

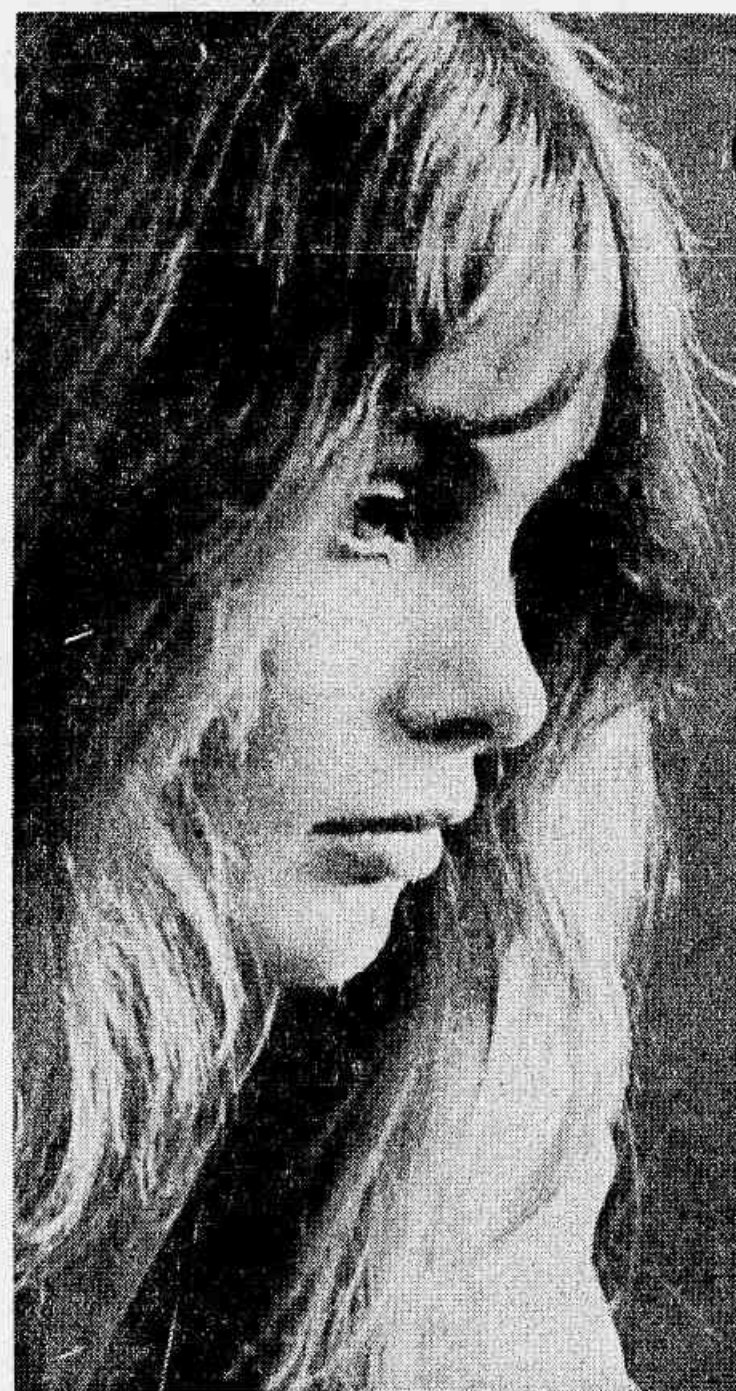
TEMPO: instável. TEMPERATURA: elevada, declinando após. VENTOS: sul, fracos. VISIBILIDADE: máxima. 30.1. MÉTODOS: 20.2 (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

Shrimpton é modelo por necessidade

Uma das poucas coisas que os repórteres cariocas conseguiram ouvir do manequim inglês Jean Shrimpton foi a revelação de que ela não trabalha por prazer como modelo, mas simplesmente porque precisa de dinheiro. O noivo, dono da maior agência de fotografias da Inglaterra, impedia que Shrimpton desse entrevistas, "porque ela não veio aqui para isso".

A maior parte das declarações de Jean Shrimpton foram dadas enquanto ela era fotografada para revistas do Rio. Com um sorriso, o modelo dizia que não tinha a menor importância o fato de Twiggy ter-se tornado mais famosa que ela, porque "Twiggy faz mais sucesso com as mulheres e eu com os homens". (Página 5)

EM POUCAS PALAVRAS



Jean Shrimpton não falou muito porque o noivo não deixou

Chipre sob invasão pede socorro à ONU

O Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se na madrugada de hoje, à 1h, atendendo ao pedido do Governo de Chipre para que "intervenha urgentemente" a fim de impedir a iminente invasão do território cipriota pelas forças turcas.

Antes da reunião do Conselho, o Secretário-Geral U Thant dirigiu apelo à Grécia e Turquia para que cheguem a um acordo e retirem progressivamente todas as suas forças armadas de Chipre, propondo que permaneçam na ilha apenas as tropas cipriotas e das Nações Unidas.

Tropas gregas e turcas, armadas com tanques e foguetes teleguiados, encontram-se frente a frente ao longo dos 160 quilômetros de fronteira que separa os dois países, e as forças aéreas preparam-se para entrar em ação. Em caso de choque, os gregos levam vantagem, segundo peritos militares ingleses.

Apesar da partida do Secretário-Geral da OTAN, Manlio Brosio, para a Turquia e a Grécia a fim de mediar o conflito, é possível que o Governo de Ancara desen-

cadeie as operações militares contra Chipre dentro de 48 horas, afirmam fontes norte-americanas e britânicas. Os Estados Unidos já evacuaram seus súditos, como medida de segurança.

Aceleram-se os preparativos na Turquia para o início das operações militares: foi suspenso o tráfego ferroviário de trens civis entre Istambul e a fronteira da Trácia, numerosos cidadãos turcos foram convocados para postos de combate e as donas-de-casa começam a armazenar víveres. Para a opinião pública, o desembarque de tropas em Chipre só foi retardado por causa das condições meteorológicas desfavoráveis.

O Governo turco anunciou que não recuará na defesa aos cipriotas turcos, se Atenas não retirar suas tropas de Chipre, e até agora não há o menor sinal de que o Rei Constantino concorde. A posição de Moscou é nitidamente a favor da Turquia, segundo expressou seu Embaixador em Atenas, Nicolai Korinkin, ao pedir a independência da ilha, a retirada das tropas estrangeiras e o fechamento das bases britânicas. (Página 2)

Brasil adverte MCE em Londres

A declaração de que "a América Latina buscare — a todo preço — condições equitativas de comércio", feita ontem pelo chefe da delegação do Brasil à reunião do Conselho Internacional do Café, Ministro Macedo Soares, foi interpretada em Londres como uma advertência aos países do Mercado Comum Europeu, que se negam a negociar a eliminação das tarifas discriminatórias.

Informa ainda o enviado especial do JB, Václav Fomtouna, que o Brasil recusou os termos de nota dos Estados Unidos sobre o café solúvel, persistindo o impasse. Os norte-americanos propuseram a todos os exportadores tratamento idêntico para os diversos tipos de café. (Página 13)

Servidores não terão a paridade

Não haverá paridade entre os servidores do Executivo e os do Legislativo e Judiciário, por decisão da Comissão Mista que examinava a mensagem do Governo sobre os novos vencimentos do funcionalismo.

Em compensação, a Câmara dos Deputados aprovou projeto modificando o decreto sobre a reforma administrativa, na parte referente à readaptação do pessoal. A Câmara aprovou também projeto de lei que cancela as penalidades aplicadas a servidores públicos e abona faltas não justificadas. (Página 11)

Passagem de avião subirá em dezembro

As tarifas da aviação comercial serão aumentadas no dia 1.º de dezembro, para que as empresas possam enfrentar o reajuste dos empregados. A Diretoria de Aeronáutica Civil já preparou a tabela, que entrará em vigor no dia 1.º de dezembro, com o reajuste de 14,45 horas, uma vez que a tabela anterior, em vigor, não previa o aumento.

Paralelamente a estes aumentos, será levado em conta o déficit das empresas, que são obrigadas a manter o transporte aéreo para determinadas regiões quase sem movimento de passageiros. (Página 15)

Negrão veta 8 emendas ao aumento

Oito emendas apresentadas por deputados estaduais à mensagem que pede aumento da taxa de água e cria a rodovia, foram vetadas pelo Governador Negrão de Lima. O artigo que determina que qualquer débito fiscal em atraso seja pago sem correção monetária até 30 de março foi julgado inconstitucional, "por beneficiar o contribuinte relapsos".

O artigo emendado pedindo uma redução de 50% da taxa de água para as residências com menos de 40 m² de área útil de construção também foi vetado, sob o argumento de que não é justo nem para quem possui hidrômetro, nem para quem paga pena-d'água. A mensagem deverá ser encaminhada segunda ou terça-feira à Assembleia com os vetos. (Página 5)

EUA ameaçam tirar capitais da Europa

Os Estados Unidos advertiram, ontem, que se persistir a corrida ao ouro no ritmo desenfreado em que se mantém há uma semana serão obrigados, como medida de defesa do dólar, a reduzir drasticamente seus investimentos na Europa, e em particular na França, país que comanda a guerra contra a moeda americana.

Afirmando que o que é bom para a libra é bom para o dólar, o Diretor do Fundo Monetário Internacional, Pierre-Paul Schweitzer, disse que o enfraquecimento da libra pode ter efeitos prejudiciais para o sistema monetário, embora considere que, até o momento, os Estados Unidos têm reservas suficientes para enfrentar a crise.

A avalanche de compras de ouro, entretanto, continua, tendo atingido seu ponto mais crítico ontem no mercado de Londres, onde se anunciava para este fim de semana desvalorização em massa de moedas, entre as quais as de Portugal, Suécia e Noruega, e a saída, também, da Itália e da Bélgica do pool do ouro, seguindo o exemplo francês. (Página 9)

Está sendo esperada segunda-feira no Rio a atriz norte-americana Joan Crawford, que vem para a inauguração da fábrica de refrigerantes Pepsi-Cola, da qual é uma das diretoras. De seu programa, consta um almoço com o Chanceler Magalhães Pinto, no dia 4 de dezembro, no Copacabana Palace.

Joan Crawford oferecerá duas recepções durante sua estada no Rio — a primeira no dia 1.º, no Iate Clube, e a outra no dia 2, no Country —, e assistirá, a 4 de dezembro, à Noite Alucinante de Carnaby Street, promovida por ela, e cuja renda reverterá para as obras nas favelas do Rio, através da Ação Comunitária do Brasil. (Página 10)

Pepsi-Cola traz Joan Crawford

Luta na Índia chega ao campo

Milhares de comunistas atacaram ontem arrozais no nordeste da Índia, no mesmo tempo que em Calcutá o conflito entre a Polícia e os estudantes — que já deixou oito mortos e 200 feridos — prosseguiu no terceiro dia após a deposição do Governo do Estado de Bengala, favorável a Pequim.

Líderes sindicais esquerdistas encerraram a greve de protesto e marcharam outra para quarta-feira, quando se reunirá a Assembleia Estadual. Dirigentes do Partido da Frente Popular, que integrava o Governo deposto, advertiram o povo de que deverá enfrentar luta ainda maior naquele dia. (Página 9)

Juscelino e Lacerda já se reuniram

Os Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e Renato Archê se reuniram, sigilosamente, ontem, no escritório do ex-Presidente, para trocar informações e impressões, e após o encontro o Secretário-Executivo da frente ampla confirmou terem sido abordadas questões relativas ao movimento oposicionista.

A direção do MDB antecipou para quarta-feira próxima a sua habitual reunião das quintas-feiras, em Brasília, a fim de analisar os acontecimentos políticos e estruturais de forma a que o líder da bancada transmita na sessão de encerramento do Congresso a posição oposicionista traduzida em forma de denúncia. (Página 4)

COM A AJUDA DOS NÚMEROS



Beltrão trouxe dados estatísticos para falar da economia

Beltrão diz que economia se recupera

O crescimento da economia brasileira, que neste exercício foi de cerca de 5% — contra uma média de 3,5% nos últimos quatro anos — e a inflação, "que está sendo controlada e representou nos últimos meses metade do que foi no ano passado", foram os dois temas básicos da entrevista concedida ontem pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

Negou o Sr. Hélio Beltrão que o Brasil tenha recedido de sua posição no problema do café solúvel, e anunciou que o Governo Costa e Silva recebeu várias propostas de organizações internacionais interessadas em lançar papéis brasileiros no mercado da Europa e dos Estados Unidos, "prova de que há confiança no exterior, em nossa política". (Página 12)

Botafogo oferece hoje praia limpa

A reintegração do Manequinho em sua tradicional função, às 15 horas de hoje, marcará a liberação da Praia de Botafogo, livre inteiramente da poluição que a acompanha desde a sua reinauguração e, também, o afastamento da ameaça de enchentes às primeiras chuvas.

Esta tarde o Governador inaugurará a canalização do Rio Berrê — ato simbolizado pelo restabelecimento do esguicho do Manequinho —, que receberá as águas da rede pluvial de Botafogo para lançá-las no interceptor oceânico recém-aberto, o qual as descarregará, através da elevatória, na base do Pão de Açúcar, mantendo a praia limpa. (Página 5)

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

ACOMPANHANTE — Precisa-se de pessoa idônea, paciente, para acompanhar de senhora idosa. Tel. 57-0200.

ATENÇÃO — Doméstica? Temos as melhores: cozinheiras, copeiras, arrum., cozinheiras, xineiras, etc. Precisa-se de pessoa idônea, com documentos. Av. Copacabana, 410, sala 205, 27-5523.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências e duma no emprego na Rua Paralela, 47 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, Rua Centro, 29, Glória. Im. da Rua Mariana de São Vicente, Ordem N.º 60.000. Inicial. Referência.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de família de tratamento, pagosa bem. Av. Francisco Bhering, 137, ap. 101 — Arapósis — Tel. 47-7995.

AGÊNCIA NOVA YORK oferece empregos com referências a docentes — cozinheiras, xineiras, etc. — e a famílias. Tel. 56-8117.

ARRUMADEIRA que durma no emprego p/ família estrangeira em Copacabana. Referências indispensáveis. R. Maracá, Pires Ferreira, 32. Paga-se muito bem.

ARRUMADEIRA — Precisa-se na Rua Eugênio Horta, 15, ap. 201 — Laranjeiras. Tratar hoje.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se de uma que saiba servir a refeição e durma no emprego. Favor apresentar-se com documentos a referências na Rua Faria de Azevedo, 16, ap. 201, Ipanema.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Ordenado N.º 70.000. Precisa-se com prática do serviço. Exigir-se referências e que more no emprego. Tratar na Av. Marechal, 1322, Tijuca — Próximo à Rua Uruguai.

BABÁ — Precisa-se para 3 crianças com prática e referências. 3 anos — Ordenado N.º 200.000. — Tratar tel. 25-6192.

BABÁ — Precisa-se, exigem-se referências. R. Benjamin Batista, 190-202 — J. Boticário.

BABÁ — Precisa-se urgente de uma com prática e documentos, para cuidar de uma criança de 2 meses. Bom salário. Tratar na rua Reliance 45-5134. Tratar com Beatriz D. Albi.

BABÁ — Precisa-se com prática e referências — cor clara. Salário 80.000. Tratar Rua Uruguai, 533 ap. C-01 — Tel. 58-4904.

BABÁ — Precisa-se. Paga-se bem. — Rua Barão de Juruá, 27C — Ipanema — Tel. 27-7226.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se de moçoila para arrumar e cozinhar. Exigir-se referências. Dorne no aluguel. Salário a combinar. Tratar na Rua Conde de Benfim n.º 25, apartamento 211. — Tijuca.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Com referências, muita prática e servindo a francesa. Precisa-se R. Codazzi, 217 — Leblon. Tel. 27-4340 — Ord. 80.000.

COPEIRA — Precisa-se, português, com prática, que durma no aluguel, dando referências. N.º 90.000. Tratar à Avenida Atlântica, n.º 3786, ap. 401. Tel. 27-6784.

COPEIRA-ARRUMADOR — Precisa-se para alto tratamento. Domínio francês. Idade 40-50 anos. Referência. Salário 120.000. Tratar na Rua República de Paris, 193, ap. 90.

CORREIA-ARRUMADEIRA — Precisa-se espanhola ou portuguesa, bom salário e grande chance de promoção de 6 meses viajar para os Estados Unidos. Exigir-se referências e referências. Av. Niemeyer, 179, ap. 108 — 47-4500.

DONA DE CASA A. P. M. — Precisa-se para serviços domésticos, faxineira, bombeira hidráulica, etc. Tratar na Rua Sete de Setembro, 62, 12.º andar. 25-1593.

DOMÉSTICA — Precisa-se de senhora de boa aparência e com referências. R. Riachuelo, 12, 12.º andar. 25-1593.

EMPREGADA — Para todo o serviço. C. referências. N.º 120.000 de ordenado. Rua Joaquim Nabuco, 203, ap. 404.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Precisa-se com prática, para cozinhar, lavar, etc. Ordenado inicial: setenta cruzeiros no mês. Tratar à Rua Alameda, Tamandaré, 39, ap. 701 — Flamengo.

EMPREGADA — P. arrumar, la. var., passar 7.30-12. N.º 50.000. Tratar na Rua Alameda, Tamandaré, 39, ap. 701 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n.º 42, 2.º andar. Laranjeiras.

Tropas gregas e turcas tomam posição na fronteira

Istambul, Atenas, (UPI-AFP-JB) — Tropas gregas e turcas, armadas inclusive com tanques e foguetes teleguiados, tomaram posição na fronteira de 160 quilômetros entre os dois países, no extremo oriente da Península dos Balcãs, enquanto suas Forças Aéreas eram também preparadas para entrar imediatamente em ação, se necessário.

Em Atenas, fontes bem informadas disseram que várias unidades do Exército grego estavam transferindo os depósitos de abastecimento e material bélico situados perto da Capital para outras regiões e que as autoridades militares já haviam comunicado aos proprietários de edifícios estratégicos que estes teriam de ser entregues às Forças Armadas, caso eclodisse a guerra.

PRONTOS PARA A GUERRA

Em Istambul, repórteres, fotógrafos e outras testemunhas que voltavam da região fronteiriça disseram que nenhum dos dois Exércitos procura esconder a movimentação de suas tropas e que as vias de transporte nas proximidades da fronteira, tanto na Grécia como na Turquia, foram colocadas sob controle militar.

Segundo os mesmos informantes, tropas do Exército grego estavam visando a fronteira em posição de combate e os oficiais tinham recebido ordens seladas para serem abertas, no caso de início do conflito.

A situação tornou-se ainda mais grave no dia de on-

tem, quando 20 soldados gregos morreram, ao passar sobre uma mina o caminhão em que eram transportados, perto da fronteira com a Turquia.

Soubese ainda que, durante o dia, tropas do II Exército turco tinham sido transportadas de seu quartel-general em Konya para as praias do litoral sul, mais perto da Ilha de Chipre.

Entre as forças mobilizadas por um e outro lado para a guerra incluem-se tanques Patton e Honest John, mísseis Nike-Ajax e Jatos F-104, de fabricação norte-americana. Todo esse moderno armamento foi fornecido pela Organização do Tratado do Atlântico Norte, mas jamais para que os dois aliados o utilizassem um contra o outro.

RETIRADA ESTRATÉGICA



As mulheres e crianças norte-americanas de Chipre voltam para Beirute

Ameaça de guerra testa a OTAN

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A crise entre a Grécia e a Turquia a propósito de Chipre está submetendo a um rigoroso teste a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Enfraquecida com a retirada da França de seu comando militar, a Aliança enfrenta agora um novo conflito entre dois de seus membros, que controlam o sensível flanco da OTAN no Mediterrâneo.

O conflito entre os governos grego e turco, ambos de base de armadas da OTAN e essenciais à posição defensiva do Ocidente, está causando grande preocupação aos estrategistas políticos e do setor de defesa da organização.

O problema surge no momento em que a União Soviética, encorajada por sua participação na recente crise do Oriente Médio, está se esforçando para desempenhar um papel fundamental no Mediterrâneo, onde está organizando uma frota permanente, num desafio direto à poderosa Sexta Frota dos Estados Unidos.

Chipre, a causa e o centro do conflito entre gregos e turcos, tem importantes bases militares britânicas. Há ainda o fato de que armadas procedentes de países socialistas têm sido enviadas secretamente para aquela ilha, nos últimos meses.

Estes fatos de tensão, que surgiram após a retirada da França da Aliança, não são os únicos. A Dinamarca, outro membro da OTAN, encontra-se em conflito com a Grécia a propósito do despojo regime militar deste país. Isso provocou a troca de pronunciamentos ásperos entre os dirigentes dos dois países membros da OTAN.

O governo de Portugal, outro membro da OTAN, está profundamente irritado com as atitudes políticas das britânicas e norte-americanas em relação à sua estratégia no território africano de Angola. Além disso, as relações

entre portugueses e britânicos estão tensas devido ao problema da Rodésia e à aplicação de sanções contra o regime rebelde de Ian Smith. As diferenças entre a Grã-Bretanha e os seis outros membros da comunidade europeia, todos membros da OTAN, a propósito do ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum também aumentam as tensões internas. O conflito entre a França e a Grã-Bretanha assume agora sérias proporções, devido à eventual determinação do Presidente Charles De Gaulle no sentido de manter fechada para os britânicos a porta de entrada da Europa.

Em meados de 1965, quando a França se afastou do comando militar integrado da OTAN, os outros 14 membros da Aliança se comprometeram em permanecer nele porque consideravam a existência daquele órgão essencial à segurança da Europa.

O Comandante Supremo da OTAN, General Lyman Lemnitzer, advertiu os aliados há alguns dias de que a Aliança não deve descurar de seu sistema de proteção porque a União Soviética, embora se mostre disposta a coexistir pacificamente, continua a ser uma grande potência e seu poder ofensivo aumenta dia a dia.

Os Ministros do Conselho da OTAN se reuniram em Bruxelas, no início do próximo mês, para examinar a estrutura militar da Aliança e seu futuro político.

As últimas tensões e reverberações dos conflitos entre os aliados terão, sem dúvida, um importante papel nestas considerações. Além disso, eles serão considerados no contexto mais amplo do conflito do Oriente Médio e da preocupação dos Estados Unidos com a guerra no Vietnã. Há ainda um elemento novo: a ameaça do caos financeiro, que resulta de conflitos entre os principais membros da Aliança — os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França.

Cipriotas perderam a voz ativa

Nicosia e Atenas (AFP-JB) — O problema de Chipre, na opinião dos peritos, já fugiu ao domínio de seus protagonistas, imediatos, ou seja, dos cipriotas gregos e turcos, para situar-se num plano internacional. O desenvolvimento é clássico: ante a ameaça de um conflito armado em território cipriota entre gregos e turcos, ambos membros da OTAN, os EUA, Grã-Bretanha e Canadá procuraram mediar a situação.

Por outro lado, afirma-se que os recentes atos de violência ocorridos em Chipre foram dirigidos contra as sedes das organizações gregas de extrema esquerda e extrema direita. As explosões não causaram vítimas e, na realidade, ninguém atribui aos turcos a autoria destes atentados.

Turcos superam gregos em armas

Londres (AFP-JB) — A superioridade numérica das forças terrestres gregas em Chipre, em caso de conflito, seria compensada pela superioridade da Força Aérea turca, afirmou ontem, o cronista militar do Daily Telegraph, General W. F. K. Thompson.

As forças gregas em Chipre ascendem a cerca de 22 000 combatentes, dos quais 12 000 pertencentes à Guarda Nacional Cipriota, com oficiais de carreira gregos, e os outros 10 000 pertencem ao Exército nacional grego.

BALANÇO DE FORÇAS

As forças turcas de Chipre elevam-se a menos de 15 000 combatentes, dos quais 12 000 são cipriotas-turcos que fizeram treinamento militar, e o restante é constituído por um batalhão reforçado do Exército regular turco na Grécia e a Turquia tinham sido autorizados a enviar um batalhão, em consequência dos acordos de Londres e de Zurique.

Ambas as Forças Aéreas estão dotadas de aviões norte-americanos de igual modelo, mas

a superioridade numérica dos turcos é considerável (450 aviões de combate turcos contra 250 aparelhos gregos).

Além disso, a proximidade de Chipre dos aeroportos turcos, permite garantir uma ação contínua sobre a ilha e os gregos levam desvantagem neste ponto.

NA FRONTEIRA

É preciso acrescentar que os dois Exércitos nacionais, o grego e o turco, estão frente a frente ao longo de sua fronteira comum. A 14 divisões de infantaria, duas divisões blindadas e dois batalhões de para-quedistas turcos se opõem 11 divisões de infantaria, uma divisão blindada e uma brigada de comando da Grécia.

A Turquia tem ligeira superioridade marítima. Cada país dispõe de oito destróieres, mas os turcos possuem dez submarinos, contra apenas três da armada grega. Ao todo, a Turquia tem sob armas 450 000, contra 150 000 da Grécia.

Guatemalteco é conselheiro de Thant

Nações Unidas (UPI-JB) — José Rolz Bennett, da Guatemala, o Subsecretário de Assuntos Políticos Especiais enviado ontem à noite por U Thant para Atenas, Nicosia e Atenas, e o latino-americano que alcançou a posição mais influente no alto comando das Nações Unidas.

No 3.º andar, onde tem o seu quartel-general o secretário-geral U Thant há três Subsecretários que integram o seu gabinete: Chakravarti V. Narasimhan, da Índia, chefe do gabinete; Ralph J. Bunche, dos Estados Unidos, e José Rolz Bennett.

O primeiro deles tem cinco secretários que o auxiliam, Bunche tem três ou quatro, e Don Pepe Rolz trabalha sozinho. No seu escritório há duas secretárias: Anna Terry, norte-americana, e Cecilia Blanchard, latino-americana. Mas para quem tenha estado no escritório de Don Pepe é evidente que ali se passa em latim-americano e quase sempre se trabalha em espanhol, apesar de que o distinto filho de Quetzaltenango é um perfeito poliglota.

Rolz nasceu a 9 de agosto de 1918, filho de pai alemão e mãe britânica. Sua perfeita dicação no idioma inglês materno parecia confirmar essa origem, mas também se poderia crer que é alemão quando se lhe ouve recitar um poema de Goethe na língua original.

Sua língua, o castelhano, é um instrumento que utiliza com precisão e brilho, magnífico bistrú para a dissecação política. Com a mesma mestria o encontramos quando fala o francês.

Don Pepe, aos 49 anos, e sem dúvida alguma um orgulho para a América Latina, e não há quem possa negar que potencialmente é

multilíngue dotado para continuar subindo e conquistando cada vez mais respeito.

Seu filho de alemão e inglês, segundo seus amigos, "tem o coração de um autêntico índio guatemalteco".

"E asturiano — disse um deles — à maneira de Miguel Angel Asturias, o poeta e novelista seu conterrâneo que acaba de conquistar o Prêmio Nobel".

Como funcionário internacional, principalmente nos últimos anos, U Thant lhe deu tarefas de grande importância como a guerra civil na República Dominicana, Chipre, o problema da Nova Guiné Ocidental e novamente Chipre, entre outras.

Faz dois ou três anos e meio, durante uma das crises entre Atenas e Ancara sobre Chipre, U Thant quis enviá-lo como seu representante negociador entre as três capitais.

— Quem é esse senhor? perguntou o Governo turco. — Que experiência tem?

A melhor prova do que dizemos é que ontem, ao meio-dia, Don Pepe chegou a Ancara para fazer mediação nesta nova crise e tratar de evitar o início das hostilidades, como representante de U Thant. Desta vez foi aceito sem vacilação alguma.

Presidente Makarios prepara-se para pior

Nicosia (AFP-UPI-JB) — Após uma reunião de emergência com seu Gabinete, o Presidente Makarios declarou que ainda aguarda uma fórmula para evitar a guerra entre a Turquia e a Grécia, mas recomendou aos cipriotas que se "prepararem para o pior", convidando-os a se defenderem com todos os meios disponíveis em caso de conflito armado.

Ao mesmo tempo que Makarios lançava esta advertência, funcionários do Governo cipriota anunciavam que uma operação militar turca contra a Ilha de Chipre poderá ser iniciada nas próximas 24 horas, citando fontes norte-americanas e britânicas.

DEFESA MONTADA

O Governo cipriota colocou suas tropas em estado de alerta e montou canhões antiaéreos em pontos estratégicos. Os 15 mil membros da Guarda Nacional e os 10 mil soldados do Exército regular de Chipre se mantêm mobilizados e já tomaram posição nas colinas situadas nos Portos de Limassol e Famagusta, por onde seria mais provável a invasão turca.

As Nações Unidas mantêm em Chipre cerca de 4 500 soldados encarregados de velar pela paz entre as comunidades turca e grega, na chamada linha verde, mas têm ordens expressas de não intervir.

AVIÕES TURCOS

Dois aviões militares turcos do tipo F-104 sobrevoaram na manhã de ontem a Península de Karpas, Boghaz, Kirenia e Famagusta e permaneceram no espaço aéreo cipriota por vinte minutos, afirmou um comunicado oficial.

Dez minutos depois de terem ido embora, outros dois aparelhos RF-84 sobrevoaram a Península de Karpas e Kirenia e permaneceram durante meia hora no espaço aéreo cipriota.

Estes vôos de reconhecimento aumentaram o sentimento de angústia da população civil, que vive desde a semana passada numa atmosfera de guerra.

Após os sangrentos incidentes da semana passada que provocaram uma nova crise, os aviões turcos sobrevoaram Chipre diariamente. Os jornalistas turco-cipriotas afirmam que a aviação turca situou Chipre sob seu controle.

Uma potente bomba explodiu ontem de manhã em Limassol, ao sul de Chipre, sem causar vítimas, nem danos. É a quarta explosão que se registra na ilha nas últimas 48 horas.

Dois bombas explodiram, na noite de quinta-feira em Nicosia, com meia hora de intervalo: uma delas diante da Exposição Comercial Soviética, a outra na parte externa da casa do Prefeito de Famagusta.

Por outro lado, uma importante quantidade de munições explodiu em Nicosia, durante o incêndio de um edifício, próximo à Câmara Municipal turca.

Crise atinge Governo grego e Ministro sai

Atenas (AFP-JB) — O Ministro do Trabalho da Grécia, Ioannis Xydopoulos, renunciou ontem a seu cargo enquanto aumentavam os rumores de que também o Ministro da Ordem Pública apresentará seu pedido de demissão a qualquer momento.

Os observadores políticos acham as autoridades gregas perplexas diante da posição defensiva em que foram colocadas pelo Governo turco. Em Atenas, não se tem um desdobramento turco em Chipre como também a ocupação de algumas ilhas gregas nas proximidades da costa da Turquia.

Segundo os analistas políticos da tensão entre gregos

e turcos, os governantes de Atenas dão impressão de que apenas agora se deram conta da impossibilidade de seu golpe de estado e do fato de os turcos terem aproveitado esta situação para fazer suas exigências e ridicularizar a posição grega em Chipre.

Pela mesma razão, a União Soviética apóia a posição turca no sentido de denunciar a "política criminosa dos monarcas-fascistas gregos". A União Soviética, no momento, tem três objetivos: contribuir para agravar a discordância no seio da Organização do Tratado do Atlântico Norte, impedir a união entre Chipre e a Grécia e a divisão da ilha entre gregos e turcos.

Americanos abandonam Chipre por via aérea

Nicosia e Beirute (AFP-UPI-JB) — Aviões alugados pelo Departamento de Estado aterrissaram ontem em Beirute com 205 cidadãos norte-americanos, na sua maioria mulheres e crianças, evacuados de Nicosia, sendo os primeiros a deixarem Chipre desde a ameaça de invasão turca na quarta-feira última. Outros 294 são esperados na capital libanesa.

As mulheres e crianças foram retiradas da região Norte de Chipre — a mais ameaçada em caso de invasão — na noite de quarta-feira e na manhã de quinta, e hospedaram-se no Hotel Hilton de Nicosia. Foi na noite de quinta, com o agravamento da tensão entre Grécia e Turquia, que o Departamento de Estado decidiu evacuar definitivamente todos os seus cidadãos da ilha.

Um porta-voz do Departamento de Estado informou

em Washington que a Embaixada dos EUA em Nicosia tinha ficado encarregada de organizar os transportes para a evacuação dos cidadãos norte-americanos que residem, em caráter privado, na Ilha do Mediterrâneo. Disse também que embora não houvesse ocorrido nada de especial na quinta-feira, o Governo norte-americano estava profundamente preocupado com o estado de tensão.

Ignora-se se a decisão do Governo dos EUA tem alguma relação com as conversações que o enviado especial de Johnson, Cyrus Vance, manteve em Ancara com as autoridades turcas, porém o Departamento de Estado já distribuiu um comunicado aconselhando todos os turistas e cidadãos norte-americanos que evitem, no momento, viajar tanto para Chipre, como Grécia ou Turquia.

Gregos de São Paulo pedem apoio em jornal

São Paulo (Sincursal) — A comunidade grega de São Paulo publicou ontem, nos jornais paulistas — como matéria principal — um apelo "às autoridades e ao povo do Brasil", pedindo compreensão e apoio moral "nestas horas difíceis que atravessamos nossa pátria, tolerando diariamente ameaças de agressão militar por parte das autoridades turcas".

O manifesto, assinado pelo Sr. Stamatios Constantin Iatropoulos, Presidente da comunidade grega, lembra que a Grécia "nunca agrediu ou ameaçou a liberdade de outros povos, respeitando a dignidade deles", e que hoje "estes ideais estão ameaçados pelas autoridades turcas".

É a seguinte a íntegra do manifesto da comunidade grega de São Paulo: "Nestas horas difíceis que atravessamos nossa pátria, a Grécia, tolerando diariamente ameaças de agressão por parte das autoridades turcas, consideramos nesse dever de apelar para as autoridades e ao povo brasileiro em favor da paz em nossa terra natal e para evitar o perigo de uma deflagração mundial. Sua história milenar demonstra que a Grécia nunca agrediu ou ameaçou a liberdade de outros po-

vos, respeitando a dignidade deles, e através de seus mestres inspirou e conduziu as gerações humanas a uma convivência pacífica dos povos.

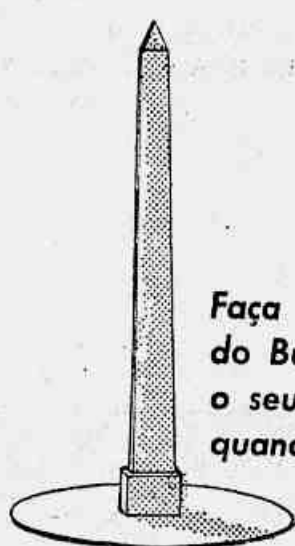
Hoje, estes ideais, estão ameaçados pelas autoridades turcas contra essa mesma terra em que nasceram, sem a mínima justificativa que poderia convencer a mais alheia e desinteressada pessoa.

E assim, nestes momentos críticos, de grande preocupação mundial, nós, gregos do Brasil expressamos nossa fé no comprovado patriotismo aos nossos irmãos na Grécia e contamos com a compreensão e apoio moral dos nossos irmãos brasileiros cujos filhos lutaram lado a lado com os soldados gregos nas terras da Itália em defesa desta mesma liberdade na última guerra mundial.

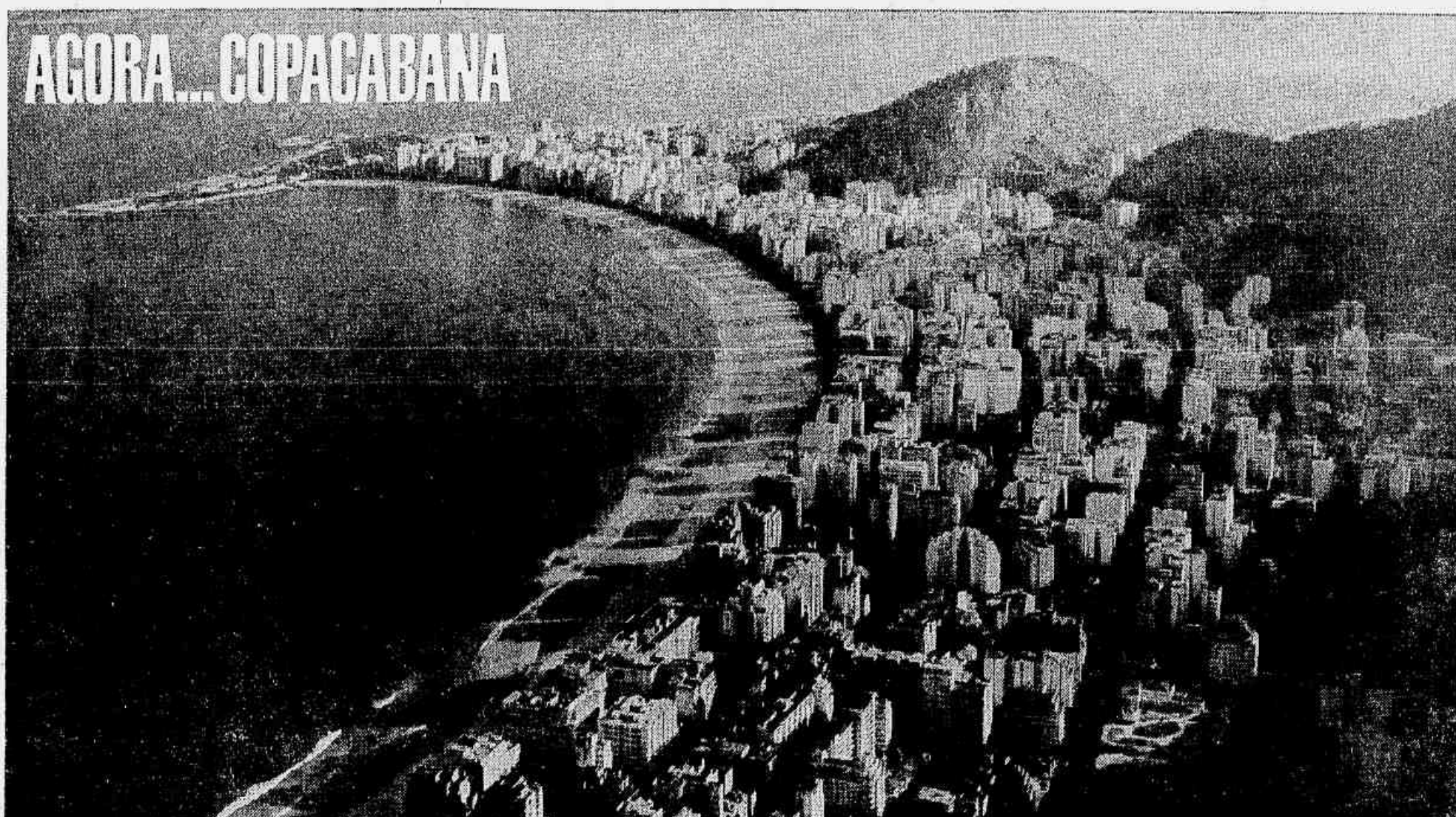
Depositemos em particular o nosso respeito ao Governo brasileiro e ao povo brasileiro e a estes momentos dramáticos contribuam para a paz mundial, ameaçada pelas medidas já tomadas pelas autoridades da nação turca seja salvaguardada em favor de toda a humanidade."

FLORIDA 142

Este é o endereço do Bureau JB em Buenos Aires, que fica na principal rua da cidade, onde se concentram o mais fino comércio e os melhores hotéis. É uma loja moderna e bem instalada, onde você pode tomar a qualquer hora um cafezinho brasileiro, e ler o JB do dia. Isso porque o seu jornal chega a Buenos Aires poucas horas depois de ser distribuído no Rio. E o nosso Bureau ainda faz mais: ajuda o turista que chega à Argentina ou vai ao Brasil, e está sempre sabendo de tudo que ocorre no Brasil, porque telex e telefone direto permitem-lhe um contato imediato com o Rio. É por isso que este endereço já é bastante conhecido pelos argentinos e pelos brasileiros que vão à Argentina.



Faça você também
do Bureau JB
o seu ponto de encontro
quando estiver em
Buenos Aires.



AGORA... COPACABANA

BR/295

E SÃO 12 ANOS PARA PAGAR SEU APARTAMENTO

R. BARATA RIBEIRO, 295 / Entre
República do Peru /
e Paula Freitas

A 2 passos da praia!

O Edifício Santa Inez fica a 2 quadras da praia. É só descer a R. República do Peru ou a Paula Freitas e V. estará num dos mais sofisticados trechos da Praia de Copacabana: o Posto 3. Na verdade, a excelente localização do prédio está a 2 passos de tudo: dos cinemas, dos teatros, dos restaurantes, dos centros de diversão noturna, do mais intenso comércio de Copacabana! E bem ao lado, na Pça. Cardeal Arcoverde, há também jardim, sol e escolas para seus filhos.

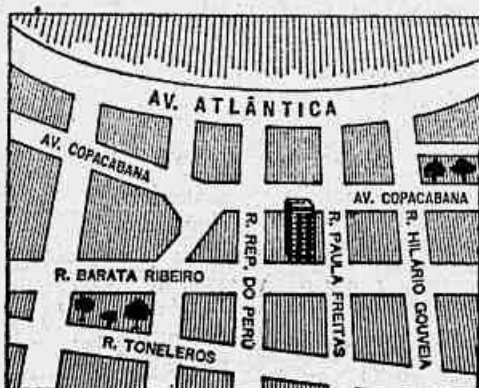


Este é o financiamento!

O seu sonho de morar em casa própria — e em Copacabana! — agora está ao seu alcance. Pelo sistema financeiro do Plano Nacional de Habitação, RESIDÊNCIA — Cia. de Crédito Imobiliário financeira seu apartamento em 12 anos, ou seja, em 144 meses. E V. amortiza o financiamento em prestações equivalentes a pouco mais que um aluguel atualizado — só que pago a V. mesmo! O plano de pagamento é absolutamente tranquilo, sem parcelas intermediárias, sem reajustamentos do custo de construção durante a obra, sem surpresas para o seu orçamento. Veja: nos apartamentos de 2 quartos e sala mais baratos (e V. não encontrará nenhum mais barato!), durante a construção V. só paga isso:

SINAL	Ncr\$ 250,
ESCRITURA	Ncr\$ 250,
15 MENSALIDADES DE	Ncr\$ 300,
NAS CHAVES	Ncr\$ 3.000,

Após o "habite-se", ou seja, depois de V. estar morando em seu apartamento, vêm as mensalidades de amortização do saldo de seu débito, também sem parcelas intermediárias. Mas ao longo dos 12 anos do financiamento global, se e quando lhe convier, V. terá plena liberdade de amortizar o débito com quantias maiores ou diminuir o prazo do financiamento. De qualquer forma, fique tranquilo. A compra é totalmente coberta por seguros — o que quer dizer que antes mesmo de ser seu, o apartamento já é dos seus.



Sempre é bom que V. saiba que a origem dos recursos para este financiamento vem do público, de gente como você, que adquire LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA. Como agente do Sistema Financeiro da Habitação, RESIDÊNCIA dá assim mais uma demonstração de como a iniciativa privada pode solucionar o problema da casa própria nos termos em que foi equacionado pelo Banco Nacional da Habitação.



Prazo de entrega 16 meses

O seu apartamento no Ed. Santa Inez será construído em 16 meses, a contar de dezembro próximo. A construção obedecerá ao regime de administração, isto é, obra a preço de custo mais os honorários da construtora.

Como membro da Comissão de Representantes, da qual todos os condôminos participam, em reunião, V. fiscalizará o andamento da construção e suas despesas mensais. De três em três meses o orçamento da obra será revisado e, se necessário, atualizado. Os reajustamentos, entretanto, não serão cobrados durante a obra. Qualquer diferença entre o custo previsto e o custo real será acrescida ao saldo do débito a ser financiado após o "habite-se". Durante a construção V. só paga o que está estipulado no contrato. Quanto ao cumprimento do prazo, V. nos conhece. Nossas obras não param. Há 28 anos construímos bem-estar, mantendo inalterada uma tradição de eficiência, qualidade e pontualidade.

Incorporação:
BASEILU DA COSTA GOMES

Financiamento:
RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Construção e Vendas:

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES

Av. Rio Branco, 173, 14.º and. - Tel. 31-1895

Creci J-160 - Corretor Responsável: J.C.M. Ourívio, Creci 705

Stand de vendas no local da obra aberto desde as 8 hs da manhã Tel.: 37-3696

Apartamento sob medida!

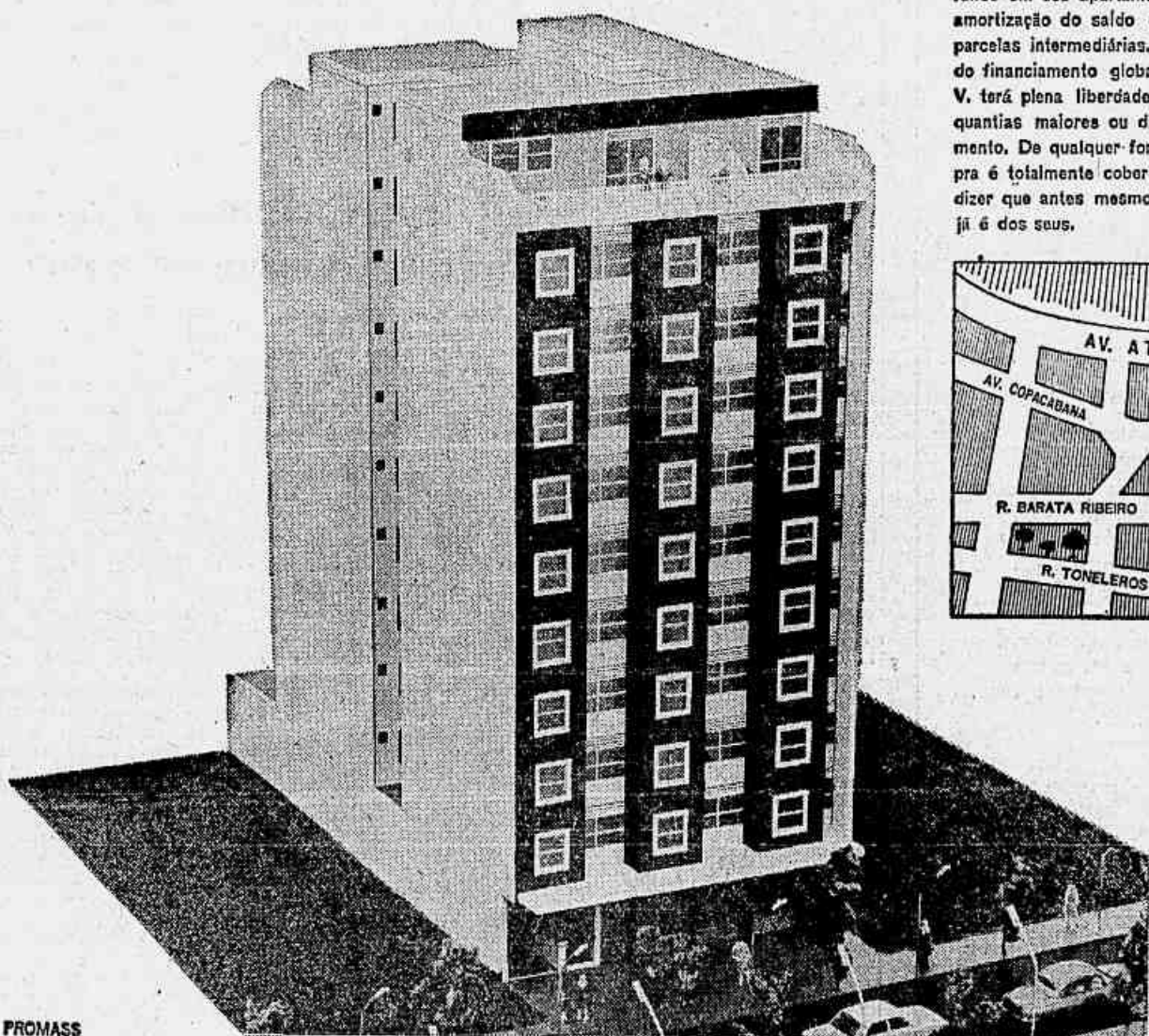
Há no Ed. Santa Inez um apartamento sob medida para V. É só escolher. Quase todos têm 2 amplos quartos, sala-living, copa-cozinha, área de serviço e dependências de empregada; há também uns poucos com sala e quarto separados e dependências de empregada. Nesses, o quarto de empregada é reversível, isto é, pode ser transformado num segundo quarto social. Mas se V. preferir, pode comprar um de sala e quarto separados sem dependências de empregada. Todos são muito bons. São bem divididos, claros e arejados. V. vai morar muito bem no Ed. Santa Inez.

Assim como construímos e vendemos, nós tradicionalmente, administramos os nossos edifícios de apartamentos pelo menos em seus primeiros dois anos. Instalamos o Condomínio, selecionamos os empregados, preparamos o Regulamento Interno do Edifício e zelamos pelo seu rigoroso cumprimento. Sua família viverá tranquila na Santa Inez.

Vá agora mesmo ao nosso Stand de Vendas no local do prédio

Não perca tempo. Vá agora mesmo à Rua Barata Ribeiro, 295. Você viu como foi no Parque Residencial Concórdia, em Botafogo: três mil pessoas... 24 horas... tudo vendido! No stand de vendas do Ed. Santa Inez V. poderá ver plantas e receber informações pormenorizadas sobre preços e condições de pagamento das diferentes unidades à venda.

A seguir, apresentamos reservas para duas novas incorporações:
RUA SIQUEIRA CAMPOS
Apartamentos de Sala e 2 Quartos
Sala e Quarto Separados
AV. EPITÁCIO PESSOA
Apartamentos de Sala e 3 Quartos
Sala e 2 Quartos



Coluna do Castello

"Frente" continua a jogar na crise

Brasília (Succursál) — A volta do Sr. Carlos Lacerda, coincidindo com o ocaso do ano legislativo, repõe na ordem do dia a frente ampla, suas teses, seu ritmo e seus objetivos. Em primeiro lugar, cabe ressaltar que a ausência e a presença do seu líder importam na ausência ou na presença da própria frente na cena política, desde que os grupos ou as pessoas que estão por trás dele, ou ao lado dele, não dispõem de instrumentos de mobilização, de temperamento ou de condição legal para substituí-lo. Não adianta resíduos do PTB darem a impressão de que o trabalhismo pode substituir ao Sr. Carlos Lacerda na condução da frente ampla. O trabalhismo, pela sua liderança, está cassado ou ausente e o que resta, na medida em que o Sr. João Goulart se conjugou com o Sr. Lacerda, tem sua atuação política condicionada a uma presença que nenhum trabalhista pode suprir, no momento.

Deputados do antigo PTB podem assim tentar o noticiário mas não a ação política de relêvo, que essa, no setor da frente ampla, está monopolizada, até mesmo por imposição das circunstâncias, pelo Sr. Carlos Lacerda. Ele é a frente ampla e a frente ampla não sobrevive sem ele, sem seu poder de gerar fatos, de aglutinar ou de atrair. O Sr. João Goulart, ausente, lhe entregou, com o Pacto de Montevideu, a liderança momentânea ou eventual da ação trabalhista e o Sr. Juscelino Kubitschek, cassado, tem sua atuação condicionada à ação do Sr. Lacerda.

Alga-se entre trabalhistas que o Sr. João Goulart esperaria que sua adesão à frente importasse no desencadear de ações espetaculares. O Sr. Lacerda não pensa assim, pois deixou claro, através de declarações, que esperaria que essa aliança fosse assimilada, tanto quanto o foi a aliança com o Sr. Juscelino Kubitschek, antes que ela pudesse produzir resultados concretos. E essa orientação é a que prevalece. A frente espera.

A expectativa, aliás, é a fase atual do ritmo da ação do movimento frentista. O Sr. Lacerda espera que suas alianças sejam assimiladas, ou entendidas. E espera que os sintomas de crise no Governo se aprofundem. Entendem ele e seus assessores mais chegados que o deflagrar de uma ação agressiva, neste momento, seria prematuro, pois contribuiria para enfraquecer o Governo, quicá para derubá-lo, sem que haja perspectiva de substituí-lo por um outro que se dispusesse a cumprir o programa da frente.

Segundo o diagnóstico da frente ampla, o Governo está fraco, cada vez mais fraco, mas os militares continuam muito fortes. Uma agitação de rua que pusesse em xeque a autoridade do Governo poderia conduzir ao endurecimento do dispositivo, isto é, a uma ditadura, com Costa e Silva ou sem Costa e Silva. O momento, portanto, não é propício para o desfecho com que sonham o Sr. Carlos Lacerda e seus amigos, velhos e novos.

É claro que esse diagnóstico e essa expectativa não constituem segredo para ninguém. O Governo nega um e defende-se da outra, negando a crise para desmontar a expectativa. O Governo prepara-se para o otimismo, baseado na liderança do Sr. Deljím Neto, que pode não estar liquidando a inflação mas está se esforçando por criar um clima de confiança nos resultados da sua política. Essa é, de resto, a maneira eficaz, no momento, de enfrentar a frente ampla, desestimulando os que jogam na crise e pondo em dúvida a segurança dos prognósticos do Sr. Carlos Lacerda.

Audiência que o Maranhão não pediu

Foi marcada, não se sabe por quem, uma audiência da bancada maranhense da ARENA com o Presidente da República. Somente no dia os deputados foram avisados e, como não haviam solicitado o encontro nem dispunham de agenda para a conversa, simplesmente pediram que a audiência fosse cancelada.

A Bahia quer uma Vice-Presidência

Reuniu-se ontem a bancada da ARENA da Bahia, comparecendo 22 dos seus 25 representantes. Entre os ausentes, os Srs. Rui Santos e Manuel Novais. A decisão tomada foi pleitear para um baiano a Primeira Vice-Presidência da Câmara dos Deputados, conforme foi comunicado oficialmente ao Senador Daniel Krieger, Presidente do Partido, e ao Sr. Ernani Sátiro, líder da bancada.

Os baianos constituem, em número, a terceira bancada da ARENA e reivindicarão, além da Vice-Presidência, o comando de algumas comissões.

O atual Vice-Presidente da Câmara é o Sr. José Bonifácio, candidato a Presidente, e só a Presidente.

Grupo nacionalista

Informa o Sr. Osvaldo Lima Filho que, enquanto se aguarda uma reunião da frente ampla, deputados se articulam para organizar um novo grupo nacionalista para agir na Câmara, como um bloco.

Paraninfando

O Sr. Juscelino Kubitschek passará o mês de dezembro paraninfando turmas de estudantes em vários pontos do País.

Acôrdio sobre a sublegenda

O pedido de urgência para o projeto da sublegenda com voto vinculado foi retirado no Senado diante da perspectiva de entendimento que venha a assegurar sua aprovação por unanimidade. Os senadores do MDB se inclinam ao acôrdio, assegurando assim o êxito da fórmula adotada pelo Senado, contra a qual de nada valerá qualquer resistência da Câmara. Se os deputados reformarem o projeto, o Senado o restabelecerá na sua forma original, também por unanimidade. Com MDB e tudo.

Carlos Castello Branco



FALAR O QUE? Será que não tenho direito de ficar calado uma vez na vida? (charge de LAN)

Lacerda, Juscelino e Archer se reúnem mas nada revelam

Os Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e Renato Archer se reuniram, ontem, longamente, a partir das 18 horas, no escritório do ex-Presidente da República, em Copacabana, mas se recusaram a revelar os temas debatidos no encontro, sabendo-se apenas que "o ex-Governador recebeu informações e deu informações e impressões".

O Deputado Renato Archer, Secretário-Executivo da frente ampla, disse, depois do encontro, ao JORNAL DO BRASIL, que "não se sentia ainda em condições de falar sobre a reunião do ex-Presidente com o ex-Governador", mas confirmou terem sido "abordadas questões relacionadas com a frente ampla".

— Temos mantido contato com o Sr. João Goulart e sempre o colocamos a par de tudo, pelo menos no setor frente ampla — afirmou o dirigente frentista, destacando que "ninguém está empenhado ou alimentando sonhos de marginalizar aliados".

"MARGINALIZAÇÃO"

Mas alguns elementos ligados ao Sr. João Goulart, inclusive ex-colaboradores diretos do antigo Presidente da República, queixaram-se, novamente, ontem, de que "tem havido muitas reuniões do interesse da frente ampla e delas não participamos, porque não fomos convidados".

Isso se chama marginalização, e não outra coisa — disseram.

Revelaram que amanhã se realizará reunião de ex-trabalhistas para tratar de diversas questões, "entre as quais esta da marginalização".

CONSULTA

Respondendo a uma consulta que o serviço de imprensa do Senado está realizando sobre o pensamento político dos senadores, o Senador Adolfo de Oliveira Franco (ARENA, do Paraná) declarou-se franco simpático da frente ampla, em cujos quadros, frisou, ainda não se integrou "porque não conhece os seus desígnios e também pela heterogeneidade dos que a compõem".

Disse ainda o Senador paranaense não acreditar no bipartidarismo, e que, se os acontecimentos político-econômicos "continuarem no curso atual, marcharemos inevitavelmente para um regime de exceção".

REUNIÃO DIFÍCIL

É possível que somente em meados ou fim da próxima

semana possa se realizar qualquer reunião formal da frente ampla. O tempo que mediará entre essa reunião servirá para conversas e articulações que irão apianando o caminho e vencendo dificuldades e intransigências dos grupos mais radicais do ex-trabalhismo vinculados ao Sr. João Goulart.

CONTATOS ISOLADOS

O Sr. Carlos Lacerda aproveitou o primeiro dia de seu retorno para repousar e conversar com membros de sua família e amigos mais íntimos. Ontem, ele passou grande parte do dia em reuniões sucessivas com os membros da diretoria da

firma da qual é o presidente. Como não sobre hoje para Petrópolis, o Sr. Carlos Lacerda reservou este final de semana para contatos políticos isolados com elementos da frente ampla.

Através do telefone, o Sr. Carlos Lacerda combinou, ontem, com o Deputado General Salvador Mandim, um encontro para a tarde de segunda-feira com os deputados estaduais lacerdistas da Assembleia Legislativa da Guanabara. O Sr. Carlos Lacerda deseja com eles inteirar-se do que vem ocorrendo no plano estadual, e ao mesmo tempo deverá trazer normas para o comportamento futuro dos seus elementos.

Presidente tranqüiliza governadores

O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, reuniu-se ontem durante uma hora e dez minutos com o Presidente Costa e Silva e, ao sair do Palácio Laranjeiras, disse que a reunião foi "altamente proveitosa, já que o Presidente desfez todas as apreensões existentes no Nordeste, ao afirmar que será mantida, como imperativo de desenvolvimento econômico e social da região, a política de incentivos fiscais".

O Governador Luís Viana Filho, que veio ao Rio trazendo as apreensões dos governadores nordestinos quanto às programações para o ano vindouro, disse que "o Presidente Costa e Silva é um homem muito sensível e devotado aos problemas do Nordeste e não deixou dúvidas sobre a manutenção dos incentivos fiscais, dando-nos a certeza de que essa política está mais firme que o Pão de Açúcar".

O ENVIADO

Disse o Sr. Luís Viana Filho que, como delegado dos demais governadores, encaminhou ao Chefe do Governo um conjunto de problemas relacionados com a situação econômico-financeira dos estados nordestinos, entre os quais destacou o que diz respeito ao rasteio dos recursos do Imposto Único sobre combustíveis, formador do Fundo Rodoviário Nacional.

Adiantou que seus colegas não tinham, propriamente, reivindicações a fazer, "mas o desejo de receber do Chefe da Nação informações sobre a orientação do Governo relativamente a diversos problemas que dizem respeito às necessidades daquela região".

— Desejávamos — afirmou — e recebemos as informações necessárias para poder fazer as nossas programações para o ano de 1968.

OS PRINCIPAIS

Citou como principais temas da conversação o Imposto Único sobre Combustíveis e sobre o Sisal.

Sobre o primeiro pouca coisa adiantou, mas disse que contribuiu decisivamente para os programas rodoviários dos Estados, o que representa os maiores investimentos estaduais e o Presidente mostrou-se sensível às ponderações, tendo o assunto "sido encaminhado satisfatoriamente".

O outro problema, o da comercialização do sisal, é do interesse dos Estados da Bahia, Paraíba e Rio Grande do Norte. Informou que o assunto estava sendo bem tratado e que, inclusive, ontem à tarde ele estava sendo objeto de exame por parte de técnicos da Comissão de Financiamento da Produção, tendo em vista a fixação de preços mínimos remuneradores. Com o Presidente foi estudado meios de assegurar financiamento ao lavrador.

Negrão nega que pense na Presidência

O Governador Negrão de Lima declarou ontem que "nunca esteve, não está nem estará em suas cogitações candidatar-se à Presidência da República", e frisou que o seu propósito é um só: "realizar uma boa administração em favor do povo carioca, que o elegera em memorável pleito".

Guevara é homenageado no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Quarenta e dois concluintes do Curso Secundário do Colégio Sobralense, pertencente à Diocese de Sobral, decidiram prestar homenagem póstuma ao guerrilheiro Ernesto Che Guevara, escrevendo seu nome ao lado dos do Papa João XXIII e D. José Tupinambá, primeiro bispo daquela diocese, na relação das homenagens post-mortem.

Na capta do convite de formatura, os estudantes reproduziram o distico bíblico: Ninguém tem mais amor do que aquele que dá a vida por seus irmãos. Na contraparte, está escrito: Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

SENSAÇÃO

A iniciativa dos estudantes causou sensação na mais importante cidade do norte do Ceará, sobretudo por tratar-se de medida dos alunos de um colégio controlado pela diocese. Temendo eventuais consequências, o dono da tipografia Lazzardo & Indústria, de Sobral, recusou-se a imprimir os convites dos formandos.

Senado aprova adiamento até 69 dos prazos para os diretórios municipais

Brasília (Succursál) — As lideranças da ARENA e do MDB no Senado apresentaram ontem, e foi imediatamente aprovado em regime de urgência urgentíssima, um projeto de lei prorrogando até 1969 os prazos para constituição dos diretórios municipais dos Partidos políticos, que pela legislação vigente deveriam terminar em maio próximo.

O projeto, elaborado pelo Deputado Ulisses Guimarães (MDB-SP), à base de entendimentos entre as lideranças dos dois Partidos no Congresso, foi apresentado no Senado com as assinaturas dos Srs. Aurélio Viana, líder do MDB, e Eurico Resende e Filinto Müller, vice-líder do Governo e líder da ARENA. Sua aprovação na Câmara está coordenada para antes do recesso.

O PROJETO

Em seu primeiro artigo, o projeto muda a denominação dos atuais órgãos de direção dos partidos, que passarão a denominar-se diretórios regionais, diretório nacional, comissões executivas regionais e comissão executiva nacional. Quanto aos prazos para estruturação dos diretórios municipais, diz a proposição: "As convenções municipais para eleição dos diretórios municipais dos Partidos, que serão organizados nos termos da Lei n.º 4.740, de 15 de julho de 1965 (Lei Orgânica dos Partidos Políticos), serão realizadas no primeiro domingo de julho de 1968, realizando-se no quarto domingo de julho e no quarto domingo de setembro de 1969, respectivamente, as convenções regionais e nacionais dos Partidos".

Estabelece ainda o projeto dos dois partidos que até a eleição dos diretórios municipais, os mesmos serão organizados independentemente da filiação partidária, pelos diretórios regionais dos Partidos, nos Municípios em que não tenham sido constituídos ou dissolvidos, e exercerão competência plena para escolher e registrar dos candidatos a funções eletivas municipais.

A competência dos diretórios regionais para organizar diretórios municipais poderá ser delegada às respectivas comissões executivas.

JUSTIFICAÇÃO

É a seguinte a justificativa do projeto: "A Lei Orgânica dos Partidos reformulou inteiramente o sistema de organização dos diretórios municipais, exigindo filiação partidária, número mínimo de filiados, registro de chapas na Justiça Eleitoral etc. Até agora, não se aplicaram as prescrições da lei, isto é, não foram organizados diretórios municipais, de acordo com as normas por ela traçadas, e isto porque o País viveu durante muito tempo sem Partidos normalmente constituídos. Há necessidade, portanto, de se estabelecer um prazo mais longo e razoável a fim de se evitar que, em inúmeros Municípios dos quatro mil e muitos com que conta o País, inexistam diretórios para exercer vida partidária, inclusive para disputar eleições de prefeitos e vereadores".

O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, declarou ontem, em diálogo com jornalistas, que não vê a menor perspectiva de alteração do texto constitucional e afirmou "haver quem sinta discrepâncias entre o Marechal Costa e Silva e o Marechal Castelo Branco, mas posso garantir que isso não existe de modo algum".

— O que há são alterações de forma e não de fundo. O estilo de Governo do Marechal Costa e Silva é outro, mas os objetivos são os mesmos — disse, afirmando que "não acredita em eleições diretas para Presidente da República em 1970, embora admita que um civil possa suceder ao Marechal Costa e Silva na Presidência da República".

INDIRETAS

O Governador opinou pela negativa quando indagado sobre se acreditava na implantação do sistema indireto de eleição de Governadores, destacando que "a atual Constituição não será alterada em qualquer detalhe".

— A Revolução continua e é importante que não se perca isso de vista — disse, salientando que "há, ainda, muitos descontentamentos, mas na implantação da República e em 1930 também houve descontentamentos, que acabaram, com o tempo, se ajustando e se integrando aos novos quadros políticos brasileiros".

Não vê, por isso, perspectiva de que ganhe envergadura qualquer movimento político favorável à revisão do texto constitucional. "Que deve ser mantido porque não foi ainda exercitado convenientemente".

MISSÃO

O Sr. Luís Viana Filho disse ter recebido dos Governadores do Nordeste a missão de solucionar o problema do pagamento das cotas de impostos sobre combustíveis e resolver questões vinculadas à mecânica do Imposto sobre Circulação de Mercadorias.

— Os programas rodoviários da região estão sendo retardados por falta desses recursos financeiros, ainda retidos no âmbito federal — informou, opinando no sentido de que "o ICM é um sistema da maior utilidade para Estados e Municípios".

Revelou que está em entendimento com firma alemã produtora de aviões comerciais e helicópteros "interessada em instalar-se na Bahia. A economia baiana está sendo impulsionada e as perspectivas para o café são animadoras".

MDB antecipa reunião para analisar acontecimentos e estruturar sua denúncia

Brasília (Succursál) — A direção do MDB decidiu antecipar de um dia sua reunião semanal, ordinariamente realizada às quintas-feiras, a fim de fazer uma análise dos acontecimentos políticos do ano a tempo de ser transmitida pelo líder da bancada na sessão de encerramento dos trabalhos da Câmara, a 30 do corrente.

A direção do Partido oposicionista trará, ainda nessa reunião, a linha de conduta da bancada para o próximo ano, bem como examinará os aspectos principais da convocação extraordinária, de 16 de janeiro a 22 de fevereiro.

CRISE AGORA OFICIAL

São Paulo (Succursál) — A crise no MDB paulista — que se caracterizava por divergências entre as lideranças, mas não a além dos bastidores — oficializou-se, ontem, com ataques feitos no plenário da Assembleia Legislativa, pelo Deputado Aurélio Campos, do MDB, a 27 colegas de Partido que assinaram um documento no qual se comprometem a "agir sempre em conjunto".

Dos 48 parlamentares do MDB, 27 assinaram o documento, 19 ficaram indecisos e os Deputados Aurélio Campos e Conceição da Costa Neves não foram consultados — o primeiro por ser considerado porta-voz do ex-Presidente João Quadros e do Prefeito Faria Lima, e a segunda, por "ser fiel ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek, politicamente".

OBJETIVOS BÁSICOS

O autor do movimento que formou o Grupo dos 27 é o Deputado Muniz Elias Antônio, do extinto PSP, e tem como objetivo básico "repudiar pressões externas dos Srs. João Quadros, Faria Lima, Abreu Sodré e Ademair de Barros, porque o MDB é um Partido cujos representantes foram eleitos para fazer oposição aos Governos federal e estadual e não para ser porta-vozes de políticos".

— Quem não estiver contente em ser da Opção, que vá para o Partido do Governo — argumentou o Sr. Muniz Elias Antônio.

pague o 13º
antes de 13
de dezembro

Custa pouco à sua empresa... Vale muito para todos!

Na verdade, a primeira vantagem é para a sua própria empresa. Porque se você comunicar aos seus empregados, desde já, que vai pagar o 13.º salário antes de 13 de dezembro, você estimulará a sua produtividade.

De fato: com essa antecipação você favorecerá uma atitude positiva do seu pessoal e diminuirá as ausências ao serviço que se intensificam quando o pagamento do 13.º é feito em cima do Natal. E estará colaborando para reduzir o atropelo nas ruas e a sobrecarga de trabalho dos comerciários que labutam nos balcões.

Sobretudo, você propiciará a todos um Natal preparado com tranqüila antecedência...

Mas há mais a considerar...

O esforço da sua empresa para essa antecipação representa inestimável contribuição à paz social e um voto de sólida confiança na orientação do Governo e no destino do Brasil.

Se a maior parte das empresas pagar o 13.º antes de 13 de dezembro, o giro de toda essa massa de dinheiro posta em circulação com antecedência, resultará em benefício para todos. Ganham os seus empregados. Ganham o Comércio, a Indústria, o Estado. Ganha a sua empresa... Ganha você mesmo.

pague o 13º
antes de 13
de dezembro

Negrão vota 8 emendas dos deputados à mensagem sobre o aumento da taxa de água

O Governador Negrão de Lima votou ontem oito emendas apresentadas por deputados estaduais na mensagem que pede aumento da taxa de água e cria a rodoviária, sendo que o artigo que determina que qualquer débito fiscal em atraso seja pago sem correção monetária até 20 de março foi julgado inconstitucional, "por beneficiar o contribuinte relapsos, além de invadir o período do exercício em três meses".

Quanto à taxa de água, o artigo emendado que pede uma redução de 50% para as residências com menos de 40 m² de área útil de construção foi vetado sob o argumento de que para quem possui hidrômetro não é justa a redução, "porque o apartamento é pequeno e gasta-se pouca água", e para os que pagam por pena, "dada a natureza do tipo de cobrança, que é pequena, também não é, porque o valor cobrado já é baixo".

REUNIÃO E VETOS

A reunião de ontem, para apreciar os vetos do Governador Negrão de Lima às emendas apresentadas na mensagem durou mais de duas horas, e contou com a presença dos Secretários de Finanças, Sem Pasta, Governo, vários deputados governistas, além do Presidente do Banco do Estado da Guanabara. Durante a reunião foram vetados quatro artigos emendados sobre o aumento da taxa de água e mais quatro sobre a criação da taxa rodoviária.

Sobre a emenda que diz que a taxa sobre veículos deve ser aplicada aos proprietários dos carros considerados autônomos que continuaram a pagar a taxa atual, verificaram os integrantes da reunião que o veto no caso seria justo, por ter havido uma imprevisão redacional, porque o objetivo do autor não foi alcançar com a redação dada, porque ao invés de beneficiar prejudicou os motoristas autônomos, que já estão amparados pelo parágrafo 3.º do mesmo artigo, que já concede uma redução de 50% (licença do veículo).

Sobre o Artigo 11, parágrafo único, onde diz que a taxa não será cobrada quando o veículo se destinar a taxi, ômnibus ou transporte coletivo de carga, e pertencer a condutor autônomo, diz o veto não se compreender que uma determinada classe seja beneficiada com uma isenção total, por serem justamente eles os maiores usuários, e porque a taxa é sempre uma prestação de serviço. No caso seria beneficiada já com uma redução de 50%.

Quanto ao Artigo 22, que afirma que os dispositivos não se aplicam aos casos de distribuição de filmes cinematográficos feitos por empresas do gênero aos usuários dos mesmos, foi vetado porque o dispositivo não altera a situação atual, e viria a confundir o contribuinte, porque o Artigo 76 da Lei Tributária permite que os

empresários ou promotores de diversos cobrem a todos os usuários em separado do preço do valor do imposto, o que torna inócua o dispositivo vetado.

O Artigo 26, sobre o aumento da taxa de água, segundo emenda de um deputado, manda que a desapropriação de imóveis ou terrenos que não tenham sido paga ou executada terá de ser feita pelo atual valor do imóvel, independentemente do valor tributável para efeito de imposto. Esse artigo foi considerado inconstitucional, pois versa sobre matéria que envolve Direito Civil, que é da competência privativa da União. A lei federal disciplinadora da matéria estabelece para esses casos o princípio da correção monetária, conforme é adotado em todos os Estados.

O outro Artigo — de número 29 — que dá isenção de taxa de água aos ex-combatentes também foi vetado, por ser considerado impraticável de se colocar em execução, uma vez que se eles residirem em prédios de apartamentos, onde a cobrança de taxa de água é feita por condomínio e rateada entre os condôminos, estarão isentos e o ônus recairá sobre os demais moradores, o que não foi considerado justo.

O último Artigo vetado, o de número 30, que determina que os fiscais e inspetores de abastecimento de água, os fiscais de comércio localizados e os inspetores de comércio e indústria tenham uma participação nas multas impostas, com as porcentagens de 0,25% para o Estado e 0,75% para eles, os participantes da reunião concluíram que houve um erro de redação, de vez que os dois índices somados dão um total de 1% e não 100%.

A mensagem tem um prazo de dez dias para ser enviada à Assembleia Legislativa, com todos os vetos, mas, segundo se apurou, deverá ser encaminhada na segunda ou terça-feira.

Simpósio vê a mudança da contribuição de melhoria

A modificação da legislação da contribuição de melhoria, para facilitar sua arrecadação e torná-la uma efetiva fonte de renda para o País, é o principal objetivo do Simpósio sobre a Contribuição de Melhoria, promovido pelo Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, o Instituto Brasileiro de Administração Municipal e iniciado ontem no Copacabana Palace.

A contribuição de melhoria tributária cobrada nos proprietários de imóveis valorizados por obras públicas — teve sua técnica de cobrança dificultada, segundo os membros das entidades promotoras do simpósio, pelo Decreto-Lei 195, de 24 de fevereiro de 1967, um dos últimos do Governo Castelo Branco.

DOIS PROJETOS

Os participantes do Simpósio — representantes das entidades promotoras do IBAM, Ministério do Interior e da Justiça, além de Governos estaduais — deverão elaborar hoje, segundo o último dia da reunião, dois anteprojetos de lei, visando a revogação do Decreto-Lei 195.

Segundo os técnicos que participam da reunião, o decreto-lei tornou muito difícil a avaliação da valorização do imóvel decorrente de obras públicas próximas, fazendo com que o tributo quase não seja cobrado em todo o País "para alívio dos especuladores imobiliários".

O principal objetivo dos projetos de lei a serem encaminhados ao Congresso será conseguir o autofinanciamento das obras públicas, através da receita obtida pela cobrança da contribuição de melhoria. Um deles versará sobre a valorização decorrente de obras de pavimentação, as mais comuns, e o outro para obras de uma forma geral.

PONTO POSITIVO

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães participou dos debates que se seguiram à abertura oficial do simpósio pelo Superintendente do Ser-

viço Federal de Habitação e Urbanismo, Sr. Harry Cole, e aceitou apresentar os projetos na Câmara dos Deputados na próxima semana.

Segundo o assessor técnico do IBAM, Sr. Carlos Magno Gonçalves, a atual legislação já apresenta um ponto positivo: a contribuição deverá ser cobrada por quem fez a obra — o Governo federal, o Estado ou o Município.

Isso evita o que vinha acontecendo, por exemplo, quando o Imposto Territorial Rural era cobrado exclusivamente pelos municípios; os prefeitos do interior, geralmente do PSD e da UDN, só cobravam o tributo dos seus adversários. Quando os partidos desapareceram, ninguém mais cobra imposto de ninguém.

NA GUANABARA

Na Guanabara, o tributo não está incrementado ainda, mas o Governo tem manifestado interesse em ativar a sua cobrança, como ocorre por exemplo em São Paulo, no setor de água e esgotos.

A contribuição de melhoria poderá ser cobrada pelo Estado nos seguintes casos: abertura, alargamento, iluminação, arborização e outros melhoramentos de ruas, estradas, praças e demais logradouros públicos. Também poderá ser cobrada em casos de instalação, extensão ou melhoramento da rede de abastecimento de água potável, de esgotos pluviais e sanitários, de suprimento de gás, de energia elétrica, de telefones e comunicações em geral.

Outras obras que podem ser objeto de cobrança de contribuição de melhoria, segundo os projetos a serem apresentados no Congresso, são as de proteção contra inundações, ressacas e erosão, construção de diques e obras de saneamento, drenagem e retificação de cursos de água.

A abertura dos túneis de Dois Irmãos e do João, por exemplo, valorizará todos os terrenos situados na Baía de Jacarepaguá, e que poderão ser gravados pelo Estado com a contribuição de melhoria.

Mascarenhas inaugurará viaduto

O Marechal Mascarenhas de Moraes, que comandou as tropas brasileiras na Itália, durante a Segunda Grande Guerra, é quem vai descer a placa inaugural do Viaduto dos Pracinhos, em cerimônia marcada para as 20 horas de quinta-feira, quando a SURSAN e a ENGEFUSA entregarão a obra à Cidade.

Décio assume Procuradoria quinta-feira

Brasília (Sursal) — O Sr. Décio Miranda tomará posse quinta-feira próxima no cargo de Procurador-Geral da República, cargo que vem sendo ocupado interinamente pelo 1.º Sub-Procurador-Geral, Sr. Oscar Correia de Pina. A transmissão do cargo será no Gabinete do Procurador-Geral, 2.º andar do edifício do Supremo Tribunal Federal.

A PRESENÇA DA IMORTALIDADE



O Presidente da Academia, Sr. Austregesilo de Almeida, foi um dos quatro imortais a dar pêsames à família de Rosa

Missa na Candelária por Guimarães Rosa é assistida por cerca de 500 pessoas

Cerca de 500 pessoas assistiram ontem, na Igreja da Candelária, à missa pela alma do Embaixador e escritor João Guimarães Rosa, mandada celebrar pela família e pelo Ministério das Relações Exteriores. O Chanceler Magalhães Pinto foi um dos primeiros a cumprimentar a família após a missa.

A cerimônia religiosa durou 20 minutos e foi concelebrada pelos padres José Gomes e Lourenço Strobel, em português, ao som de cantos religiosos. Além dos parentes, compareceram grande número de escritores, diplomatas e quatro membros da Academia Brasileira de Letras: os acadêmicos Austregesilo de Almeida, Josué Montelo, Afonso Arinos e Peregrino Júnior.

A MISSA

A missa foi iniciada às 11 horas, com o templo praticamente vazio, embora dez minutos depois se apresentasse lotado. Nas primeiras cadeiras em frente ao altar-mor, sentaram-se, de um lado, a mulher do escritor falecido, D. Araci, e do outro, as filhas Vilma e Agnes Guimarães Rosa, vizinhas ao Ministro Magalhães Pinto.

Terminado o ato religioso, extensa fila se formou para os cumprimentos à família. O Ministro Magalhães Pinto permaneceu na sacristia até o término dos pêsames, que duraram meia-hora.

Entre as personalidades que compareceram à missa, estavam o Governador da Bahia, Sr. Luis Viana Filho, o representante do Governador da Guanabara, Sr. Paulo Magalhães, os editores José Olimpio, Daniel Pararê, Luis Jardim, o escritor Elcio Condé e os diplomatas Donatelo Gricio, Humberto Bastos e Raul Bopp.

NOME DE ESCOLA

Por iniciativa do Deputado Maurício Caldeira de Alver-

Conversão de frequência no Leblon será feita no dia 11 de dezembro às 6h30m

A conversão de frequência na área servida pela Estação Leblon (que inclui também o Bairro de Ipanema, Posto 6, parte da Gávea e São Conrado), será feita no dia 11 de dezembro próximo, às 6h30m, segundo informou ontem o Presidente da Comissão Estadual de Energia, Coronel Paulo Leitão de Almeida.

Devido à mudança de ciclagem, de 50 para 60 ciclos, será necessário o desligamento, por pelo menos meia hora de aparelhos sensíveis à mudança, tais como elevadores, bombas de água, eletrolas, máquinas de lavar roupa e reguladores de voltagem de geladeira e televisão.

MAIORIA

Segundo o Coronel Paulo Leitão, 74% dos elevadores desta área já foram adaptados para a nova ciclagem, e os que faltam ficam "sob a responsabilidade dos síndicos, que poderão, inclusive, ser punidos na Justiça".

Explicou que as bombas de água e as bombas de esgo-

tos, no caso de ainda não estarem adaptadas, podem queimar os motores.

Os reguladores de voltagem também poderão provocar sérios prejuízos às geladeiras e televisões, no caso de não serem adaptados à nova frequência, e as polias das máquinas de lavar roupa deverão ser trocadas para que seja evitado qualquer dano.

Deputados cariocas aprovam duplicação de subsídios criando 2 sessões diárias

Os deputados cariocas aprovaram ontem, em primeira discussão, emenda ao projeto que estabelece um novo Regimento Interno para a Assembleia Legislativa, determinando a duplicação de seus subsídios através de um artifício, realizando duas sessões diárias, ambas com jato.

Justificam alguns deputados a aprovação da emenda com a afirmação de que a Assembleia Legislativa de São Paulo adotou o mesmo procedimento, o que acarretou ação popular, interposta na Justiça.

COMO SERÁ

Se a emenda aprovada em primeira discussão for mantida, a Assembleia passará a contar com duas sessões — das 13 às 16 horas com expediente e debates diversos, e outra, das 16h30m, às 19 horas, dedicada exclusivamente a ordem do dia. Por sessão cada deputado recebe, como jato, dois terços da parte fixa, ou seja, NCr\$ 40,00. Assim, com a realização de duas sessões passará a receber NCr\$ 80,00.

A emenda apresentada, de autoria do Deputado Hélio Damasceno, não faz referência às sessões extraordinárias dedicadas à apreciação de vetos do Governador, que seriam, também, mantidas, recebendo cada deputado mais NCr\$ 40,00.

O Presidente da Comissão de Justiça, Deputado Alfredo Tranjan, afirmou que a emenda é constitucional, desde que

ela não implique num subsídio superior a dois terços do que percebe o Deputado federal, segundo determina a Constituição Nacional.

A matéria que será votada, ainda, em segunda discussão, será combatida pelo Grupo Renovador do MDB, que já se pronunciou contra a Mesa Diretora da Assembleia opinou favoravelmente à emenda, tendo o seu líder, Deputado Alberto Rajão, declarado que a emenda "é uma grande insensatez e até mesmo comprometida para o bom nome da instituição".

Votaram contra a emenda os Srs. Fabiano Vilanova, Alberto Rajão, Sebastião Contrai, Anísio Caldas, Salvador Mandim, Geraldo Moment, Evaristo Magalhães Castro, Mauro Magalhães, Mauro Werneck, Ligia Lessa Bastos, José Maria Duarte, Amaral Peixoto, Frederico Trota e Nina Ribeiro.

Botafogo livra-se hoje das enchentes periódicas e ganha uma praia limpa

Amanhã, pela primeira vez desde que foi construída em 1964 junto com o Alé do Flamengo, a Praia de Botafogo poderá ser freqüentada sem o medo da poluição, enquanto todo o bairro ficará livre das inundações em dias de chuva, tudo graças ao simples toque de botão com que o Governador Negrão de Lima inaugurará hoje, às 15h, a canalização do Rio Berquó.

O símbolo do complexo de obras concluídas para o saneamento total de Botafogo será o *Manequinho*, que vestindo uma camisa da SURSAN abrirá a solenidade, quando o Governador descerá um pano com as cores do Estado e ele começará de novo a verter o seu filote de água.

O BERQUÓ

Para os engenheiros da SURSAN, a conclusão das obras de canalização do Rio Berquó tem o mesmo gosto da comemoração com que os clubes da Zona Sul festejam a vitória em um campeonato de futebol, quando tradicionalmente vestem o *Manequinho* com as suas cores. A obra hoje concluída foi uma das mais difíceis já realizadas pela SURSAN, especialmente no final, quando tiveram seus técnicos que estender subterraneamente a canalização até o mar, sob as pistas da Praia de Botafogo, contornando mais de 20 canalizações e dutos das companhias concessionárias (luz, gás, telefone e CEDAG) e ainda evitando prejudicar muito o congestionamento de trânsito do Mourisco.

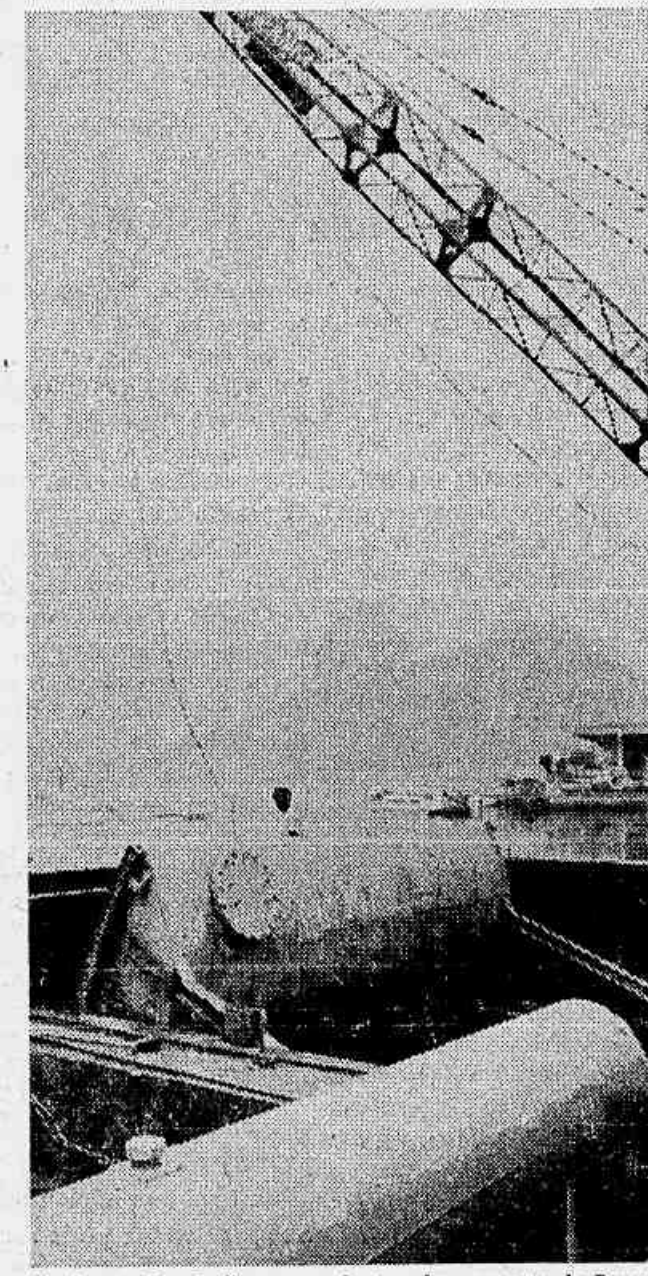
A canalização do Berquó tem 2.240m, começando na Rua Visconde Silva, de onde se estende por toda a Rua Mena Barreto, que ganhou um trecho novo devido a essa obra, para desaguar no Interceptor oceânico, junto ao mar. A canalização subterrânea tem as dimensões de 1,80m de altura por 5,50m de largura, em concreto. Canalizações menores foram também construídas pela SURSAN em diversas ruas de Botafogo, todas pontos críticos de inundações — Paulino Fernandes, São João Batista, Teresa Guimarães e D. Mariana, as quais desaguarão no Berquó, cuja capacidade de vazão é de 20m³/s.

ONDE DESAGUA

O Rio Berquó desaguará junto à Praia de Botafogo, defronte ao Mourisco, através de um complexo sistema de comportas. Em dias não chuvosos todo o volume de água das galerias pluviais que ele capta será encaminhado por canais para o Interceptor oceânico, que as recalcará para o oceano, na base do Pão de Açúcar, através das bombas da Elevatória de Botafogo, recém-inaugurada pela SURSAN.

Amanhã, às 10h, o Governador Negrão de Lima dará prosseguimento às festividades do segundo aniversário do seu Governo, inaugurando o vertedouro do Rio das Pedras, que foi concluído em cinco meses. O Governador percorrerá seis quilômetros do rio para inspecionar ainda as obras das Pontes do Diamante e Mirinduba, em Honório Gurgel.

O FIM DA POLUIÇÃO



Botafogo terá praia limpa com abertura das comportas do Berquó

Jean Shrimpton diz que é o dinheiro e não o prazer a sua motivação no trabalho

Em uma rápida entrevista de dois minutos (porque o noivo armou uma defesa das mais severas, evitando a aproximação de qualquer pessoa), o manequim Jean Shrimpton disse ontem que não trabalha por prazer como modelo, mas apenas porque precisa de dinheiro. Contou que quer fazer mais filmes, embora não tenha gostado de seu trabalho no primeiro que fez, *Privilegio*.

Enquanto era fotografada no estúdio de *Manchete*, Jean Shrimpton, com seus grandes olhos azuis, seus cabelos claros e compridos e o rosto quase sem pintura, dizia, sorrindo, que não se importava com o fato de Twiggy ser atualmente mais famosa que ela: "Ela agrada mais as mulheres, e eu aos homens".

CERCO

Com recomendações para que a telefonista não fizesse nenhuma ligação para o apartamento, e para que ninguém subisse ao quinto andar do Copacabana Palace sem permissão da portaria, Jean Shrimpton e seu noivo Jordan Kalous, dono da maior agência de fotografos da Inglaterra, permaneceram no seu quarto até quase 11 horas. Saíram depois de tomar café lá mesmo.

Jean Shrimpton, um dos inúmeros modelos mais bonitos do mundo, não faz regime alimentar, e prova disso foi o que ela comeu de manhã: café com leite, ovos, geléia e bacon.

Por volta das 15 horas, o casal voltou ao hotel, indo diretamente para o seu apartamento, onde está afixado na porta, em caráter permanente, a placa "Não Perturbe".

O modelo inglês veio ao Rio convidado pelo decorador Roberto Carvalho, especialmente para participar da Festa Indiana, que ele realizou ontem à noite para inaugurar seu novo apartamento, e para a qual foram pedidos 12 soldados da PM, em traje de gala, "a fim de que os 150 convidados tivessem garantias de uma chegada tranquila".

Assim que os dois chegaram ao Copacabana Palace, às 15 horas, Jean Shrimpton foi cercada por vários repórteres e fotógrafos que se encontravam à sua espera. Mas só teve tempo de dar um sorriso a um menino que se aproximou, porque o noivo, que os empregados do hotel já têm na conta de antipático, impediu que ela falasse, dizendo:

— Nem o *New York Times* poderia fotografá-la, e ela não vai dar entrevistas porque não veio aqui para isso. Cada fotografia dela vale mil dólares.

OPINIAO

De calças compridas de veludo azul escuro, camisa azul claro e cabelos soltos, Jean

Shrimpton saiu do hotel com seu noivo às 17 horas, acompanhando seu anfitrião, Roberto Carvalho, que veio buscá-la vestindo uma camisa de manga rasgada e descalço, tendo de pedir emprestados os sapatos de um fotógrafo para entrar no hotel.

Enquanto era fotografada com vestidos de Guilherme Guimarães para a revista *Jóia*, Jean Shrimpton disse que discorda da opinião de que as modelos são apenas bonecas de estêtu, afirmando que "elas têm alma e sentimentos como qualquer outra mulher, como uma secretária, por exemplo".

Sobre a sua experiência como atriz, no filme *Privilegio*, que não agradou à crítica, o manequim disse que ela foi a primeira a não gostar de seu trabalho. Apesar disso, espera continuar no cinema, desde que encontre um bom diretor, como Arthur Penn, por exemplo.

Antônio? Não gosto dele, e não gostei do seu filme *Blondie*, que achei muito simbólico.

Disse ainda que não lamenta ter começado como modelo, "porque tenho me divertido com isso", e acrescentou que, na sua atividade "é mais importante ter um bom fotógrafo, do que cursar uma escola de modelos".

Considera Twiggy e Verushka "boas profissionais". Acha que as duas "têm muito estilo", e contou ainda que, embora tenha vindo ao Rio para uma festa, detesta "festas e boates, e na Inglaterra, quase nunca vai a essas lugares". Prefere passar um fim de semana numa fazenda, pois gosta muito de cavalos.

Devido à impaciência de seu noivo, Shrimpton, deu por encerrada a entrevista, dizendo, ainda rindo, que "a desvalorização da libra foi horrível, porque perdi muito dinheiro".

O modelo trouxe ao Rio pouca bagagem e pouca roupa, porque fica apenas dois dias; embarca amanhã de volta à Inglaterra.

Graça mostra a deputados como agia Dario Coelho chefiando polícia do Piauí

O General Jaime Graça, ex-Inspetor-Geral de Polícia, exibiu, ontem, para um grupo de deputados integrantes da CPI que investiga a corrupção na Polícia do Rio, amplo dossiê sobre a atuação do General Dario Coelho como Chefe de Polícia no Piauí, quando praticou uma série de violências: prisões ilegais, empastelamento de jornais e tortura, de operários.

O dossiê em poder do General Jaime Graça seria exibido durante o depoimento que o ex-Inspetor-Geral de Polícia prestaria na CPI da corrupção na Secretaria de Segurança, que não se reuniu por estar, na hora marcada, para o depoimento, sendo realizada uma sessão da Assembleia.

FUNCIONAMENTO

O Deputado Fabiano Vilanova apresentou, ontem, perante o Deputado Amaral Peixoto uma questão de ordem indagando se a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a corrupção na Secretaria de Segurança poderá funcionar até 1.º de março, quando se inicia nova sessão legislativa.

Contra essa proposta o líder do MDB, Deputado Salomão Filho, protestou afirmando que a CPI deve encerrar seus trabalhos no próximo dia 30, juntamente com o restante da Assembleia.

O Sr. Amaral Peixoto não resolveu o problema, afirmando que iria consultar o Departamento Jurídico para decidir, em definitivo, até quando poderá funcionar a comissão.

Operação-odalisca não vai acabar

Apesar de as obras de canalização do Rio Berquó estarem praticamente concluídas, o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, informou ontem que pretende manter na Praia de Botafogo a operação-odalisca, que consiste no desvio de grande parte dos coletivos para a Rua General Severiano, e adição de mão única na Rua da Passagem.

O Comandante Celso Franco, que pretende manter a operação-odalisca mesmo depois de concluído o Viaduto Fernando Ferrari, que ligará a Praia de Botafogo à Rua Farani.

MAIS GUARDAS

O Diretor da Guarda Civil, Coronel Joaquim Maldonado, informou ao Comandante Celso Franco que serão incorporados mais 500 guardas civis ao contingente policial do Departamento de Trânsito, até o dia 10 de dezembro. Os 500 policiais realizarão um curso intensivo de dois meses na Escola de Polícia, e serão designados principalmente para o policiamento de trânsito na Zona Norte. O Departamento de Trânsito realizou ontem mais uma operação-gato-e-rato, desta vez no Centro da Cidade, no Catete e no Flamengo. Mais de 200 motoristas foram multados e cerca de 18 veículos rebocados.

Bonifácio vai presidir Assembléia

É praticamente certa a saída do Deputado José Bonifácio para a Presidência da Assembleia, após o fim do seu mandato, para que possa assumir a Presidência da Assembleia Legislativa, em substituição ao Sr. Augusto do Amaral Peixoto. Ele deverá ser substituído no cargo pelo atual Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano.

A informação foi prestada ontem ao JORNAL DO BRASIL por uma fonte categorizada do Governo, que acrescentou ser do maior interesse do Governador Negrão de Lima a ida do Sr. José Bonifácio para aquele cargo, que requer, na sua opinião, "um homem bastante político para defender os interesses do Governo".

ATÉ FEVEREIRO

A eleição do Sr. José Bonifácio para a Presidência da Assembleia está prevista para o mês de fevereiro, quando será escolhida a nova Mesa. A mesma fonte do Governo informou também que existe uma corrente favorável à indicação do atual Chefe de Gabinete da Secretaria Sem Pasta, Sr. Armando Ventura, para substituir o Sr. José Bonifácio no cargo, ficando o Sr. Alvaro Americano na Secretaria de Administração.

"Não é exato que o Ministro argentino Krieger Vasena tenha ido à Europa buscar os dólares que Alsogaray queria fossem conseguidos nos Estados Unidos. Talvez o Sr. Lago Burnett ignore que K. Vasena levou US\$ 750 milhões para atuar a dívida externa com diversos países europeus e não para refinar velhas dívidas — quando por insolvabilidade se pagavam juros dos juros. A missão do Ministro K. Vasena é para conseguir financiamentos para obras de infraestrutura..."

"Talvez o jornalista terminou jantando gato por lebre acompanhado de um vinho que não era tal: apenas um vinagrete desclassificado."

Victor Rodrigues — Rua XV de Novembro, 550, 15.º andar, s/1503 — Blumenau — Santa Catarina."

N.R. — No afã de promover defesa onde não houve acusação, o leitor se apressa em dizer que o Sr. Krieger Vasena não foi à Europa buscar dólares, mas em seguida confirma que a missão do Ministro "é para conseguir financiamentos para obras de infraestrutura". Ora, esses financiamentos em geral são concedidos em dólar. Em nenhum momento o jornalista Lago Burnett pôs em dúvida a honestidade do povo argentino, ainda mais que, como hóspede oficial em todas as cidades onde esteve, comeu e bebeu do que lhe foi servido pelo Governo. Assim, insinuar que lhe deram "gato por lebre" e "vinagrete desclassificado por vinho" é uma grosseria que nos cabe repelir com toda a veemência.

Janelas emperradas

"O JB será — me parece — o único órgão autorizado a solicitar do Governo um IPM ou uma CPI para o caso dos trens da Central, isto é, das composições recentemente adquiridas e postas em tráfego nas linhas dos subúrbios. (...) As janelas, em sua grande maioria, não funcionam: se fechadas não abrem; abertas, não fecham.

(as.) ilegível."

Polaina e boné

"Venho cumprimentá-los pelo oportuno e desassombrado editorial Democracia Al Sugo, do último dia 17. Espero que os demais órgãos de imprensa se solidarizem com o JORNAL DO BRASIL contra esse prurido de força uniformizada de polaina e boné, pois, se não houver uma reação vigorosa, as macarronadas al sugo se multiplicarão pelo Brasil afora, numa demonstração triste de imperialismo mirim, degradado pela falta de civismo e de cultura.

Humberto Bruno — Santa Cruz."

Salários ridículos

"Como leitor diário desse jornal, li com espanto o editorial, que poderia chamar de número 2, porque vem logo abaixo do principal, defendendo o aumento e a criação de novos tributos para a população, pelo Governo do Estado.

A surpresa seria enorme só pelo fato de o JORNAL DO BRASIL apolar tal medida. (...) Fato estranho em tudo isso é que o Governo federal defende os ridículos salários como um sacrifício necessário à estabilidade financeira do País, e assiste de braços cruzados a um Governador de Estado atingir brutalmente a população, onerando-a ainda mais com os caros recursos de que dispõe.

Newton Conde — Rio, GB."

Medicina sem escrúpulos

"O jornal O Estado de São Paulo publicou uma nota da Sociedade Brasileira de Psicanálise da mais alta importância, gravidade e oportunidade. Previne os incautos contra a ignóbil exploração que a medicina sem escrúpulos está fazendo desse importante ramo da ciência, apenas para ganhar dinheiro..."

Nenhum jornal do Rio de Janeiro divulgou aquela nota, deixando assim de prestar um serviço às respectivas vítimas. Certo de que o JORNAL DO BRASIL não se apercebeu da nota, tomo a liberdade de alertar essa redação, e pedir que as vítimas de tal exploração são aqui numerosíssimas.

Carlos Cruz — Rio, GB."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 25 de novembro de 1967

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Director:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

De Pires na Mão

Já se está produzindo a vida em laboratório. Ainda que haja alguma precipitação na notícia a respeito, vinda de Tóquio, que apregoa o êxito nessa direção obtido pelo detentor de um Prêmio Nobel de Química dos Estados Unidos, o fato em si não provoca assombro. Se não confirmada agora, é notícia para breve. A síntese da vida está no programa da grande pesquisa da Europa Ocidental, dos Estados Unidos, da URSS ou do Japão. O ser vivo resultante não sairá andando, de gravata e paletó, como aquele Frankenstein do romance de terror inglês do século passado. Trata-se de um modesto vírus, de um primeiro movimento. E no entanto é a vida, promovida agora pelo homem.

Por que não arrolamos o Brasil entre os países que estão na trilha dessa descoberta? Por que existe uma improbabilidade quase absoluta de abrimos caminhos novos às descobertas da ciência? Falta-nos o talento, ou a disciplina de estudos ou o conhecimento? Não. É que a maioria dos pesquisadores brasileiros que poderiam chegar a tais resultados os está procurando em laboratórios estrangeiros. Os que trabalham no Brasil não têm os laboratórios, as máquinas, os recursos. Não têm sequer salários decentes, que libertam o homem para a meditação científica e a busca paciente de resultados.

Para o Governo do Brasil, o setor predileto de cortes de verbas é o da Educação, da Ciência, da Cultura. Outro dia foram os Reitores de Universidades que dirigiram às autoridades um severo apelo, para que não matem a Educação no Brasil, o pouco de Educação que existe. Agora são os cientistas que, reunidos no XII Congresso Nacional de Educação, bradam contra o êxodo dos pesquisadores que abandonam a pesquisa para sobreviverem como gente.

Ainda não entramos na fase em que cientistas sintetizam a vida nos laboratórios. Estamos na fase em que eles trançam o laboratório para não morrerem de fome. É o próprio Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, dirigindo-se ao

Presidente da República quem fez um apelo para "que as contenções de verbas na lei orçamentária, quando absolutamente necessárias à política de deflação, não atinjam os recursos destinados à Educação, em geral, nem os destinados à pesquisa científica, em particular".

No mesmo Congresso o Professor Leite Lopes, catedrático de Física da UFRI, disse que "a estrutura administrativa do País subordina as Universidades e os Institutos de Pesquisas federais a organismos burocráticos, cujo objetivo é cortar verbas, realizar economias e impedir a nomeação de jovens pesquisadores". No Instituto Osvaldo Cruz os laboratórios são fechados e jovens cientistas "são proibidos de ingressar no Instituto e até ameaçados de prisão se insistirem em procurar esses laboratórios". O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas "há 15 anos está praticamente parado e vive em crise financeira". Segundo ainda o Professor Leite Lopes, o próprio crescimento industrial do País nada tem a ver com seu desenvolvimento científico. "O trabalho tecnológico e científico que dá lugar às patentes utilizadas por essas indústrias é realizado no exterior. Não há interação entre o nosso progresso econômico e o nosso programa de ciência e tecnologia. Não há demanda de cientistas por parte de laboratórios de indústrias nacionais, e, em consequência, excelentes elementos egressos de nossas faculdades acabam solicitados pelos grandes laboratórios e universidades de países avançados".

É impossível continuar o Governo sem uma política séria de Educação e Cultura. Se insistirmos em crescer graças a uma tecnologia e uma ciência puramente de importação, constituiremos, nós sim, o Frankenstein do mundo ocidental. No momento, educadores e cientistas brasileiros estão de pires na mão diante do Governo. Se não cair nada no pires, o povo brasileiro em pouco estará para sempre de pires na mão diante dos países que devassam o Cosmos e elucidam os segredos da vida.

Vilões no Vale

Está o Governo do Brasil mais uma vez empenhado em colonizar e dinamizar a Amazônia, cumprindo assim a antiga profecia do sábio Humboldt, que batizou o vale de Celeiro do Mundo. A Amazônia constitui, há muito, o maior desafio à capacidade civilizadora do povo brasileiro. Encaminhado, como está, o problema do Nordeste, bem podemos devotar energias maiores à tarefa de incorporar a Amazônia à vida econômica do País. A base humana que lá temos é excelente. Apesar de esparsa, de ilhada em pequenas cidades e em seringaia numa área que representa um terço do Brasil, os brasileiros do extremo Norte são gente frugal, séria, trabalhadora. Com o incentivo certo, com a adoção de planos de colonização que o atual Ministro do Interior procura formular, poderíamos de fato criar na Amazônia um milagre a prazo relativamente curto.

No entanto, e já que de início evocamos o nome de Alexandre Humboldt, é oportuno lembrar que o sábio alemão, que buscava informações para o seu monumental *Cosmos*, não se pôde internar como queria na Amazônia brasileira porque o Governo de Portugal se alarmou com as notícias de que "um alemão" andava naquelas brechas, tomando notas em misteriosa língua teutônica. Uma ordem régia de junho de 1800, dirigida aos Governadores do Pará e do Maranhão, mandou expulsar Humboldt e proibir a entrada de estrangeiros ali, sem permissão de Lisboa.

Depois disto, em meados do século passado, quando o Brasil era uma monarquia liberal, travou-se o primeiro debate de feroz nacionalismo. O tema, que encheu os jornais da época, era o

da Livre Navegação do Amazonas. Achavam os nacionalistas que os americanos que se expandiam à custa do México, os franceses à custa de territórios africanos e os ingleses à custa do mundo inteiro, iam entrar no Amazonas de navio e se apossar dos mínimos furos e igarapés. Tavares Bastos foi a figura defensora do patriotismo esclarecido e da noção altiva de que o Brasil não era uma Nação de palermas, incapazes de velar pela Amazônia.

O Amazonas foi aberto à livre navegação e não aconteceu rigorosamente nada, exceto que aumentou o fluxo de naturalistas e escritores que legaram ao Brasil toda uma biblioteca de estudos sobre a Amazônia. Os estudos são até hoje preciosos porque o Brasil fez tão pouco pela Amazônia que relatos como os de Bates, Russell Wallace ou Agassiz estão atualizados nos dias que correm.

É bom que estejamos preocupados com o eterno problema da Amazônia, é excelente que o Governo pense a sério na grande região abandonada. O que não se entende é o interesse em envenenar a ideia de dinamizar a Amazônia, a ideia de partir não de um grande plano brasileiro mas sim de algum sórdido *complot* estrangeiro.

No tempo de Tavares Bastos já tínhamos a coragem e o brio de abrimos a navegação do Amazonas sem por isso alienar o rio e o vale. Devemos hoje ter ainda maior confiança em nós mesmos. O povo inteiro é a favor da colonização da Amazônia. Não precisamos de vilão ou vilões para nos esporear à ação há tanto tempo protelada.

Praia Aviltada

A praia do Leblon vive entre as duas imundas pingas dos canais da Rua Visconde de Albuquerque e do Jardim de Alá e na boca negra de uma elevatória vítima de caprichos, colapsos, ineficiências. Dentro de uma cidade, deve ser, no mundo inteiro, a praia mais suja de todas. Quando o colapso da Elevatória é total e os dejectos humanos de Copacabana, Ipanema e Leblon são atirados ao mar *in natura*, o Governo do Estado enfia na areia uma tabuinha pintada a mão, que diz: "Praia Interditada". Quando a sujeira dos dois canais e da Elevatória é apenas normal, uma inundação por assim dizer tolerável, não há tabuinha nenhuma. O povo que apanha na praia uma das velas ali deixadas para lermanjá e que a acenda a Pasteur, na esperança de não pegar tifo ou hepatite.

O Governo, que está cuidando agora de Botafogo, bem poderia pensar um pouco no Leblon. Era o Sr. Negrão de Lima Prefeito do então Distrito Federal quando foi construída a Elevatória. Complete-a agora, esticando o cano emissário que devia ter quilômetro e meio mas que, por falta de verba, encolheu para quatrocentos metros. Quando a maré é contra, os dejectos refluem à praia. Se ainda não temos capacidade para purificar inteiramente o conteúdo dos esgotos, como se faz em todo o mundo civilizado, pelos menos estiquemos o cano.

Aliás, os dois canais que mencionamos não carregam para o mar apenas sujeira inocente, tais

como galhos, folhas, terra, bichos mortos. Por ali se escoam também os esgotos inexistentes da Praia do Pinto e do Parque Proletário da Gávea. Antigamente, quando funcionavam as comportas dos dois canais, o escoamento se fazia em horas tardias. Agora, por alguma razão, as comportas estão sempre abertas. Dá menos trabalho, isto é verdade.

O centro do problema, porém, é o da Elevatória. É frequente faltar ali energia ou então a explicação de que "quebrou a bomba de recalque". No entanto, mesmo com energia e bombas, o Leblon, quando as correntes estão na direção da praia, é um recanto nauseabundo. O contraste entre a beleza do local e sua sujeira é de confregar os brasileiros e infundir um sacro terror aos estrangeiros. A perversidade do contraste é ainda agravada pelo ajardinamento e as fontes que ornamento a própria Elevatória. Por cima da podridão, verdes gramados e um gracioso *jet d'eau*.

Atarefado agora com os negócios de Estado, o Governador não tem mais lazeres que lhe permitam o banho de mar. Antes, porém, era frequentador da praia. Mas, como homem que preza sua saúde, ia sempre ao Arpoador, aonde raramente chegam testemunhos do Leblon. No poder agora, pode sanear a praia inteira. Complete o Governador a obra que iniciou o Prefeito e que não ficou à altura de uma praia como a do Leblon.

Coisas da Política

Auro acha que Presidência do Senado está esvaziada

Brasília (Sucursal) — Entende o Senador Moura Andrade que a Presidência do Senado se esvaziou a ponto de transformar-se em função cujo conteúdo essencial é agora de natureza meramente burocrática. Essa, segundo explicou a amigos, a razão pela qual desistiu de pleitear sua oitava reeleição.

Pessoas ligadas ao senador paulista revelam que sua decisão de se afastar da Mesa do Senado estava intimamente adotada desde o momento em que o Sr. Pedro Aleixo assumiu a Presidência do Congresso. Daí em diante, para o Sr. Moura Andrade era apenas questão de aguardar a hora oportuna para manifestar o seu propósito. E essa hora chegou, há coisa de dez dias, quando os jornais registravam, traduzindo as inclinações do plenário do Senado, que ele estava forte em seu posto e em condições de reeleger-se.

Bicameralismo

De acordo com a versão divulgada por amigos do Sr. Moura Andrade, não foi somente a entrega da Presidência do Congresso ao Vice-Presidente da República o que pesou para a sua desistência. Se isso reduziu as atribuições do Presidente do Senado, apenas restabeleceu a situação anterior em que o próprio senador paulista presidia o Senado, e não o Congres-

so, cuja presidência cabia ao Vice-Presidente da República.

O Sr. Moura Andrade confessa que talvez ainda encontrasse atrativo no posto que ocupa há tantos anos, se o processo de elaboração legislativa não tivesse passado por uma reforma de molde a ferir os próprios fundamentos do bicameralismo. Essa reforma, além de ter conferido ao Sr. Pedro Aleixo as antigas atribuições do Presidente do Congresso, colocou-o também no comando de todas as questões importantes, de vez que, como regra, as matérias de relevância são agora objeto de apreciação em sessões conjuntas da Câmara e do Senado.

Acresce, ainda, que essa absorção pelo Congresso, como o entidade própria, das tarefas antes reservadas ao trabalho individual da Câmara e do Senado está sendo ainda mais ampliada, segundo a tendência já firmada em benefício dos interesses do Governo. Essa ampliação efetivou-se quando o Sr. Pedro Aleixo, amparado pela maioria da ARENA, aceitou a tramitação simultânea, em sessões conjuntas, de projeto de lei complementar à Constituição. Aberto o precedente para as leis complementares, esse processo de elaboração legislativa tende a ser aplicado também para amparar as emendas constitucionais que venham a ser propostas pelo Executivo.

Política

Acha o Sr. Moura Andrade que, em tais condições, pouco resta ao Presidente do Senado. Poderá o seu substituto fazer a burocracia da instituição, mas não a política da instituição. Consideraria o seu dever candidatar-se, se tivesse possibilidade de usar o cargo na sustentação de uma política de aperfeiçoamento e fortalecimento da instituição parlamentar.

Seu temperamento e seu passado, conforme observou a amigos, não permitem que ele se satisfaz no exercício das prerrogativas remanescentes. Preferirá voltar ao plenário, resguardando-se, certo de que manterá o prestígio adquirido ao longo dos anos em que funcionou na presidência.

Não há dúvida de que a desistência do Sr. Moura Andrade, desde que o Governo se opõe à sua reeleição, representará a única fórmula viável para o equacionamento pacífico do problema da Mesa do Senado. Posta de lado a argumentação com que justifica sua atitude, sobra ainda seu interesse em preservar a unidade do sistema de comando do Senado — sistema que se expressa na tripartite liderança do próprio Sr. Moura Andrade e dos Srs. Daniel Krieger e Filinto Müller.

A Constituição da URSS

Carlos A. Dunshee de Abranches

O Estado multinacional chamado União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), ou, por abreviação, União Soviética, não foi constituído na Rússia por força da Constituição de 1918, a primeira a ser decretada após a Revolução de outubro, cujo cinqüentenário agora transcorre.

O que então se institucionalizou foi apenas a República Socialista Federativa Soviética da Rússia (RSFSR), a maior e a mais populosa das unidades que vieram a formar posteriormente a atual federação. Realmente, dos atuais 240 milhões de habitantes da União Soviética, 126 estão na República da Rússia.

Paralelamente, foram sendo criadas várias Repúblicas Socialistas Soviéticas (RSS) nas demais regiões do que antes fora o império dos Czares de todas as Rússias e até em países vizinhos, antes soberanos, como a Estônia, a Letônia e a Lituânia. Da reunião da RSFSR com as RSS resultou a final formação da URSS, que passou a ser regida pela Constituição de 1924.

Todavia, a organização política e jurídica do Estado soviético só se configurou definitivamente na Constituição de 1936. Esta declara ser a URSS constituída pelo agrupamento voluntário das suas 15 Repúblicas, na base de igualdade dos direitos de todas. Cada uma delas é regida por uma Constituição própria, que atende peculiaridades locais, mas que deve conformar-se com a Constituição da União, como em qualquer outra federação.

A relação das matérias da competência da União, na Constituição soviética, lembra muito os artigos correspondentes na lei fundamental de qualquer dos países ocidentais que adotam o regime federativo.

Entre essas matérias se incluem, por exemplo, as bases da legislação civil, penal e judiciária e

especificamente sobre o casamento e a família. Como se vê, a semelhança formal vai até a propriedade de incluir no estatuto básico normas que são, por sua natureza, de lei ordinária.

O que há de fundamentalmente diferente entre a Constituição soviética e as do chamado mundo capitalista são os conceitos de Estado e de Direito.

Na verdade, a ideologia marxista-leninista foi incorporada e é proclamada, sem rebuços, pela carta política de 1934. A URSS é um estado socialista de trabalhadores e camponeses, como consequência da destruição do poder dos proprietários de terra e capitalistas e da sua conquista pela ditadura do proletariado.

Todo o poder pertence aos trabalhadores da cidade e do campo, organizados em soviets, formados pelos representantes dos mesmos trabalhadores. Essa norma soviética contrasta com o princípio democrático, de que todo o poder emana do povo, sem distinção de classes.

A organização social, prescreve a Constituição da URSS, assenta no sistema econômico de propriedade socializada dos instrumentos e meios de produção, que resultou da liquidação do sistema capitalista da propriedade privada e da exploração do homem pelo homem.

Por outro lado, a estrutura política da União Soviética repousa no sistema do partido único e na ação efetiva que ele desempenha nas atividades do Estado, afetando todos os aspectos da vida dos indivíduos sob sua jurisdição. É o que se confirma pelo texto expresso da Constituição: "Os cida-

dãos mais ativos e mais conscientes da classe trabalhadora, os camponeses e intelectuais se agrupam voluntariamente no Partido Comunista, que é o destacamento de vanguarda dos trabalhadores, em sua luta pela construção da sociedade comunista e que representa o núcleo dirigente de todas as organizações de trabalhadores, tanto sociais como do Estado".

Os textos constitucionais a cima resumidos foram extraídos da edição oficial em espanhol e por isso não comportam dúvidas quanto à autenticidade da tradução. Aliás, a ditadura do proletariado e a sua necessidade no período transitório que representa a existência do Estado socialista, até a implantação final e a vitória integral dos postulados comunistas, são proclamadas por todos os seus doutrinadores, desde Marx, Engels, Lênine e Stalin.

Mesmo os atuais líderes soviéticos, imbuídos de uma mentalidade mais liberal, o que lhes valeu a acusação de revisionistas pelos chineses, não recusaram desses princípios básicos, admitindo apenas um conceito menos agressivo da legalidade socialista em outros campos.

Isso não significa negar uma evolução favorável do pensamento jurídico da URSS. A partir da morte de Stalin em 1953 e dos históricos acontecimentos verificados por ocasião do 20.º e do 22.º Congressos do Partido Comunista em 1957 e 1961, respectivamente, o direito soviético sofreu importantes modificações, em particular no campo do direito penal e das garantias individuais, como veremos em outro artigo.

Jatos B-52 bombardeiam vietnamitas em Dak To

Dak To e Saigon (UPI-AFP-JB) — Os superbombardeiros B-52 da Força Aérea dos EUA estão atacando as posições norte-vietnamitas no vale de Dak To, visando especialmente as unidades inimigas que batem em retirada após a queda da Colina 875. De acordo com a nova orientação do Comando dos EUA, caberá agora à Força Aérea a maior parte das ações contra os vietnamitas.

Os norte-vietnamitas emboscaram ontem um comboio de caminhões norte-americanos nas proximidades da grande base dos EUA em Pleiku, matando seis soldados americanos e ferindo outros sete.

ESCALADA

Nas últimas 24 horas, a maior parte das operações aéreas norte-americanas ao sul do paralelo 17 foi dirigida contra as posições vietnamitas nas proximidades da base de Dak To e junto à fronteira do Camboja.

A luta continua em várias regiões do Vietnã do Sul. Unidades da nova Divisão América foram atacadas pelo Vietcong com morteiros no fértil vale de Queson, na região central do Vietnã. Os combates prosseguiram violentos nas regiões costeiras e nas plantações ao norte da capital sul-vietnamita.

Ao noroeste de Tamky, o Vietcong atacou de surpresa com armas automáticas uma companhia de Infantaria dos EUA, causando 7 mortos e 42 feridos. A aviação norte-americana interveio, no entanto, afugentando os vietnamitas depois de lhes causar 23 baixas.

LUTA AÉREA

No Vietnã do Norte, um jato Mig-21 da Força Aérea norte-vietnamita foi derrubado por um avião Phantom dos EUA. Os pilotos norte-americanos já destruíram 99 Migs em combates aéreos e perderam, por sua vez, 28 aviões. No total, 2.929 aparelhos entre aviões e helicópteros foram perdidos pelos EUA no Vietnã desde o início da guerra.

EUA levam sua guerra à OTAN

Bruxelas (UPI-JB) — A delegação norte-americana na reunião da Organização do Tratado do Atlântico Norte criticou ontem os países membros da OTAN que permitem que seus navios tenham comércio com Hanoi, além de condenar a França por sua oposição ao envio de tropas para o Vietnã do Norte e insinuar que seria preferível para o Governo norte-americano a troca dos franceses pela Espanha na OTAN.

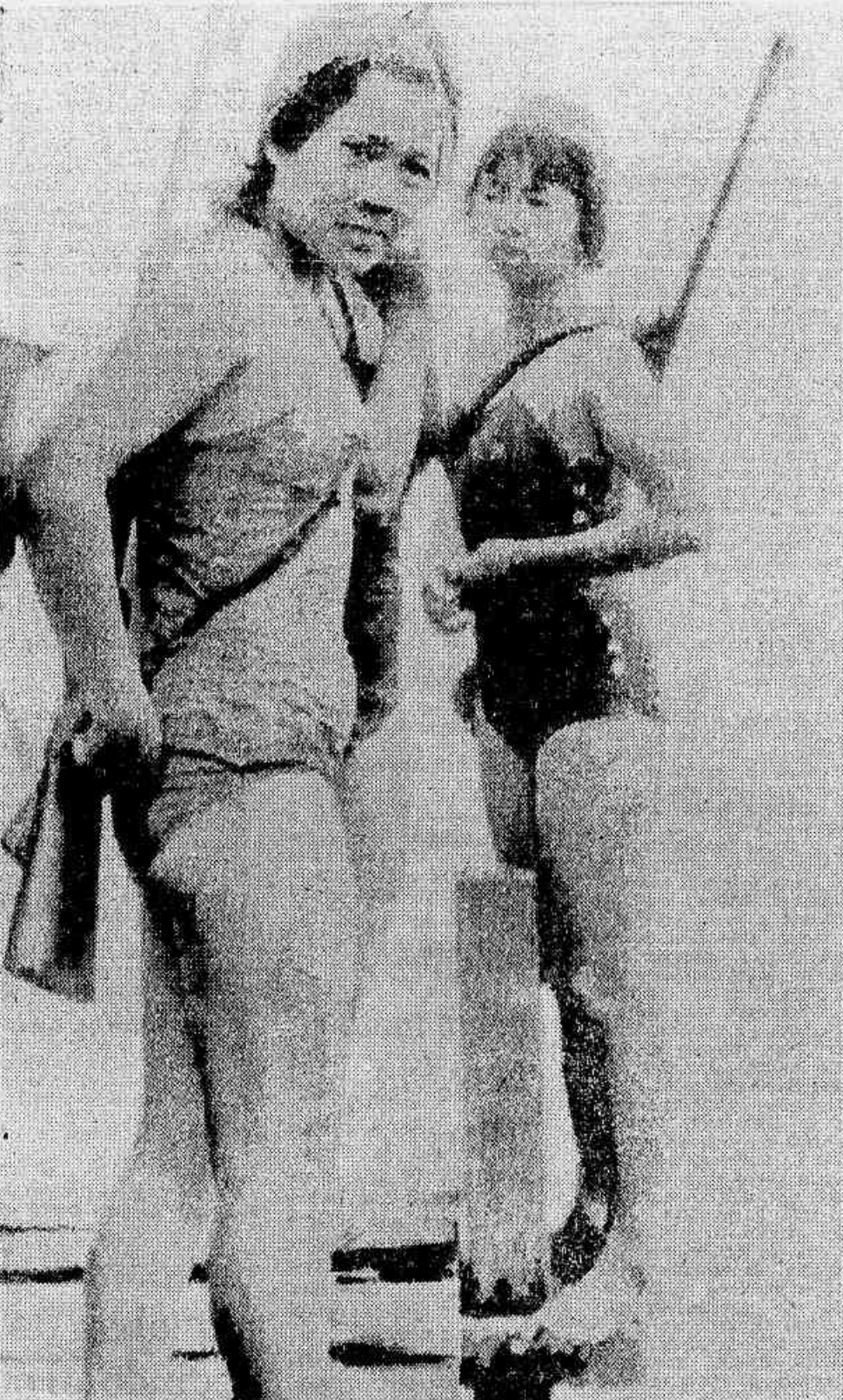
O Presidente da Comissão de Forças Armadas da Câmara de Representantes dos EUA, Mencl Rivers, afirmou em Bruxelas durante a reunião da OTAN que os norte-americanos precisam urgentemente da Espanha como aliados, lembrando que o Generalissimo Franco, com ajuda de Hitler e Mussolini, foi o único homem que conseguiu vencer em terra a luta armada contra os comunistas.

O AMIGO

Segundo Rivers, o Generalissimo Franco tem sido o melhor amigo dos EUA de que os franceses. "pois a Espanha acrescentou — não tenta derrubar os Estados Unidos, enquanto a França não tem sabido agradecer a ajuda que durante muitos anos recebeu do Governo norte-americano." Rivers é representante da Carolina do Sul na Câmara dos EUA e seu discurso de ontem surpreendeu os delegados franceses e até mesmo alguns membros de sua delegação, tal a eloquência com que defendeu o Governo espanhol.

Em outro ponto de seu discurso, Rivers afirmou que o "povo norte-americano quer ter segurança de que o que estamos fazendo no Vietnã é apreciado na Europa e também deseja saber porque nos lançamos fora do solo francês." Ao concluir seu discurso voltou a defender o Generalissimo Francisco Franco declarando textualmente: "os EUA agradam ter relações com a Espanha porque os espanhóis foram os únicos europeus a derrotar os comunistas em terra."

MOBILIZAÇÃO GERAL



Jovens norte-vietnamitas treinam atirar com fuzis de trincheira

Americanos contam como venceram

Dak To (AFP-JB) — O sargento Thomas Murlitz, de 21 anos, alemão naturalizado norte-americano, participou da tomada da colina 875 no vale de Dak To e contou que seus soldados estiveram imobilizados quatro dias a poucos metros de uma metralhadora inimiga que fez dezenas de vítimas entre as tropas dos EUA.

"Quando um de nossos aviões apareceu, informou Murlitz, os norte-vietnamitas precipitaram-se para o fundo de seu abrigo, a dez metros abaixo do solo, com a metralhadora. Tão logo o avião desapareceu, voltavam à superfície e começavam a disparar."

DEMÔNIOS

O sargento Murlitz classificou os norte-vietnamitas de "autênticos demônios", por abrirem fogo contra o mínimo movimento dos norte-americanos. "No dia 21 à tarde, prosseguiu, minha seção conseguiu aproximar-se a 30 metros da

linha de metralhadoras. Lançamos granadas por cima dos troncos de árvores derrubadas, porém os norte-vietnamitas as devolviam antes que explodissem. Nesse dia não conseguimos avançar mais um único passo."

OUTRA TENTATIVA

O cabo Mike Van Dan, de 20 anos, natural de Kansas, contou como sua seção tentou tomar o ninho de metralhadoras pela esquerda.

"Foi no dia 21 à tarde. Encontráramos-nos debaixo do ninho de metralhadoras, a cerca de vinte metros à esquerda. Avançamos centímetro por centímetro entre os troncos de árvores desmoronados, escavando a terra com nossos facões. Podíamos ouvir os norte-vietnamitas conversarem acima de nós. Nossa aviação cessara seus ataques para permitir nosso avanço. No dia 21 às 16 horas, nosso

guia caiu em uma trincheira norte-vietnamita. Meu comandante de seção correu para seu interior e escalou o outro lado, surpreendendo e matando a tiros de revólver os cinco norte-vietnamitas, que não esperavam enfrentá-lo. A metralhadora norte-vietnamita, no cume, ficara bastante longe, na nossa retaguarda. Estávamos praticamente isolados do resto de nossos companheiros.

Os norte-vietnamitas sabiam então que nos encontrávamos ali e deixaram cair suas granadas sobre nosso posto. Ao anoitecer, nosso comandante de companhia ordenou-nos pelo rádio que abandonássemos a posição. Nesta retirada, nossa seção sofreu vários feridos e tivemos que deixá-los sobre o terreno, em consequência do violento fogo dos vietnamitas. Só conseguimos recuperar os corpos de nossos companheiros no dia seguinte."

Vietcongs presos são torturados

Copenhague (AFP-JB) — O ex-combatente norte-americano Peter Martinsen, de 23 anos, confessou ontem no Tribunal Internacional de Berlim que os serviços de informações dos EUA no Vietnã torturaram os prisioneiros de guerra e civis vietnamitas para conseguir detalhes sobre deslocamentos de tropas.

Martinsen é estudante de psicologia da Universidade de Berkeley, Califórnia, e depois de ter sido convocado pelo Exército apresentou-se como voluntário para a escola de idiomas no Vietnã, tendo sido destacado para os serviços de informações do Destacamento 541, o que lhe permitiu assistir a interrogatórios de prisioneiros de guerra e ci-

vis vietnamitas suspeitos de colaborarem com o Vietcong.

TORTURAS

Em seu depoimento de mais de duas horas, Martinsen contou as cenas de torturas aplicadas por norte-americanos e vietnamitas: golpes, torturas com eletricidade de dinamômetro de campanha, pontas de bambu entre as unhas, etc.

Respondendo a diversos juizes do Tribunal Russell, Martinsen esclareceu que os encarregados dos interrogatórios sempre recebiam conselhos para que não empregassem métodos que deixassem marcas. Os altos oficiais do Exército, acrescentou, estão a par das práticas dos serviços de informação, mas parecem ignorá-las oficialmente.

JUSTIFICAÇÃO

No fim de seu depoimento, Martinsen disse que denunciou

os crimes norte-americanos no Vietnã, dos quais participou ativamente, porque desde que voltou do Sudeste asiático sentiu a extensão dos danos que causou. Agora — acrescentou — quero fazer com que meus compatriotas reflitam para convencê-los de que outros norte-americanos podem também cometer crimes de guerra e não somente eu.

Martinsen afirmou que, no momento, depois de ter falado no Tribunal Russell, sentiu medo das dificuldades com que poderá se defrontar ao regressar aos Estados Unidos e a sua Universidade. "Antes de vir aqui — disse — tinha consciência do risco que isto representava, mas o corri. Agora, vejo que as consequências se aproximam e começo a ter medo."

Aviões vão substituir soldados

Dak To (AFP-JB) — O General William Peers, Comandante das tropas norte-americanas em ação no vale de Dak To, disse ontem que, de agora em diante, pensará muito antes de enviar suas tropas ao assalto das posições norte-vietnamitas, preferindo que a artilharia e a Força Aérea se encarreguem da destruição das colinas ainda em poder dos norte-vietnamitas.

Segundo o General Peers, a batalha de Dak To não terminou e suspeita que os norte-vietnamitas tenham grande quantidade de armamentos e granadas ao longo da fronteira cambojana, para onde estão fugindo desde a ocupação da Colina 875 pelos norte-americanos.

O General Peers informou que, entre as unidades norte-vietnamitas que batem em retirada, estão o 26.º e 174.º Regimento do Exército do Vietnã do Norte. O 32.º Regimento, acrescentou, há algum tempo parou para a fronteira do Camboja.

"Nossas forças podem ir até a fronteira do Camboja, porém não faremos isto. O inimigo tem posições sólidas nesse setor e não quero que imponha as condições de combate." Sobre a luta na Colina 875, o General Peers reconheceu o valor das tropas vietnamitas afirmando que se os norte-americanos não tivessem artilharia e Força Aérea suas baixas seriam duas ou três vezes maiores.

General Rabin acha que Nasser quer recomendar a luta armada

Londres, Telavive, Cairo (AFP-UPI-JB) — O Chefe do Estado-Maior do Exército israelense, General Itzhak Rabin, afirmou ontem em Londres que não há a menor dúvida de que o Presidente Nasser ainda deseja a guerra e anunciou que Israel está pronto para enfrentar qualquer eventualidade.

Rabin declarou que o conflito com os árabes pode ser resolvido por negociações diretas e que o texto da resolução britânica aprovada pelo Conselho de Segurança é deliberadamente ambíguo, a fim de satisfazer a todos, enquanto em Nova Iorque o Chanceler Abba Eban afirmava, ao partir para Telavive, que Israel não evacuará o território ocupado sem um tratado de paz permanente.

REFORÇOS

Israel reforçará suas posições militares na Península do Sinai, depois do discurso pronunciado na quinta-feira pelo Presidente Nasser, da República Árabe Unida, afirmava ontem a imprensa israelense.

Os correspondentes militares atribuem a medida israelense, não apenas ao agressivo discurso do líder egípcio, mas sobretudo à notícia da concentração de centenas de carros blindados egípcios ao longo da margem do Canal de Suez. Um oficial de Israel afirmou que foram investidos milhões na construção de novos campos militares nos territórios árabes ocupados e na reparação das antigas bases árabes danificadas durante a guerra.

Fontes autorizadas de Jerusalém dizem ontem que o tom do discurso de Nasser permite pensar que esteja planejando alguma nova ação militar contra Israel. O jornal *Jerusalem Post*, que geralmente representa o ponto-de-vista do Primeiro-Ministro Levi Eshkol, dizia ontem em editorial que as palavras de Nasser não constituem "bom augúrio para a resolução" aprovada pelo Conselho de Segurança.

CONJETURAS

A ameaça de Nasser de que "o que foi conquistado

pela força será recuperado pela força", segundo as fontes israelenses, faz presumir nova luta, em momento que está sendo "motivo de conjecturas".

Dizem essas fontes que Nasser concentrou tropas e artilharia junto ao Canal nas últimas semanas e que existe a possibilidade de que a RAU tente retomar a margem oriental do Canal, ainda que apenas por motivos de prestígio.

Quanto à afirmativa de Nasser de que suas Forças Armadas são hoje mais poderosas do que antes da guerra de junho, os informantes israelenses disseram que há atualmente na RAU cerca de três mil conselheiros militares soviéticos e que essa atividade torna foreiroso o aumento dos efetivos israelenses no Sinai, "especialmente ao longo do Canal".

Dizem os israelenses que na sua opinião Nasser prometeu apoiar total as organizações terroristas árabes, dando preferência à Organização da Libertação da Palestina, chefiada por Ahmed Shukairy, e ao grupo Al-Fatah.

Nasser não recusou plano inglês

Observadores diplomáticos brasileiros entendem que as declarações do Presidente Nasser, a propósito da crise com Israel não devem ser interpretadas como uma recusa formal ao projeto britânico para solução do problema do Oriente Médio, aprovado quarta-feira última, unanimemente, pelo Conselho de Segurança.

Para os analistas brasileiros, o discurso de Nasser teria mais um efeito calculado no sentido de arrefecer qualquer oposição frontal da Síria e da Argélia. A base para esse raciocínio é o fato de que Nasser em momento algum reagiu contra a indicação do mediador especial da ONU, sobre quem repousará o êxito ou o fracasso da missão.

DECLARAÇÃO DE VOTO

O Itamarati divulgou ontem a declaração de voto feita pelo Embaixador Geraldo de Carvalho Silos, durante a votação no Conselho de Segurança. O diplomata brasileiro concluiu sua declaração de voto agradecendo as palavras das representantes da França, Nigéria, Reino Unido e Estados Unidos ressaltando o papel desempenhado pelos países latino-americanos no sentido de encontrar uma solução pacífica para a crise no Oriente Médio.

O Embaixador Geraldo Silos salientou que o projeto inglês

incluía "um conjunto de princípios que refletem a maioria dos anseios do Brasil e que estavam incorporados na proposta latino-americana submetida à V Sessão Especial da Assembleia Geral. O diplomata brasileiro concluiu sua declaração de voto agradecendo as palavras das representantes da França, Nigéria, Reino Unido e Estados Unidos ressaltando o papel desempenhado pelos países latino-americanos no sentido de encontrar uma solução pacífica para a crise no Oriente Médio."

PONTOS ESSENCIAIS

O Embaixador Silos ressaltou os esforços desenvolvidos pelo Brasil, nas Nações Unidas, desde o início do conflito e lamentou que não tivesse havido unanimidade sobre todos os pontos brasileiros. Acrescentou, contudo, que houve consenso unânime sobre três pontos essenciais defendidos pelo Brasil.

Esses pontos foram: a) a Resolução do Conselho de Segurança, devia ser concebida dentro do âmbito do Capítulo VI da Carta; b) que um representante especial do Secretário-Geral devia ser imediatamente enviado à área; c) que um conjunto de princípios devia guardar a ação do representante especial.

Geraldo Silos frisou que "o principal propósito imediato da ação do Conselho é assegurar a

indicação do representante especial do Secretário-Geral com o objetivo de preparar o caminho para uma solução pacífica na área". Disse o diplomata brasileiro, em seu voto: "Gostaria de reafirmar, em nome de minha Delegação, o princípio geral segundo o qual nenhuma ordem internacional pode basear-se na ameaça ou uso da força e de que a ocupação ou aquisição de territórios resultante de tais medidas não deve ser reconhecida".

"A validade — prosseguiu — desta regra não pode ser contestada e não está sendo desafiada por quem quer que seja, em torno desta mesa."

Sua aceitação não implica em que as linhas de fronteira não possam ser retificadas, como resultado de um acordo concluído livremente entre os Estados interessados. Temos sempre em mente que uma paz justa e duradoura no Oriente Médio tem necessariamente que se basear em fronteiras seguras e permanentes, livremente determinadas e negociadas pelos Estados vizinhos. E também em uma ampla, completa e justa solução do problema dos refugiados. E na garantia de livre navegação para os navios israelenses tanto através do Canal de Suez como do Golfo de Acaba."

Sueco aceita cargo de mediador

Nova Iorque, Moscou (UPI-AFP-JB) — O Embaixador da Suécia na URSS, Gunnar Jarring, aceitou ontem, em Moscou, o encargo de mediador no Oriente Médio e regressará hoje a Estocolmo, antes de viajar para as Nações Unidas para receber instruções do Secretário-Geral U Thant.

"Espero conseguir realizar alguma coisa dentro dos termos da resolução", afirmou Jarring ontem, acrescentando que é "impossível prever o resultado". O diplomata deverá chegar amanhã a Nova Iorque e iniciará na segunda-feira os preparativos para a missão.

Em nota dirigida ao Conselho de Segurança e aos Governos das nações do Oriente Médio, o Secretário-Geral U Thant comunicou que "após ter refletido profundamente sobre a escolha da personalidade melhor qualificada para essa delicada missão", havia designado o Embaixador Jarring.

Aden sob ameaça de facção árabe

Argel, Genebra (UPI-JB) — A organização nacionalista árabe Frente de Libertação do Iêmen Meridional Ocupado (FLOSY) dirigida ao Presidente da Comissão de Descolonização das Nações Unidas exigindo a participação de representantes seus nas negociações com a Grã-Bretanha sobre a independência da Arábia do Sul e Aden e advertindo da possibilidade de guerra civil

quando os britânicos se retirarem. Em Genebra os representantes da Grã-Bretanha e da Frente Nacional de Libertação, organização rival da FLOSY, reiniciaram ontem à tarde as negociações sobre a passagem do Governo, na próxima quinta-feira, sem dar explicações sobre a interrupção de 24 horas realizada para que os negociadores britânicos consultassem seu Governo.

O Secretário-Geral da FLOSY, Abdel Kaqui Mekki, declarou ontem ao chegar a Argel que enviara um telegrama à Comissão da ONU exigindo a participação de seu grupo nas negociações, ao lado da FNL, e afirmando que a guerra poderá estourar no novo país assim que as tropas britânicas forem retiradas, caso a FLOSY não seja ouvida.

Irmão de Hussein favorece tensão

Beirute (AFP-JB) — Enquanto o Rei Hussein da Jordânia percorre as capitais do mundo revelando seu desejo de chegar a uma solução do problema do Oriente Médio, seu irmão Hassan aproveita sua ausência para provocar os israelenses, afirmando fontes diplomáticas de Beirute.

Segundo essas fontes, Hassan, regente do Reino Haxemita, que exerce as funções do monarca durante a ausência deste, é o responsável pelos últimos incidentes registrados na zona do Jordão.

Os choques, qualificados pelos observadores militares como os mais sangrentos entre jordanianos e israelenses depois da guerra de junho de 1966, terminaram com sérias baixas em blindados para o lado castigado Exército de Hussein. Hassan, afirmaram as fontes, aproveitou o bombardeio por parte dos israelenses de um campo de refugiados situado perto da fronteira, para agravar a situação.

Assim, o regente jordaniano cedeu — revelaram as fontes — à pressão do Presidente da República Árabe Unida, Gamal

Abdel Nasser, e do Presidente siríaco, Nureddin al Atassi. Hassan assume uma posição menos conciliadora que Hussein, segundo essas fontes.

Segunda-feira passada, o irmão de Hussein visitou o campo de Al Kamara, perto do Rio Jordão. O campo havia sido bombardeado pela aviação israelense. "Por engano", afirmou Telaviv. Quatorze pessoas perderam a vida e outras 28 ficaram feridas.

(Afirmaram os israelenses que os jordanianos instalaram o campo nas proximidades do Jordão, muito perto das posições militares de ambos os Exércitos, com o fim de provocar incidentes). A explicação oficial dos jordanianos é que os refugiados — cerca de 50.000 — foram colocados perto do Jordão pela proximidade da estação invernal, que é muito dura nos arredores de Amã, Capital jordaniana, onde então estavam concentrados.

Os observadores negam que o combate prove que o Exército jordaniano se tenha recuperado da catástrofe de junho.

Trata-se apenas de uma ação semelhante à que os egípcios levam a efeito vez por outra: em ambos os casos, os soldados de Nasser e os de Hussein enfrentam riscos calculados: na verdade, estão protegidos de uma réplica israelense em grande escala por um curso de água. Os primeiros pelo Canal de Suez, e os segundos pelo Rio Jordão.

Os observadores negam que o combate prove que o Exército jordaniano se tenha recuperado da catástrofe de junho.

Trata-se apenas de uma ação semelhante à que os egípcios levam a efeito vez por outra: em ambos os casos, os soldados de Nasser e os de Hussein enfrentam riscos calculados: na verdade, estão protegidos de uma réplica israelense em grande escala por um curso de água. Os primeiros pelo Canal de Suez, e os segundos pelo Rio Jordão.



Embaixador Gunnar Jarring

Missão ingrata para um sueco

Nações Unidas (UPI-JB) — Gunnar Jarring, um homem quieto de ar professoral, escolhido pelo Secretário-Geral U Thant para a ingrata tarefa de procurar a paz entre Israel e seus vizinhos árabes, fala ao seu cunhado em persa. Ele e sua filha de 18 anos dizem que esta é a única língua que o cachorro entende.

Jarring, de 60 anos de idade, nasceu numa fazenda sueca à margem do estreito entre o seu país e a praia dinamarquesa, de onde num dia claro se pode ver o lendário castelo do Hamlet de Shakespeare: Elsinore.

Aos 26 anos, muito jovem, já era professor de línguas turcas na Universidade de Londres. As línguas turcas são a sua paixão até agora. A fazenda à margem do estreito se chama Viken. Seu pai era um fazendeiro sueco e embora sua paixão fossem as línguas orientais casou com uma mulher cujo principal interesse eram as línguas eslavas. Era filha de um astrônomo e o seu nome — o que não é de surpreender —, é Urânia, em homenagem ao planeta.

"Os amigos descrevem Jarring por acidente". Quando estourou a segunda guerra mundial, ele estava em Ancara e à Suécia, como país neutro, coube o encargo de representar os interesses de vários países cujas relações diplomáticas tinham sido rompidas como resultado das hostilidades.

Havia necessidade de pessoal no serviço exterior sueco naquela ocasião a fim de cuidar dos trabalhos extraordinários. Jarring estava à mão e esse pode ter sido o primeiro treinamento real que ele recebeu na arte de ser realmente neutro — o tipo de trabalho que ele agora é solicitado a desempenhar.

Sua experiência do Oriente Médio foi mais tarde reforçada quando enviado para Bagdá, Capital do Iraque, e subsequentemente para Afonso em Adis-Abeba, Capital da Etiópia. Em 1948, foi enviado para Nova Deli, onde ficou até 1952. Depois serviu no Ceilão, Irã, e de novo no Iraque e no Paquistão. Em seguida foi chamado a Estocolmo para servir como chefe do Departamento Político.

Não foi senão em 1956 que Jarring recebeu seu primeiro treinamento como diplomata da ONU. No ano seguinte, em fevereiro, a Suécia tornou-se Presidente do Conselho de Segurança numa ocasião em que a Índia e Paquistão voltaram a ordem do dia.

Jarring foi a Caxemira naquele ano e produziu o que muitos diplomatas ainda consideram um dos melhores relatórios feitos sobre a situação. O fato de que ele não tenha dado resultados, é atribuído pelo diplomata "à situação como ela era". Quando os seus amigos suecos são solicitados a contar uma anedota bem humorada a respeito de Jarring, eles dizem: "mas ele não é um homem sério", o que é dito que seu cão só entende o persa.

Este mundo de Deus

O Cardeal Franz Koenig, um dos principais negociadores do Vaticano com o Leste europeu, regressou ontem a Viena, após cinco dias de conversações com os dirigentes católicos e ortodoxos da Romênia.

Durante sua visita, a convite do Patriarca ortodoxo Justiniano, o Cardeal examinou a situação da Igreja Católica na Romênia, que é um país predominantemente ortodoxo, mantendo contato com os dois únicos bispos para a região, Dom Aron Marton e Petre Plesca.

O bispo Marton se encontrava em prisão domiciliar até poucos dias antes da chegada do Cardeal Koenig, e sua libertação foi considerada um indicio de que as relações da Romênia com o Vaticano poderão progredir.

Bíblia em vernáculo para todos os cristãos

A Sociedade Bíblica do Brasil aceitou o pedido de diversos grupos católicos e protestantes brasileiros para que fosse realizada uma tradução conjunta do Novo Testamento, por uma comissão paritária de especialistas das duas religiões.

Este trabalho conjunto de tradução da Bíblia já vem sendo realizado em mais de 35 países, com grande aceitação, e tem contribuído para uma melhor divulgação da palavra de Deus. A diretoria da SBB deverá agora escolher quais os especialistas evangélicos que se encarregarão da tarefa.

Estudantes de teologia fogem ao recrutamento

Os estudantes de teologia da Universidade norte-americana de Yale se recusaram a fazer serviço militar e lutar na guerra do Vietnã. Há algumas semanas, após um culto na capela da Divinity School, abandonaram seus cartões de recrutamento sobre a mesa localizada na saída do templo.

Os cartões foram encaminhados ao Departamento de Justiça em Washington, e os jovens teólogos poderão pagar cinco anos de prisão ou pagar US\$ 5 mil (NCr\$ 13 500,00).

Teilhard de Chardin elogiado em Moscou

O órgão dos ateus soviéticos Naouka i Religia publicou um artigo sobre Teilhard de Chardin, afirmando que o teólogo francês "considerava-se cristão e queria ser, ao mesmo tempo, fiel à ciência. Duas conjunções iguais, tão estranhas para o feto de espírito ateuista, não são raras entre os sábios capitalistas do Ocidente. Há muito tempo, tenta-se estabelecer pontes entre a tradição religiosa e o espírito das ciências modernas".

Foi a edição russa de *Phénomène Humain*, com um prefácio do marxista francês Roger Garaudy, que levantou a problemática de Teilhard de Chardin na URSS, provocando a publicação do artigo. O objetivo de Garaudy era alertar os que usam os argumentos de Chardin para provar que ciência e religião não são incompatíveis.

Garaudy tem estado muito preocupado recentemente em conciliar marxismo e religião, embora esteja integrado na ortodoxia do Partido Comunista. Seu livro, *Do Anátema ao Diálogo*, é um exemplo disto.

Melquitas elegem um arcebispo israelense

O Arcebispo Georges Hakim de Akko, cidadão israelense, foi eleito esta semana Patriarca de Antioquia e chefe da Igreja Melquita Católica, em substituição a Maximus VI, Cardeal Saigh, que morreu no último dia 5. A partir de agora está em condições de ser elevado ao cardinalato pelo Papa Paulo VI.

Vinte e um bispos dos EUA, Brasil, Israel, República Árabe Unida, Líbano e Síria, reunidos no Mosteiro de Ain Traz, a 24 quilômetros ao Sul de Beirute, elegeram Hakim por dois terços dos votos. Não foram fornecidos outros pormenores a respeito da votação.

Hakim nasceu em 1908, próximo a Alexandria, no Egito, mas atualmente é cidadão israelense, tendo conquistado o respeito do povo judeu, apesar das diferenças de religião e nascimento. Sua eleição aparentemente daria aos cristãos que vivem nos países árabes uma posição mais sólida de negociar o status dos lugares santos, tomados por Israel durante os seis dias da guerra de junho.

Guerra do Vietnã dá casos de consciência

Um grande número de jovens sacerdotes e pastores cristãos estão abandonando o serviço paroquial nos Estados Unidos, para engajar-se em trabalhos sociais contra a pobreza, a discriminação racial e a guerra do Vietnã.

Um dos principais motivos desta transferência de ramo é o drama de consciência que o jovem sacerdote vive cada vez que sobe ao púlpito para pronunciar um sermão. Ele só tem uma alternativa: ou diz o que quer e entra em choque com as autoridades de sua congregação; ou não diz e entra em choque consigo mesmo.

Recentemente, o Reverendo Cotsworth Pinckney Lewis, pároco da Igreja Episcopal de Bruton em Williamsburg, Virgínia, chamou a atenção para o problema, ao fazer um sermão sobre o Vietnã, diretamente dirigido ao Presidente Lyndon Johnson.

O sermão provocou reações dentro da congregação, sobretudo entre aqueles que preferem ficar calados. Falando sobre seu próprio drama de consciência, o Reverendo Lewis disse que a situação acaba se tornando insustentável. Um outro pastor, John Brocke, que se encontra nas mesmas condições, já encaminhou uma carta à direção de sua congregação expondo seu problema e pedindo que deem uma solução. E assim o fenômeno vai se avolumando, cada vez com maior intensidade, em inúmeras paróquias dos Estados Unidos.

Preocupam a Zâmbia as Testemunhas de Jeová

O Governo de Zâmbia está examinando cuidadosamente as atividades da seita protestante Testemunhas de Jeová, por temer que qualquer restrição ao culto provoque incidentes semelhantes aos ocorridos com a seita Lumpa, em que 700 pessoas morreram quando o Exército interveio para sufocar suas manifestações contra as autoridades.

As principais restrições às Testemunhas de Jeová são a segregação racial das reuniões religiosas, a direção norte-americana e inglesa, a filiação da seita a uma organização estrangeira e o fato de os filhos das testemunhas serem proibidos pelos pais de prestar homenagem à bandeira e cantar o hino nacional.

Em Malawi, o Presidente Hastings Banda restringiu o funcionamento da seita, argumentando que constituía um perigo para a boa administração do país. Os 18 mil fiéis foram proibidos de promover reuniões, distribuir propaganda e fazer coletas; três mil crianças tiveram suas matrículas canceladas nas escolas públicas de Zâmbia porque não juraram à bandeira.

O Governo, entretanto, age com cautela no trato do problema, porque teme o descontentamento de uma onda de violência, sobretudo por parte dos jovens do Partido Nacional que consideram as testemunhas mais perigosas do que realmente são.

Sindicatos acabam greve chilena sob ameaça de prisão

Santiago do Chile (AFP-UIP-JB) — Os dirigentes da Central Única de Trabalhadores do Chile (CUT) que, em comunicado divulgado ontem, advertiram o Governo de que o movimento grevista de quinta-feira constituía a primeira grande mobilização nacional contra a política salarial atual, estão ameaçados de prisão preventiva, por incitamento à subversão e deflagração de greve ilegal.

Com a morte, ontem, de dois dos feridos internados nos hospitais de Santiago, elevou-se a cinco o número de vítimas dos choques ocorridos durante a greve geral de quinta-feira, na Capital e seus arredores. A situação voltou à calma e, segunda-feira à noite, o Presidente Eduardo Frei dirigirá uma mensagem ao povo, depois de apresentar o discutido projeto de lei sobre salários ao Congresso.

LEI DE SEGURANÇA

Os dirigentes da CUT foram enquadrados na lei de segurança interna do Estado, por incitarem à desordem e declararem uma greve ilegal. Assim respondeu o Ministério do Interior ao comunicado da Central Única, ameaçando novas greves. Seus líderes poderão ficar sob prisão preventiva, enquanto os tribunais decidem se há fundamentos para continuar o processo.

Com isto, tenta o Governo chileno evitar uma série de greves prejudiciais à economia do país, quando chegar ao Congresso o impopular plano de poupança obrigatória.

O projeto de lei estipula que os assalariados que recebem menos de 144 escudos por mês estarão isentos da medida de

poupança obrigatória. Os demais receberão 35 e 7% de seus salários em bônus de poupança, sendo esse capital empregado num fundo de capitalização, para investimentos na economia.

A GREVE

O setor sindical do Partido Democrata Cristão (de Governo), embora contrário à nova orientação da política salarial, repudiou a greve.

Os únicos dados conhecidos até o momento figuram em uma estatística oficial, na qual se assinala que 29,04% dos funcionários públicos, e 23,02% dos operários haviam obedecido em todo o Chile, à ordem de greve. A Central Única afirmou, no entanto, em seu comunicado, que a greve "foi seguida por um número de trabalhadores superior ao previsível".

Além dos cinco mortos, 63 pessoas ficaram feridas e se efetuaram 223 prisões, durante os choques ocorridos entre policiais e grevistas. Os mortos são quatro rapazes, de 18 a 23 anos, e um menino de oito anos. Três foram atingidos por disparos feitos pelas tropas que, pela primeira vez, empregaram carros blindados importados da Alemanha, equipados com metralhadoras e gases lacrimogêneos.

EM CALMA

Santiago recuperou a normalidade. Quase todos os bancos abriram suas portas, tendo sido libertados seis bancários detidos quando formavam piquetes para impedir que alguns furassem a greve.

No Instituto Pedagógico, porém, mais de 500 estudantes continuam sob o assédio da Polícia.

EUA ameaçam tirar capitais da França em defesa do dólar

São Antônio, Londres (AFP-JB) — Os Estados Unidos reafirmaram, ontem, que pretendem manter o preço do ouro a US\$ 35 a onça, mas advertiram que, se persistir a corrida ao metal, serão obrigados a tomar medidas de proteção ao dólar, reduzindo drasticamente seus investimentos na Europa e, particularmente, na França.

A avalanche de compras de ouro que varre a Europa há sete dias atingiu seu ponto máximo ontem em Londres, onde circularam rumores de que durante este fim de semana haverá desvalorização em série da moeda de vários países, entre os quais figuram Portugal, Áustria, Suécia, Noruega, Quênia e Uganda.

RESERVAS

Em entrevista à imprensa, o porta-voz da Casa Branca, George Christian, disse que continua de pé o compromisso assumido pelo Presidente Johnson, sábado último, imediatamente após a desvalorização da libra esterlina, de que os EUA continuariam comprando e vendendo ouro ao preço de 35 dólares.

Disse Christian que, na opinião do Governo norte-americano, as disponibilidades mundiais de ouro são suficientes para sustentar seu preço. Acrescentou que, segundo as informações do Governo, todos os Bancos Centrais europeus, com exceção do da França, estão de acordo em manter o preço do metal.

RETIRADA

O porta-voz do Presidente Johnson se recusou a comentar a notícia de que a Itália e a Bélgica estariam inclinadas a seguir o exemplo da França e se retirar do fundo internacional que sustenta o preço do ouro.

Recusou-se o porta-voz da Casa Branca, ainda, a informar se o Governo se propõe a pedir ao Congresso a supressão da paridade do dólar ao ouro e se os Estados Unidos se negarão a vender ouro ao Banco da França.

CORRIDA

As informações de Washington de que os Estados Unidos defenderão o dólar até a última onça de ouro, entretanto, não tiveram o menor efeito no mercado de Londres, onde a especulação bateu todos os recordes da semana, numa "sexta-feira negra" para os corretores.

Diante da pressão anormal da demanda, os cinco bancos que operam no mercado londrino de ouro decidiram aumentar seu preço de venda em meio centavo por onça, já aumentado em um centavo na quinta-feira, quando foi fixado em US\$ 35,23, o preço mais alto atingido pelo metal desde que foi criado o pool do ouro de 1961.

ELEIÇÕES

Os conservadores quase triplicaram a sua votação nas eleições parciais de ontem em Derbyshire Ocidental. O candidato conservador, James Scott-Hopkins, foi eleito com uma diferença de 10 mil votos para o segundo colocado, o liberal Aza Penney. O trabalhista Robin Corbett ficou em terceiro.

Essa foi a sexta eleição parcial perdida pelos trabalhistas desde as eleições gerais de 1966, entre nove em que figuravam como favoritos. No total das 12 eleições parciais realizadas, sete foram ganhas pelos conservadores, 3 pelos trabalhistas, uma pelos nacionalistas gauleses e uma pelos nacionalistas escoceses.

QUEDA

A maioria do povo inglês acha que o Governo de Harold Wilson deve demitir-se imediatamente e convocar novas eleições gerais, segundo sondagem de opinião pública, em face da desvalorização da libra esterlina, divulgada ontem pelo jornal *Daily Mail*.

Cinqüenta e quatro por cento das pessoas interrogadas são a favor da demissão. Quarenta e três por cento foram contra e três por cento restantes não se pronunciaram. Com relação à desvalorização da libra, 45% acharam que a medida era certa, 43% consideraram-na nefasta e os outros 12% não se pronunciaram.

MERCADO COMUM

O Secretário do Partido Democrata Cristão italiano, Mariano Rumor, afirmou ontem em Milão que a Itália deve lutar pela entrada da Inglaterra no Mercado Comum, sem ceder à chantagem da França.

Revolução maoísta poderá começar em Bengala Ocidental

Calcutá, Nova Délhi (APP-UIP-JB) — Uma revolução camponesa de tipo maoísta ameaça a região nordeste da Índia, onde milícias armadas voltaram ontem a atacar vários arrozeais, enquanto a Polícia abriu fogo contra os estudantes, em Calcutá, há três dias em estado de rebelião, provocado pela deposição do Governo pró-chinês de Bengala.

Os líderes sindicais esquerdistas anunciaram ontem uma greve geral para a próxima quarta-feira, em protesto contra a destituição do Governo de Bengala Ocidental, aprovada pelo Parlamento por 215 votos contra 88. As lutas em Calcutá já causaram 8 mortos e 200 feridos. Há mais de mil pessoas presas em todo o Estado.

MILÍCIAS

Cerca de 30 ataques aos arrozeais já foram lançados desde o começo do mês por camponeses sem terras no delta do Ganges. Organizados em milícias e armados pela facção maoísta do Partido Comunista, os camponeses invadem os arrozeais em pleno dia, destroem as culturas e desaparecem.

Choques entre os proprietários dos arrozeais e os camponeses são frequentes também, no Estado vizinho de Bihar. Em Nova Délhi, soube-se ontem, que os dirigentes do Partido Comunista, da linha soviética, estão tentando uma aproximação com os comunistas da linha chinesa visando à unidade de ação.

VIOLENCIA

Utilizando bombas de fabricação caseira, tijolos, pedras e garrafas, os estudantes de Calcutá enfrentam a Polícia no centro da cidade, incendiando veículos policiais e ônibus e apedrejando várias casas comerciais, que voltaram a abrir as portas, ontem, depois de dois dias de greve.

Os manifestantes cortaram cabos telefônicos, destruíram vias férreas e sinais de tráfego atacaram postos policiais e esaltaram depósitos do Governo. Bloquearam também várias rodovias e estradas na cidade e seus arredores. A ordem de recolher foi novamente ordenada pela Polícia.

SANDRO APRESENTA MARIA DELLA COSTA

HOMENS DE PAPEL

DE PLÍNIO MARCOS

O autor que diz que faz teatro não para o povo, mas a favor do povo, para incomodar os que estão sossegados

O QUE DISSE A CRÍTICA

"Esta é uma ocasião que não deve ser perdida para aqueles que amam o teatro, para aqueles que não o amam, mas fingem amá-lo, pelos fanáticos da moda, ou aqueles que seguem as indicações da inteligência, porque esta peça é finalmente teatro pra todos (ALBERTO D'AVERSA) - Diário de São Paulo."

"Maria Della Costa é aplaudida todas as noites em cena aberta, graças ao seu talento dramático, interpretação magnífica de uma mãe sofrendora (HILTON VIANNA) - Diário da Noite."

"Maria Della Costa tem a simplicidade camponesa, a fé incansável em si mesma necessária ao papel, interpreta-o em escala de grandza — uma espécie de Joana D'Arc das sergatas — de dimensões épicas (DECIO DE ALMEIDA PRADO) - O Estado de São Paulo."

"Maria Della Costa, que volta agora numa de suas melhores interpretações, extraordinária na última cena. Também merece citação destacada todo o elenco (DELMIRO GONÇALVES) - O Estado de São Paulo."

Excelente o desempenho dos atores principalmente o de Maria Della Costa, que dá ao meu ver a verdadeira medida de seu talento (PAULO MENDONÇA) - Fôlhas.

TEATRO **JOÃO CAETANO** TEL. 43-4276

HOJE ÀS 20 E 22H30M BILHETES À VENDA PARA AMANHÃ ÀS 17 E 20 HORAS QUALQUER DIA DA TEMPORADA ESTUDANTES EM VESPS.: NCR\$ 2,00 — À NOITE COM 50%

DIREÇÃO: JAIRO ARCO • FLEXA SOB OS AUSPÍCIOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO DEP. DE CULTURA - SERVIÇO DE TEATRO.

Sua grande oportunidade de ter seu apartamento financiado num ponto aristocrático da Zona Sul

JARDIM EUROPA
Rua Cosíario Alvim, 55

- Apartamentos de Sala, 2 ou 3 Quartos
- Financiado em 116 meses

FINANCIAR
SUA 2ª OPORTUNIDADE

Prazo de Construção: 18 meses
Pagamento do Terreno: 20 meses
Pagamento da Construção só após a entrega das chaves

GOMES DE ALMEIDA FERNANDES
SUA 2ª OPORTUNIDADE

VEPLAN IMOBILIÁRIA
SUA 2ª OPORTUNIDADE

Brasil votará em Galo Plaza para Secretário da OEA

Washington (UPI-JB) — O Brasil anunciou ontem que votará a favor do ex-Presidente equatoriano Galo Plaza, para Secretário-Geral da OEA, nas eleições marcadas para segunda-feira.

A notícia foi dada pelo Embaixador brasileiro Ilmar Pena Marinho, que declarou ter recebido instruções de seu Governo, à tarde, para apoiar o candidato do Equador.

PREVISÕES

Nos dois primeiros escrutínios, realizados na semana passada, o Brasil não votou no ex-Presidente equatoriano. A mudança em sua posição foi resultado de gestões realizadas por um emissário especial do Governo do Equador, que esteve com o Ministro Magalhães Pinto, quarta-feira.

Ilmar Pena Marinho não está muito otimista quanto aos resultados da terceira votação, segunda-feira. "Há uma grande dispersão de votos. Ainda que Plaza obtenha maior apoio que nas duas votações anteriores, não sei se terá a maioria necessária para se eleger" — comentou.

Nos círculos diplomáticos interamericanos, porém, acredita-se que o voto brasileiro poderá carrear o apoio de outros países à candidatura de Galo Plaza, talvez possibilitando sua vitória. Nos escrutínios anteriores, o ex-Presidente do Equador, tido como favorito, obteve uma votação baixa, ficando em terceiro lugar. O mais votado foi o panamenho Eduardo Rittler Aislán e, em segundo, ficou o venezuelano Marcos Falcón Briceño.

FÓRMULA CONCILIATÓRIA

O Embaixador brasileiro na OEA é a favor da eleição de um candidato de transição, se persistir o impasse além da quarta votação. Galo Plaza, apoiado pelos Estados Unidos, já foi mediador das Nações Unidas em Chipre e, se eleito, substituirá na Secretaria-Geral da OEA o uruguaio José A. Mora, cujo mandato de dez anos se expira em maio. De acordo com a reforma da Carta da OEA, o mandato do Secretário-Geral será agora de cinco anos, podendo ser reeleito.

O nome mais citado para ocupar o cargo, na fórmula de conciliação prevista em caso de novos impasses, é o do Presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, Carlos Sanz de Santamaría.

Um novo escrutínio será realizado quarta-feira se, na votação de segunda-feira, nenhum dos quatro candidatos ao posto de Secretário-Geral reunir os votos necessários — a maioria simples — à sua eleição.

Durante esta semana, os candidatos procuraram obter apoio de outros países. Representantes do Governo panamenho estiveram nos cinco países centro-americanos e também gestionaram apoio para Rittler Aislán junto à Argentina e Brasil. E o Ministro do Interior da Venezuela, Reynaldo Leandro Mora, visitou alguns países sul-americanos, para carrear votos para Falcón Briceño.

Até agora, nada está decidido quanto à propalada retirada de candidatura do argentino Carlos Muniz, cujos votos poderiam passar, ao que se afirma, a Galo Plaza, além dos do Brasil, Argentina e Peru. Ainda assim, Plaza que, no segundo escrutínio obteve apenas cinco votos, ficaria sem atingir a maioria simples de 12 votos.

É possível que, se Carlos Muniz desistir da eleição, o impasse seja solucionado, sem ser preciso recorrer a uma quarta votação ou à escolha de um candidato de transição. Rittler Aislán conseguiu, nas duas primeiras votações, 8 e 7 votos respectivamente. Excluídos os votos do Brasil (que apoia Galo Plaza) e da Argentina (que votará em Carlos Muniz ou, em caso de desistência, no ex-Presidente equatoriano), restam os votos das cinco repúblicas centro-americanas, que lhe poderiam dar a maioria simples necessária.

Sammy Davis e May Britt se separam

Las Vegas (UPI-JB) — O cantor Sammy Davis Jr. e sua mulher, a ex-atriz May Britt, anunciaram ontem a intenção de se separarem, "em caráter de prova", depois de sete anos de casados. Anteriormente, divulgava-se a notícia da separação entre Frank Sinatra e Mia Farrow, ambos amigos íntimos do artista negro e sua esposa loura. Sammy Davis Jr. revelou ter vindo de May Britt a ideia da separação, acrescentando ser ridículo dizer-se que a decisão de May tinha algo a ver com os problemas de Frank e Mia. O casal tem um filho, Tracey, de seis anos, e um adotivo, Mark, com sete anos de idade.

Informe JB

Lapso imperdoável

O projeto de lei que aumentou os tributos pagos pelo carioca teve no seu bojo uma cláusula imoral de rateio de multas. Nos termos em que a Assembleia Legislativa aprovou a matéria, cria-se uma aristocracia fiscal que se apropriará de 75 por cento do volume das multas impostas aos contribuintes, enquanto apenas 25% vão para os cofres públicos.

Sete parágrafos classificam os privilegiados numa hierarquia distributiva, estruturada em agentes fiscais, fiscais mercantis, chefes de inspetoria, fiscais fora de fiscalização, funcionários que funcionam nos processos e outros beneficiários inferiores.

Como se vê, um verdadeiro churrasco fiscal, em que fica para o Estado apenas a carcaça. Um dirigente de entidade de classe de empresários da Guanabara, depois de conhecer o teor da lei aprovada, fez o seguinte comentário: — Só esqueceram o Governador.

Até as últimas

Esta manhã, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto deverá comparecer perante o Presidente da República para tratar do assunto mais sangrento da pauta nacionalista: a pressão epistolar do frigorífico Wilson.

As fontes que não ousam dizer o seu nome anunciam que o Presidente Costa e Silva estaria disposto a não recuar, "mesmo que se recorra a ameaças em termos de alitro com os EUA" (sic).

O Superintendente da SUNAB parece convencido de que o caso está nas ruas e que, pelo menos publicitariamente, é conveniente agir até as últimas consequências.

Desafio de Andreazza

Reconhece o Ministro Mário Andreazza que o Poder Público não tem o direito de exigir do usuário o preço justo pela utilização de serviços que não são prestados em nível de eficiência reconhecida.

O ponto-de-vista foi expresso durante a exposição que o Ministério dos Transportes fez no Clube de Engenharia. A título de ilustração, citou o que se passa no setor ferroviário, onde a prolongada falta de investimentos resultou em queda de padrão de trabalho.

Defende o Ministro Andreazza que o usuário deve pagar o preço justo pelos serviços públicos, eliminando-se qualquer subsídio oficial, que é uma forma de estender indiscriminadamente a toda a população a responsabilidade pelos déficits, atrás dos quais se esconde a ineficiência administrativa.

Entretanto, ressalva, o realismo tarifário deve condicionar-se à melhoria do serviço, a fim de justificar a transferência de todo o custo operacional para o bolso do usuário.

A tese Andreazza representa um desafio ao próprio Governo, em particular na sua área de comando administrativo, que abrange terra e mar. Vamos ver como ele aceita o autodesafio.

Alcoólatras de nomeada

E por falar em bebida e em alcoólatras anônimos já repararam que todos os bares onde se reúnem alcoólatras de nomeada adotaram o apóstrofo inglês no seu título? É tudo na base de Antônio's, Alvaro's, Mario's Inn.

O curioso é que o Antônio, por exemplo, quando aparece sem apóstrofo, isto é, em carne e osso, é o tipo do caboclo simpático, com ares de quem chegou do Norte e ainda nem desarrumou os baús.

Lance-livre

● Já saiu 64 d.e., livro de contos que junta um grupo de escritores combativos, que discutem política em suas histórias. Os escritores são: Antônio Calado, Carlos Heitor Cony, Hermanno Alves, Marques Rebelo e Sérgio Porto. O Deputado Hermanno Alves estreia finalmente na ficção (é poeta aclamado num círculo de iniciados) com O Estranho Caso do Computador, Máquina de Governar o Brasil. Os contos se intitulam: O Homem Cordial (Calado), Ordem do Dia (Cony), Acudiram Três Cavaleiros (Rebelo), O Elefante (Sérgio Porto).

● A Livraria José Olimpio já estava preparando, dois meses antes da morte de Guimarães Rosa, a nona edição de Sagarana (a oitava, lançada em maio último, esgotou-se). A nona, agora póstuma, a ser lançada até meados de dezembro, apresentará um poema de Carlos Drummond de Andrade — Um Chamado João.

● Não é verdade que o Rei e a Rainha do Sino (hoje Tailândia) estejam para vir ao Brasil, pelo menos em futuro razoavelmente próximo. Demente o Itamarati que heja convite nesse sentido. Quando visitou a Tailândia, o Presidente Costa e Silva convidou o Primeiro-Ministro tailandês a conhecer o Brasil, mas não os soberanos. Não deixa de ser uma pena, pois a Rainha Sirikit, além de ser das mais bem vestidas do mundo, é considerada um tipo raro de beleza oriental.

● Porque na Austrália comemora-se a 6 de dezembro a chegada de S. Nicolau, o Bler-Klaus fará na mesma data uma Noite do Tirol. A decoração será na base de neve caído. Trajes típicos, canção de chope e chapéu típicos.

● A mais moderna rede de telefones na América Latina é a que está sendo montada no Rio Grande do Sul, abrangendo 92 cidades gaúchas. O plano é de C.A. Telefônica do Rio Grande do Sul, com financiamento da CREFISUL e equipamento Standard Electric.

● Depois de assistir ao lançamento do recôrdador Wals (1.200 HP), encomendado aos

Campeão do óbvio

O Itamarati mobilizou todas as suas Embaixadas para pedir votos em favor do Sr. Afonso Arinos, candidato ao Prêmio Marcos Garcey, instituído pela Jamaleia para ser conferido ao campeão mundial na luta contra a discriminação racial.

O ex-Senador Afonso Arinos, autor da lei que proíbe a discriminação racial num país que se orgulha de desconhecê-la, vai competir com líderes que diariamente arriscam a vida e a liberdade, em plagas onde o ódio racial ainda impera, como é o caso do reverendo Luther King, nos EUA.

Arinos estaria mais qualificado para o Prêmio Lênine, pela valiosa colaboração na entrega da Ordem do Cruzeiro do Sul a Guevara.

JK e Apolo

Teve desmentido veemente a notícia de que o ex-Presidente Kubitschek havia se associado a uma empresa brasileira, em vias de adquirir o controle de uma grande companhia estrangeira.

Já é tempo de parar com esta mania de atribuir a Kubitschek participação em todos os negócios do mundo. Isto já se tornou expediente, e dos menos originais, para vencer o cerco da falta de assunto.

Como os fatos escasseiam nos dias atuais, abundam as supostas operações comerciais com a participação de JK. Qualquer dia desses vão dizer que Kubitschek é sócio do Projeto Apolo, que tem por objetivo mandar um homem à lua nesta década.

Café insolúvel

Corre à boca menos pequena que o IBC estuda um projeto de financiamento para exportação de greinder às fábricas brasileiras de café solúvel, previstas para serem instaladas nos grandes centros internacionais de consumo.

O projeto foi bolado para ser posto em execução caso se consuma o plano americano de taxar nossas exportações do produto. A estratégia nacionalista, no caso do café solúvel, deverá possibilitar a ação de empresas brasileiras na Espanha ou na Itália, num país da área socialista e num do Oriente.

A modéstia de Negrão

Os observadores mais bem humorados chamam a atenção para a forma sóbria pela qual o Governo Negrão de Lima comemora seu segundo ano de atividades.

Negrão e seu pessoal, esmagados pela publicidade de feito inteiramente pessoal de seu antecessor, resolveram fazer o oposto: o Governo do Estado ganhou precedência sobre a figura e o nome de seu Governador.

Pois não é que a modéstia assentou bem na cabeça de Negrão? De repente, removidos os entulhos das ruas e reforçados os muros que as chuvas castigaram, desde o primeiro mês de seu mandato, Negrão começou a ser visto no perfil da eficiência administrativa.

Hoje, torna-se possível saber que o Governo deixará um saldo superior ao precedente. Vai daí, a publicidade comemorativa dos dois anos tem um sutil aspecto de tapa de luva. É de uma sobriedade impecável, anticarnavalesca, séria desde o traço de arte, até a letra dos anúncios institucionais.

Uma frase do padre Manuel da Nóbrega abençoa o Governo Negrão de Lima, que teve de vencer a batalha da posse e duas temporadas de chuvas, que fizeram lembrar o próprio dilúvio.

"Bebel, Garôta Propaganda" dá início em Brasília ao III Festival de Cinema

Brasília (Sucursal) — O III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro foi aberto na noite de ontem, com a exibição de *Bebel, Garôta Propaganda*, de Maurício Caporali, e do curta-metragem *Bahia de Pedra e de Ouro*, de Clinton Villela. Compareceram à abertura, no Cinema Brasília, os críticos, cineastas e atores convidados pela Fundação Cultural do Distrito Federal, promotora do certame.

A programação do Festival foi iniciada ontem à tarde, no Brasília Palace Hotel, com o coquetel que a Prefeitura ofereceu aos convidados oficiais. Depois da sessão de abertura, foi oferecido aos visitantes um baile no Clube do Congresso.

PROGRAMAÇÃO

Está a programação dos filmes concorrentes — nas categorias de curta-metragem e longa-metragem de 35 mm — a serem exibidos no Cinema Brasília:

Hoje — *Colagem*, de Davi Neves e *O Matador*, de Amaro Cósar; amanhã — *História Alegre da Laranja*, de Ipe Nakassima, e *O Caso dos Irmãos Naves*, de Luís Sérgio Person; segunda-feira — *Brasília*, de Joaquim Pedro de Andrade, e *Terra em Trânsito*, de Gláuber Rocha; terça-feira — *Ver/Ouvir*, de Antônio Carlos Fontoura, e *O Engenho*, de Mário Florini; quarta-feira — *Lapa-67*, de Renato Neumann, e *A Marzem*, de Osvaldo Cavalcanti; quinta-feira — *Noturno de Gueliti*, de Carlos Frederico, e *Eda*, de Carlos de Oure, de Domingos de Oliveira; sexta-feira — *Helena de Freitas*, de Gilberto Macedo, e *Proezas de Satanás Na Vila do Leva-e-Trás*, de Paulo Gil Soares.

Os filmes concorrentes na categoria de curta-metragem de 16mm serão exibidos no auditório da Aliança Francesa: *Uma Crônica Policial*, de Georges Racz; *A Falência*, de Ronaldo Duarte; *A Festa*, de Luís Alberto Sardoi; *Um Camaleão*, de Valério de Almeida; *Os Belas*, de Francisco Eduardo Drex; *Ocorrência 642/67*, de José Rubens Siqueira; *Opção*, de Lírio Chitria; *Patri-mônio*, de Francisco Miranda Filho; e *Povo das Águas*, de Selj Levi.

O júri de premiação do festival é composto por 21 pessoas: Presidente, Francisco Miranda (Secretário de Finanças do Distrito Federal), Miriam Alencar (crítica do JB), Václav Silveira, Paulo Ramos, Luís Teixeira Sales, Hélder de Sousa, Cláudio do Prado Valadão, General Humberto Peçanha, Durval Gomes de Garcia, Romero Lago, Pedro Edimar Massola, Carlos Augusto de Albuquerque (Diretor da FCBF), Alfred Ganser, Sebastião Medeiros, Hugo Auler, Fábio Rabelo, Olívio Tavares de Araújo, Paulo Maciel, Carlos Petrovich, Amaro Vilanova e Raymond Frajmond.

PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios a serem distribuídos pelo Festival:

PRIMEIRA CRÍTICA

Yan Michulski

Homens de papel

Infelizmente, o Plínio Marcos de Homens de Papel não é o mesmo de Dois Perdidos e de Navalha na Carne. Do Plínio Marcos que conhecemos e admiramos, a peça ontem lançada no Teatro João Caetano tem apenas alguns momentos de diálogo vivo, uma certa facilidade na criação de situações suscetíveis de bom desenvolvimento dramático e a generosidade humana tão característica do jovem autor-revelado. Quanto ao resto, trata-se de uma peça barata — mais barata do que o preço que um dos seus personagens, o explorador Berrão, paga aos catadores de papel pela mercadoria que lhe vendem. Demagógica, falsa, melodramática, piegas, a peça escorrega, depois de um início até um certo ponto promissor, para um final melancólico e totalmente insustentável. A ideia de base seria, na verdade, bastante aproveitável; mas o autor, ao desenvolver a ideia, seguiu sempre o caminho mais fácil — demasiadamente fácil.

Muito mais insustentável do que o texto é a direção de Jairo Arco e Fleza. O encenador mergulhou, com a maior desencolhura, no pitoresco gratuito, e não chegou em nenhum momento perto de uma procura de verdade humana — a única pista que poderia, a rigor, salvar o espetáculo. Dentro dessa empestação totalmente falsa (falsa não somente no sentido de não corresponder a uma verdade realista, mas também no sentido de anular qualquer noção de demonstração social), os atores — alguns dos quais talentosos e comunicativos — se afundam por completo, obrigados que foram a atuar num tom que é im meio termo entre uma caricatura dos débeis mentais de Marat/Sade e uma caricatura de determinadas seqüências circenses características dos filmes de Fellini.

Se é verdade — conforme a introdução publicada no programa parece insinuar — que Homens de Papel é a sua obra mais recente, Plínio Marcos precisa parar e pensar. Os seus dois triunfos e mercedos sucessos lhe impuseram uma responsabilidade muito séria. Em Homens de Papel, ele não se mostra à altura desta responsabilidade.

Joan Crawford desembarca segunda-feira no Rio e abre fábrica de Pepsi-Cola

A atriz norte-americana Joan Crawford chegará segunda-feira ao Rio, para participar das solenidades de inauguração da fábrica de refrigerantes Pepsi-Cola, cuja inauguração é uma das diretrizes, devendo cumprir ainda outros programas, entre os quais um almoço com o Chanceler Magalhães Pinto, no Copacabana Palace, no dia 4 de dezembro.

Também no Copacabana, no dia 1.º, às 11 horas, a atriz concederá uma entrevista à imprensa, e três dias depois assistirá à *Noite Alucinante de Carnaby Street*, por ela promovida em benefício da Ação Comunitária do Brasil.

PROGRAMA

Antes de seu regresso a Nova Iorque, no dia 5 de dezembro, Joan Crawford assistirá a um grilo de carnaval, em Copacabana. Durante sua estada no Rio oferecerá duas recepções, uma no Iate Clube, a 1.º de dezembro, e a outra no dia seguinte, no Country Club.

Para a *Noite Alucinante de Carnaby Street*, 200 damas da sociedade carioca estão promovendo a venda dos convites; as reservas poderão ser feitas no Copacabana Palace. A renda revertirá totalmente para as obras nas favelas do Rio, através da Ação Comunitária do Brasil.

Alagoas filma "Sidrônio"

Maceió (Correspondente) — Sidrônio, romance do escritor alagoano Adalberto Cavalcanti Lins sobre a violência política e social do coronelismo, será filmado na pequena cidade de Dois Rios sob a direção de Antônio Tomé, com o ator Fildes Calheiros no principal papel.

Produzido sem qualquer ajuda oficial, o filme tem a seguinte equipe técnica: diretor de produção, José Vanderlei; diretor de fotografia, Raul Abbott Barbosa; assistente de direção, Ador Luna Piangá.

Rio poderá fabricar o "Muguet"

Fleurs de Rocaille e Muguet do Bonheur, dois dos mais famosos perfumes franceses, poderão ser fabricados em breve no Brasil, segundo informou ontem o Diretor de Exportação da Perfumaria Caron, de Paris, Sr. Roger Moché, que se encontra no Rio estudando as possibilidades de montar aqui uma fábrica.

Durante o coquetel que ofereceu no Copacabana Palace, o Sr. Roger Moché afirmou que a ideia de trazer para o Brasil uma filial da Perfumaria Caron surgiu em virtude do grande interesse dos brasileiros em adquirir os perfumes franceses quando visitam Paris. Ele permanecerá no Rio por uma semana.

Para receber o Sr. Roger Moché, viajou para o Rio o Diretor da Real Opera Perfumaria, de Paris, Sr. René Resnault, que é bastante conhecido dos brasileiros: sua loja, no centro da Capital francesa, é tradicionalmente um ponto de encontro dos turistas e dos brasileiros que residem em Paris.

HOMENS TAMBÉM

O Diretor de Exportação da Perfumaria Caron disse que há dois anos veio ao Brasil, mas "naquela época não era muito fácil obter uma autorização para importar".

— Desde que os perfumes deixaram de ocupar uma categoria especial nas importações para o Brasil, achamos que seria o momento ideal para tentar a conquista do mercado brasileiro.

Informou que obteve do Adido Comercial da França os detalhes que faltavam para a completar suas informações sobre as possibilidades técnicas e comerciais de trazer o produto para o Brasil e que "agora voltarei ao meu país para dar conta de que as chances são muito boas".

Disse ainda que a Perfumaria Caron produz perfumes para senhoras, águas-de-colônias, pó-de-arroz, creme de beleza e uma linha de produtos para homens. As maiores exportações são para os Estados Unidos, Alemanha, Itália e Inglaterra.

UMA NOITE ALUCINANTE EM DEZEMBRO

Uma das maiores festas já organizadas no Copacabana Palace, a *Noite Alucinante de Carnaby Street*, na base da música psicodélica, marcará, no próximo dia 4, às 20 horas, a presença de Joan Crawford, no Rio, patrocinadora do show, de Mille & Boscoli. Os tickets para a festa, em benefício da Ação Comunitária do Brasil, podem ser adquiridos no Copa, com a Sr.ª Raquel dos Santos Jacinto, secretária do Sr. Oscar Ornstein, com quem os que já possuem convites poderão confirmar as suas reservas. (P)

INDÚSTRIAS VILLARES S.A. (CGC N.º 61.460.762) PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

O 30.º dividendo, correspondente ao exercício encerrado em 30 de junho de 1967, à taxa de 12% ao ano, ou seja, NCR\$ 0,12 por ação, será pago a partir de 21 de novembro corrente.

Os Srs. Acionistas residentes na Guanabara e cidades vizinhas, munidos de suas cautelares nominativas ou ao portador, serão atendidos diariamente, exceto nos sábados, das 13.00 às 16.00 horas, na Caixa de Registro e Liquidação da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro S.A., na Praça 15 de Novembro n.º 20 — sobrelaje (Edifício da Bolsa de Valores), onde também está sendo efetuada, até o dia 30 deste mesmo mês, a SUBSCRIÇÃO já anunciada, do aumento de Capital aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 30-10-67.

Sendo esta sociedade considerada de CAPITAL ABERTO, não haverá desconto de Imposto de Renda na fonte sobre os dividendos de ações nominativas, e nem sobre os de ações ao portador quando os beneficiários optarem pela identificação. No caso da não identificação, e no de residentes no exterior, o desconto na fonte será de 25%.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1967.
a) Alfredo Dumont Villares
(Diretor Vice-Presidente)

MARCIA DE WINDSOR
EM



O SEGUNDO TIRO

um estouro!!!
e policial mais divertido!
Intrigante da temporada!

DE ROBERT THOMAS • TRAD. JOSÉ VILAS

COM
SEBASTIÃO VASCONCELOS
e
CECIL THIRÉ • FÁBIO SABAG
MILTON LUIZ

CENÁRIO PRODUÇÃO* DIREÇÃO
FERNANDO PAMPLONA • AFIF FIANI • BENEDITO CORSI

HOJE ÀS 20 E ÀS 20,30 HORAS
AMANHÃ ÀS 18 E ÀS 21,30 HORAS
Bilhetes à venda com antecedência

*SUPER

NO TEATRO GINÁSTICO - 42-4521

Peracchi ainda considera possível o revanchismo, mas tentativas malograrão

Pólo Alegre (Sucursal) — Em entrevista exclusiva concedida ao JORNAL DO BRASIL, o Governador Peracchi Barcelos disse que não considera definitivamente afastado o perigo de qualquer tentativa revanchista, mas que a vontade revolucionária tornou o movimento de março irreversível.

— Portanto, todas as tentativas que se fizerem malograrão, quaisquer que sejam os processos que venham a ser tentados — frisou o Governador gaúcho, pronunciando-se contra a revisão dos processos punitivos impostos pela Revolução e acusando a Câmara dos Deputados de não estar correspondendo aos objetivos que o movimento de março de 1964 persegue.

O BIPARTIDARISMO

Depois de se manifestar contra qualquer alteração na Constituição Federal, e perguntado se considera inevitável o surgimento de um terceiro partido político, para acabar com os problemas internos da ARENA, respondeu o Sr. Peracchi Barcelos: — A lei estabelece e fixa as condições para a formação de novos organismos partidários. Se uma terceira força conseguir atender aquelas exigências, que se organize. Não creio, entretanto, que o bipartidarismo seja um entrave à plenitude democrática. A ARENA não tem propriamente problemas internos. O que pode e deve existir é ainda a não perfeita integração das antigas correntes partidárias num organismo único. Não é fácil conseguir uma unidade perfeita em tão pouco tempo. Mas há um denominador comum que deve, necessariamente, inspirar a todos os areanistas e levá-los a se unirem, fazendo da ARENA um Partido forte e coeso: é o ideal que inspirou o movimento e fez desenterrar a Revolução de março.

Os verdadeiros revolucionários estão integrados na ARENA, que é o instrumento de ação política da Revolução de março. A CAMARA

Perguntado se achava que o Congresso dificultaria a ação do

CONTRA AS REVISÕES

— Como antigo partidário do ex-Presidente Jânio Quadros, é favorável à revisão dos processos punitivos impostos pela Revolução?

A esta pergunta, respondeu o Governador Peracchi Barcelos: — As cassações tiveram prazos, que não foram fixados sem objetivos. De outra parte, temo, e muito, que se o ensejo de uma revisão se esteja abrindo uma porta larga a anular medidas punitivas que a Revolução deve tomar, a fim de expurgar da atividade política corruptos, subversivos e inadaptados à vida democrática.

A CAMARA

Perguntado se achava que o Congresso dificultaria a ação do

Assembléia mineira pedirá criação de comissão para rever processos punitivos

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembléia Legislativa de Minas Gerais encaminhará hoje ao Presidente da República e ao Ministro da Justiça um ofício pedindo a elaboração de um projeto de lei dispondo sobre a constituição de uma comissão especial civil-militar encarregada de rever, a requerimento dos interessados, os processos de cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos.

O ofício é proveniente de uma indicação apresentada pelo Deputado Jarbas Medeiros (ARENA), que invocou a Declaração Universal dos Direitos do Homem para justificar sua iniciativa, afirmando que as cassações de mandatos e suspensões de direitos políticos não foram objeto de processo regular, com oportunidade de ampla defesa para os cassados.

A TESE

Entende o parlamentar que a ascensão do Poder de figuras representativas do movimento militar vitioso em 31 de março de 1964 propiciou o início de uma nova fase da vida republicana brasileira, e que o comando revolucionário e posteriormente o Presidente da República por bem adotar medidas restritivas de direitos políticos e individuais, com a preocupação de afastar temporariamente da atividade política e "limpar" os passos de pessoas comprometidas com o Governo anterior.

Ainda segundo a argumentação do Sr. Jarbas Medeiros, o Governo revolucionário, "ao dar cumprimento aos seus deveres, o fez no exercício de sua autoridade discricionária, naquela faixa de ação em que seu poder não era formalmente limitado pela Constituição de 1946. E, embora mantida a vigência pelos Ato Institucional, estas lhe introduziram modificações tendentes a enfeixar nas mãos do Presidente da República uma zona tal de atribuições que lhe permitissem dar continuidade e segurança ao Governo revolucionário".

— Desta forma, mesmo sendo formalmente legais os atos punitivos de cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos, no contexto das normas jurídicas supraconstitucionais editadas pelo Governo revolucionário, essas punições, pelo modo como foram decretadas, traduziram procedimento inaceitável em um estado de direito, uma vez que ofendem os princípios jurídicos universais consagrados.

— Destoando a argumentação do Sr. Jarbas Medeiros, o Governo revolucionário, "ao dar cumprimento aos seus deveres, o fez no exercício de sua autoridade discricionária, naquela faixa de ação em que seu poder não era formalmente limitado pela Constituição de 1946. E, embora mantida a vigência pelos Ato Institucional, estas lhe introduziram modificações tendentes a enfeixar nas mãos do Presidente da República uma zona tal de atribuições que lhe permitissem dar continuidade e segurança ao Governo revolucionário".

Entende o Ministro do Trabalho que a representação por procuração — há diversas firmas especializadas na liberação de verbas de órgãos federais — é inconveniente aos interesses dos beneficiários, havendo no entanto, condições especiais em que ela poderá valer.

A RECUSA

Em resposta a pedido de informações do Deputado Francisco Amarel, o Ministro do Trabalho esclareceu que, de acordo com as instruções transmitidas aos órgãos de execução, os requerimentos podem ser assinados pelo próprio segurado; se o segurado não souber escrever, por qualquer pessoa a rgo, em presença de duas testemunhas que também assinam com o rogado; por procurador especialmente constituído.

Frisou, no entanto, que poderiam existir casos de recusa — em defesa dos próprios interesses dos beneficiários — com apoio no Art. 60 da Lei Orgânica da Previdência Social, pois o Instituto poderá negar autorização para a representação, quando considerá-la inconveniente.

Essa lei determina com maior clareza o que já estava no Decreto-Lei n.º 2.410, de 15 de julho de 1940, estabelecendo que o pagamento dos benefícios em dinheiro será feito diretamente ao segurado ou ao dependente. Essa norma poderá deixar de ser observada nos casos de ausência, moléstia contagiosa ou impossibilidade de locomoção do beneficiário, quando apenas se fará por procurador, mediante autorização expressa da instituição que, todavia, pode-

Jornalista Flávio Tavares já está em liberdade mas volta a depor terça-feira

Belo Horizonte (Sucursal) — O jornalista Flávio Tavares foi posto em liberdade, ontem, às 17 horas, uma hora depois de ter chegado ao Estado-Maior da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, o radiograma do Superior Tribunal Militar comunicando oficialmente a concessão do habeas-corpus pelo Supremo Tribunal Federal.

Mela hora depois, o jornalista, em companhia da esposa, partiu para Brasília, mas deverá estar outra vez em Juiz de Fora terça-feira próxima, para a audiência de qualificação dos implicados no movimento de guerrilhas do Triângulo Mineiro, conforme a citação que recebeu na hora de sua libertação.

COMO FOI

Flávio Tavares chegou à Auditoria de Guerra da 4.ª Região Militar às 16 horas, a fim de depor, intimado por procurador, como testemunha de defesa em um processo que corre pela Terceira Auditoria de Guerra da 13.ª Região Militar, com sede em Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

As 16h30m um funcionário da Justiça Militar fez a entrega do alvará de soltura, expedido pelo Comandante da 4.ª Região Militar, na presença do advogado Francisco José Ferreira Neto e do promotor Joaquim de Faria Filho.

Numa das salas da Auditoria, a esposa do jornalista, estava a sua esposa, Vera Tavares, e os advogados cariocas Evaristo de Moraes Filho e George Tavares. As 17 horas o jornalista foi posto em liberdade, quando afirmou: "Estarei aqui, de novo, na terça-feira próxima."

STM mantém absolvição do Major Renato Braga

O Superior Tribunal Militar, em julgamento de apelação, manteve a sentença que absolviu por unanimidade o ex-Comandante do Forte Marechal Hermes, de Macaé, Major Renato da Costa Braga, o Capitão Wellington Luís Gomes, o Tenente Geraldo Luís de Paula Muzzi e os sargentos Iorodemo Machado e Vanderlei Ferreira Couto.

A sentença fora lavrada pelo Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército, da 1.ª Região Militar, constituído de tenentes-coronéis. Os referidos militares eram acusados de atividades subversivas na unidade militar em que serviam, nos dias que antecederam ao movimento revolucionário de 1964.

DEFESA

O Ministro Romero Neto, relator do processo, foi favorável à manutenção da sentença de 1.ª instância, lembrando que o Procurador da Justiça Militar mantivera o mesmo ponto de vista, solicitando apenas a reforma da sentença em relação ao Major Costa Braga.

Também o advogado Nilo Lazzari fez a defesa do Major Costa Braga, lembrando — para demonstrar a perseguição de que era vítima o oficial — que o Tenente Ivã de Testemunha acabou sendo transformado em réu pelo Promotor, sendo igualmente absolvido.

HABEAS-CORPUS

Negou o STM habeas-corpus em favor dos estudantes Carlos Alberto Scotti e Josias Medeiros, presos à disposição da Auditoria da 4.ª Região Militar por escrever frases consideradas subversivas nos muros da Juiz de Fora.

Deverá entrar em pauta para julgamento, na próxima segunda-feira, o habeas-corpus em favor dos seminaristas de Volta Redonda, cuja prisão

Juiz Tinoco raspa a barba como Sérgio partiu o violão: "Vocês venceram, animais"

São Paulo (Sucursal) — O Juiz Auditor Militar Tinoco Barreto raspiu seu cavanhaque de protesto na manhã de ontem, comparando seu barbear ao gesto do cantor Sérgio Ricardo, que quebrou o violão por não conseguir dialogar com a platéia do Teatro Recorde. O Juiz deixou crescer a barba como forma de protesto, prometendo que só a rasparia "quando fosse feita justiça".

— O cantor — explicou o Juiz Militar, ontem pela manhã, já barbeado — quebrou seu violão por não ter sido compreendido. Eu deixei crescer a barba como protesto, contra a injustiça. Esperava que esta fosse reparada. Como não foi, raspei a barba e digo, como o cantor: "Vocês são uns animais subdesenvolvidos, vocês venceram."

POUCA BARBA

O Juiz Militar começou a deixar sua barba — rala e pouca — crescer quando do episódio com o estudante Dário Canale, que ele determinou fosse libertado, ordem — segundo o próprio Sr. Tinoco Barreto — "desrespeitada pela Polícia".

Como sua barba é pouca, o cavanhaque foi, praticamente, a única coisa que cresceu.

Ontem, dois dias depois de anunciar sua intenção de deixar em definitivo o cargo de Juiz da 2.ª Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar — do qual está afastado até a conclusão do inquérito, instaurado pelo STM, sobre suas atividades e declarações —, o Sr. Tinoco

Barreto acordou cedo e fez a barba. Em seguida anunciou à imprensa o final de seu protesto: — Fago como o Sérgio Ricardo. Ele quebrou seu violão; eu raspi minha barba.

O Juiz criticou, sempre irritado, o movimento revolucionário: — Eu estou com a lei. Portanto eu é que estou certo. A Revolução está errada. Eu só digo a verdade, embora alguns afirmem que, às vezes, "nem toda verdade deve ser dita". Os poltrões é que alegam isto, mas eu nunca minto, eu só falo a verdade, e a verdade, de vez em quando, é dura. Mas, dura mesmo, a verdade deve ser engolida.

Segundo os tradutores Milton Rocha, Leão Rocha e João Santana, Tinoco, "com as suas brincadeiras e malandragens" vai atrair a simpatia do público e "passivelmente ganhará muitas palmas".

Preso em sua jaula, Tinoco se divertiu na tarde de ontem jogando terra e areia nos garotos

que chegavam perto das grades. Hoje, deverá ser levado ao palco pela mão de um dos tradutores do Jardim Zoológico, durante a cena da volta de Radamés vitorioso da guerra.

O leão deverá fazer uma volta pelo palco, dentro de uma jaula, "a fim de evitar qualquer tumulto", enquanto os dois camelos serão puxados e duas macaquinhas — Chita e Chiquinha — entrarão em cena, enroladas nos braços de seus tradutores.

Dois dos cavalos serão utilizados para puxar a biga de Radamés e os outros aparecerão com quatro guerreiros.

Cada arquibancada está sendo vendida a NCr\$ 2,00 e as cadeiras a NCr\$ 4,00. Haverá somente um espetáculo hoje à noite, com início marcado para as 20h30m. Além dos postos de venda do Maracanãzinho, a bilheteria do Teatro Municipal estará aberta até às 12 horas.

A CAMINHO DA RIBALTA



Chiquinha é uma das macaquinhas da Aida; a outra é Chita

Seis animais do Zoológico estrearão hoje no palco como figurantes de "Aida"

Um leão, dois camelos, três macacos do Jardim Zoológico e seis cavalos do Regimento de Cavalaria do Exército vão estrear nos palcos cariocas, hoje à noite, no Maracanãzinho, participando da representação da ópera *Aida*, ao lado dos artistas Ida Miccolis, Alfredo Colasino, Maria Henriques, Alvarani Solano e Lourival Braga.

Aida, que tem como regisseuse a cantora Diva Pierante, será apresentada pela primeira vez no Rio em espetáculo para grande público e conta com a participação de mais de 1.500 figurantes, inclusive 200 soldados da Polícia Militar, que, vestidos como guerreiros de Radamés, desfilarão no fim do primeiro ato com seus troféus de guerra e armas da luta.

OS ENSAIOS

Os ensaios da ópera *Aida* estão sendo realizados desde o primeiro semestre, mas só neste ano começaram os ensaios no Maracanãzinho, "a fim de que os artistas se ambientassem com o tamanho do palco onde irão se apresentar".

Ontem, pela primeira vez, foi realizado um ensaio geral, com artistas figurantes extras e animais que vão participar do espetáculo.

O chão de cimento do Maracanãzinho, encenado, estava providenciado a colocação de folhas de madeira compensada para que os animais não ficassem atemorizados com as passíveis quedas.

O ARTISTA "TIAO"

Tião o chimpanzé-mascote do Jardim Zoológico, não compareceu ao ensaio porque estava muito agitado, como também o leão que vai participar da ópera. A pantera e o tigre que deveriam aparecer no espetáculo foram retirados porque o veterinário do Jardim Zoológico não aconselhou sua participação.

Segundo os tradutores Milton Rocha, Leão Rocha e João Santana, Tinoco, "com as suas brincadeiras e malandragens" vai atrair a simpatia do público e "passivelmente ganhará muitas palmas".

Preso em sua jaula, Tinoco se divertiu na tarde de ontem jogando terra e areia nos garotos

que chegavam perto das grades. Hoje, deverá ser levado ao palco pela mão de um dos tradutores do Jardim Zoológico, durante a cena da volta de Radamés vitorioso da guerra.

O leão deverá fazer uma volta pelo palco, dentro de uma jaula, "a fim de evitar qualquer tumulto", enquanto os dois camelos serão puxados e duas macaquinhas — Chita e Chiquinha — entrarão em cena, enroladas nos braços de seus tradutores.

Dois dos cavalos serão utilizados para puxar a biga de Radamés e os outros aparecerão com quatro guerreiros.

Cada arquibancada está sendo vendida a NCr\$ 2,00 e as cadeiras a NCr\$ 4,00. Haverá somente um espetáculo hoje à noite, com início marcado para as 20h30m. Além dos postos de venda do Maracanãzinho, a bilheteria do Teatro Municipal estará aberta até às 12 horas.

Ontem, o Presidente Costa e Silva recebeu, hoje às 10 horas no Palácio das Laranjeiras, a menina Consuelo Fragoso Leite, surda e muda, que está respondendo sobre sua biografia num programa de televisão.

Ontem, o Presidente recebeu os Ministros do Exército e do Interior, o Conde Francisco Matrazzo e uma delegação comercial da Hungria.

conheça o seu estado de saúde fazendo um

CHECK-UP preventivo

Rua General Polidoro, 144
Tel.: 46-4110 - 08

CLÍNICA PIO XII

DIREÇÃO: Dr. Nelson Senise - Dr. C. Meireles Vieira - Dr. Egeard A. Ribeiro

GC - Grupo de Consultoria

Paridade dos servidores é negada na Comissão Mista por onze votos do Governo

Brasília (Sucursal) — A Comissão Mista do Congresso que examina o aumento do funcionalismo rejeitou a paridade entre os servidores do Poder Executivo e os dos Poderes Legislativo e Judiciário, por 11 votos do Governo contra cinco do MDB e mais o do Senador Gilberto Marinho (ARENA carioca).

O Sr. Eurico Resende, vice-líder do Governo no Senado, afirmou que a emenda é a mais inconstitucional já apresentada ao projeto porque, determinando que o Governo conceda progressivamente a seus funcionários os mesmos adicionais de tempo de serviço dos servidores do Legislativo e do Judiciário, implica em aumentos de despesas permanentes, "que atingem nossos filhos e os filhos de nossos filhos".

SALÁRIO MOVEL

Foi rejeitada a emenda do Deputado Levi Tavares (MDB paulista) sobre o salário móvel vinculado ao salário mínimo para os servidores civis da União. Segundo a proposição do Deputado paulista, aquele benefício seria custeado pela elevação das alíquotas dos artigos superflúos. O relator-geral da Comissão, Sr. Gilberto Azevedo, considerou que a proposição devia ser rejeitada por falta de fonte de receita.

Emenda do Senador Gilberto Marinho, retirando da lei de último aumento a classificação de professores do ensino médio no Nível 15, foi aprovada pela Comissão, tendo o Senador carioca mostrado que, no passado, os professores graduados em cursos de mais de cinco anos sempre se equiparam aos de nível superior.

O projeto que modifica o decreto-lei sobre a reforma administrativa, na parte relativa às readaptações, foi aprovado pela Câmara. A proposição facilitará muito o setor de pessoal da Administração pública.

TEMPO INTEGRAL

São Paulo (Sucursal) — Aproximadamente 42 mil servidores do Estado passarão a trabalhar em regime de 44 horas semanais (dedicação exclusiva), possibilitando a que os órgãos públicos funcionem no futuro em períodos mais longos de trabalho.

— Ao encaminhar ao Governador Abreu Sodré o anteprojeto da lei que estende o regime de dedicação exclusiva às carreiras de atendimento, servente e outras, o Secretário da Fazenda, Sr. Luis Arróbas Martins, declarou que o objetivo do Estado é proporcionar maior rendimento aos que mais necessitam. Acrescentou que os técnicos, como médicos e engenheiros, foram os primeiros a se beneficiarem da medida agora estendida às carreiras mais modestas.

DESCONTOS EM FOLHA

Também foi aceita emenda do Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB carioca) que suspende, em dezembro, as consignações nas folhas de pagamento dos descontos em favor da Caixa Econômica e do IPASE. A Deputada Júlia Steinbruch (MDB fluminense) viu aprovada a emenda de sua autoria concedendo aos funcionários a justificação de até sete faltas, para a obtenção de licença-prêmio.

Deliberação ainda a Comissão que os Poderes Legislativo e Judiciário poderão elaborar as tabelas de aumento de seus quadros, respeitando o limite fixado pelo Governo para o pessoal do Executivo.

O substitutivo à mensagem do Governo, com todas as modificações feitas no Congresso,

Comandante da 10a. RM nega interferência na reforma do Secretariado do Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O Comandante da 10.ª Região Militar, General Dilermando Monteiro, negou ontem que tivesse havido interferência militar na reforma do Secretariado do Governo estadual.

A negativa foi feita quando o General reuniu na sua residência os políticos cearenses para agradecer o título de Cidadão Cearense que lhe foi concedido na quarta-feira pela Assembléia Legislativa.

PELO

O General Dilermando exortou as forças políticas a se unirem em defesa do Estado, porque dependeria da conjugação desse esforço o avanço do Ceará no seu processo de desenvolvimento.

Na ocasião, o Deputado Luciano Magalhães desmentiu as versões de que os deputados estivessem pensando no impedimento do Governador, porque "o MDB estará sempre na defesa do poder civil". Ressaltou que, enquanto o Governador encaminhar proposições que

consultem o interesse do Estado, contará com o apoio do MDB.

Compareceram à reunião o Governador Plácido Castelo, o Vice-Presidente da ARENA cearense, Prof. Valdemar Alcântara, o líder dos pessimistas da ARENA na Assembléia, Deputado Almir Pinto, o Ministro Genil Barreira, que foi Presidente da UDN, os Deputados Aquiles Rêgo, Claudino Sales, Barros dos Santos, Armando Aguiar, Edilson Távora, Alceu Coutinho, José Simões, Flávio Marcello, Dorian Sampaio, Luciano Magalhães e Mauro Benevides.

São Paulo pretende acabar com poliomielite o mais tardar até o próximo ano

São Paulo (Sucursal) — O Governo estadual anunciou ontem que a poliomielite será erradicada do Estado até o próximo ano, com a conclusão da terceira e última campanha de imunização, que está sendo realizada pela Secretaria de Saúde. Amanhã, os postos ficarão abertos até o meio-dia.

A Secretaria de Saúde remeteu para Pernambuco, onde se verifica atualmente um surto de paralisia infantil, mais de 100 mil doses de vacina Sabin, o que eleva para 300 mil o total de doses doadas ao Governo daquele Estado.

TUBERCULOSE

Curitiba (Correspondente) — As estatísticas sobre incidência de tuberculose são falhas no Paraná, como de resto em todo o País, porque muitos doentes permanecem em suas residências, transmitindo a moléstia, sem suspeitar de que estão atacados por ela.

O número de leitos para tuberculosos existente no Estado é ainda muito reduzido, existindo todavia esforço para a construção de grandes sanatórios em regiões estratégicas, filosofia que se converteu em prática com a inauguração do

moderno hospital de Londrina. Além disso há mais três outros: em Curitiba e na Lapa.

Para debelar a tuberculose nas classes mais modestas, a Secretaria de Saúde adotou uma rede de 20 dispensários, espalhados pelas principais cidades do Estado, onde o suspeito é diagnosticado. Revelada a ocorrência do mal, ele recebe orientação especializada e medicamento, podendo permanecer em sua residência durante a fase do tratamento, quando não estabelecida situação contagiosa.

Explosão mata um em Piquete

Rademaker recebe Mérito Naval

O Presidente Costa e Silva em solenidade realizada no Salão Nobre do Palácio Laranjeiras, concedeu ontem o Mérito Naval ao Almirante Augusto Rademaker, com a Cruz da Ordem do Mérito Naval.

Compareceram à solenidade, além de todo o Almirantado, o Chanceler Magalhães Pinto, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, e o Chanceler da Ordem Nacional de Mérito, Marechal Odilo Denis

Costa e Silva recebe menina da televisão

O Presidente Costa e Silva recebeu, hoje às 10 horas no Palácio das Laranjeiras, a menina Consuelo Fragoso Leite, surda e muda, que está respondendo sobre sua biografia num programa de televisão.

Ontem, o Presidente recebeu os Ministros do Exército e do Interior, o Conde Francisco Matrazzo e uma delegação comercial da Hungria.

Beltrão diz que crescimento econômico este ano vai a 5%

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, disse, ontem, em entrevista a redatores econômicos, que a economia brasileira foi reanimada e o crescimento, este ano, será em torno de 5% "o que é bastante superior à média dos últimos quatro anos, que andou em torno de 3,5%".

O Brasil vai bem — disse sorridente e otimista — e a inflação está sendo controlada, tendo representado, nos últimos meses, metade do que foi no ano passado, significando que o Governo Costa e Silva está caminhando com acerto e precisão.

A INVERDADE

O Ministro Hélio Beltrão considera irreverência a afirmação de que o Brasil recuou o problema do café solúvel e está ignorando "a inverdade de que a discussão do assunto, nos termos em que se processa em Londres, significa um recuo das posições anteriormente assumidas e anunciadas pelo Governo".

Afirmou que as controvérsias relacionadas com o café solúvel serão discutidas oportunamente entre o Brasil e os Estados Unidos e revelou "como importante" o Brasil ter retirado da pauta dos trabalhos da reunião da Organização Internacional do Café a discussão do problema "adiado para outra ocasião".

A VERDADE

Em seguida, o Ministro do Planejamento comunicou aos jornalistas que o Governo do Brasil recebeu várias propostas de organizações internacionais que estão interessadas em lançar no

mercado da Europa e dos Estados Unidos papéis brasileiros.

— Esta posição, fora da interferência dos governos daquelas regiões, demonstra que a iniciativa privada internacional está confiando na política econômica-financeira orientada pelo Presidente Costa e Silva.

Na opinião do Sr. Hélio Beltrão "esta é uma verdade que deve ser divulgada com destaque, porque chegará ao conhecimento do povo que os sacrifícios de agora não estão sendo em vão e que existe hoje uma nova imagem do nosso País no exterior".

AMOR AO SOMERIO

Depois de dizer que o brasileiro precisa terminar com o "amor ao somerismo", o Sr. Hélio Beltrão, que regressou ontem dos Estados Unidos, onde participou da reunião do CIAP, considerou "altamente produtivo o trabalho desenvolvido, uma vez que a entidade aplaudiu e endossou a orientação e os esforços do Governo brasileiro no sentido de promover o desenvolvimento e combater a inflação".

— O Governo tem dado ênfase, na escolha dos objetivos mais imediatos, à retomada no setor industrial, por sua vez dependente, ao lado da demanda, do comportamento do produto agrícola. Adotaram-se medidas de alívio fiscal, permitindo-se a expansão do crédito ao setor privado e melhoraram-se as condições de comercialização das safras, que foram satisfatórias.

Acrescentou que se procurou, por outro lado, evitar que se agravasse outro tipo de instabilidade, o do comportamento da liquidez para o setor privado, bus-

cando-se definir o horizonte indispensável ao controle dos preços e à retomada do nível de atividade.

Na sua análise aos jornalistas, lembrou que o Brasil, a partir de 1964, vem realizando um substancial esforço interno de mobilização para o desenvolvimento auto-sustentável. Esforço — na sua opinião — que se traduz na execução de uma política econômica séria e objetiva, destinada a elevar o nível de poupança e investimentos públicos e privados, a controlar a inflação e a melhorar, consideravelmente, o crédito do País no exterior.

MUNDO COM PROBLEMA

Entende o Ministro do Planejamento que o Brasil "é uma ilha de paz", pois ele vê o povo acreditando no Governo e aceitando os sacrifícios que a situação impõe "enquanto o mundo está cheio de problemas, nações enfrentando guerras internas e externas".

— Nós, dentro de mais algum tempo, com o esforço que todos realizam e os sacrifícios que todos aceitam, estaremos entrando numa fase de comprovação da verdade tantas vezes dita: o Brasil está entre as grandes nações do mundo.

Logo após referir-se ao problema das guerras, desmentiu que o argumento das Forças Armadas fosse demasiado "pois, na verdade, é ali modesto". Citou que os militares têm prestado uma grande colaboração ao País "tanto no setor da segurança interna, como, também, exercendo, muitas vezes, o papel civil de ocupação das regiões desovoadas, formando a integração nacional".

ADECIF faz 7 sugestões ao Ministro da Fazenda para baixar taxa de juros

A permissão para os bancos comerciais adquirirem letras de câmbio das companhias de crédito e financiamento e certificados dos bancos de investimentos; a disciplina e controle das emissões de títulos estaduais e a extensão para 1968 dos Decretos-Leis 157 e 238 para as pessoas jurídicas, são algumas das sugestões feitas recentemente pela ADECIF ao Ministro da Fazenda.

Nota distribuída ontem pela Associação de Diretores de Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento informa a entrega, na semana passada, de 7 sugestões que poderiam contribuir para a baixa de juros no setor, se tomadas em conjunto, esclarecendo que as autoridades monetárias já as estão estudando.

PROPOSTAS

São as seguintes as sete medidas propostas pela ADECIF:

1) Permitir aos bancos comerciais adquirirem letras de crédito e financiamento e certificados dos bancos de investimentos, com cláusula de recompra fornecida pelos mesmos, por prazo não superior a 15 dias;

2) Desenvolvimento do mercado secundário do FINEME;

3) Disciplina e controle das emissões de títulos estaduais;

4) Criação de conta gráfica tipo FINEME, junto ao Banco Central, ou BNDE, para refinanciamento de operações superiores a 12 meses;

5) Organizar um grupo de trabalho de alto nível para clarificar, de uma vez por todas, a controvérsia questão do Imposto de Renda sobre os rendimentos superiores à correção monetária;

6) Extensão para 1968 do incentivo fiscal à aplicação em ações no que concerne às pessoas jurídicas nos Decretos-Leis 157 e 238; e,

7) Isenção completa de Imposto de Renda para os rendimentos das ações das empresas

de capital aberto, durante os anos de 1968/1969 e 1970.

DISPONIBILIDADES

Informou o Presidente da ADECIF, Sr. José Luis Moreira de Sousa ter salientado, no ofício encaminhado ao Ministro Delfim Neto que as sugestões da entidade são apresentadas depois de consultas feitas a um grupo amplo, selecionado, de empresários financeiros sobre medidas que poderiam fazer reverter a taxa de juros no setor, se tomadas em conjunto.

Acrescentou ser crença bastante generalizada no mercado, que um dos problemas que mais bruscamente alteram os juros para cima é a relativa falta de comunicação das disponibilidades de caixa das diferentes instituições, setores industriais e comerciais, setores geográficos, etc.

"Verifica-se assim, comumente, que as taxas se alteram, em alta, por falta de recursos em determinados setores, quando há plethora dos mesmos, em outros", concluiu.

Crédito para cooperativa agropecuária Fábrica de cimento para o Nordeste

O Banco Central, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC), a SUDENE e a USAID assinarão no próximo dia 27, em Recife, dois convênios concedendo ao BNCC um empréstimo de NCr\$ 10 milhões, a serem aplicados em financiamentos às cooperativas agropecuárias, que terão de um a doze anos de prazo para o pagamento da dívida.

Os créditos serão aplicados no fomento e na defesa do arroz, algodão, feijão, mandioca, milho e sisal, principais produtos do Nordeste e responsáveis pela maior parcela de renda bruta da agricultura, na área de ação da SUDENE, e por deterem a maior soma dos problemas de comercialização desta região.

As operações serão efetivadas através de cédulas rurais e vão vencer juros de 12% ao ano, quando se tratar de contratos de empréstimos de até 50 vezes o maior salário mínimo vigente no País. Quando este limite for ultrapassado, serão cobrados mais 6% ao ano, a título de encargo, e obedecendo rigorosamente à legislação do crédito rural.

Recife (SUCURSAL) — A SUDENE informou, ontem, que a Companhia de Cimento São Francisco (CISAFRA) ingressou com pedido de incentivos do órgão, para a implantação da primeira fábrica de produto no interior da Bahia, em Campo Formoso, que abastecerá todo o mercado do interior do Estado, do sertão de Pernambuco e do Sul do Piauí.

O projeto da CISAFRA comprometerá recursos de cerca de NCr\$ 19 milhões, dos quais NCr\$ 3 milhões a serem providos com os incentivos dos Artigos 34/18. Além dos recursos dos Artigos 34/18, foram solicitadas isenções fiscais para equipamentos importados e autorização para empréstimo no Banco do Nordeste de NCr\$ 8,5 milhões.

A Companhia de Cimento São Francisco está enquadrada na faixa de prioridades A da SUDENE, pela falta de outra fábrica de produto no interior da Bahia. A fábrica se localizará na Cidade de Campo Formoso, distante 600 quilômetros da Capital do Estado, e terá uma produção anual de 105 000 toneladas de cimento Portland, 5

INDÚSTRIAS VILLARES S.A. AOS SRS. ACIONISTAS

Comunicamos aos nossos acionistas e ao público investidor que o aumento de capital de Indústrias Villares S.A., aprovado pela assembleia-geral extraordinária realizada em 30 de outubro do corrente ano, já se encontra registrado no Banco Central do Brasil para os efeitos do Decreto-Lei 157 de 10 de fevereiro de 1967, conforme registro n.º 32. (P

SUDECO tem aprovação no Congresso

Brasília (SUCURSAL) — O Congresso Nacional aprovou, ontem, o projeto governamental que institui a Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste — SUDECO, que será encaminhada, hoje, à sanção presidencial.

O plenário acolheu algumas emendas, entre as quais a do Sr. Celestino Filho (MDB — Goiás), determinando que os estabelecimentos de crédito daquela área, estão dispensados do recolhimento de 50% do depósito compulsório, desde que apliquem essas importâncias para projetos aprovados pela SUDECO.

Também foram aprovadas as emendas que tornam Brasília a sede provisória da SUDECO e que autorizam o órgão a criar e a manter escritórios regionais, em qualquer ponto conveniente, mediante a aprovação do Conselho Deliberativo.

Recursos do exterior na habitação

O Presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, Sr. Renato Darel de Almeida, retornou da Europa, onde manteve contatos com autoridades financeiras, a fim de conseguir capitais para aplicação no Brasil, através do sistema financeiro da habitação.

No próximo dia 28, a diretoria da Associação se reunirá no Rio para discutir os problemas referentes aos créditos e financiamentos no setor imobiliário e de poupança. Na ocasião, o Presidente da ABEICIP fará uma exposição dos resultados de sua viagem à Alemanha, Suíça e Itália.

URGENTE a todos os proprietários e administradores de imóveis

Ainda estamos resgatando seus recolhimentos compulsórios ao B.N.H. (4% e 6% sobre aluguéis).

Trocamos, na hora, a 4.ª via (amarela) da Guia de Recolhimento do Banco do Brasil por um depósito em seu nome, liquidável em 1 ano, com juros de 6% e correção monetária.

Veja o que centenas de proprietários já obtiveram na Crefisul Rio S.A.

Um recolhimento de NCr\$ 100,00 feito em

Vale hoje, na Crefisul Rio S.A. um depósito de

fevereiro a abril 1965
maio a dezembro 1965
janeiro a junho 1966
julho a novembro 1966

NCr\$ 319,30
NCr\$ 183,00
NCr\$ 155,10
NCr\$ 126,70



CREFISUL RIO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) - 1.º Sl. 231

GRUPO H

LETRAS DE CÂMBIO
AÇÕES DE RENDA
FUNDO HALLES

HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A
Capital e Reservas: NCr\$ 5.254.814,49 — Rua 24 de Maio, 77 — Loja — São Paulo

Representante no Rio: HALLES FINANCEIRA S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — Cap. e Reservas: NCr\$ 1.500.000,00
Rua Sete de Setembro, 45 — 6.º, 7.º, 8.º e 9.º andares

BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR		MOEDAS	
Compra	Venda	Compra	Venda
2,70	2,715		
LIBRA			
6,30	6,45		
TAXAS DO MANUAL			
		Moedas	Compra Venda
		Libra	6,30 6,45

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro fechou em 12.938,00, com alta de 12,93 pontos. A Bolsa de São Paulo fechou em 11.840,00, com alta de 8,33 pontos. A Bolsa de Belo Horizonte fechou em 11.840,00, com alta de 8,33 pontos. A Bolsa de Curitiba fechou em 11.840,00, com alta de 8,33 pontos. A Bolsa de Porto Alegre fechou em 11.840,00, com alta de 8,33 pontos.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS		VALORES	
Data	Valor da Cota	Últ. Dist.	Valor do Fundo
	NCr\$	NCr\$	NCr\$
FUNDO CRESCINCO	32-11-67	0,687	42 908 127,63
FUNDO DELTEC	32-11-67	0,284	3 172 835,07
FUNDO FEDERAL	32-11-67	1,23	2 737 288,00
FUNDO ATLANTICO	32-11-67	2,77	1 150 034,39
FUNDO S.B.S. (Sabias)	32-11-67	0,10	631 034,36
FUNDO VERA CRUZ	32-11-67	4,07	330 149,02
FUNDO TAMOIO	32-11-67	1,04	214 587,67
FUNDO SUL BRASIL	32-11-67	1,24	46 288,36
FUNDO NORTEC	32-11-67	0,38	44 082,64
FUNDO HALLES	32-11-67	0,45	1 232 138,27
FUNDO CONTIA HALLES	32-11-67	0,94	1 933 270,51

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES															
Ações		Quant. Cot.		Ações		Quant. Cot.		Ações		Quant. Cot.					
AGUAS DE CIAS. DIVERSAS				BELGO MINEIRA, Frac.				IDEM				SANTITRI			
				BRAHMA, Pref.				IDEM				SANTITRI, Frac.			
A. VILLARES, Pref., Classe A				Ex/Div.				IDEM				REF. UNIAO, Pref.			
600 0,87				5 159 1,00				IDEM				Ex/Div.			
A. VILLARES, Pref., Classe A, Frac.				IDEM				KIBON				IDEM			
73 0,85				10 900 1,10				6.000 2,08				2.083 0,61			
A. VILLARES, Pref., Classe B				IDEM				LEITAS HYPOTEC				IDEM			
2 300 0,71				2 500 1,02				6.000 2,08				2.083 0,61			
A. VILLARES, Pref., Classe B, Frac.				IDEM				CARIAS DO REG				SANTISCELLA			
1 200 0,72				1 700 1,13				60 0,62				313 0,99			
A. VILLARES, Pref., Classe B, Frac.				BRAHMA, Pref.				L. AMERICANAS				SIDER. NACIONAL			
70 0,69				Ex/Div. Frac.				IDEM				Part. C/2			
100 0,68				10 300 1,09				2.600 3,25				3 100 0,94			
A. VILLARES, Ord.				BRAS. E. ELETRI				IDEM				SOUSA CRUZ, C/			
				CA				IDEM				Nom.			
Frac.				IDEM				SIDER. MANNES				681 0,61			
700 1,04				12 400 1,40				200 0,47				10 000 1,15			
ALPARGATAS, Pref.				IDEM				MANN, Pref.				SOUSA CRUZ, C/			
IDEM				BRAS. E. ELETRI				SIDER. MANNES				IDEM			
7 300 1,05				300 0,30				4.000 0,47				308 1,04			
IDEM				CA, Nom.				MESBLA, Pref.				IDEM			
3 300 1,06				650 0,30				C/Div.				IDEM			
ALPARGATAS, Frac.				BRAS. DE ROUPAS				IDEM				V. RIO DOCE, Port.			
206 1,03				15 100 0,43				1.800 0,82				7 000 1,05			
AMERICA FABRIL				CARIOCA INDUS				MESBLA, Ord.				IDEM			
IDEM				TRIAL, Pref.				IDEM				IDEM			
22 000 0,26				2.600 0,50				7.000 0,83				122 1,51			
ANT. PAULISTA, Pref.				IDEM				C/Div.				V. RIO DOCE, Nom.			
IDEM				C. B. U. M.				IDEM				IDEM			
300 1,02				2.000 0,31				MESBLA, Pref.				Frac.			
ANT. PAULISTA, Ex/Div.				IDEM				Ex/Div.				V. RIO DOCE, Nom.			
137 1,02				200 0,33				5.100 0,75				2 500 1,55			
ARNO, Ex/Div.				D. INDUSTRIAL				MESBLA, Ord.				IDEM			
5 700 0,50				6 300 0,29				1.600 0,78				500 4,30			
IDEM				IDEM				Ex/Div.				WHITE MARTINS			
17 000 0,51				2 300 0,30				4.700 1,16				1.300 0,77			
IDEM				D. DE SANTOS				IDEM				WILLTS, Port.			
1 600 0,52				1 000 0,94				1.700 1,17				5 600 0,77			
ARNO, Frac.				IDEM				M. SANTIST.				WILLTS, Ord.			
50 0,48				15 700 0,58				2.700 0,71				76 0,78			
ATLAS S/A INC. E ADMIN. Nom.				IDEM				N. AMERICA, Port.				TITULOS			
10 60,00				200 0,98				10 300 0,73				DOS ESTADOS			
R. DO BRASIL, Ex/Div.				D. DE SANTOS				N. AMERICA, Port.				(GUANABARA)			
102 4,20				118 0,53				32 0,68				LEI 303			
IDEM				D. ISABEL, Pref.				P. DE F. E LUZ				IDEM			
2 000 4,23				3 100 0,25				12 562 0,75				1 308 0,77			
IDEM				ESTRELA, Pref.				IDEM				T. PROGRESSIVOS			
240 4,30				IDEM				IDEM				IDEM			
B. DO BRASIL, Novas				F. BRASILEIRO				IDEM				8 470 0,80			
600 4,25				700 0,50				1.600 0,78				5 470 0,80			
IDEM				FERRO BRASILEI				PETROBRAS, Pref.							
12 110 4,30				IDEM				2.600 1,25							
IDEM				ETA LUX				IDEM							
50 4,31				IDEM				IDEM							
IDEM				HERCULES IMO				IDEM							
3 700 4,35				VEIS S/A, Nom.				IDEM							
200 4,40				IDEM				IDEM							
BELGO MINEIRA				3 300 0,24				IDEM							
18 465 0,44															
IDEM															
39 800 0,45															

Macedo adverte que latino-americanos lutam por equidade

Delfim aumenta imposto para importação de carros e uísque

O aumento do Imposto de Importação incidente sobre automóveis, uísque e malte foi aprovado ontem pelo Ministro da Fazenda, que homologou também a decisão do Conselho de Política Aduaneira, transferindo para a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX — a função de fiscalizar e administrar o exame prévio da similaridade, para efeito de importação.

Afirmou o Ministro Delfim Neto que o aumento das tarifas "não objetiva qualquer reforço protecionista ao similar nacional, no sentido de permitir tendências altistas no mercado", alertando que "os preços da indústria nacional não deverão ser afetados pela majoração do imposto, já que esses preços são devidamente acompanhados pelo Grupo de Análises de Custo do Ministério da Fazenda".

PARA IMPORTAÇÃO

Assinalou o Ministro Delfim Neto que os novos padrões de valor mínimo fiscal a que estarão sujeitos os automóveis importados visam a neutralizar o movimento de importação "ostensiva ou de caráter meramente imitativo" iniciado nos últimos quatro meses do corrente ano.

Para o Ministro, também compreende motivação fiscal o aumento do imposto incidente sobre o uísque importado. Contudo, explica que tal reajustamento determinou como imposição natural a elevação do tributo sobre o extrato concentrado para a fabricação da bebida, com a finalidade de se manter a necessária correlação entre os níveis de ambas as alíquotas e proteger, assim, a nascente indústria de extrato de malte similar ao importado.

A elevação do Imposto de Importação incidente sobre o uísque e o malte, de 100% e 60% respectivamente, representa aumento de US\$ 0,936 para US\$ 1,668, em termos de imposto por unidade idêntica de cada um desses produtos importados.

Esclareceu o Ministro da Fazenda que, para manter exatamente a atual correlação em termos de diferencial de imposto, a alíquota do extrato concentrado de malte deveria ser elevada no nível de 72%. Nessas condições, a

alíquota de 60% representa "um fortalecimento da capacidade relativa do similar nacional produzido com extrato importado, frente à bebida estrangeira".

SIMILAR NACIONAL

Determinou ainda o Ministro Delfim Neto que a CACEX passará, de agora em diante, a apurar a similaridade, por entender que esse órgão tem melhores condições de exercer uma vigilância eficaz e administrar melhor o exame do similar nacional, pela sua descentralização de serviços. Dessa forma, incumbem à CACEX a parte executiva e ao Conselho de Política Aduaneira a capacidade normativa, referente ao Decreto n.º 61.574, de 20 de outubro de 1967, ou seja, o Decreto do Similar Nacional.

Como decorrência dessa resolução e com a finalidade de aplicar simultaneamente todos os dispositivos do Decreto do Similar Nacional, o Ministro da Fazenda portaria que torna imperativo o exame prévio da similaridade, referente às importações amparadas por financiamentos ou realizadas sob o título de investimento de capital, promovendo-se, ao mesmo tempo, a articulação do registro dessas apurações pelo Banco Central com o ato prévio da verificação da similaridade.

A mesma portaria confere à CACEX o exercício da verificação prévia e o poder para homologar os acordos entre os interessados na importação e os produtos nacionais, para fins de aplicação da norma legal que regula a matéria da similaridade.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

Representantes da indústria automobilística, em encontro ontem com o Ministro Delfim Neto, reclamaram que "há muito suportam intensa carga tributária, uma das mais elevadas do mundo nesse setor" e mostraram as consequências negativas do aumento do imposto sobre Produtos Industrializados a incidir no parque automobilístico e de autopeças, determinado pelo Governo Federal para atender às despesas com a elevação salarial do funcionalismo.

Londres — O Ministro Macedo Soares fez ontem uma firme advertência aos países do Mercado Comum Europeu, cujo representante na OIC acaba de recusar-se, uma vez mais, a negociar a eliminação das tarifas discriminatórias com que, naquela área, se protegem os produtos primários das antigas colônias africanas, e mais particularmente o café.

Falando em nome do grupo latino-americano, o Ministro Macedo Soares disse que "se o apelo à razão e ao bom-senso é inútil, os produtores da América Latina não têm outra alternativa de buscar — a todo preço e risco — conseguir por outros meios seu objetivo de lograr condições equitativas de comércio".

SOLÚVEL

A delegação brasileira, por outro lado, recusou ontem os termos da nota americana sobre a questão do café solúvel, o que faz voltar o problema à estaca zero. Na quarta-feira, como se recorda, os brasileiros entregaram ao Sr. George Jacobs, Chefe da delegação dos Estados Unidos, a minuta da nota sobre a contravérsia criada pelas exportações de solúvel do Brasil. Era uma nota bastante vaga, em que apenas se manifestava a intenção de resolver o problema. O Sr. Jacobs recusou-a e prometeu entregar um documento capaz de atender ao mínimo desejado pelo comércio norte-americano. No fim da tarde de quinta-feira, os brasileiros recebiam a nota americana e reuniram-se para examiná-la.

Ontem à tarde, o Ministro Macedo Soares incumbiu o Embaixador George Maciel, sub-Chefe da delegação do Brasil, de comunicar ao Sr. George Jacobs que a proposta americana era inaceitável.

Em resumo, o que propunham os americanos era que os países exportadores impusessem as mesmas regras de exportação a todos os tipos e qualidades de acesites nos termos do Convênio. No fim, isto significaria que o Brasil, impondo um confisco cambial ao café verde que exporta, teria que fazer o mesmo com o café solúvel.

FRETES

O representante da Noruega está em conversações com os dirigentes da delegação brasileira para introduzir no Convênio uma emenda regulando a questão dos fretes. O Brasil recusou a ideia de uma emenda e os noruegueses já estão concordando com uma simples resolução, de caráter meramente recomendatório.

Mesmo uma resolução, no entanto, terá poucas chances de ser

aprovada — as resoluções do Conselho tem, em certos casos, valor igual ao do próprio texto do Convênio. Além disso, se se aceitar a ideia de incluir a expressão "fretes" no texto, haverá sempre o risco de se transformar a Conferência do Café numa conferência de fretes: toda vez que houvesse qualquer dúvida, o problema seria levantado aqui em Londres.

BARREIRAS

O discurso do Ministro Macedo Soares causou razoável impacto no Conselho, transformando-se no segundo ponto sério de atrito já visível.

Na próxima semana, serão possivelmente expostos os pontos-de-vista gerais sobre quotas e seletividade. No que se refere às tarifas discriminatórias do Mercado Comum Europeu, tudo se resume em que, desde 1962, quando foi negociado na ONU o atual Convênio Internacional do Café, tem sido freqüentes as manifestações da intenção de criar um sistema capaz de eliminar gradualmente aqueles obstáculos ao livre comércio do café latino-americano.

Na X Região do Conselho da OIC, em agosto, a questão esteve em pauta mas não se chegou a um acordo geral. O Brasil, que era contra a revisão das quotas, firmou com a Costa do Marfim um acordo particular segundo o qual concordaria com a revisão, desde que as tarifas discriminatórias fossem eliminadas.

A emenda ao artigo 47 do Convênio, ora em discussão, estabelece um sistema gradual de eliminação das barreiras alfandegárias, mas o representante do Mercado Comum acaba de declarar aqui que não há possibilidade de discussão em torno de que artigo. Na semana passada, aliás, reunidos em Bruxelas, os países do MCE decidiram não aceitar nenhum acordo sobre o assunto antes do término do Tratado de Yaoundé, onde a preferência pelos produtos africanos foi decidida. O Acordo de Yaoundé deve começar a ser renegociado em meados de 1968.

O discurso do Ministro Macedo Soares foi uma reação às manobras protelatórias: "estamos cansados, Sr. Presidente, de ouvir vagas manifestações de boa vontade e expressões de que há que discutir o assunto em outros fóruns internacionais. Esse processo protelatório e enganoso se arrasta há quase um decênio".

E adiante: "não terá escapado, por certo, aos governos da Comunidade, que as consequências desastrosas dessa confrontação não

se limitarão ao campo restrito dos Convênios de produtos de base. Em toda a América Latina se espalha rapidamente por todas as camadas sociais a convicção de que o Mercado Comum Europeu representa algo de hostil, negativo e daninho aos interesses dos nossos povos. Uma longa tradição cultural comum está sendo malbaratada por uma política de vistas curtas e destrutiva. O sentimento de que a América Latina se encontra frente a um processo de espoliação, de marginalização e de hostilidade só se agravará com o conhecimento da declaração e da atitude da Comunidade Econômica Europeia nesta sessão do Conselho.

Não vejamos, senhores delegados, nesta declaração a mera expressão retórica de um sentimento de frustração. Encaremos-na como uma advertência de que os produtores latino-americanos clamam aqui a todos para uma definição de suas responsabilidades. A muralha de silêncio que nos oferece o representante da Comunidade será posta à prova pela decisão unânime dos produtores Latino-Americanos de interduzir no Convênio Internacional do Café as modificações necessárias para eliminar os fatores que avilam os preços e comprimem o consumo do produto".

Pelo tema do discurso, presume-se que a questão será posta a votos pelo Brasil, mas todas as indicações existentes dão conta de que a resposta será derrotada.

Na questão do solúvel, aguarda-se agora a próxima reação norte-americana. O Sr. George Jacobs pode fazer duas coisas: apresentar uma nova nota ou submeter o problema ao Comitê de Assuntos Gerais — esta alternativa, no entanto, só poderá ser tomada depois que os Estados Unidos obtiverem o apoio de outros consumidores para a sua tese, o que ainda não conseguiram.

GRIFE

Até momento, nenhum membro da delegação brasileira contraiu gripe, em consequência da epidemia que está grassando por aqui. Em compensação, vários já foram postos temporariamente fora de combate por violentas resfriados. O primeiro foi o Embaixador George Maciel, na quarta-feira; na quinta-feira caíram ao mesmo tempo o Sr. Horácio Coimbra e o representante do IBC na OIC, Sílvio de Azevedo Lima, além do Secretário Otávio Rainho.

O Ministro Macedo Soares não pôde por causa da gripe nem da gripe — embarcou hoje para o fim de semana em Paris. Foi comemorar o aniversário de uma filha, que mora lá.

Brasil vai a Seminário Industrial

O Brasil participará do Simpósio Internacional sobre Desenvolvimento Industrial patrocinado pela ONU e que será instalado em Atenas, no próximo dia 29, constando do temário, entre outros assuntos, a pesquisa geral da indústria mundial; situação dos setores industriais básicos; política industrial dos países em desenvolvimento e aspectos internacionais do desenvolvimento industrial. A delegação brasileira é chefiada pelo Embaixador Alfredo Valadao e integrada, entre outros técnicos, pelo representante do Ministério da Indústria e do Comércio na SUDENE, Sr. Rômulo de Almeida, que visitará na Itália a área do programa "Per il Mezzo Giorno", que apresenta semelhança com o trabalho desenvolvido no Nordeste.

O TEMARIO

Os assuntos constantes do temário do Simpósio promovido pela ONU em Atenas estão reunidos em quatro tópicos principais: 1 — Pesquisa geral da indústria mundial, com particular referência aos países em desenvolvimento; 2 — Situação, problemas e projetos futuros dos setores industriais básicos; 3 — Políticas e ação prática nos países em desenvolvimento, especialmente quanto aos seguintes problemas: a) observação geral da política industrial e sua implementação; b) formulação e realização de programas industriais; c) mão-de-obra industrial, incluindo treinamento e gerência; d) financiamento interno à indústria; e) equipes administrativas para o desenvolvimento industrial; f) recursos industriais e outros serviços técnicos; g) promoção de exportações industriais e de indústrias orientadas para o exterior, bem como de indústrias substitutivas de importações; h) indústrias de pequeno porte.

Travancas dá nomes de devedores

O Diretor do Departamento do Imposto de Renda afirmou ontem, em Minas, que o Governo se prepara para cada vez mais para combater e eliminar os problemas das notas-frietas e a sonegação, dentro de sua política de justiça fiscal, o mesmo tempo que, no Rio, era divulgada uma lista contendo o nome de 150 pessoas físicas devedoras do Imposto de Renda e sujeitas às sanções legais.

Esclareceu o Sr. Orlando Travancas que é imperativo o combate aos focos de sonegação, como forma de se aumentar a receita do Governo e diminuir o déficit orçamentário, ressaltando que "no dia em que todos pagarem seus impostos, a carga tributária ficará mais suave e a Nação mais rica".

LISTA DO
O Departamento do Imposto de Renda informa que, por não terem sido pagos seus débitos fiscais nos prazos legais, estão sujeitos às penalidades previstas na legislação em vigor, inclusive cobrança executiva e penhora de bens, os contribuintes da Guanabara a seguir relacionados:
Adelino Barbosa Pereira, Alba Monteiro da Silva, Alvaro de Oliveira Pereira, Alfredo Avelino Guimarães Júnior, Alfredo Braga Piragibe, Antônio José Basílio, Antônio Queiroz de Carvalho Oliveira, Arthur Fernandes Campos da Paz Filho, Augusto Paulo Pinto, Aurélio de Carvalho Mesquita, Azuili Gomes, Baltar Marques de Vasconcelos, Bernardino Lopes, Elvira Roque Bastos, Francisco José Lana, Francisco Paula Marques de Oliveira, George William Torrell, Giuseppe Pallotti, Hélio Santo-Se, Heivécio Carlos da Silva Gusmão Filho, Ick Ingbermann, Josine Pinto de Sousa, José Carlos Mendes Araújo, Leuro Freitas, Mansur Mário Anache, Marcus Kissner, Mário da Cunha Raposo, Mário Martins Magalhães, Mário Miranda, Murilo José Fontoura, Carva-

lho, Paulo Machado Lomba, Paulo Maria Barbosa, Roberto Carlos Reigner Neto, Samuel da Cunha Fernandes, Sérgio Cláudio Medeiros de Barros, Severino Perez Rodrigues, Ivone Moreira.

Observação: Na lista de devedores anteriormente divulgada pelo DIR figurou, inadvertidamente, o nome do Dr. Fernando Drummond Cadaval.

O Departamento do Imposto de Renda informa que, por não terem apresentado declaração de rendimentos, estão sujeitos à cobrança executiva e à consequente penhora de bens os contribuintes da Guanabara a seguir relacionados:

Amílcar Cavalcanti Gombos, Amintas Araújo de Mendonça, Ana Ruth Dantas Lima, Anabela Pereira da Costa, Anelch Robertlich, Anestor de Nacal, Aníbal Rodrigues Monteiro, Anicélio Capela Campos, Antônio Alves Pinheiro, Antônio Arcanjo Câmara, Antônio Augusto Carvalho Mendonça, Antônio Assis de Sales, Antônio Carlos Amaral Nunes, Antônio Carlos de Oliveira, Antônio Chamarelli, Antônio Crispino, Antônio de Pádua Ferreira Bueno, Antônio de Pádua Resende de Freitas, Antônio de Sá e Benevides, Antônio de Sousa Leal, Antônio Estefano, Antônio Fernandes Júnior, Antônio Ferreira Ribeiro da Silva Filho, Antônio José Lourenço de Almeida, Antônio Leandro dos Santos, Antônio Lobão Ribeiro, Antônio Lopes de Oliveira Torres, Antônio Nicolau Jorge, Antônio Pereira Linhares, Antônio Porto Castanheira, Antônio Sampaio de Paiva, Antônio Sousa Passos, Antranis Tufenkigian, Angélica Alves de Lima, Arail Ribeiro Jardim, Argulmedes Ferreira de Omena, Arlino Albuino Tonelato, Arli Coutinho, Armando de Almeida Júnior, Armando Durval Mendes de Paiva, Armando Leal Peduto, José Ennio Murilo, José Erlich, José Eugênio Neves Filho, José Fernando Cavalcanti, José Ferreira dos Santos Baltar, José

Francisco Alves Teixeira Filho, José Francisco Pereira, José Henrique Barbosa Moreira Lima Filho, José Higa, José Hilário Ferreira, José Jacob Pallas, José Josué, José Joaquim Pereira Murici, José Leão Pinheiro, José Luis de Sousa Ramos, José Luis Vieira Barbosa, José Luis Vieira Machado, José Luis Soares Melo, José Lima Souto, José Lins Monteiro da França, José Manoel Gorgone de Oliveira, José Marcevecchio, José Maria de Azevedo, José Maria de Santa Helena Correia, José Maria de Sousa Costa, José Maria Machado Rodrigues, José Maria Pais Leme, José Maria Silva Correia, José Maria Sipaula, José Mário Gaze, José Moisés Enagui, José Murilo Antunes Dantas, José Michel Assilo, José Miguel Nigri, José Nallake, José Neves de Azevedo, José Nunes da Silva, José Nicodemus, e Silva, Luís Eduardo Índio da Costa, Luís Fernando Donadio Janot, Luís Fernando Ferreira Suter, Luís Fernando Viana Lemele, Luís Laeste Selzer, Luís M. Esperança Comércio e Engenharia, Luís Marinho Lutz, Luís Paulo Fernandes Ovide, Luís Philippe Frias, Luís Gonzaga Langsch Dutra, Luís Guilherme do Couto Correia, Luís Silvestre Pinheiro Pais Leme, Luísl Ferrero e Edilson Coutinho, Luís Sérgio Coelho de Sampaio, M. Esquenzi, M. Weissmann, Manoel Adolfo Correia da Cunha, Manoel Antônio Maheiros, Manuel Armando Xavier Carr de Albuquerque, Manoel Joaquim Pereira Ramos, Manoel Lopes Quintão, Manoel Pereira de Paiva, Manoel Inácio Peixoto, Marcelo Jefferson de Oliveira, Marcelo José Crivelli, Marcelo Augusto Bastos Ribeiro Gomes, Marcelo Freire Arcoverde, Marcelo Vitor Gurgel Barbosa, Marcos Assis Ribeiro, Marcos Mayerhofer Risin, Márcio Augusto de Menezes, Markus Lincoln Julius Arp Droladagom, Martinho José Veiga de Luna Alencar, Maria Bernardete Pereira Hirth.

O gerente do Banco INCO tem algo muito importante a lhe dizer sobre a aplicação de suas economias

O gerente do Banco INCO deseja mostrar a você porque o Fundo de Investimento Mercantil e as Letras de Câmbio da CIA. SUL AMERICANA DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO garantem a melhor renda para suas economias, com absoluta segurança e liquidez. Faça-lhe uma visita, sem compromisso.

Ninguém melhor do que um Banco para orientar você — INCO

BANCO IND. E COM. DE SANTA CATARINA

AGÊNCIAS RIO DE JANEIRO:

INCORIO

Rua Visconde de Inhaúma, 134-C - Tel. 23-0556

INCOCARMO

Rua do Carmo, 66 - Metropolitana-Carmo - Tel. 31-3844



Cada vez que um americano toma café, você pode ganhar dinheiro.

Basta que você compre ações da Dominion.

A Dominion é uma companhia que está faturando 20 milhões de dólares neste ano, vendendo café solúvel nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia. (Os norte-americanos tomam milhões de xícaras de café por dia — xícaras enormes. E a Dominion sozinho vende 12,5% de todo o café solúvel que eles consomem).

A Dominion tem uma fábrica em Santo Amaro — São Paulo, que transforma em café solúvel mais de meio milhão de sacas de café por ano. Isto é, o equivalente à produção de 36 mil alqueires.

Com isso a Dominion passou a ocupar o primeiro lugar entre todos os exportadores brasileiros de produtos manufaturados, pois em pouco mais de 2 anos de atividades já exportou 9 milhões de quilos de

café solúvel.

Agora, em '67 essa cifra deve chegar à casa dos 12 milhões de quilos — pagos em dólares.

Compre ações da Dominion. Você vai ver que isso é melhor negócio do que colecionar retratos de Jackson, Grant e Benjamin Franklin — aqueles que aparecem nas notas de vinte, cinquenta e cem dólares, certo?

Compra e Venda de Ações:

CBI DISTRIBUIDORA DE

TÍTULOS E VALORES S.A.

Matriz: Rua do Rosário, 83 - Loja-Tel.: 31-1383

Av. Copacabana, 728 - Sobrelajeira - Tel.: 37-9335

Rua Silva Rabelo, 10 - Loja 10-1 - Meyer - Tel.: 49-2508 - Niterói: Rua José Clemente, 122 -

Tel.: 2-4077.

CIVIA S.A.

Cia. de Desenvolvimento, Mercantil e Representações - Travessa do Ouvidor, 17 - 3º andar

Tels.: 52-8166 e 52-0432 - Niterói: Av. Amaral

Peixoto, 36 - Galeria Paz - Tel.: 2-3386.

Tel.: 2-4077.

PREG

Propriedades Reunidas Eduardo Guinle - Av. Rio

Branco, 135 - 3º andar - Tel.: 52-4174 - Niterói:

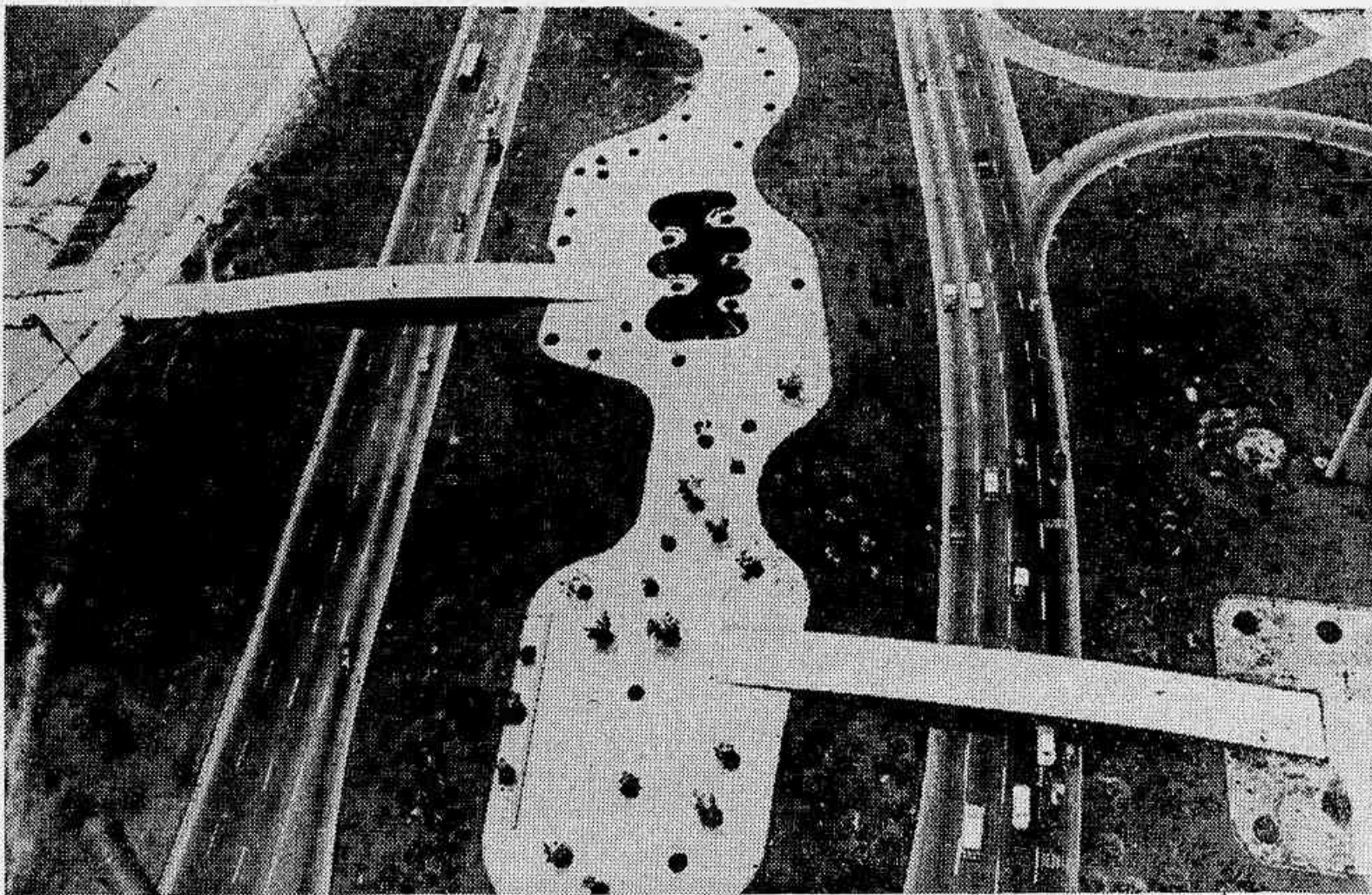
Rua Maestro Felício Toledo, 495 - sala 610 - Edif.

Vitória - Tel.: 2-6654

SURSAN é alavanca do progresso que fez o Rio crescer 100 anos em 10 (I)

José Gonçalves Fontes
e Luis Paulo Coutinho

UMA BELEZA AERODINÂMICA



O Aterro do Flamengo é uma das mais imponentes e maiores obras da arquitetura moderna do mundo. Seus jardins à beira-mar são de beleza ímpar.

Há dez anos, um mineiro elegante e bem perfumado surpreendia todos ao deixar de lado um aristocrático *gelot* e o conforto de uma cadeira ilustre, já tombada pelo Patrimônio Histórico, de Prefeito do então Distrito Federal, para defender, em praça pública, e mesmo de porta em porta, não uma candidatura eleitoral, tão comum naquela época, mas a aprovação de uma lei que para ele significava a salvação da Cidade do Rio de Janeiro.

Aquêle mineiro, assessorado pela classe que se pode chamar a mais cariosa das cariocas — a dos engenheiros da Cidade —, sabia que o Rio, em consequência da explosão demográfica, da expansão automobilística e do desordenado processo de construção de casas e edifícios — tudo isso sem uma cuidadosa previsão urbanística e da necessária observância do trinômio comunitário, trânsito-água-esgoto —, ia parar.

— É um louco — diziam alguns de seus melhores amigos; um demagogo — proclamava a maioria dos políticos; é um empreguista que quer se fazer à custa do aumento dos impostos — propagavam os líderes empresariais da época.

Mas na noite de 27 de novembro de 1957, a Lei 899 foi aprovada apesar de tudo, mesmo que para isso um vereador tivesse ainda que se utilizar de um expediente pouco honesto: atrasou, em meia hora, o relógio da então Câmara dos Vereadores.

Graças também àquela atraso pode dizer-se que o Rio adiantou um século. Ai estão, como testemunhas incontestáveis, os viadutos, as pistas de rolamentos, os túneis, as redes de esgotos, os jardins, os rios canalizados, as encostas contidas e a água que jorra em sua fonteira.

Hoje, uma década depois, sentado na mesma poltrona ilustre, ainda tombada pelo Patrimônio Histórico, o Governador Negrão de Lima, o mineiro que continua elegante, de *gelot* e bem perfumado, lembra-se do tempo em que era chamado de louco, demagogo e empreguista para num desabafo, que esconde uma ponta de orgulho, repetir a pergunta, que hoje vale como uma sentença, de autoria do seu Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares:

— O que seria o Rio sem a SURSAN?

História de uma longa luta

Nos arquivos do Estado ainda não está catalogada a história da criação da SURSAN. Sabe-se, contudo, que a primeira tentativa para se dar à Cidade um órgão com autonomia financeira e administrativa para realizar obras de que o Rio necessitava foi feita pelo então Prefeito João Carlos Vidal, através do projeto 1000, que chegou a ser aprovado.

Como aumentava alguns impostos, sofreu uma campanha intensa da imprensa, vereadores e classes empresariais. O então Presidente Getúlio Vargas, cediendo ao então Prefeito Vidal que vetasse o projeto de sua própria autoria. O Prefeito obedeceu e logo em seguida demitiu-se do cargo.

O CÍRCULO VICIOSO

E assim o Rio continuou parado por mais alguns anos. A então Secretária de Viação e Obras, uma máquina bastante emperrada, não podia executar grandes obras. O Brasil já começava a sentir o angustioso problema da inflação. Os empreiteiros eram sacrificados pelo problema do reajuste de contas.

O Código de Contabilidade, obsoleto, impedia que qualquer obra pudesse ser iniciada sem o registro no Tribunal de Contas, que demorava de seis meses a um ano. Nesse período, os preços aumentavam, exigindo novos reajustamentos, e por sua vez exigiam novos reajustes, num círculo vicioso que provocava por tempo indeterminado a paralisação das obras.

Com esse quadro pela frente, o Sr. Negrão de Lima assumiu a Prefeitura em 1957. Poucos meses depois, o Prefeito verificou que era impossível realizar as grandes obras dentro dos canais burocráticos e sem dinheiro. Noventa e cinco por cento da arrecadação da Prefeitura era consumida pelo pagamento do funcionalismo; os restantes cinco por cento eram gastos em despesas de administração, como gasolina, material de expediente etc.

O Sr. Negrão de Lima reuniu, então, um grupo de amigos, todos eles técnicos em suas especialidades e encomendou-lhes o projeto, que se transformou na mensagem 53 de 1957, que criava a SURSAN.

OS VENCEDORES

Eis os nomes: Ministro João Lira Filho, que redigiu muitos dos artigos que deram à SURSAN autonomia administrativa e financeira, os grandes fatores do seu êxito; engenheiro Ivo Magalhães, que recebeu a incumbência de coordenar os projetos; com detalhes minuciosos sobre as principais obras que a Cidade necessita; jurista Carlos Osório de Almeida, atual consultor da Assembleia Legislativa, que elaborou o novo Código de Contabilidade, sem o qual a SURSAN não poderia funcionar; vereador Mourão Filho, que comandaria a Câmara dos Vereadores e a batalha parlamentar; e a Sra. Tarcia Rabelo, secretária particular do Sr. Negrão de Lima, que secretariou os trabalhos da Comissão.

Naquela época, poucos tiveram a visão do que se pretendia e do que resultaria com a aprovação da Lei 899, que criou a SURSAN. As lutas da Oposição, desde as primeiras providências para elaboração do anteprojeto de lei até alcançá-la e sua aprovação e mesmo depois foram de molde a fazer desanimar e desistir.

O LONGO CAMINHO

Os vereadores, industriais e comerciantes se uniram mais uma vez, para impedir a apro-

vação a Lei 899. Tinham a seu lado como preciosos aliados, a televisão, o rádio e os jornais. Foi aí que o então Prefeito Negrão de Lima resolveu ir às ruas defender o projeto. Utilizando-se de um caminhão, que mais tarde seria usado por outros políticos como símbolo e meio de propaganda eleitoral, percorreu todos os bairros da Cidade, pregando a necessidade da aprovação da lei, sem o que o Rio dentro de 10 anos estaria estrangulado entre o mar e o mar.

Conta o Sr. Negrão de Lima, em entrevista exclusiva, que a luta com os comerciantes e industriais estava ligada à obrigatoriedade do fornecimento por eles de talões de venda aos consumidores e à criação do novo tipo de fiscalização ao comércio, através da instituição dos Seus Talões Valem Milhões, medidas previstas na Lei 899, que criava a SURSAN.

Ninguém ficava sem resposta. Alvaro Americano e Humberto Braga eram os encarregados de escrever aos jornais, contestando críticas, prestando esclarecimentos e informações. Foi então que apareceu mais um jornalista, pois o Sr. Roberto Marinho, Diretor de O Globo ficou impressionado com o estilo de redação do Sr. Alvaro Americano e convidou-o para redigir os seus editoriais.

Munido de cálculos e levantamentos, o Prefeito Negrão de Lima mostrava quanto se ganharia em combustível, divisas e tempo com a construção da Avenida Perimetral.

Certa vez quando a campanha era mais cruel, provou na televisão, com estudos feitos por sua equipe, que, sem a SURSAN e do jeito que as coisas caminhavam, o túnel Caumbi-Laranjeiras levaria 80 anos para ser construído, e o desmonte do Santo Antônio outros 100. E saiu-se com essa: — Sei que daqui a 100 anos não existirá, mas espero que os meus sucessores venham a marcar-na para para a inauguração de Avenida Chile.

— Naquela época eu me sentia como um personagem de Ibsen na peça *O Inimigo do Povo*: queria servir ao povo e me tornava inimigo dele — acrescentou.

— Estou satisfeito, pois com a SURSAN preparei ontem o meu Governo de hoje — concluiu.

A NOVA REALIDADE

A SURSAN é hoje uma realidade. Além do vultoso programa de obras que executou, executará e pretende executar, serviu para criar uma nova mentalidade na administração pública. É um órgão público que funciona com espírito empresarial, obedecendo os mais atualizados requisitos operacionais do mesmo nível das mais organizadas entidades mundiais.

Apenas 15 por cento do seu orçamento é gasto com o pagamento de funcionários, índice este não atingido por muitas empresas particulares. Hoje a empresa economicamente — como fonte de trabalho e benefícios — a cerca de 100 mil pessoas, número que representa a população de muitas cidades brasileiras importantes.

Em vários Estados estão sendo criados organismos que são cópias autênticas da SURSAN.

Hoje a SURSAN é um dos poucos órgãos brasileiros que gozam de prestígio internacional. Para que se conseguisse financiamento externo, sem o que seria impossível a construção do Guandu, que resolveria o problema do abastecimento de água, foi exigido pelos bancos estrangeiros como garantia, que a obra fosse executada pela SURSAN, razão pela qual o antigo Departamento de Águas teve que ser a ela incorporado.

A SURSAN é o único órgão que resiste à paixão política.

Em dezembro de 1960, o Governador Carlos Lacerda, então empossado há poucos dias, depois de uma campanha eleitoral quase passional, fez um discurso em que dizia que a única coisa que encontrara funcionando no novo Estado fora a SURSAN, isto porque seus dirigentes tiveram o êxito de mantê-la afastada da política.

OS TEMPOS DIFÍCEIS

O engenheiro Augusto Maia Penido foi o primeiro Presidente da SURSAN. Aquêlê homem alto e corpulento, quase calvo, possuidor de um imponente bigode, que o faz parecer um cantor de ópera italiano, foi quem montou a SURSAN. Recebeu para isso apenas uma folha de papel, a Lei nº 899, de três tomos: o seu, como Presidente, e os dos engenheiros Enaldo Cravo Peixoto e Ivo Magalhães, respectivamente, Diretor de Esgotos e Diretor de Urbanização.

Sua responsabilidade era imensa e seu trabalho foi intenso. Mas deu frutos: 13 meses depois, ele inaugurava a Avenida Chile, aberta e pavimentada, depois de concluir o desmonte do Morro de Santo Antônio, obra cogitada desde o Império, e chegar até a altura da Rua Silveira Martins com o Aterro do Flamengo.

A Mala Penido deve-se ao espírito empresarial que hoje norteia a administração da SURSAN. Ele resistiu, violentamente, a que a SURSAN se transformasse em mais uma repartição pública.

Depois de Penido veio o engenheiro Landim, que ficou pouco mais de um ano; e, em seguida, Enaldo Cravo Peixoto, que soube, como poucos, vender à opinião pública a imagem da SURSAN. A construção do Guandu, a Onda do Século, que a SURSAN, foi construída durante a sua gestão.

O VIADUTO PROIBIDO

O atual Presidente da SURSAN é um homem de altura mediana, franzino, de cabelos grisalhos e sorriso aberto. O nome do engenheiro Paula Soares, tido como o mais dinâmico dos Presidentes da SURSAN, está intimamente ligado às grandes obras da Cidade. Ele executou um trecho da Perimetral, comandou as obras dos Túneis Barata Ribeiro e Santa Bárbara, onde escapou, por dez minutos, de morrer num desabamento que matou vários operários e as do Aterro do Flamengo. Tem verdadeira paixão por obras e, para realizá-las, chega até ao absurdo de desafiar a autoridade de um Governador.

Conta-se que o então Governador Carlos Lacerda havia proibido a construção do Viaduto Fernando de Noronha, que liga o Túnel Santa Bárbara à Rua Pinheiro Machado com a Rua das Laranjeiras. Achava o Governador que a obra era dispensável, porque poderia ser substituída por um sinal luminoso naquele cruzamento. O Sr. Paula Soares sabia que um sinal luminoso iria provocar no local os maiores congestionamentos de tráfego da Cidade. Para evitar que isso acontecesse, aproveitou-se de uma viagem do Governador à Europa e construiu, sem ordem e a toque de caixa, o viaduto proibido.

O fato consumado irritou o Sr. Carlos Lacerda, mas pouco depois o Governador se rendeu à beleza e utilidade da obra.

A principal preocupação do engenheiro Paula Soares no momento é o trabalho de recuperação das encostas, para evitar a repetição da catástrofe de 1966. Nesse trabalho, dedica a metade do seu expediente, que vai das 8 da manhã às 8 da noite, fiscalizando de helicóptero obra por obra.

O Rio é uma cidade difícil para o tráfego. O seu centro de gravidade está situado num extremo, em faixa estreita entre a montanha e o mar. Em relação a esse centro urbano, a Cidade não tem praticamente Norte, Leste e Sul, restando-lhe o Oeste, em cuja direção ela se desenvolve em dois braços, que se vão bifurcando à medida que se afastam. Entre esses braços está o Maciço da Carioca, com suas serras, morros e vales, que comprime a Zona Sul de encontro ao mar. A Zona Norte, contudo, alarga-se até os limites mais distantes do Estado.

A medida que a Cidade foi se desenvolvendo sem planejamento, vieram somar-se às dificuldades topográficas tendências que agravaram criticamente os seus problemas: a preferência pelas praias para o estabelecimento de moradias, a concentração demasiada nas melhores zonas, a valorização imobiliária e, sobretudo, a falta de providências para acompanhar o desenvolvimento urbano do Rio.

OS VELHOS PROBLEMAS

Essos problemas só vieram a ser melhor equacionados com a criação da SURSAN, que se propunha a realizar uma série de obras durante 10 anos, única fórmula de salvar a Cidade de um congestionamento total, já previsto ante a imobilidade da antiga Prefeitura do Distrito Federal.

Com o desmonte do Morro de Santo Antônio e o Aterro do Flamengo, a SURSAN começou a atuar e, passados 10 anos, já transformada em órgão permanente e não com vida efêmera, como fora proposto, seus engenheiros hoje podem se gabar de haver salvo o Rio de um colapso que, em 1953, se adivinhava inevitável.

Com a SURSAN surgiram túneis, viadutos, novas avenidas, praias, ruas asfaltadas. Sem ela, segundo os cálculos do Governador Negrão de Lima, o Rebouças não estaria inaugurado daqui a um século, o Túnel Santa Bárbara estaria se arrastando indefinidamente e todas essas obras fatalmente não seriam construídas, pois, com as dificuldades burocráticas da antiga Secretaria de Viação e Obras, um contrato demorava no mínimo seis meses para ser aprovado. Uma concorrência pública se arrastava por outros tantos meses e a inflação não permitiria a nenhuma firma empreiteira transacionar com o Estado.

O GRANDE SALTO

O desmonte do Morro de Santo Antônio, cuja terra foi levada para aterrar o Parque do Flamengo, foi a primeira grande obra da SURSAN. Em menos de um ano, o trabalho que se arrastava por muitos anos estava concluído, e a SURSAN firmava-se na opinião pública como órgão dinâmico. Ao mesmo tempo, iniciou-se a Perimetral e o Túnel Santa Bárbara.

Nesses 10 anos, a SURSAN perfurou diversos túneis. O primeiro foi o Major Vaz, entregue ao tráfego em 63, proporcionando a Copacabana uma quarta via paralela à praia. Foi aberto em 10 meses para permitir uma ligação mais rápida entre Copacabana e Ipanema e Copacabana e Botafogo.

Seguiu-se o Túnel S. Bárbara, também entregue em 63, ligando o Caumbi a Laranjeiras. Em menos de um mês, com funcionamento parcial de apenas uma pista e durante sete horas por dia, essa obra foi utilizada por um

milhão de pessoas, transportadas em 250 mil veículos. Com seus 1.357 metros de extensão, é um dos mais modernos do mundo. Evita a passagem pelo Centro da Cidade na ligação entre as Zonas Norte e Sul. Para o seu acesso, o Governo realizou obras complementares de urbanização, entre as quais dois grandes viadutos, o Noronha e o Dr. Agra.

Para permitir uma nova via de penetração em Copacabana, paralela à praia, a SURSAN construiu mais um túnel: o Barata Ribeiro—Raul Pompeia, denominado Prefeito Sá Freire Alvim, que oferece as alternativas de escoamento do tráfego à Lagoa Rodrigo de Freitas, através do Corte do Cantagalo, hoje composto-se com o Túnel Rebouças e também se compõe no tráfego para Ipanema, com o Túnel Major Vaz.

Finalmente, mais um túnel veio entrar em funcionamento — desta vez, o maior túnel urbano do mundo, que tem um total de 5.440 m de extensão, escavados na rocha, com duas galerias paralelas.

Para seus acessos foram construídas importantes obras complementares, dois viadutos, um sobre a Rua Cosme Velho com 80 metros, e outro sobre a Rua Jardim Botânico, além de obras diversas de urbanização. Exigirá, para o seu tráfego ideal um complexo sistema eletromecânico, ainda não instalado, a não ser a iluminação e o controle de manobra de carbono, indispensáveis, já na sua fase inicial, com o tráfego controlado. Só estará definitivamente concluído dentro de dois anos, agora sob a ação do DER, pois seu traçado servirá futuramente para a BR-101 dentro da Guanabara. Diversos outros túneis estão sendo planejados para a Cidade, entre eles o Leme—Praia Vermelha e o Carlos Peixoto—Toneleros.

VIADUTOS

Os viadutos mais importantes são os que compõem o Trevo dos Marinheiros, que se destinou a evitar o ponto mais crítico do congestionamento do tráfego que existiu até hoje no Rio de Janeiro.

Já tem esse trevo três dos seus quatro viadutos concluídos e, sem cruzamentos ou sinais luminosos, permitirá diversos fluxos de tráfego que ali se encontravam: da Presidente Vargas (Centro), Avenida Radial Oeste (Praça da Bandeira), Francisco Bicalho (Avenida Brasil), Paulo de Frontin (Túnel Rebouças) e vice-versa.

Aquêlê local é onde maior número de cariocas passa diariamente em todo o Rio. Antigamente, tal era o congestionamento que, de automóvel, de Praça Onze até o Ponte dos Marinheiros, nas horas do rush, levava-se, no mínimo, 40 minutos, em ambos os sentidos.

Além dos quatro viadutos destinados aos acessos dos Túneis Santa Bárbara e Rebouças, diversos outros se somaram a obras deste tipo, dotando a Cidade de melhores condições de escoamento do tráfego. A SURSAN construiu também o Viaduto Joaquim Meier, sobre a Rua General Rondon, e diversas passarelas sobre o Aterro do Flamengo, além de numerosas pontes e pontilhões, localizados, na sua maioria, na Zona Norte.

Uma de suas obras mais importantes foi a do Trevo dos Estudantes, construído em tempo recorde: dois meses de trabalho, permitindo fluxos livres de tráfego entre as pistas do Parque do Flamengo, o Aeroporto Santos Dumont, e as ruas

de acesso à Esplanada do Castelo, com retornos em todos os sentidos, e eliminação de quaisquer cruzamentos. É o primeiro trevo de quatro alças construído no Rio, e marcou-se como a obra mais importante das que foram realizadas para embelazar o Rio para a Reunião do Fundo Monetário Internacional.

O ARDIL NECESSÁRIO

O Diretor do Departamento de Urbanização da SURSAN, engenheiro Joaquim Chaves considera esse trevo um dos trabalhos mais árduos que já enfrentou na sua vida: — Foram dois meses de obras ininterruptas, 24 horas por dia, e um mês e meio de brigas com os estudantes, que quase conseguiram impedir que a obra fosse iniciada, pois lutaram com valentia pela manutenção do seu restaurante. Tivemos que construir um novo para eles, maior, mais seguro, limpo e confortável, mas nem isso os satisfiz, pois no dia em que inauguramos o novo restaurante eles fizeram uma terrível malíciação para o Governador Negrão de Lima.

Quando era mais acirrada a luta dos estudantes, que tentavam mobilizar a opinião pública em seu favor, a única saída que encontramos foi a de aplicar-lhes um golpe político, cujo estratagemma surgiu o melhor efeito. Para podermos prosseguir com as obras, derrubamos, sem aviso prévio, o muro que cercava o restaurante antigo. Contávamos com certas as represálias e, temendo que elas se dirigissem para o nosso depósito de viaturas, que se localizava ao lado do Museu de Arte Moderna, onde os estudantes poderiam depredar facilmente mais de 2.000 veículos, preferimos dar-lhes algumas de nossas máquinas para que eles se divertissem. Naquela dia deixamos ali duas máquinas, sem vigia, e o resultado não poderia ser outro: à noite os estudantes as depredaram.

O resultado disso foi excelente. Os prejuízos foram mínimos. Passamos, perante a opinião pública, a ser vítimas e eles os agressores. Naquela dia tive a certeza de que iríamos concluir o Trevo dos Estudantes. Dias depois consumamos a vitória com outro golpe sobre eles. Previamente derrubamos de vez o antigo restaurante e, no dia marcado em sigilo, à guisa de entendimentos, conseguimos atrair os líderes deles para perto do Aeroporto. Enquanto isso, outros engenheiros da SURSAN invadiram o restaurante, desligaram os fios e avisaram: "Aqui ninguém come mais." Sem líderes, os estudantes não souberam resistir e, em seguida, derrubamos o "monstro".

O que os estudantes não cogitaram é que nós já fomos estudantes também — finalizou o engenheiro Joaquim Chaves.

OS PLANOS FUTUROS

A SURSAN está construindo dois novos viadutos este ano: Fernando Ferrari, na Praia de Botafogo, e Augusto Frederico Schmidt, na Lagoa, e pretende construir mais oito deles em 68, nos seguintes locais: Ramos, Meier (ambos para travessia sobre a via férrea); Marquês de Sapucaí, na confluência com a Av. Presidente Vargas, para melhorar o escoamento do tráfego do Túnel Santa Bárbara; Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana, ambos nos cruzamentos com a Av. Presidente Vargas; Mourisco, para disciplinar o tráfego das Ruas São Clemente e Voluntários da Pátria com a Praia de Botafogo; Rua

Paraguai, que irá permitir o acesso à esquerda para as pistas externas da Praia de Botafogo, no cruzamento da Rua Nestor Moreira; e finalmente, o elevador viaduto na Avenida Chile, no cruzamento da projetada Avenida Norte-Sul.

NOVAS AVENIDAS E PRAIAS

O Departamento de Urbanização da SURSAN também é o responsável por diversas avenidas que vieram facilitar o escoamento do tráfego na Cidade, notadamente na Zona Norte, Surgiram as Avenidas Chile, Radial Oeste, Avenida-Canal do Rio Ramos, pistas do Parque do Flamengo, Avenida-Canal do Rio Calogi, Ruas Dr. Nunes e Belisário Pena (também de canalizações de rios), trecho do Maracanã na antiga Rua Francisco Eugênio, Avenida-Canal do Rio Joana (trecho), além de conjuntos de 14 ruas em Guadalupe e de 18 vias do conjunto da Rua Farneszi. Restou ainda a Avenida Central do Brasil que constituiu a rejeição do subúrbio, possibilitando mão única na Rua 24 de Maio.

Até agora, através de aterros hidráulicos, a SURSAN fez três praias para o Rio: Botafogo, eusado do Flamengo e Ramos. As duas primeiras constantes de uma das maiores obras já realizadas na Cidade: o Parque do Flamengo, um dos maiores e mais belos parques à beira-mar que existem em todo o mundo, ocupando uma área de um milhão e 200 mil metros quadrados, completamente urbanizados.

O RIO VERDE

Atualmente, o Parque do Flamengo é um dos locais mais frequentados do Rio de Janeiro e uma das suas principais atrações turísticas, com os jardins de Burle Marx, campos de esporte, praia artificial, trezequinhão, play-grounds, monumentos — o principal é o dedicado aos Praelinhos — um museu, o MAM, e diversas outras atrações.

O projeto não está completo. Restam um quinto das obras de engenharia e uma pequena parte de arborização. Entre as obras que ali ainda serão realizadas destacam-se o maior restaurante já construído no Rio, próximo ao Morro da Viúva, e o restante do enrocamento da enseada artificial.

O Departamento de Parques (DPQ) é outro dos órgãos da SURSAN, encarregado da construção e conservação de praças e parques em toda a Cidade, cuidando ainda dos monumentos públicos, do plantio de árvores nas ruas e avenidas e todas as benfeitorias de arborização.

Recentemente o trabalho do órgão foi ativado como nunca, quando da Reunião do Fundo Monetário Internacional, em que o Rio precisou ser embelazado para receber condignamente os financistas de todo o mundo.

O DPQ, dirigido pelo arquiteto Gildo Alves Borges, pretende com um anteprojeto elaborado por seus técnicos planejar novas áreas verdes e livres para a população do futuro Rio de Janeiro, através de um programa — a construção de um parque por ano, em cada uma das regiões administrativas da Cidade —, e irá solicitar à Assembleia Legislativa inclusive autoridade para desapropriar áreas em favor da construção de novos parques de que o Rio tanto carece.

O que, se considerarmos a média de um metro quadrado para cada buraco, conclui-se que a Usina, em 24 meses, tapou 130 mil buracos no Rio. No próximo ano, a Usina terá a incumbência de asfaltar toda a Zona Suburbana da Cidade, com os recursos do recente aumento de taxas aprovado pela Assembleia Legislativa. Para o cumprimento do Rio tarefa, a Usina de Asfalto deverá montar outra usina, semelhante à de Francisco Bicalho, em Itajaí.

Passarela de asfalto é meta fundamental

A GRANDE PRODUÇÃO

O Rio, hoje, é uma Cidade das mais asfaltadas do País, graças à produção das usinas de asfalto da Secretaria de Obras. A maior delas é a Usina de Asfalto da SURSAN, inaugurada em 1962. Antes, o Departamento de Obras tinha a incumbência do calçamento das ruas, não só com paralelepípedos como em asfalto.

Atualmente, a Usina, devido à sua

importância, passou a constituir-se num dos órgãos autônomos da SURSAN, sendo ainda o mais auto-suficiente de todos: não só fabrica o seu próprio asfalto, como ainda utiliza pessoal próprio para a pavimentação das ruas e avenidas da Cidade, sem contratar empreiteiros.

Nos 10 últimos anos, o DOB pavimentou 200 ruas e mais de 60 quilômetros de paralelepípedos. A Usina de Asfalto, apenas nos dois últimos anos já asfaltou quase 100 ruas

— inclusive as Avenidas Atlântica, Rodrigues Alves e 23 de Setembro, entre outras de grande extensão, totalizando 168 quilômetros de pistas e empregando 150 mil toneladas de asfalto, numa área total de 920 mil metros quadrados de pistas.

Em asfalto fundido, próprio para a conservação de ruas (tapa-buracos), a Usina, que é dirigida atualmente pelo engenheiro Elizardo da Silva Leal, produziu nestes dois anos 130 mil metros quadrados do produ-

Polícia exige atestado do DOPS para que turista vá à Argentina e Uruguai

Porto Alegre (Sucursal) — O Diretor do Serviço Estadual de Turismo pretende esclarecer definitivamente se é de fato necessária a apresentação de atestado do DOPS às autoridades aduaneiras, por parte dos turistas brasileiros que viajam à Argentina e ao Uruguai.

O esclarecimento é decorrência do fato de estar a guarnição da Brigada Militar, com sede em Chui, exigindo esse documento dos turistas gaúchos que demandam ao Uruguai, fato que causou estranheza, porque o atestado do DOPS nunca havia sido pedido.

REUNIAO

O Diretor do SETUR, Sr. Váler Seabra, vai realizar uma reunião com os Consules do Uruguai e Argentina e com o Secretário de Segurança do Rio Grande do Sul para solucionar definitivamente o assunto. Afirmou que, segundo contatos que manteve com órgãos de segurança do Estado, a exigência é cabível, quando a carteira de identidade, que é o documento

necessário, tiver sido fornecida há muito tempo.

O Sr. Váler Seabra informou que viajara para o Rio na quarta-feira, a chamado do Presidente da EMBRATUR, ocasião em que fará um convite ao Diretor das Mesas Aduaneiras para que venha ao Rio Grande do Sul e estude um meio de simplificar as exigências aduaneiras na fronteira do Brasil com Uruguai e Argentina.

Dona Iolanda batiza esta manhã o navio-frigorífico "Polar Brasil" em Hamburgo

Hamburgo (AFP-UPI-JB) — Dona Iolanda Costa e Silva, mulher do Presidente da República do Brasil, chegou ontem a esta cidade, batizará às 7 horas de hoje (hoje) o navio-frigorífico "Polar Brasil", construído nos Estaleiros Blohm und Voss, da Alemanha Ocidental, que pesa 7.600 e desloca 6 mil toneladas.

Em companhia de Dona Iolanda, que desembarcou na manhã de ontem na estação ferroviária local, vinda de Zurique, estarão, na cerimônia de inauguração, seu filho, o Coronel Alcides Barbosa da Costa e Silva, o Ministro da Indústria e do Comércio do Brasil, General Edmundo de Macedo Soares, e o Diretor Comercial do Lóide Brasileiro, Sr. Amaro Soares de Andrade.

CARACTERÍSTICAS

Por parte da República Federal Alemã assistirão à cerimônia o Ministro da Economia, Sr. Karl Schiller, e o Prefeito de Hamburgo, Sr. Herbert Wischmann.

O "Polar Brasil" é um dos seis navios-frigoríficos destinados a assegurar esse tipo de serviço no percurso Hamburgo-Rio-Santos e outros portos do Brasil. Suas características são as seguintes: 58,02m de comprimento; 19,6m de largura; 8,05m de calado e capacidade de car-

ga de 420 mil pés cúbicos, com uma velocidade de proa de 23 nós.

A mulher do Presidente do Brasil foi recebida ontem à tarde pelo amador da companhia Hamburgo-Süd, que é a proprietária dos estaleiros que construíram os navios, Sr. Rudolph Oetker. A noite, assistiu, na ópera, a uma representação do Casamento Secreto, de Domenico Cimarosa.

Amanhã, Dona Iolanda Costa e Silva viajará de automóvel até Munique, onde fará uma visita de caráter particular.

Presidente da Academia de Farmácia critica falta de condições para a pesquisa

O Presidente da Academia Nacional de Farmácia, Sr. Evaldo de Oliveira, afirmou, na II Conferência de Debates sobre Propaganda Médica, que a Pesquisa no Brasil ainda é fraca por causa de uma condição de país em desenvolvimento e que tem uma política econômica crítica, órgãos universitários míseros e uma errônea política salarial para cientistas e técnicos.

Apesar disso, o licenciamento de medicamentos, o Diretor do Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina e Farmácia, Sr. Lúcio Costa, disse que ela sofre uma série de mudanças de critérios, além de se basear em conceitos antiquados. E que o SNFMP muitas vezes é obrigado a licenciar um produto baseando-se nos testes feitos fora do País porque aqui não existe pesquisa.

FUNDAMENTAL

O Sr. Evaldo de Oliveira, ao falar sobre pesquisa clínica, explicou que ela é fundamental para o enquadramento de um produto farmacêutico na terapêutica, uma vez que completa a pesquisa de laboratório e os ensaios farmacológicos, fisiológicos, de toxicidade e microbiológicos.

Esclareceu que, apesar de toda a tecnologia especializada que se aplica na criação de um medicamento, observando-se o comportamento laboratorial estudado no organismo animal, é sempre necessário proceder à verificação de suas reações particulares no homem, que sofrerá sua ação sintomática, profilática ou curativa, antes do lançamento do produto no mercado.

Acrescentou que devem ser bem equacionadas as propriedades terapêuticas com os possíveis riscos do uso. Todos compreendem que nem sempre é possível assegurar uma inocuidade absoluta para um novo medicamento.

TALIDOMIDA

Em seguida, comentando pareceres da Organização Mundial de Saúde e de várias autoridades, o Sr. Evaldo de Oliveira declarou ser tal a importância da pesquisa que surgiu no mundo uma nova técnica, a farmacologia clínica, isto é, o estudo clínico dos medicamentos, através do qual se avalia a atividade de uma nova droga no organismo hu-

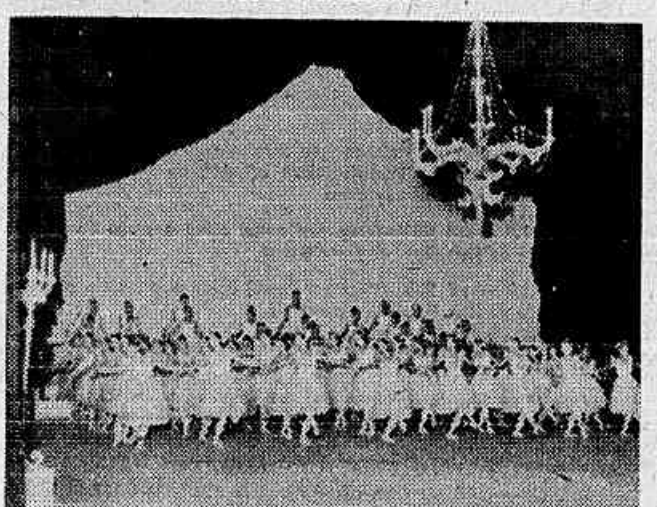
mano, em três fases: tolerância aguda, exploração terapêutica e extensão terapêutica. Esclareceu que alguns medicamentos com extensão de uso não atestada ou indicação errônea podem determinar efeitos nocivos, às vezes graves. Citou como exemplo o caso da talidomida que, largamente usada por crianças e adultos como anticonvulsivo, depois como sedativo e hipnótico, veio a se converter em pavor terrível, apenas devido ao seu emprego em gestantes.

— Fatos como este — disse — são suficientes para acentuar a urgência de ser a pesquisa clínica uma realidade no Brasil. Entretanto, a verdade é que a ciência e a tecnologia não encontram no País o incentivo oficial que merecem.

NOVA POLÍTICA

Apesar disso, o licenciamento de medicamentos, o Diretor do Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina e Farmácia, Sr. Lúcio Costa, disse que ela sofre uma série de mudanças de critérios, além de se basear em conceitos antiquados. E que o SNFMP muitas vezes é obrigado a licenciar um produto baseando-se nos testes feitos fora do País porque aqui não existe pesquisa.

A BELEZA EM MOVIMENTO



Circa de 300 moças baianas, da Escola de Ballet do Teatro Castro Alves, sob a direção artística de Dalva Achcar, mostram os passos da dança através de movimentos nas peças Escola de Ballet e os Divertimentos e Gala no Circo, durante o IV Festival de Ballet da EBATECA. Aos espetáculos comparecerão o Governador Luís Viana Filho e o Prefeito de Salvador, Sr. Antônio Carlos de Magalhães.

A BOA PERSPECTIVA



Considerado a maior autoridade norte-americana no transplante de rins, chegou ontem ao Rio o professor David Hume, a convite da Escola de Medicina e Cirurgia do Hospital Gaffrê Guinle, a fim de fazer duas conferências — hoje e amanhã, às 11 horas — sobre as modernas técnicas de transplante renal (figura também). O professor David Hume, cuja cura do câncer parece realmente estar mais próxima, tudo indicando que será conseguida assim que a ciência puder controlar a ação das células, conforme as mais recentes pesquisas estão demonstrando. Sobre o transplante de rins — sua especialidade —, afirmou que 70% das operações são coroadas de êxito. O professor norte-americano foi recebido no Galeão por uma equipe de médicos do Hospital Gaffrê Guinle, à frente o Dr. Pinkhas Fiszman, ex-médico do Flamengo.

O'Farrill chega ao Rio hoje

Chega hoje ao Rio, vindo do México, o Sr. Rómulo O'Farrill Sr., que é Presidente de uma empresa editorial que publica cinco jornais diários — três na Cidade do México, um em Puebla e outro em Mérida —, além de 14 revistas. Foi ainda um dos criadores da Televisão Mexicana S. A., que tem três canais de televisão na Capital e 28 no interior.

O Sr. Rómulo O'Farrill Sr., que faz uma viagem particular e deverá permanecer alguns dias no Rio, foi também o fundador do Instituto Mexicano de Reabilitação, que se dedica a recuperar para a vida ativa as pessoas que ficaram impossibilitadas de trabalhar por causa de lesões, tendo recebido recentemente o mais alto prêmio do Variedade International Clubs, por suas atividades filantrópicas e seus serviços humanitários.

Urologia faz Congresso na 2.ª feira

Será instalado segunda-feira próxima, às 10 horas, no Salão de Conferências do Centro de Convenções do Hotel Glória, o XI Congresso Brasileiro de Urologia, a fim de discutir dois temas oficiais: Benignas Neoplasias e Tumores Vesicais. Haverá ainda três mesas-redondas sobre Pielonefrites, Hipertensão Nefrótica e Ensino da Urologia.

Apesar disso, o licenciamento de medicamentos, o Diretor do Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina e Farmácia, Sr. Lúcio Costa, disse que ela sofre uma série de mudanças de critérios, além de se basear em conceitos antiquados. E que o SNFMP muitas vezes é obrigado a licenciar um produto baseando-se nos testes feitos fora do País porque aqui não existe pesquisa.

Casamento de Caetano dá o que falar

Salvador (Correspondente) — Quatro dias após o casamento do compositor Caetano Veloso, acontecimento que continua a ser discutido na Cidade, o Vigário-Geral da Cúria Metropolitana, padre Gaspar Sadeck, distribuiu nota lamentando que tenha sido "levada para os ambientes de pree e paz a algazarra profana dos auditórios".

"O templo — diz ele em sua nota — é para o silêncio das meditações, que tornam os homens mais perfeitos, e para as preces de esperança, que tornam os homens mais felizes. Tão desagradáveis fatos não se devem repetir, pois não é justo que a inconveniência de alguns poucos prejudique o bom conceito da coletividade baiana".

Bombeiros dão prazo a pensionistas

Todas as pensionistas do Corpo de Bombeiros deverão, sob pena de não mais receberem, apresentar atestado de vida e residência na Diretoria de Contabilidade da Corporação até o dia 15 de dezembro.

O comando da Corporação faz este apelo para que nenhuma pensionista deixe de receber normalmente a pensão, o que só acontecerá se a documentação não for regularizada.

Passagem aérea subirá dia 1.º de dezembro devido ao próximo reajuste salarial

O Departamento de Aeronáutica Civil já elaborou as tabelas para o aumento do preço das passagens de avião a partir do dia 1.º de dezembro, para compensar o reajustamento salarial dos empregados nas empresas de aviação, que entrará em vigor na mesma data. O reajustamento dos preços dos combustíveis também influirá.

Segundo os cálculos do DAC em poder do Sindicato Nacional das Empresas Aeronáuticas, a elevação das tarifas dependerá do percentual a ser fixado pelo Departamento Nacional de Salário para os empregados, sendo que para um reajuste de 20% corresponderá uma elevação de nove por cento.

AS RAZÕES

Explicou o Superintendente do Sindicato Nacional das Empresas Aeronáuticas, Major Valdir Castro e Silva, que o acréscimo salarial dos empregados vence no próximo dia 30, e já no dia 1.º de dezembro entrará em vigor o aumento.

— O único meio que as empresas têm para cobrir as despesas decorrentes da elevação salarial é o reajustamento das tarifas, que deverá ser decretado pelo DAC através de portaria, para entrar em vigor no dia 1.º de dezembro.

Segundo o Major Valdir Castro e Silva, o Departamento de Aeronáutica Civil conhece a situação das empresas de aviação e sabe que muitas delas, que já trabalham em regime deficitário, não terão condições de continuar operando caso suas fontes de receita não sejam aumentadas.

As tabelas organizadas pelo DAC são correspondentes ao percentual de aumento a ser informado pelo Departamento Nacional de Salário para os empregados das empresas. Facionará um aumento de 20%, conforme se espera, haverá uma elevação de tarifas da ordem de nove por cento, sem contar o que poderá ser acrescentado na hipótese de serem reajustados os preços dos combustíveis.

O déficit das empresas na área da rede de integração nacional é motivado, principalmente, pela diminuição constante da ajuda do Governo, que, teoricamente, deveria pagar 40% das despesas dessas linhas. Mas com a redução progressiva dessa verba, as empresas comerciais estão tendo um grande prejuízo.

Londres dá duas versões sobre visita da Rainha ao Brasil no próximo ano

Londres (UPI-PP-JB) — O Palácio de Buckingham desmentiu ontem que a Rainha Elizabeth tivesse programado uma viagem à América do Sul, no primeiro semestre de 1968, mas uma outra fonte palaciana informou que estão sendo realizadas consultas para a visita da Rainha ao Brasil, no segundo semestre do próximo ano.

O porta-voz do Palácio disse que a Rainha Elizabeth não vai ausentar-se do Reino Unido durante os seis primeiros meses de 1968, mas a impressão reinante nos círculos diplomáticos latino-americanos era de que a Rainha visitaria Brasil, Argentina e Chile no ano que vem.

SEM DATA

Um porta-voz da Embaixada chilena afirmou que a Rainha tinha aceitado um convite do Presidente Eduardo Frei para visitar Santiago, fê-lo durante sua visita à Inglaterra, em 1965, mas acrescentou que ainda não foi marcada a data para a viagem.

Vinte e seis diplomatas tomam posse como terceiros secretários do Itamarati

Vinte e seis jovens diplomatas, entre os quais três moças, foram empossados ontem, pelo Ministro Magalhães Pinto, no Cargo de Terceiro-Secretário da Carreira de Diplomatas do Itamarati.

Ontem mesmo os novos diplomatas, que recentemente concluíram o Instituto Rio Branco, foram designados para estágio de um ano nas diversas Secretarias-Gerais Adjuntas e Departamentos do MRE, e depois serão definitivamente confirmados na carreira.

RELAÇÃO

E a seguinte a relação dos novos Terceiros-Secretários: Ednildo Gomes de Souza, Osmar Vinícius Chohfi, Mário da Graça Rolter, Volker Polster, José Marcus Vinícius de Sousa, Mara Weston, José Maurício de Figueiredo Bustani, Flávio Eduardo Macedo Soares Regis do Nascimento, Antônio Carlos Coelho da Rocha, Carlos Moreira Garcia, Jon Tob de Azu- laym, Janini-Monique Lazaro,

Na terra dos esquecidos

Rogério Lima da Costa

(1.º Prêmio no Concurso de Reportagem promovido pelo Departamento Universitário da Associação Promotora de Imprensa e patrocinado pela JORNAL DO BRASIL)

Porto Alegre (Sucursal) — Eu vim para cá quando tinha 16 anos. Agora estou com 27. Quando estive com 30 anos, vou embora. Estarei boa e arranjarei trabalho. Ganharei dinheiro e poderei mandar algum para cá, onde tanto tem me ajudado. E quando eu estiver bem velhinha, voltarei. Aquil virei morrer, igualzinho à minha mãe, que também morreu aqui.

Morena, robusta, cabelos desgrelhados, sua doença estava estampada nos olhos, na fisionomia abatida. Interna no Pavilhão Kraepelin do Hospital Psiquiátrico São Pedro, M. seguidamente mergulha em profundas crises de extrema angústia e insegurança. Perde, então, todo o contato com a realidade, deixando de se alimentar, acorrendo-se a um canto da enfermaria.

Durante essas crises, os psiquiatras ministram-lhe medicamentos antidepressivos e procuram inculcar-lhe segurança, dando-lhe assistência e tentando mostrar que alguém se interessa por ela. Sua gratidão ao hospital está demonstrada nas suas próprias palavras, pois nele encontrou, além dos lentivos para sua doença, a família que não possui.

ANTIGO ABRIGO

O Hospital Psiquiátrico São Pedro, mantido pelo Governo do Estado, foi erguido em 1879, tendo sua construção sido ordenada por D. Pedro II. Em torno do núcleo primeiramente construído foram surgindo novos prédios, a fim de acomodar o crescente número de pacientes. Cerca de 90,2% dos doentes para lá conduzidos são indigentes, levados por parentes ou pela Polícia. Os outros 9,8% são pensionistas, com direito a enfermarias individuais.

Os indigentes geralmente chegam nas piores condições de higiene possível. Depois de serem limpos e desinfetados, passam ao exame orgânico e psiquiátrico. Os médicos, que realizam os exames, integram uma equipe de 80 pessoas, entre cirurgiões, oftalmologistas, odontólogos, otorrinolaringologistas, cardiologistas e psiquiatras. Conforme o caso clínico, o paciente é encaminhado a um dos diferentes pavilhões. Lá viverá até a cura que, em muitos casos, nunca se verifica. Receberá uma cama, entre as muitas dos vários dormitórios coletivos. Mostrarlhe-ão o plástico, onde comerá num prato de plástico, com uma colher. Estará sob observação e efetuará seu tratamento. Será conduzido a manter relações com outros pacientes, formando seu próprio círculo de amizades.

As permutas começam a fazer parte da sua vida de interno. Os cigarros são moeda forte. Assim, 10 cigarros podem ser trocados por um par de chinelos ou por um casaco. Há também o trabalho. Todos são estimulados a participar das atividades hospitalares e a manutenção dos jardins e o cultivo da horta é feita pelos homens. As mulheres auxiliam na cozinha, encarregam-se da lavanderia e, na sala de costuras, confeccionam as roupas que serão usadas por todos os doentes. As mulheres ocupam-se também com bordados, enquanto os homens executam obras em madeira, cerâmica, e corda.

Com esse tipo de atividade, auferem algum lucro e podem comprar material de higiene, doces, cigarros. Há também uma atividade social bem orientada e, num dos pavilhões, um grupo de mulheres costuma dançar ao som de uma eletrola adquirida com o rendimento dos trabalhos manuais. Também praticam esportes, vibrando com os lances de uma partida de futebol, de bocha ou de pingue-pongue.

Os 4.329 pacientes agora internados (a capacidade do hospital é de 2 mil internos) estão distribuídos em nove pré-

dios. Os de classe indigente, sexo feminino, que atingem 42,5% do total, estão instalados nos pavilhões denominados Kraepelin e Esquirol, sendo que para este último são conduzidos os casos crônicos. Os homens, que são 48,6% dos internos, estão na Divisão Morel (na sua maioria em estado crônico) e na Pínel. Os pensionistas masculinos (4,9%) estão no pavilhão batizado como Clifford Beers, enquanto os 4% de mulheres pagantes estão no Freud. Existe um pavilhão dedicado à psiquiatria infantil e duas construções destinadas a casos de tuberculose e toxícomanos. Na Divisão Melanie Klein, com atendimento modelo e cuja capacidade é de 60 pacientes, recebem tratamento pacientes agudos.

A REJEIÇÃO SOCIAL

Em uma das paredes no pátio dos homens, havia garatufas rabiscadas a lápis, que pressupunham a existência de um espírito poético na terra dos esquecidos. Lia-se: *Corpo grácil, Alente de alabastro, tem no andar.*

O dramático, porém, também se faz presente. Uma noite, uma paciente maniaco-depressiva enforcou-se com um cinto, na cabeceira da sua cama. Foi encontrada pelas companheiras, ao amanhecer, e o fato causou verdadeiro impacto nas demais pacientes do dormitório. Como uma farsa, a ideia do suicídio percorreu aqueles cérebros doentes, como uma verdadeira obsessão. A custo foram contidas várias tentativas de imitação do gesto autodestrutivo.

No Hospital São Pedro, entretanto, os funcionários andam tranquilamente, sem grandes preocupações com sua segurança, entre as centenas de pacientes. A sociedade, porém, teme alguém que já tenha sido internado para tratamento mental, ignorando que a vida no hospital psiquiátrico é bem mais calma do que se pode imaginar.

Os pacientes epiléticos são mais sujeitos a atravessarem fases de maior agressividade, o que pode acontecer antes das convulsões da epilepsia. Os ataques de violência não se manifestam de um momento para outro. Evoluem, partindo da leve irritação, que faz o psíquico indispor-se com os que o cercam, até tornar-se vibrátil e nervoso. Fácil é, então, a prevenção. Aplicam-lhe uma injeção tranquilizante e o paciente é conduzido para a cama. As camisas-de-força há muito foram abandonadas como método completamente superado.

Quando curado, o reajustamento do ex-doente mental torna-se difícil por falta de um programa de assistência, pois o serviço de assistência social do Hospital São Pedro é muito precário. A entidade conta apenas com dez elementos, sendo que somente um tem formação universitária. Muitos toxicômanos e alcoólatras, perfeitamente restabelecidos, tentam reintegrar-se ao meio social mas encontram temor e indiferença. E aí que recorrem novamente ao vício como caminho de fuga. Para esses indivíduos, o hospital é uma verdadeira bênção. As altas e baixas hospitalares formam um círculo vicioso de consequências obviamente funestas.

As dificuldades do único hospital psiquiátrico mantido pelo Governo gaúcho são muitas. Falta verbas, falta pessoal qualificado, há carência de espaço e acomodações. No entanto, são estas dificuldades que realmente engrandecem o trabalho que lá é executado.

Na terra dos esquecidos, 4.329 pacientes vivem atualmente em maior ou menor grau, uma dinâmica confusa, ora apática, diante da própria vida. O mundo dos normais os rejeitou. E o Hospital São Pedro trata de recuperá-los para que possam exercer a faculdade que diferencia o homem do animal — a razão.

SENAI RECEBE AUTOCONER DA SCHLAFHORST



Em realização conjunta, a Escola Técnica de Indústria Química • Têxtil, • Comércio • Indústria Matex Ltda., e W. Schlafhorst Co. Alemã, apresentaram no amplo auditório da primeira, na noite do dia 16 do corrente, uma palestra (sobre as perspectivas da V Feira Internacional de Maquinário Têxtil, havida em Setembro-Outubro último na Basileia, Suíça, bem como) sobre a evolução da bobinagem e demais maquinários de preparação de tecelagem, dando-se na ocasião especial ênfase à conhecida bobinadeira automática "AUTOCONER", produzida pelo tradicional fabricante alemão "W. Schlafhorst & Co".

Intercalada à palestra foi feita a projeção de elucidativos filmes técnicos, seguido de coquetel. Na oportunidade "Schlafhorst", representado na pessoa do seu engenheiro Dr. Herbert Kunkel, foi levado a público a doação de uma unidade de bobinadeira automática "Autoconer" àquele exemplar estabelecimento de ensino. Estiveram presentes diretores, engenheiros e técnicos da indústria têxtil local, como também provenientes dos mais longínquos estados brasileiros, contando-se também a presença do Presidente da C.N.I., Dr. Thomas Pompeu de Sousa Brasil Neto, diretor-adjunto do Departamento Nacional do SENAI, Dr. Maurício Araújo Leite Filho, diretor da escola Dr. Renato Vieira, personalidades da CACEX.

Abrigo Cristo Redentor inicia campanha para dar Natal a 1900 velhinhos

O Abrigo Cristo Redentor iniciou campanha com o objetivo de angariar qualquer espécie de doativo para o Natal dos seus 1900 asilados. Neste sentido está fazendo um apelo à população e aceitando ofertas desde móveis e roupas, inclusive usadas, até produtos alimentares.

A direção do Abrigo informou que está passando por uma difícil crise financeira porque até agora não recebeu a subvenção prometida pelo Governo do Estado e a verba federal destinada à instituição sofreu um grande corte.

CRISE

Acrescentou que até o fim do ano o déficit será de NCr\$ 400 mil, porque estão devendo à maior parte dos fornecedores, e que o Governo federal concedeu apenas NCr\$ 585 mil, "importância tão insignificante que dá apenas para cobrir 25% dos nossos gastos".

O Secretário da Provedoria do Abrigo, Sr. Otacilio Araújo, disse que dos 1900 velhinhos internados, existem 200 tuberculosos e 150 cancerosos, isolados num pavilhão especial, que necessitam de um tratamento médico especial e muito dispendioso.

— Gostaríamos que o povo contribuísse para minorar esta

situação e pudessemos dar um pouco mais de conforto a esta gente sofrida. Basta apenas telefonar para 30-1655 que um caminhão irá apanhar a oferta.

BAZAR DA COLMÉIA

A Colméia inaugurará o seu bazar "Sinos de Natal" no dia 29, às 20 horas, em solenidade presidida por D. Ema Negrão de Lima. O bazar funcionará apenas três dias — até 1.º de dezembro — na Avenida Copacabana, 647, em frente à Galeria Menescal, vendendo objetos de decoração, peças de indumentária e trabalhos manuais oferecidos por senhoras da sociedade carioca, em benefício de muitas necessidades que a Colméia assiste.

Concurso dará música a letra de Nelson Barros

O Centro Brasileiro de Arte e Cultura, fundado pelos amigos do falecido compositor Nelson Linz e Barros, que teve a idéia e não pôde executá-la em vida, está promovendo um concurso intitulado *Um Parceiro para Nelson*.

Quem quiser concorrer basta colocar música numa letra feita pelo compositor e esperar pelo julgamento, devendo a composição — que é alusiva ao Natal — ser lançada antes do fim do ano.

Segundo o Almirante Linz de Barros, irmão do compositor falecido, o Centro Brasileiro de Arte e Cultura nasceu para reunir todos os jovens talentos sem oportunidades fáceis nas suas carreiras. Uma série de shows começará a ser realizada.

Kombi do Banco de Crédito Territorial é assaltada mas ladrões só têm cheques

Dois assaltantes armados de revólveres assaltaram ontem uma Kombi do Banco de Crédito Territorial, na esquina das Ruas Adolfo Bergamini e Daniel Carneiro, levando um malote com cerca de NCr\$ 15 mil em cheques, que lhes foi entregue sem resistência dos dois funcionários.

Um Volkswagen grená foi utilizado para a fuga dos assaltantes — um deles, o que saltou para recolher o malote, de cor preta. O Banco deu queixa na 25.ª Delegacia Distrital e tomou providências para que os cheques roubados não possam ser descontados.

SORTE

O gerente Joel Bormanieri, da agência Engenharia de Dentro do Banco de Crédito Territorial, informou que a Kombi era transportadora de cheques e também dinheiro, sendo muita sorte que ontem houvesse apenas cheques no malote.

Os dois funcionários do Banco que estavam na Kombi — Sr. Mário Gonçalves e Roberto Ricardo de Oliveira — serão ouvidos hoje pela Polícia. Por enquanto não há suspeitos — disse o gerente.

AVISOS RELIGIOSOS

CLARICE ALVES DE CARVALHO

Filhos, nora, netos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar por seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar Terça-Feira, às 9 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus do Méier, na Rua Carolina Santos, 143 — Bôca do Mato.

ISAURA DIAS E SILVA

(FALECIMENTO)

Cel. Sidney Simões e Silva, senhora e filhos, Dr. Antônio Luiz Vieira de Magalhães, senhora e filhas, Cel. Miguel Pereira Manso Neto, senhora e filhos, cumpram o doloroso dever de participar o falecimento de sua mãe, sogra e avó e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 25, às 11 horas, saindo o féretro da Igreja Metodista da Praça José de Alencar, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

MÁRIO VENTRICE

(MISSA DE 30.º DIA)

Fra Ventrice agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido esposo Mário, e convida os demais parentes e amigos para a Missa de 30.º dia, que manda rezar em sufrágio de sua alma, dia 27, segunda-feira, às 10h30m, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus na Rua Benjamin Constant.

Metalúrgicos reúnem-se em Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Dezesseis sindicatos de metalúrgicos de Minas, representando 100 mil operários, reúnem-se hoje e amanhã em Belo Horizonte para debater a política salarial do Governo, o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, a assistência aos trabalhadores no Instituto Nacional de Previdência Social e o Plano Habitacional do Governo.

A reunião é promovida pela Federação de Minas e pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, em cuja sede serão realizados os trabalhos. O Presidente do sindicato de Belo Horizonte, Sr. Antônio Santana, afirmou que as conclusões serão endereçadas ao Ministro Jarbas Passarinho, adiantando que "serão exigidas do Governo várias modificações na política sindical".

Vemag e Volks se renovarão

São Paulo (Sucursal) — A Volkswagen do Brasil e a Vemag divulgaram, na noite de ontem, nota oficial anunciando o lançamento, no segundo semestre de 1968, de dois novos modelos de automóveis, "que virão substituir os veículos da linha DKW, Belcar e Vemaguet".

Os dois novos modelos, porém, só serão apresentados no final do próximo ano, em novembro, quando da realização do Salão do Automóvel. A nota acrescenta, ainda: "A rede formada por mais de 200 oficinas autorizadas Vemag, em todo o território nacional, será incorporada à rede Volkswagen de assistência técnica e estará em condições de prestar serviços de manutenção tanto aos veículos da linha DKW como VW".

Assinala o comunicado, finalmente, que "as peças de reposição para os carros DKW continuarão sendo produzidas dentro das mesmas normas de controle de qualidade e fornecidas regularmente às oficinas, com garantia de fábrica".

Sousa Aguiar é Cidadão Pernambucano

Recife (Sucursal) — A Assembleia Legislativa do Estado concedeu ontem o título de Cidadão Pernambucano ao Comandante do IV Exército, General Rafael de Sousa Aguiar, contra o voto da bancada do MDB, que entendeu ter sido a concessão do título "um aplauso ao regime de força imposto no País, e contra o qual o Partido União o dever de se insurgir", segundo o Deputado Egidio Ferreira Lima.

Pela bancada do MDB, composta de 14 deputados, seguiu declaração de voto do Deputado Egidio Ferreira Lima, que reconheceu os méritos do General Sousa Aguiar, mas explicou que a homenagem se constituiu no desvirtuamento da distinção, que no seu entender só estava sendo conferida ao militar em virtude de sua condição de Comandante do IV Exército.

Juscelino valsa hoje com "Miss"

Niterói (Sucursal) — O Sr. Juscelino Kubitschek está sendo esperado hoje em Miracema, cidade do norte fluminense, a fim de dançar com Miss Estado do Rio-1967, Srta. Maria da Graça Curi, a valsa de abertura de um baile beneficente do Asilo São Vicente de Paulo, para velhos desaparecidos.

A visita do ex-Presidente a Miracema é a convite do advogado Maurício Medeiros, seu amigo pessoal, que o visitou várias vezes em Paris, quando de seu exílio voluntário. O Sr. Juscelino Kubitschek dançará a valsa com a Miss Estado do Rio e retornará imediatamente ao Rio.

A Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Agradeço as graças alcançadas, uma devota.

M. Z.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

JULIETA

Santa Catarina

Agradeço graça alcançada.

ARMÊNIO CARDOSO

NOVO ENGENHO



Os Estados Unidos testaram nas imediações da Fábrica Lockheed, Van Nuys, Califórnia, o helicóptero AH-56A Cheyenne, construído especialmente para o seu Exército, com usas fixas, rotores com longas pás e acionado por uma turbina a gás que permitirá uma velocidade superior a 400 quilômetros horários.

Elmano Cruz puniu a todos os acusados de falsidade no Registro Civil da Tijuca Sabiá se lança com caju-amigo

O inquérito instaurado na Corregedoria da Justiça para apurar irregularidades na 8.ª Circunscrição do Registro Civil terminou, ontem, com um despacho do Desembargador Elmano Cruz, punindo todos os acusados, porque ficou provado que eram fornecidas certidões falsas de habilitação de casamento, uma das quais possibilitou ao noivo viver algum tempo com a noiva, e, depois, casar-se legalmente com outra.

O relatório da comissão de inquérito presidida pelo Juiz José Roberto Vieira de Castro foi integralmente aceito pelo Desembargador Elmano Cruz, bem como suas conclusões, pois as penas solicitadas foram integralmente aplicadas: suspensão de 30 dias para o Oficial, Carlos Frederico Jouvin; início de processo criminal contra o escrevente Benedito Leite; advertência ao tabelião Edward Balbino e inquérito administrativo contra o escrevente Sebastião Leite.

FALSIDADES

Diversas falsidades praticadas pelos responsáveis pela 8.ª Circunscrição do Registro Civil, que atende à zona da Tijuca, foram apuradas pela Comissão de Inquérito. A mais grave, porém, foi a falsificação de uma certidão de habilitação de casamento que permitiu o casamento religioso de Valdir Couchen de Carvalho com Ina Teixeira de Carvalho, sem que existisse processo de habilitação despatchado pelo Juiz. A comissão apurou que o escrevente Benedito Leite forneceu a certidão falsa ao noivo, por ser amigo do pai dele, o que possibilitou o casamento religioso e a vida em comum com a noiva durante algum tempo, como se estivesse realmente casado. Mais tarde, entretanto, o rapaz separou-se da noiva e casou-se legalmente com outra.

Além disso, a Comissão descobriu que o escrevente Benedito Leite retinha pareceres favoráveis a determinados requerimentos e os anexava a processo diferente, com o objetivo de obter despacho favorável do Juiz. Foi apurado, também, que o mesmo acusado fazia averbações e retificações de assentos de nascimento, casamento e óbito, mesmo sem a assistência de processo regular.

A punição do Oficial da Circunscrição, Sr. Carlos Frederico Jouvin, foi motivada pela sua completa omissão sobre os descumprimentos do escrevente Benedito Leite, pois é o responsável por tudo o que aconteceu no seu cartório. Mas ainda: a comissão de inquérito apurou que o Oficial Jouvin não vai ao cartório, a não ser em raras oportunidades, para receber a sua parte na renda. Assim, qualquer que fosse o meio usado por seus funcionários para gerar custos, indiretamente estaria sendo beneficiado.

O trabalho da comissão de inquérito foi tão minucioso que descobriu que o Sr. Carlos Frederico Jouvin sonegava o imposto de Renda, sem e dos demais funcionários do cartório, ao exigir que eles lhe dessem recibos de quantias inferiores à que recebiam, para poder declarar menos renda do que a produzida pelo cartório.

O Tabelião Edward Balbino, do 22.º Ofício de Notas, foi punido com advertência porque permitiu que o escrevente Benedito Leite preenchesse os termos do reconhecimento de firmas, mesmo daquelas que não estavam registradas no seu cartório, dando-as como reconhecidas.

O escrevente Sebastião Leite será indiciado em inquérito administrativo, porque lavrou uma escritura de compra e venda dando a presença de pessoa falecida há mais de dez anos.

Advogado paulista defende envolvido no caso da venda de terras a estrangeiros

São Paulo (Sucursal) — O advogado Hamilton Dragomiroff Franco, que impetrou habeas-corpus em favor de Wilson Dias Rocha — envolvido na venda de terras a norte-americanos — anunciou ontem que municípios inteiros do Amazonas foram vendidos a japoneses que nunca estiveram no País, através do seu consulado no Amazonas, sem que houvesse tanta estranheza.

Ex-promotor do júri da Capital, o Sr. Hamilton Dragomiroff, considera "estar havendo exagero, talvez agravado por sentimentos antiamericanos, em torno da venda das terras, coisa que não constitui crime, pois pessoas de qualquer nacionalidade, moradoras ou não no Brasil, podem comprar terras aqui".

NENHUM CRIME

— Sabe-se que no Amazonas, os Municípios de Humaitá e Labre, além de grande área vizinha de Manaus, foram vendidos a japoneses que jamais estiveram no Brasil, através do Consulado japonês no Amazonas, que os representaram em escrituras. Isso foi no tempo dos Governadores Gilberto Mestrinho e Plínio Celho.

Wilson Dias Rocha, que foi preso em Campinas, foi levado para Brasília por agentes da Polícia Federal, no início desta semana.

GOVERNO ACEITA

O Governo acaba de tomar, sobre o assunto, ação paralisante, oferecendo projeto, de alcance mais amplo, que enviou à Câmara. Nesse projeto, o Governo, concordando com o substitutivo do ex-Ministro da Educação, propõe como novo nome oficial do País, o de República Federativa do Brasil. Já agora, portanto, estando o problema em tais termos, pode-se considerar como vitorioso o novo nome, que em breve os jornais oficiais e os Poderes públicos em geral deverão, para todos os efeitos, internos e externos, passar a usar.

Seis escritores — Rubem Braga, Vinícius de Moraes, Fernando Sabino, José Carlos Oliveira, Paulo Mendes Campos e Stanislaw Ponte Preta — vão autografar seus livros durante o caju-amigo que a Editora Sabiá promoverá terça-feira, às 21 horas, no Clube dos Marinheiros, para comemorar sua inauguração.

Em oferta só válida nessa noite, os livros *A Trilha das Elegantes*, *Livro de Sonetos*, *A Inglês Deslumbrada*, *A Revolução das Boncas*, *Flora do Recreio* e *Felapá 2 (II Festival da Basteira que Assola o País)* poderão ser adquiridos separadamente ou todos juntos em uma Caixainha de Natal, pelo preço de cinco.

Recurso de Lino não é aprovado

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Câmara negou provimento ao recurso do Senador Lino de Matos, Presidente da Comissão Especial do Congresso que examina o projeto de lei complementar do Governo sobre a tramitação de orçamentos plurianuais de investimentos, que desejava tramitação da matéria separadamente, na Câmara e no Senado, sem prazo fixado.

Foi aprovado o parecer contrário do Deputado Montenegro Duarte (ARENA-PA), que considerou improcedente o recurso. A votação foi por 21 votos contra dez. Votaram contra o recurso os representantes da ARENA e a favor, os do MDB.

Samba hoje tem dois programas

Os sambistas hoje poderão escolher entre a Noite Quente, que a ala dos Reis de Ouro do Salgueiro promoverá a partir das 21 horas, na sua quadra de ensaios (Rua Potengi, 80, na Tijuca), e a homenagem que a Estação Primeira da Mangueira prestará aos boêmios cariocas, na Rua Visconde de Niterói, 1.632.

Amanhã, será a vez do grito de Carnaval da Mangueira, em homenagem ao seu sócio número um, Sr. Francisco Ribeiro, bem como a Janelão, cantor oficial da Escola, e à veterana pastora Maria Xepêira. A oportunidade será aproveitada o Carnaval Mangueira-68.

DISCO

A cantora Elza Soares fará o lançamento do seu mais recente disco compacto duplo cantando em coordenação com a ala Catedráticos do Samba dos Acadêmicos do Salgueiro, no dia 1.º de dezembro, a partir das 20 horas, na quadra Calça Larga. O Disco, entre outros, contém o samba *Tudo Dia é Dia*, do compositor Edir de Paula, o Zuzuca.

Barco do Brasil encalha

Montevideu (UPI-JB) — Um cargueiro brasileiro que se dirigia a Buenos Aires encalhou e ficou semi-aflundado ontem a 50 metros da praia do balneário de La Coronilla, a 350 quilômetros de Montevideu, segundo informou a Polícia Geral Marítima. Treze dos 14 tripulantes que iam a bordo encontraram-se a salvo. A embarcação se dirigia ao porto de Buenos Aires com um carregamento de 630 toneladas de ferro quando começou a fazer água. Seu capitão enviou um pedido de auxílio, imediatamente atendido pela Polícia Marítima do Uruguai, que enviou o contratorpedeiro Artigas, a lancha de salvamento PS-3 e o pesqueiro Galvota, que nada puderam fazer.

Tempo deverá continuar ruim até amanhã cedo, passando a bom depois

O Serviço de Meteorologia prevê que o tempo continue ruim hoje e vá piorando cada vez mais até amanhã cedo, com possibilidades de chuvas, algumas vezes fortes, e trovoadas. A partir da tarde de amanhã, entretanto, o tempo deverá começar a melhorar gradativamente; portanto, é quase certo que, se a praia estará prejudicada, o futebol fica garantido.

A temperatura se manterá elevada, passando a decimar no fim do período, consequência de uma frente fria que se aproxima e no momento está entre o Paraná e São Paulo. O encontro dessa frente fria com a frente quente que ainda está sobre o Rio e parte do Estado do Rio deverá provocar hoje forte nebulosidade na região entre o Rio e São Paulo, antes da possível chegada ao Rio da frente fria — se ela vencer.

CHUVA NO PARÁ

Belém (Correspondente) — Durou a noite inteira de ontem para ontem com a chuva que interrompeu uma estagem de 60 dias em Belém — o que não acontecia há muito anos — e provocou alguns acidentes, o pior dos quais foi a queda de uma enorme árvore sobre dois automóveis estacionados na Praça da República, sem ninguém dentro. Os carros ficaram seriamente danificados. A chuva foi tão forte que a

Praça Magalhães, a Avenida Padre Eutíquio e a Praça da Bandeira — pontos mais baixos de Belém — ficaram inteiramente alagadas. Em consequência das chuvas, falta energia elétrica em vários pontos da Cidade durante muito tempo e, na Praça da República, a árvore que caiu sobre os dois carros também atingiu a rede de energia. Apesar do aguaceiro, o calor pouco diminuiu, atingindo ontem a temperatura máxima de 31 graus.

General Ventura feriu-se com gravidade ao chocar-se seu carro com um caminhão

O General Domingos Ventura Pinto Júnior, ex-Diretor do DOPS, ficou gravemente ferido na manhã de ontem, quando o carro que dirigia, chapa GB 21-06-24, chocou-se com o caminhão GB 77-49-69, conduzido por Laerte Estêvão de Almeida, na esquina das Ruas Escobar e Santo Inácio.

O militar está internado em observação no Hospital Sousa Aguiar, com traumatismo do crânio, enquanto o motorista do caminhão foi preso, levado para a 17.ª Delegacia Distrital e autuado.

NA AV. BRASIL

O carro GB-19-27-28, dirigido pelo professor Maria Kaisarina Prado Labor, chocou-se na tarde de ontem com a traseira do auto

tão Pereira de Lima, que sofreu contusões e escoriações generalizadas.

ESTUDANTE

A estudante Elvira, de 14 anos, filha de Silvio Teixeira Barbosa, sofreu fratura do crânio, sendo internada no Hospital Miguel Couto, para onde foi levada pela advogada Sonia Garcia, que, dirigindo o carro GB-29-46-43, atropelou-na na Rua Borges de Medeiros, em frente ao Clube Monte Líbano.

A Sr.ª Gilda Abria Ribeiro sofreu contusões e escoriações, quando o carro GB-5-55-88, que dirigia, chocou-se, na Rua Jardim Botânico, em frente ao Jôquei Clube, com o carro chapa diplomática CD-751, dirigido pelo Chefe da Missão Comercial da URSS, Sr. Vitor Pavlovich, que nada sofreu.

CARNE

A SUNAB COMUNICA QUE JÁ ESTÁ EM VIGOR A SEGUINTE PORTARIA ESTABELECENDO NORMAS PARA A COMERCIALIZAÇÃO DA CARNE NO VAREJO:

Portaria n.º 1357 de 9 de novembro de 1967

O SUPERINTENDENTE DA SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB), no uso da competência atribuída pelo art. 16 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 51.620, de 13 de dezembro de 1962, que lhe confere o art. 1.º do Decreto n.º 60.450, de 13 de março de 1967, e com fundamento no art. 2.º, item II, da Lei Delegada n.º 4, de 26 de setembro de 1962, e

CONSIDERANDO a decisão da Comissão Nacional de Abastecimento, em reunião do dia 7 de novembro de 1967;

CONSIDERANDO que o comércio varejista de carne na capital do Estado de São Paulo e Estado da Guanabara vem de há muito vendendo o produto com elevada margem de lucro, em detrimento do consumidor;

CONSIDERANDO que o preço da carne no atacado vem sofrendo baixa e que nos referidos Estados não está havendo correspondência no varejo;

CONSIDERANDO que, sempre que o produto atinge determinado nível de preço no varejo, facilmente retorna a níveis mais baixos, mesmo quando há redução no preço do atacado;

CONSIDERANDO a existência naqueles Estados de inúmeros estabelecimentos varejistas no ramo, que funcionam poucas horas por dia, vendendo pequena quantidade do produto e apesar disso auferem lucros excessivos;

CONSIDERANDO que a redução do preço do produto para o consumidor, acarreta um maior consumo com reflexos benéficos para a produção;

RESOLVE

Art. 1.º — Estabelecer as seguintes margens de comercialização para o quilo dos diversos tipos de carne sem osso, no Estado da Guanabara e Capital do Estado de São Paulo:

ALCATRA — até 50% (cinquenta por cento) sobre o preço do frango, constante da Nota Fiscal de procedência.

CARNE DE 1.º — Coxão mole e coxão duro (chã de dentro e chã de fora) — Patinho — Lombo — até 40% (quarenta por cento) sobre o preço do frango, constante da Nota Fiscal de procedência. Pá (Pala) — até 70% (setenta por cento) sobre o preço do danteiro, constante da Nota Fiscal de procedência.

CARNE DE 2.º — Acém — Capa de filé — Peito sem osso — até 40% (quarenta por cento) sobre o preço do danteiro, constante da Nota Fiscal de procedência.

Art. 2.º — Fica determinado que para a carne, vendida com osso, respeitado o disposto na Portaria SUPER n.º 464, de 7-6-67 as margens de comercialização serão as seguintes:

CARNE DE 1.º — até 20% (vinte por cento) sobre o preço do frango, constante da Nota Fiscal de procedência.

CARNE DE 2.º — até 20% (vinte por cento) sobre o preço do danteiro, constante da Nota Fiscal de procedência.

Pá (pala) — até 50% (cinquenta por cento) sobre o preço do danteiro, constante da Nota Fiscal de procedência.

Art. 3.º — Para os açouques que recebam carne de diferentes procedências, fica determinado que as porcentagens das margens de comercialização estabelecidas nos Arts. 1.º e 2.º incidirão sobre os menores valores dos danteiros e traseiros constantes das Notas Fiscais respectivas.

Art. 4.º — Os Super Mercados e açouques filiados a CADEP e demais estabelecimentos comercializados com a SUNAB, não ficam sujeitos às margens de comercialização estabelecidas nos Arts. 1.º e 2.º, por estarem obrigados a obedecerem os preços CADEP.

Art. 5.º — A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Eng.º ENALDO CRAVO PEIXOTO

Superintendente

Fronton e Feiticeiro põem a pêsão são mais fortes

INCÓGNITA NO BARRO

F. Estêves acha Amasis boa corrida

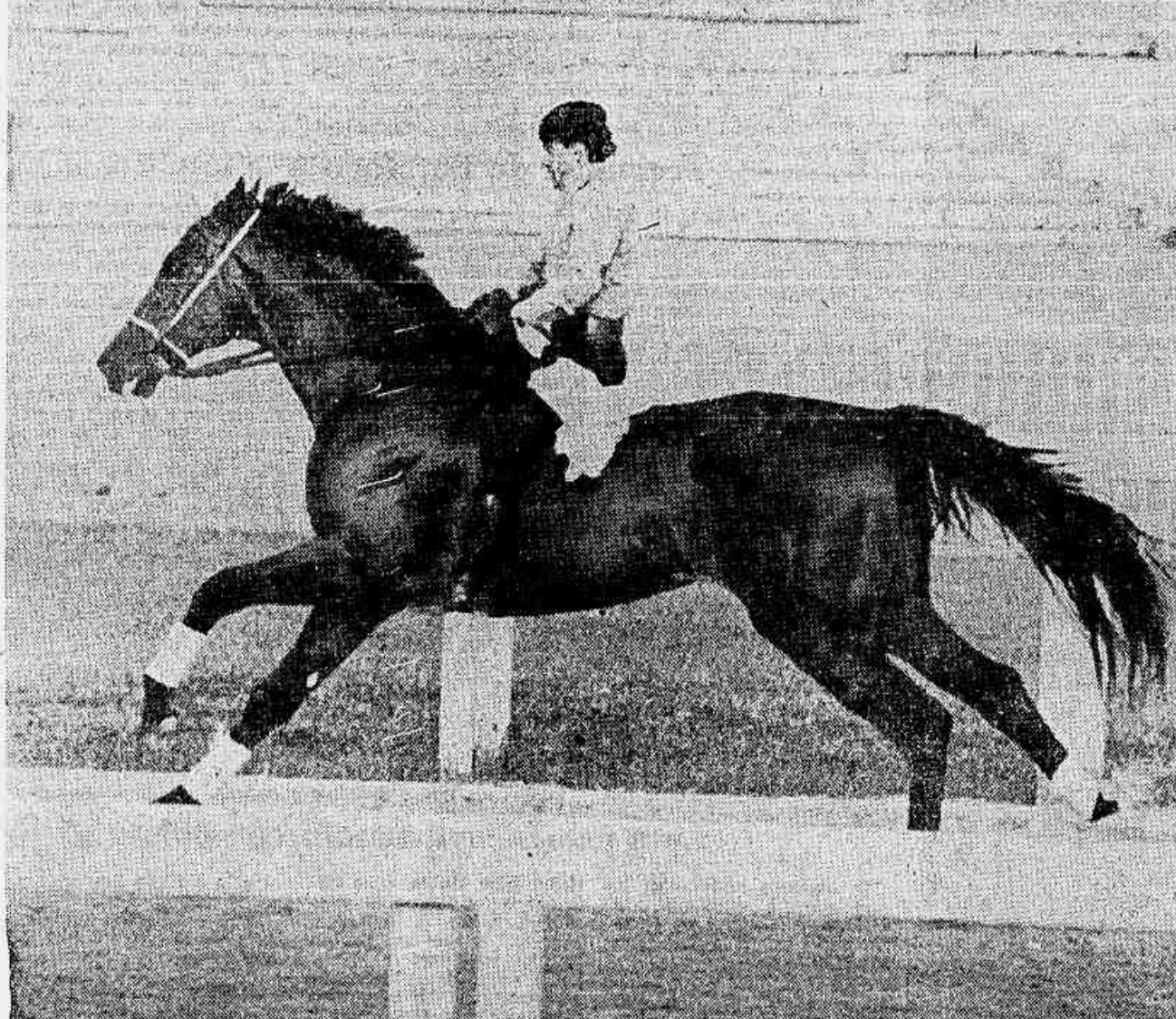
Francisco Estêves continua levando muita fé em Amasis, que no seu modo de ver está se revelando um dos bons animais da Gávea, em pista de areia e que hoje na Prova Especial pode marcar o seu segundo ponto seguido, tendo apenas que se cuidar de Abatê e Good Looking, fortes concorrentes depois que evidenciaram boa forma técnica nos floreios da semana.

O triunfo de Amasis na última foi bem sugestiva — explicou F. Estêves —, no final livrou vários corpos sobre o seu companheiro Forrobodó que, também, não poderia estar melhor no momento. Como ele não parou de progredir, acho que quem quiser vencer terá que derrotá-lo novamente.

BOA CARREIRA

Miss Brasília é outra carreira desta tarde, que F. Estêves fala com otimismo, acreditando mesmo que depois do seu recente segundo lugar para Difal, ela ficou na vez nesta turma e agora dificilmente poderá perder.

Miss Brasília é outra carreira que normalmente não deverá perder e ela forma com Amasis as minhas grandes chances neste fim de semana na Gávea. As outras, posso afirmar honestamente que estão em pares difíceis e devem aguardar uma melhor oportunidade.



Feiticeiro atravessa excelente forma técnica e física mas não é o mesmo em pista de areia pesada, favorecendo assim Fronton

Tobias confia em Mifalah e acha a reabilitação de Zi Cartola bem provável

Henrique Tobias comentou que Mifalah, entre todas as suas inscrições, é a melhor da semana, pois na areia considerou seu potro como um dos melhores corredores da Gávea, tendo aprontado em pouco mais de 37s com rara facilidade e aponta como único entrave ao triunfo a presença de Estissac.

Explicou o preparador que, mesmo sendo uma negação na grama, Mifalah na areia sempre demonstrou excelente desenvoltura e tudo indica que irá vender muito caro a vitória, já que seu estado de treinamento não podia ser melhor e está numa distância em que possivelmente poderá atuar na ponta, sem muito esforço.

ESTA TININDO

A respeito de Zi Cartola declarou Tobias que desta vez espera a sua reabilitação e somente não fala em vitória com o mesmo entusiasmo que com Mifalah, diante da distância reduzida. Acredita, porém, que se Laércio Santos conseguir colocar Zi Cartola entre os primeiros, o cavalo paranaense pode perfeitamente ganhar, dizendo que só vai pedir ao piloto para tomar a maior atenção quando do seu pu-

pilo procurar insistentemente a cerca interna. Salientou que o apronto do filho de Bril foi suave em 39s para os 600, pois vem de correr há oito dias. Sobre Vadico o treinador esclareceu que a turma é fraca para seu pupilo, mas que ainda pode necessitar de mais uma corrida. Voltando de cura nos boletos, Tobias disse que o castanho tem algumas passadas suaves, sendo a última de 1m28s para 1300 com apronto sem preocupação de tempo de 39s para os 600.

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — As 14h30m — 1200 metros — NCR\$ 2.000,00 — (AREIA)
1—1 Urussaba, J. B. Paulelio 5 56
2—2 Evocação, J. Machado 5 56
3—3 Elvete, O. Cardoso 5 56
4—4 Obseccion, P. Pereira 5 56
5—5 Prisoque, J. B. Paulelio 5 56
6—6 Amoreira, J. B. Paulelio 5 56
7—7 Fairiv, F. Estêves 1 56
8—8 PAREO — As 15 horas — 1400 metros — NCR\$ 1.200,00
1—1 Salvador, J. Queiroz 5 56
2—2 Miss Hollywood, A. M. Caminha 10 54
3—3 Importer, C. R. Carvalho 7 56
4—4 Vergel, J. Machado 5 54
5—5 Vanga, J. B. Paulelio 1 54
6—6 Rallye, J. B. Paulelio 1 54
7—7 Honey Pool, J. P. Filho 6 56
8—8 El Kilarney, B. Santos 11 55
9—9 Kirineá, J. Paiva 9 54
10—10 Happy Sunrise, R. Carmo 9 54
11—11 King Madison, J. Gil 9 56

3.º PAREO — As 15h30m — 1600 metros — NCR\$ 2.000,00
1—1 Squalo, C. Morgado 8 56
2—2 Nargel, J. B. Paulelio 1 56
3—3 Eden Pachá, J. Borja 6 56
4—4 Froth, D. P. Silva 7 56
5—5 Iron Horse, F. Estêves 7 56
6—6 Totian, D. Santos 4 56
7—7 Ibernou, J. Pinto 2 56
8—8 Outonal, A. Machado 3 56
9—9 PAREO — As 16 horas — 1000 metros — (Prêmio Alfredo Santos) — NCR\$ 3.000,00
1—1 Alzon, P. Alves 8 59
2—2 Faulkner, C. Morgado 13 59
3—3 White Hunter, C. R. Carvalho 6 59
4—4 Hajú, A. Santos 7 55
5—5 Descarte, J. Ramos 11 59
6—6 Falpate Infeliz, J. Portillo 3 59
7—7 Indigo, J. Machado 3 55
8—8 Fontanella, J. Machado 14 57
9—9 Donato, A. Ramos 10 59
10—10 Royal Caparty, H. Hodecker 12 59
11—11 Cuore, A. Ricardo 9 59
12—12 Thorium, J. Santos 7 55
13—13 Praieira, J. B. Paulelio 1 57
14—14 Ceró, M. Silva 2 59
15—15 PAREO — As 16h30m — 1400 metros — (XIX JOGOS DA PRIMAVERA) — (AREIA) — NCR\$ 2.000,00
1—1 Estissac, J. B. Paulelio 9 56
2—2 Camury, C. R. Carvalho 5 56
3—3 Tamoyo, J. Silva 1 56
4—4 Comaral, J. Queiroz 7 55
5—5 Itararé, J. Machado 8 56
6—6 Imperator, A. Ricardo 4 58
7—7 Mifalah, A. Ramos 6 56
8—8 Nhô Jota, F. P. Filho 3 56
9—9 Vergio, O. Cardoso 2 56

6.º PAREO — As 17 horas — 1300 metros — NCR\$ 1.600,00 — (AREIA)
1—1 Don Belém, F. Maia 11 57
2—2 Gato, O. Cardoso 4 57
3—3 Machan, P. Alves 6 57
4—4 Embalo, D. Moreira 9 57
5—5 Cavante, A. M. Canclinha 3 57
6—6 Concreto, J. Pedro F. 2 57
7—7 Maur, O. Ricardo 13 57
8—8 Lord Tanga, A. Ri-cardo 8 57
9—9 Uleuro, J. Brizola 12 57
10—10 Arlon, F. Meneses 10 57
11—11 Meu Bem, A. Aleixo 1 57
12—12 Bombeador, C. R. Carvalho 5 57
13—13 Baldwin Hills, M. Silva 7 57
14—14 PAREO — As 17h30m — 1200 metros — NCR\$ 2.000,00 — (BETTING) — (AREIA)
1—1 Esula, J. Queiroz 7 56
2—2 Flora Catila, J. Tinoco 12 56
3—3 Inana, P. Estêves 9 56
4—4 Fariska, A. Ramos 11 56
5—5 Lightstone, J. Pedro F. 6 56
6—6 Anik, A. Machado 3 56
7—7 Iluminata, J. Santana 3 56
8—8 Induma, D. P. Silva 10 56
9—9 Hoco, A. Santos 13 56
10—10 Dirajala, R. Carmo 14 56
11—11 Urdaneia, J. B. Paulelio 4 56
12—12 Ubalet, M. Silva 2 56
13—13 Mia Cinderella, R. Ricardo 8 56
14—14 Mikurria, P. Alves 1 56
15—15 PAREO — As 18 horas — 1300 metros — NCR\$ 1.600,00 — (BETTING) — (AREIA)
1—1 Walad, M. Silva 1 59
2—2 Patchouly, J. Pedro F. 7 53
3—3 Fort Prince, A. Hodecker 3 53
4—4 Guepardo, C. Morgado 3 53
5—5 Amimho, J. Pinto 4 53
6—6 Thorium, J. Santos 5 53
7—7 Old Drunk, C. R. Carvalho 12 57
8—8 Prometheu, O. Cardoso 11 57
9—9 Pichuri, A. Ramos 9 53
10—10 Sorriso, J. Santos 5 53
11—11 PAREO — As 18h30m — 1200 metros — NCR\$ 1.200,00 — (BETTING) — (AREIA)
1—1 Jalisco, A. Marçal 1 54
2—2 White Kargo, J. Gar-cia 8 58
3—3 Bandido, J. Queiroz 5 58
4—4 Manda Chuva, S. M. Cruz 2 55
5—5 Fair Boy, O. Cardoso 3 55
6—6 Guignard, J. Borja 7 58
7—7 Vestal Boy, A. Ramos 4 54
8—8 Retrospect, N. Correira 9 54
9—9 Delegado, H. Vasconcelos 6 58

Nossos palpites para hoje

- 1—1 Iratã — Principado — Section
- 2—2 Estratêgia — Lightness — Ximbeva
- 3—3 Gazeza — Gibeline — Alânia
- 4—4 Fronton — Feiticeiro — Fair River
- 5—5 Amasis — Abatê — Good Looking
- 6—6 Miss Brasília — Estafira — Flora Mascara
- 7—7 Zi Cartola — Iton — Iraty
- 8—8 Allak — Best Blue — Penografo
- 9—9 Hotin — Vadico — Don Bolonha

Estissac impressionou com o apronto de 700 metros em 43s

Estissac impressionou vivamente no apronto da manhã de ontem ainda cedo, nos encerramentos dos preparativos para correr o quinto páreo da corrida de amanhã, Prêmio XIX Jogos da Primavera, percorrendo 700 metros em 43s 3/5, na direção do bridão J. B. Paulelio.

O potro que chegou em terceiro lugar no Grande Criterium, logo atrás de Caruru e Sabinus, atravessa excelente forma técnica e física, devendo decidir a competição com a parceria Itararé-Imperator. Já foi anunciado a desercão de Nhô Jota, que sofreu um contratempo nos exercícios.

Obsession

Urussaba (J. Queiroz) desceu a reta em 43s, de carreira, Evocação (J. Machado) os 700 em 45s, agradando muito e um pouco afastada da cerca. Obsession (P. Pereira F.) a reta em 35s 2/5, correndo muito e com seu piloto muito sereno. Prisoque (J. B. Paulelio) os 800 em 51s, sobrando ao lado de um companheiro. Amoreira (J. Queiroz) levou a melhor sobre Fairiv (F. Estêves) em 37s 2/5 a reta.

Obsession

Obsession se confirmou este apronto poderá influir no resultado, mas como isto dificilmente acontece, Urussaba, Evocação e Prisoque, decidiram esta eliminatória. Indigo (P. Alves) desceu a reta em 37s, muito à vontade e Faulkner (C. Morgado) aumentou para 37s 2/5, na direção de um companheiro. Hajú (A. Santos) vinha esperando por Héia (Lad.) em 36s na reta. Descarte (L. Carlos) subindo até pouco mais dos seiscientos virou e trouxe 37s 1/5, procurado um pouco no final. Indigo (J. Machado) dominou com autoridade a Fontanella (F. Estêves) em 35s 3/5 a reta. Donato (A. Ramos) baixou para 35s, agradando muito. Royal Caparty (A. Hodecker) aumentou para 37s 2/5, deixando desta feita melhor impressão. Praieira (J. B. Paulelio) muito à vontade e Ceró (J. B. Paulelio) na reta oposta, trouxe para os cronômetros a excelente marca de 42s os 700, agradando muito.

Indigo, Hajú, Praieira e Alzon, são os melhores, devendo o fator sorte influir bastante no resultado.

Kirinéa

Importer (C. R. Carvalho) a reta em 37s 2/5 com sobras. Rallye (J. Borja) chegou agarrado com Bombeador (C. R. Carvalho) em 37s a reta. El Kilarney Lad. os 700 em 47s, agradando alguma coisa. Kirinéa (J. Paiva) a reta em 38s, com grande facilidade. Happy Sunrise (R. Carmo) entrou na reta juntinho à cerca externa e chegando do lado oposto, trouxe para os cronômetros a marca de 37s, deixando muito boa impressão e King Madison (J. Gil) os 800 em 53s, com sobras e sempre pelo centro da pista.

A trineca Kirinéa, Happy Sunrise e King Madison, é que deve prevalecer, podendo até sair a dobradinha, com Salvatore, Importer e Rallye na expectativa.

Froth

Squalo (C. Morgado) os 800 em 51s, com algumas reservas e a mais do miolo da cancha. Nargel (O. Cardoso) os 700 em 45s, demonstrando grandes progressos. Edan Pachá (J. Borja) vindo de mais longe, finalizou os 700 em 45s 2/5, chegando um pouco ajustado apesar de vir a mais do centro da raia.

Froth (D. P. Silva) chegou sobrando ao lado de Ucrigio (O. Cardoso) em 51s 1/5 os 800. Totian (D. Santos) vindo de mais distância, completou os 360 em 24s, sobrando ao lado de Tabatuna. Iron Horse (F. Estêves) os 700 em 45s 2/5, a moda da casa e Outonal (A. Machado) os 800 em 52s 2/5, com excelente disposição.

Aleixo chegou agarrado com Guignard (J. Borja) em 38s 2/5 a reta.

Don Belém que vem perdendo corridas sem nome, pode perfeitamente se reabilitar nesta oportunidade, diante de Embalo, Cativante, Arlon e Meu Bem.

Flora Catila

Esula (J. Queiroz) chegou muito junto com um companheiro em 44s os 700. Flora Boneca (J. Tinoco) surpreendeu pela facilidade como registrou 36s para a reta. Inana (F. Estêves) vinha apadrinhando a uma companheira enquanto pode, porque em dado momento distanciou-a em 36s 2/5 a reta. Hoco (A. Santos) os 700 em 44s, com sobras ao lado de uma outra. Dirajala (R. Carmo) vindo de mais distância finalizou os 360 em 23s, com poucas reservas. Urdaneia (J. B. Paulelio) a reta em 39s, suavemente.

Flora Catila querendo correr, dificilmente encontrará quem a domine, e em caso contrário, Esula, Inana, Fariska, Iluminata e Urdaneia, são ainda perigosas.

Prometheu

Walad (P. Alves) os 360 em 23s, muito à vontade. Patchouly (J. Pedro F.) os 700 em 44s 2/5, com sobras. Fort Prince (A. Hodecker) a reta em 36s, dominando com grande facilidade a um outro. Guepardo (J. Reis) os 800 em 53s, com sobras. Arminho (J. Pinto) levou a pior de um companheiro em 51s os 800. Old Drunk (C. R. Carvalho) a reta em 39s 3/5, suavemente. Prometheu (O. Cardoso) vindo pelo centro e com rara facilidade, registrou 51s 1/5 os 800. Pichuri (A. Ramos) a reta em 37s, com sobras e Sorriso (J. Santos) vindo de mais distância, aumentou para 37s 2/5, agradando muito.

Prometheu e Walad são os melhores, sendo mesmo difícil destacar um deles. Guepardo e Fort Prince são os únicos que poderão alterar esta dupla.

Jalisco

Jalisco (A. Marçal) os 700 em 43s 3/5, com grande facilidade e se escondendo ao lado de uma parceria que casualmente encontrou pelo caminho. Manda Chuva (S. M. Cruz) a reta em 39s, não agradou e Vestal Boy (A. Ramos) na reta oposta, trouxe 36s para os 600, com algumas reservas.

Jalisco que vem de perder uma corrida sem nome, agora ficou absoluto. Fair Boy, Vestal Boy e Bandido, decidiram as demais colocações.

O quarto páreo da reunião de hoje à tarde em 1500 metros, no Hipódromo da Gávea, vai apresentar uma revanche entre Fronton e Feiticeiro, pêsão a pêsão, após o pilotado de Paulo Alves ter derrotado Feiticeiro na última apresentação e este conseguir dobrar Di e Happy Jock logo depois.

Feiticeiro atravessa excepcional forma de treinamento e só tem contra o fato de sofrer rebatido na pista de areia normal, e Fronton está com apenas dois quilos da sua última vitória, o que evidentemente conserva intacta a sua chance de produzir o mesmo, mas uma vez. Fair River e Happy Jock, podem, ainda, influir no resultado, além de Sansoville.

IRAJÁ É RETROSPECTO

Irajá é o retrospecto do primeiro páreo, podendo decidir com Section, Principado, Reverso e Foreigner, a vitória na reta de chegada. Se Section fosse mais confirmado, seria a indicação lógica dos 1200 metros, na incerteza, é melhor mesmo ficar com Irajá, dupla com Principado, Section ou Reverso.

UMA BOA INDICAÇÃO

Estratêgia, aprontou na direção do freio Oraci Cardoso, quinta-feira pela manhã, 800 metros em 56s, cravados, e com a derrota de sua última apresentação explicada pelo fato de ter estranhado a luz artificial. A dupla pode ser com a estreante Ximbeva, que sem ser nenhuma especialidade, não deve ser inteiramente abandonada, porque trouxe vitória do Rio Grande do Sul e Paraná. É irmã própria de Ufênia, filha de Danzette e Rosqueteran do Stud Farias e sob a orientação de Zimmar Guedes. Ainda com chance os nomes de Estamura e Lightness.

GIBELINE, MAIS AGUERRIDA

Gibeline está bem mais aguerrida, como demonstrou no apronto de 600 metros em 37s, inteiramente à vontade, na direção de Jesu Machado. Gazeza tem corrido bem mesmo na pista de areia, e deve prevalecer como candidata à formação da dupla, enquanto Alânia, mesmo em turma mais forte, é uma das únicas que poderá influir no marcador. Askêlia é atrevida, recuperada da última corrida, é sempre um azar viável.

AMASIS DEVE PREVALECER

Amasis vem de excelente vitória sobre Forrobodó, e só melhoras apresentou na sua forma técnica e física. Aprontou 700 metros em 44s, com Francisco Estêves em seu dorso. A

dobradinha 11 não é de todo impossível, já que Forrobodó, mesmo inferior ao companheiro, atravessa, também, bom estado atlético.

O principal adversário é, evidentemente, Abatê, que atravessa bom período de treinamento, e a parceria Freedom-Good Looking, também em condições de influir no resultado final.

MISS BRASÍLIA EM PAUTA

Há muita fé na apresentação de Miss Brasília, reputada, mesmo, por Francisco Estêves como uma das suas melhores montarias para logo mais. Estafira reaparece bem movida e preparada, pronta para exigir o máximo das adversárias, enquanto a estreante Eliabela, filha de Eipenor, corrida e ganhadora em Cidade Jardim, não deve ser esquecida. Flora Mascara tem chance, assim como Fardela e Neidelinda.

ZI CARTOLA E IRATY

No páreo em que Iraty é uma das forças, Zi Cartola aparece com sérias pretensões, porque até agora ninguém entendeu o seu fracasso da semana passada, quando aparecia como autêntico retrospecto da competição. Iton deixou boa impressão na última quando desmontou muito nos metros finais, mesmo na pista de barro pesada. Suz, é outro que não deve ser inteiramente esquecido.

FALAM MUITO DE ALLAK

Falam muito de Allak, que vem se colocando sucessivamente na turma, o que, se confirmado, poderá adiar a vitória de Penografo, que agarrou na apresentação diante de Abatê. Best Blue também reúne possibilidades de vitória, na direção de Oni Ricardo. Outro competidor de respeito é, indiscutivelmente Boucheron, sempre bem apresentado por Araújo

1200 METROS, VARIANTE

O último páreo do programa, em 1200 metros pela Variante, apresenta Hotin em condições de repetir, Don Bolonha, que estaria melhor na pista de areia leve, Mecano, Vadico, sempre ligeiro e mesmo Repoty. Hotin, mantido na expectativa para uma partida decisiva na reta de chegada, deve vender a pedra, com o menino J. Queiroz, sempre uma garantia, no momento, para o apostador.

O programa de hoje

1.º PAREO — As 14 horas — 1200 m — NCR\$ 2.000,00 — Recorde: 72"4/5 — CABINE

1.º PARO - AS 14 horas - 1200 m - NCR\$ 2.000,00 - Recorde - 72 3/5 - CABINE							
Animais	Montarias	Cl Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Irajá, L. Correla	5 56	B. Costa	2.º Camury	1 460	AP	90"	
2-2 Principado, O. Cardoso	3 56	A. P. Silva	3.º Camury	1 420	AP	90"	
3-3 Section, J. Machado	4 56	P. Morgado	3.º Itararé	1 290	GL	71"	
4-4 Foreigner, J. Borja	6 56	J. Araújo	1.º Iraty	1 360	GL	79"	
5-5 Uganah, A. Ricardo	2 56	C. Morgado	4.º Camury	1 400	AP	90"	
6-6 Reverso, A. M. Caminha	1 56	C. Rosa	4.º Indigo	1 390	GL	77"1/5	

2.º PAREO — As 14h30m — 1300 m — NCR\$ 1.600,00 — Recorde: 79"2/5 — FARINELLI, ORTON e ESTRILO

1-1 Estratêgia, O. Cardoso	3 57	A. P. Silva	4.º Jasama	1 300	AM	78"
2-2 Raza, J. Alves	6 7	J. C. Lima	7.º Hawatha	1 400	AP	92"
3-3 Ximbeva, J. Gil	8 57	Z. D. Guedes	Estreante	1 500	GL	92"2/5
4-4 Amari, F. Meneses	4 57	O. Coutinho	U.º Gasconha	1 500	GU	92"
5-5 Estamura, J. Santos	2 57	M. F. Neves	U.º Mais Linda	1 000	GL	59"2/5
6-6 Totiana, A. Ricardo	1 57	D. Casosa	7.º Totiana	1 000	GL	59"2/5
7-7 Lightness, A. Ricardo	7 57	J. Ricardo	U.º Cláudia	1 200	AP	79"
8-8 Fair Clélia, M. Henrique	5 57	N. P. Gomes	3.º Mais Linda	1 400	AL	50"2/5

3.º PAREO — As 15 horas — 1300 m — NCR\$ 1.600,00 — Rec.: 79"2/5 — FARINELLI, ORTON e ESTRILO

1-1 Gazeza, J. Queiroz	5 57	J. L. Pedrosa	1.º Sabatina	1 400	AP	90"
2-2 Maroñas, O. P. Silva	7 55	M. Sales	3.º Good Girl	1 300	AL	81"4/5
3-3 Gibeline, J. Machado	2 55	E. Freitas	3.º Arabus	1 500	AL	76"
4-4 Alânia, H. Ferreira	3 55	H. Sousa	1.º Lanna	1 500	GL	97"2/5
5-5 Askêlia, J. Pedro F.	1 55	A. Correla	7.º Happy Mon	1 500	AP	93"2/5
6-6 Arlele, A. Ramos	6 55	H. Tobias	U.º Galopade	1 300	AL	81"4/5
7-7 Inda, R. Carmo	8 55	Z. D. Guedes	5.º Good Girl	1 300	GL	78"1/5
8-8 Ina, J. Gil	4 55	Idem	U.º Gazeza	1 400	AP	90"

4.º PAREO — As 15h30m — 1300 m — NCR\$ 1.200,00 — Recorde: 91"4/5 — TIRAFOGO

1-1 Fronton, P. Alves	7 58	J. C. Lima	1.º Feiticeiro	1 390	AU	83"1/5
2-2 H. Jock, J. B. Paulelio	10 58	R. A. Barbosa	3.º Feiticeiro	1 600	AL	101"
3-3 Feiticeiro, C. A. Sousa	2 58	W. Andrade	1.º Di	1 600	AL	101"
4-4 Estilheira, A. Ramos	8 58	A. Araújo	3.º H. Moon	1 500	AP	83"2/5
5-5 Sansoville, O. Cardoso	5 58	R. Silva	U.º Fair River	1 400	AL	87"4/5
6-6 Ind-Gil, J. Baffica	1 58	P. F. Campos	1.º Sheet	1 300	AL	83"
7-7 Mangato, P. Pereira F.	3 58	Idem	1.º Fair Boy	1 300	AU	83"1/5
8-8 Fair River, J. Queiroz	6 58	P. P. Lavor	4.º Feiticeiro	1 600	AL	101"
9-9 Feudo, D. Santos	9 58	P. Costa	10.º Feiticeiro	1 300	AL	101"
10-10 Fuco, H. Ferreira	4 58	Idem	5.º Fronton	1 300	AU	83"1/5

5.º PAREO — As 16 horas — 1600 m — NCR\$ 2.000,00 — Recorde: 87"2/5 — FARINELLI

1-1 Amasis, F. Estêves	2 57	R. Costa	1.º Forrobodó	1 400	AL	88"
2-2 Forrobodó, H. Vasconcel	1 56	Idem	2.º Amasis	1 400	AL	88"
3-3 Abatê, J. Pinto	8 56	C. L. Ferreira	1.º Rock Gein	1 600	AP	107"3/5
4-4 Driveline, F. Pereira F.	9 56	G. Felió	1.º Guepardo	1 600	NL	102"1/5
5-5 Ucrigio, não correrá	3 56	A. P. Silva	2.º Amasis	1 400	AL	88"
6-6 Freedom, A. Ricardo	6 55	E. Freitas	2.º La Guardia	1 600	AP	102"3/5
7-7 G. Locking, J. Machado	7 55	Idem	3.º La Guardia	1 600	AP	102"3/5
8-8 Moacan, O. P. Silva	5 55	S. D'Amore	2.º P. Infeliz	1 400	AP	89"
9-9 Esula, J. Queiroz	4 55	W. G. Oliveira	3.º Sorrite	1 500	NL	127"1/5
10-10 Unira, não correrá	10 55	P. P. Gomes	2.º H. Moon	1 500	AP	133"2/5
11-11 Mooklin, L. Santos	11 48	H. Tobias	9.º Charnot	1 600	GP	110"

6.º PAREO — As 16h30m — 130

Bicampeonato do Botafogo é devido à harmonia de esforços

RECOMPENSA



O espírito de união que o técnico Tude Sobrinho incutiu nos seus jogadores ficou provado no momento da vitória

Jogando bem quando se fez necessário, o Botafogo pôde chegar ao bicampeonato de basquete masculino antes da rodada final, dando a muitos o conceito equivocado de uma conquista fácil. Na realidade, a manutenção da liderança no

basquete carioca foi consequência da harmonia de esforços entre a presidência do clube e os jogadores.

Como elemento intermediário dos dois setores, destacou-se a figura de Tude Sobrinho. Ele previu mais uma vez que o bom

técnico não depende exclusivamente do diploma e, sim, do conhecimento que os anos de convivência com o esporte podem dar a quem possui condições natas de liderança, além de boa estrutura e sensibilidade para viver intensamente os

Victor Garcia

problemas de seus comandados. A zona desportiva reflete o que foi a equipe do Botafogo ao longo da presente temporada: um grupo unido pelo mesmo objetivo, que acabou sendo alcançado antes da hora prevista, por força dessa união.

Treinador do Botafogo tem também uma estrêla

Sua estrêla é reconhecida até pelos adversários. Aliado à sorte, ele reuniu todos os requisitos necessários a um excelente técnico — embora não possua diploma: conhece a fundo os segredos do basquetebol, da mesma forma que o lado humano dos jogadores sob seu comando. Assim é Tude Sobrinho, baiano de Nazaré, que este ano deu ao Botafogo nada menos que o bicampeonato carioca, o Campeonato Brasileiro de Clubes Campeões (até então privilégio exclusivo do Corinthians) e o Campeonato Sul-Americano de Clubes Campeões, ensejando a presença no próximo Mundial de Clubes, nos Estados Unidos.

TECNICO E AMIGO

O bom treinador não é somente aquele que orienta a equipe com eficiência dentro da quadra. Precisa igualmente viver com intensidade os problemas particulares dos jogadores, procurando resolvê-los da melhor maneira. Tude sabe disso e tem em cada comandante um misto de irmão e amigo:

— As vezes, até a maneira de o atleta se preparar no vestiário ou se comportar no batela serve para me mostrar a sua disposição de jogo. Não tenho dúvida em afirmar que a simplicidade dele no trato comigo e a união revelada por todos nos momentos mais difíceis do Campeonato foram as armas principais de nossa vitória.

Para Tude Sobrinho, o bicampeonato começou realmente a ser conquistado pelo Botafogo na 8.ª rodada do turno, ao derrotar o Fluminense em condições dramáticas.

— Se existe milagre em basquetebol, ali aconteceu. A um minuto e quarenta do final, perdíamos por 1 ponto — 53 x 46 —, mas ainda tivemos espírito de luta e raça suficientes para arrancar um triunfo na prorrogação, por 71 x 63. Sem dúvida, este foi o nosso jogo mais difícil em todo o Campeonato e serviu de alerta para nos acutarmos contra qualquer adversário.

Tude nega que o Botafogo

haja relegado a segundo plano a partida final do Campeonato, frente ao Vasco, pelo fato de o título já estar assegurado. Embora reconheça ter existido pouca motivação, disse que a equipe entrou na quadra desfalçada por motivos justos: Clanela foi considerado sem condições físicas no vestiário, pois corria o risco de agravar a contusão no joelho esquerdo e a distensão muscular na mesma perna; César estava sem condições psicológicas, pelo roubo que sofreu, de uma soma em dinheiro de certo vulto, no dia do jogo; quanto a Ilha, entrou no 2.º tempo, por ter vindo de Niterói, onde prestava exames na Faculdade de Direito.

PREOCUPAÇÃO E ESTRÊLA

— Antes de começar o Campeonato, achei que podíamos chegar ao bi, mas confesso que me causou bastante preocupação a saída de Cio, bom no início do certame, não só pelo desfalque em si, como pelos

comentários surgidos entre dirigentes e torcedores, sobre o possível enfraquecimento da equipe. Este desfalque, que chegou a parecer fatal para nós, acabou tendo o seu lado positivo, porque serviu para dar confiança a Clanela — afirmou Tude Sobrinho.

Ao entrar o Campeonato na fase decisiva, Tude fez uma declaração realista sobre o estado técnico de sua equipe, dizendo que não estava satisfeito com o rendimento apresentado até então. Veio o encontro com o Flamengo e o Botafogo atuou, e tranquilo, o necessário para obter a vitória que lhe assegurou o bicampeonato por antecipação. No primeiro turno, o Botafogo jogou firme só quando se tornou necessário, ou seja, contra o Fluminense, Flamengo e Vasco. O técnico justificou o fato afirmando que os seus jogadores uniram-se ao máximo caso existisse motivação e então renderam tudo o que sabem. Ai o segredo de conservarem hegemonia no basquete carioca.

Luta pelo bicampeonato empenhou 15 jogadores

O Botafogo contou com 15 jogadores na campanha pelo bicampeonato. Além de Barone, César e Aurélio, formaram a equipe-base:

José Luís ILHA Alves Pereira — Nasceu a 31/8/45 (22 anos), em Minas Gerais e mede 1,80 m. Começou a jogar basquete no Flamengo em 58, transferindo-se o ano seguinte para o Botafogo. Defendeu a seleção brasileira três vezes — no Torneio de Confraternização Americana (excetua) e Jogos Luso-Brasileiros, em Portugal — ambos o ano passado; e no Mundial para jogadores de altura limitada, em junho último, na Espanha. Integrou também a seleção da FMB, campeã da Pequena Copa do Mundo, na Venezuela, em 64. No âmbito regional, possui os títulos de bicampeão juvenil (61/62), vice-campeão juvenil (63), campeão do torneio início da 1.ª divisão (65), campeão brasileiro de clubes e bicampeão carioca da 1.ª divisão (66/67). No campeonato deste ano, Ilha teve sua noite de consagração, na partida do turno, contra o Vasco: marcou 32 pontos e foi a melhor figura da quadra, merecendo aplausos até dos adversários, quando saiu com o limite de 5 faltas. Cursa a Faculdade de Direito de Niterói e trabalha no Tribunal de Contas da Guanabara. Participou de 19 jogos e assinalou 216 pontos.

José Carlos CIANELA — Nasceu a 18/1/42 (25 anos), na Guanabara, e mede 1,93 m. Iniciou-se há dez anos, no Flamengo, como juvenil. Depois

vaiou para Recife, onde defendeu o Jet Club; de volta ao Rio, passou a jogar pelo Municipal e, em 62, assinou transferência para o Vasco.

Possui os títulos de bicampeão pernambucano de aspirantes, pelo Jet Club (57/58), tendo integrado a seleção de Pernambuco nos Campeonatos Brasileiros de 58 e 59. É campeão carioca de aspirantes, pelo Municipal (61); campeão carioca da 1.ª divisão, pelo Vasco (63); e campeão da Pequena Copa do Mundo, na Venezuela (64). Ingressou no Botafogo em 1963, quando foi campeão do torneio início e vice-campeão carioca, para conquistar o bicampeonato da 1.ª divisão, nos dois anos seguintes. Na presente temporada conquistou ainda o campeonato brasileiro de clubes. Disputou 19 jogos e marcou 155 pontos.

Edson de Almeida Ramos (EDINHO) — Nasceu a 25-5-44 (23 anos), na Guanabara, e mede 1,88m. Começou no Botafogo, em 60, transferindo-se quatro anos depois para o Botafogo. Então, defendeu a equipe da FMB, campeã da Pequena Copa do Mundo, na Venezuela. Além de bicampeão carioca (66-67), foi vice-campeão, em 65, quando também colaborou para o Botafogo levantar o torneio início da 1.ª divisão. Integrou a seleção brasileira na Universidade de Tóquio, este ano, ganhando a medalha de bronze, relativa ao 2.º lugar. É campeão brasileiro de clubes e trabalha na Universidade da Guanabara. Disputou 19 jogos e marcou 150 pontos. Atravessa atualmente excelente forma técnica, destacando-se sobremaneira

ra pela precisão nos arremessos de longa distância.

LUIS AMARO Calazanis Veiga — Nasceu a 8-4-47 (20 anos), no Estado do Rio, e mede 1,94m, sendo o mais alto do elenco. Começou a jogar basquete há 4 anos, pelo Icarai, de onde se transferiu para o São Cristóvão, vindo a defender o Botafogo no início do ano passado. Ainda juvenil, integrou a equipe principal do São Cristóvão, campeã da Divisão de Acesso, em 66. No mesmo ano, sagrou-se campeão brasileiro juvenil. Luis Amaro é bicampeão carioca da 1.ª divisão (66-67) e campeão brasileiro de clubes (67). Cursa o pré-vestibular de Ciências Econômicas e trabalha na Secretaria de Finanças de Niterói. Participou de 18 jogos e marcou 103 pontos.

Luís Carlos Peixoto (PEIXOTINHO) — Nasceu a 27-8-47 (20 anos), na Guanabara, e mede 1,82m. Começou a jogar basquete pelo Gracil TC, transferindo-se em 65 para o Flamengo, onde foi campeão da 2.ª divisão. É bicampeão brasileiro juvenil (64-65) e já integrou a seleção brasileira em duas oportunidades: no Sul-Americano de Mendoza (66), conquistando o vice-campeonato; e na Universidade de Tóquio (67), ganhando a medalha de bronze. Atualmente faz o curso da ENEPD. Veio para o Botafogo este ano e foi o único jogador que disputou as 20 partidas oficiais, tendo assinalado 176 pontos.

Completaram o elenco do Botafogo, na campanha pelo bicampeonato, os jogadores: RAIMUNDO Grossi, que nasceu a 8-12-45 (21 anos), na

Guanabara, e mede 1,88m. Disputou 13 jogos e assinalou 26 pontos; José Antônio Oliveira Ribeiro Gonçalves (ZE ANTONIO), que nasceu a 5-9-47 (20 anos), em Portugal, e mede 1,88m. Disputou 12 jogos, assinalando 18 pontos; CLAUDEU a 16-3-45 (22 anos), na Guanabara, e mede 1,75m. Participou de 23 jogos e fez 18 pontos; FRANKLIN Pimentel, que nasceu a 23-8-45 (22 anos), no Estado do Rio, e mede 1,88 m. Disputou 19 jogos e marcou 49 pontos; RENATO Serra Alves Pereira, que nasceu a 16-3-49 (18 anos), na Guanabara, e mede 1,83m. Ainda é juvenil, tendo disputado 11 jogos, conquistando 23 pontos; MARCELO Vieira Meireles, que nasceu a 19-3-48 (19 anos), na Guanabara, e mede 1,75m. Disputou 11 jogos e marcou 8 pontos; e Ricardo CONDE, que nasceu a 23-10-47 (20 anos), na Guanabara, e mede 1,80m. Conde havia abandonado o basquetebol, por questões de trabalho, mas retornou no final do Campeonato, tendo disputado 4 jogos e assinalado 3 pontos.

Os jogadores Barone, César e Aurélio tiveram a seguinte participação no Campeonato: Barone — 18 jogos e 198 pontos; César — 19 jogos e 249 pontos ("cestinha" da equipe); e Aurélio — 14 jogos e 104 pontos. Raimundo, Ze Antônio, Claudius e Conde integraram a equipe campeã brasileira de clubes campeões.

No 20 jogos oficiais pelo Campeonato Carioca de 67, o Botafogo assinalou 1.494 pontos e sofreu 966, o que lhe dá o saldo de 528 pontos e a contagem média de 75x48.

Sucesso do futebol deu tranquilidade a todos

Durante o Campeonato do ano passado, o Presidente Nei Cidade Palmeiro, enfrentou com disposição as sérias restrições feitas ao basquetebol — como de resto aos demais esportes amadoristas. Tudo porque o futebol não ia bem e alguns associados e jornalistas ligados ao clube procuravam encontrar uma saída para os fracassos dos profissionais, jogando tóda a

responsabilidade sobre as demais seções, sob a alegação de que desviavam as verbas necessárias ao futebol.

Este ano o futebol vai indo às mil maravilhas e as hostilidades cessaram. Ninguém se preocupou mais em culpar o basquetebol ou o voleibol, nem se deu ao trabalho de entender como estes esportes continuam ganhando títulos para o clube,

sem prejuízo para o futebol. Mas se tal vem sucedendo, deve-se à correta administração do Sr. Nei Cidade Palmeiro, sempre presente a todas as atividades, especialmente as ligadas ao basquetebol.

Além do incentivo permanente da presidência, o Botafogo contou com a colaboração de outros desportistas, do mais graduado ao mais modesto,

para chegar ao bicampeonato: Mauro Palmeiro, Diretor de Basquetebol; Drs. Nei Mendes (médico assistente) e Renato Borges (Chefe do Departamento Médico); técnico Epaminondas Leal, que chegou a substituir Tude Sobrinho no jogo do turno, contra o Mackenzie; Mantelga e Vantull, massagistas, e João Loureiro, roupeiro.

Conquistar campeonatos virou rotina para César

Ganhar campeonatos cariocas já se tornou uma rotina para César, pois desde que veio morar no Rio, há quatro anos, não faz outra coisa. Ainda assim, ele afirma que sente a emoção de renovar, a cada final de temporada. Jogador tallado para os compromissos de responsabilidade, César dá a falsa impressão de se tratar de um elemento bisonho, quando tem pela frente

adversários fáceis. Nas partidas decisivas, entretanto, ele se transfigura e exibe um basquete misto de técnica e raça, como aconteceu no retorno, contra o Flamengo, quando a vitória deu ao Botafogo o bicampeonato por antecipação.

VENCENDO SEMPRE

César Augusto Seba nasceu a 27/9/45 (22 anos) em Goiás e mede 1,86m. Incluiu-se no

basquete como jogador do 59.º Clube de Goiânia, em 59, transferindo-se três anos depois para o CR Anapolino. Veio para o Rio em 64, defendendo o Flamengo, por quem se sagrou campeão carioca, feito que repetiu na temporada de 65, pelo Vasco. Em 66 foi para o Botafogo, tornando-se outra vez campeão, o mesmo sucedendo na recente temporada, em que o técnico Tude Sobrinho

o apontou como uma das grandes figuras do elenco.

Integrou o selecionado brasileiro no Campeonato Mundial Extra (66), no Chile, e no Mundial oficial deste ano, no Tóquio. Também no ano em curso defendeu a seleção brasileira, nos Jogos Mundiais, em Tóquio. Tanto no Uruguai, como no Japão, colaborou para o Brasil conquistar a medalha de bronze.

Liderança de Barone é indicio de bom técnico

Capacidade de liderança, técnica que se aprimora com o passar dos anos e desempenho lúcido dentro da quadra são características de Barone, capitão da equipe do Botafogo e um dos elementos de maior relevância, em toda a campanha do bicampeonato. Dotado de

acurado senso de observação, parece ter o futuro assegurado como treinador. Representa a moia mestra do time, partindo de suas mãos o esquema das jogadas ou ainda os preciosos arremessos de média distância,

arma contra a qual a marcação por zona torna-se inoperante.

INICIO EM CAMPINAS

Carlos Barone Neto nasceu a 14/3/37, na Cidade paulista de Campinas e mede 1,80m. Principiou a jogar basquete pelo Clube Excelsior, de sua cidade natal, em 53. No mesmo ano foi para o Tênis Clube, de São José dos Campos e, em 1955, mudou-se para o Rio, defendendo o Flamengo até o final da temporada de 60. Du-

rante dois anos afastou-se das atividades esportivas, voltando em 63, como defensor do Vasco. Em fins de 66 veio para o Botafogo e a saída do Vasco constituiu uma das maiores mágoas de sua carreira esportiva, pois afirma que o mandaram embora, "sem qualquer explicação ou justificativa".

Dal ter ficado satisfeito com a acolhida que recebeu do Botafogo, a quem passou a defender com o máximo empenho (embora o clube do seu coração ainda continue sendo o Vasco).

Aurélio pode trocar o basquete pelo cinema

Aurélio repetiu nos principais jogos deste ano as exigências eficientes que serviram para apontá-lo como uma das melhores figuras do quadro que, em 66, conquistou para o Botafogo o campeonato carioca, título que não era obtido pelo clube há 19 anos. Entretanto, embora em perfeita forma técnica, ele pensa agora em abandonar o basquetebol, não por estar saturado do esporte, mas pelo simples fato de ter-se transformado em artista de cinema.

E começou a nova carreira com o pé direito, pois o contratado da maioria dos iniciantes não está fazendo uma pontinha insignificante. Pelo contrário: cabe-lhe o principal papel masculino na película nacional Rifa-se uma mulher, comédia colorida que vem sendo rodada há cerca de

30 dias e com o lançamento previsto para janeiro próximo. — Tudo sucedeu por acaso — contou Aurélio. Eu vinha calmamente numa lancha, de Niterói para o Rio, quando senti algumas pessoas olhando com insistência para mim. Cheguei a ficar envergonhado. Quando a lancha atracou no cais da Praça XV, um dos rapazes que me observavam durante a viagem se aproximou de mim e, sem sequer se apresentar, foi dizendo:

— Você quer trabalhar no cinema?

— Pensei que se tratava de uma brincadeira, mas como ele insistiu, acabei dando o meu telefone. Não liguei muito para o fato, mas para minha surpresa recebi um telefonema no dia seguinte, com o convite para realizar testes cinematográficos.

De gênio brincalhão e algo irreverente em sua maneira de se expressar, Aurélio procurou estabelecer as semelhanças e contrastes entre a vida de jogador de basquete e a de artista.

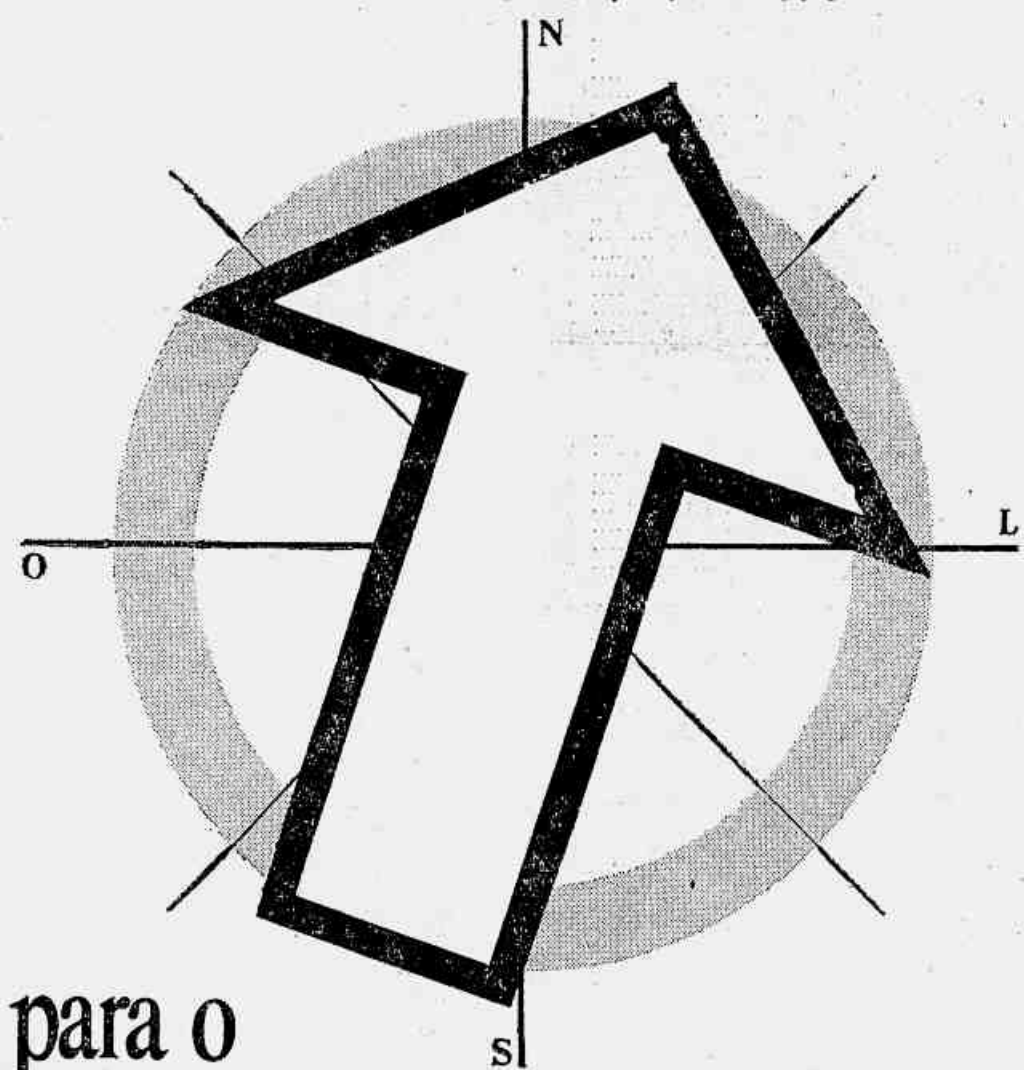
— No basquete, o jogador novo geralmente trema. No cinema também é uma responsabilidade muito grande, de início, ao sentirmos que várias pessoas confiam na gente e não podemos falhar. Para o artista, cada take constitui uma novidade, mas para o jogador tudo virou rotina, após adquirir confiança. No basquete, o cansaço físico de uma partida difícil desaparece com o repouso, mas no cinema o esforço que fazemos, em longas horas de filmagem, por vezes é destruído para sempre pelo breve comentário de um crítico desatento.

Aurélio disse que na semana

passada, por exemplo, ele e os demais artistas do elenco passaram 12 horas filmando cenas que, no filme, durarão no máximo uns 3 minutos. Por isso considera muito difícil prosseguir a vida de desportista, caso aprove em definitivo no cinema, como espera. E tem razões para ser otimista, pois já foi convidado para fazer outro filme, antes mesmo de acabar o primeiro.

Aurélio Tomassini — como já é conhecido nos meios cinematográficos — acredita no sucesso de Rifa-se uma mulher, filme dirigido por Célio Gonçalves e onde contracenam com Peppita Rodrigues, Miriam Pêra, Mário Brazili e Paulo Graca Melo. Com 1,90m e 20 anos feitos, Aurélio começou a jogar em Niterói, onde nasceu e já integrou a seleção brasileira no Torneio de Confraternização Americana, na Argentina (66),

QuadrimotORES com tarifas mais baixas



para o
NORDESTE
2 aviões
2 tarifas à sua escolha

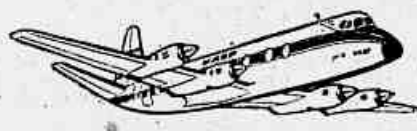
VISCOUNT

Diariamente para Salvador, Recife, Natal e Fortaleza. O serviço a jato-hélice mais econômico para o Nordeste.

DC-4

Diariamente para Salvador, Recife e Fortaleza. Quatro vôos por semana para Maceió. Três vôos por semana para Aracaju e Natal. Dois vôos por semana para Vitória, Ilhéus, Campina Grande e Mossoró.

Para qualquer lugar do Brasil, o CREDIÁRIO VASP está à sua disposição.

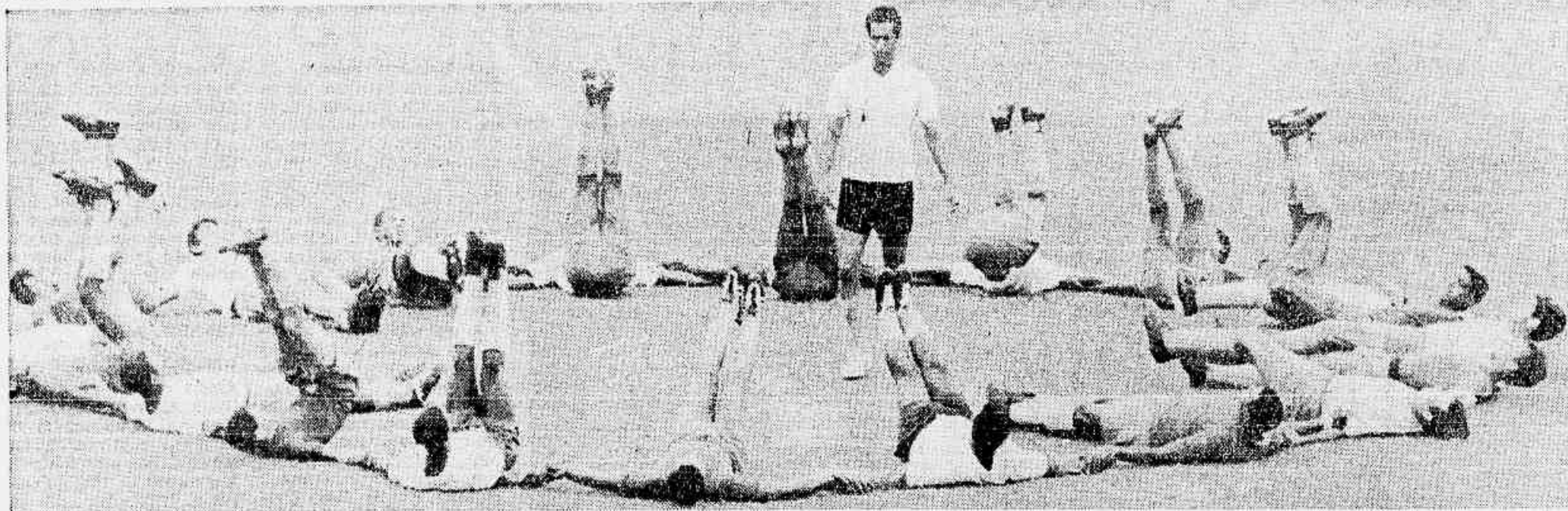


VIAJE BEM... VIAJE
VASP



Consulte seu agente de viagens ou a Vasp • Rua Santa Luzia, 735-B - Tels.: 31-3825 e 42-8094 • Rua México, 116-A - Tel.: 52-7011 • Rua México, 11-C (Credário) - Tel.: 22-8681 • Av. Nilo Peçanha, 26-B (Centro) - Tel.: 32-2750 • Av. N. S. Copacabana, 291-F - Tels.: 37-0513 e 57-1818 • Aeroporto Santos Dumont Tels.: 22-8582 - 22-2595 e 52-2473

HARMONIA



O preparador físico Eitel Seixas dirigiu 15 minutos de ginástica para os jogadores fazerem o seu aquecimento antes do treino de conjunto de ontem, que deixou Aimoré em dúvida quanto ao time

Murilo é dúvida e Aimoré não dá escalação

Murilo sentiu uma dor aguda no músculo posterior da coxa direita ao rebater uma bola já no final do treino de conjunto de ontem à tarde, na Gávea, e só hoje é que o Dr. Célio Cotecheira dirá se ele poderá jogar contra o Bangu ou se cederá seu lugar a Itamar, substituído já escolhido por Aimoré Moreira.

O técnico, contrariado com algumas notícias publicadas sobre as alterações no time, pois tinha pedido seceder aos repórteres que cobrem o Flamengo, disse que ainda não se decidiu sobre a escalação para amanhã.

TUDO ERRADO

Os titulares formaram no primeiro tempo, de 35 minutos, com Marco Aurélio, Váler, Jaime, Murilo e Paulo Henrique; Nelson, e Reyes; Rodrigues Neto, Dionísio, Ademar e Passarinho. Antes do treino, Aimoré Moreira reuniu os jogadores no vestiário e fez uma preleção de meia hora a respeito do sistema que queria emendar.

No campo, porém, saiu tudo errado. Os jogadores se confundiram, chegaram tarde nos lances, o que provocou lentidão nas jogadas e um natural recuo, porque as reservas não permitiam que os titulares conseguissem eimar investidas. Passarinho não aprovou na ponta esquerda, nem Rodrigues Neto na direita.

Decepcionado com a primeira experiência, Aimoré Moreira fez as seguintes substituições: Passarinho passou para a ponta-direita e João Daniel, que atuava bem entre os reservas, entrou na ponta-esquerda. Com isso, o time melhorou sensivelmente, tornou-se agressivo e fez 5 a 0 durante os 50 minutos da segunda etapa do coletivo.

Quando terminou o treino, Aimoré confessou que estava numa grande dúvida e só dará a escalação depois de muito pensar.

Vou para a concentração, jantar, assistir a um filme de moedinha e depois pensar no time. Se chegar a uma conclusão, amanhã (hoje) direi quem vai jogar.

Embora não quisesse mesmo adiantar nada, o técnico gos-

teu muito do empenho do time no segundo tempo, sendo bem possível que o mantenha para o jogo. Deverá ser Marco Aurélio, Váler, Jaime, Murilo ou Itamar e Paulo Henrique; Nelson e Reyes; Passarinho, Dionísio, Ademar e João Daniel.

Os gols foram marcados por Ademar, Paulo Henrique, João Daniel, Dionísio e Nelson. Os reservas formaram com Renato, Marcos, Itamar, Supácio e Almir; Carlinhos e Amorim; Zequinha, Flá, Luís Carlos e João Daniel (Rodrigues Neto).

LONGE DO IDEAL

Aimoré Moreira anda preocupado com o time do Flamengo porque suas atuações estão bem longe do ideal. Lembra o técnico que, depois de assuntado a direção do time, acendeu contra o Fluminense foi que viu uma exibição mais acertada. Mas, basta sair um jogador para desarrumar tudo.

Cada jogador do Flamengo tem uma característica totalmente diferente da do outro. Quando há necessidade de substituir um elemento, por deficiência técnica ou contusão, tem-se que arrumar a equipe novamente — explicou Aimoré Moreira.

Dionísio e Ademar deram ontem uma prova de que Aimoré afirmou, fazendo jogadas que às vezes não eram entendidas pelo companheiro. Ademar mostrou também que não está em boa forma física, pois se poupou visivelmente durante o treino de conjunto.

P. HENRIQUE QUER ALTO

O contrato de Paulo Henrique com o Flamengo vai terminar no dia 28 de fevereiro de 1968. Embora ainda faltem mais de três meses para o final do compromisso, Paulo Henrique já avisou que vai pedir NCR\$ 69 mil para renovar e que não fará por menos de maneira alguma. Garantiu que vai seguir o exemplo de Gérson, do Botafogo, O Sr. George Helal, diretor do Flamengo, afirmou que o teto do clube é de NCR\$ 30 mil, mas considera muito cedo para se pensar no caso. Até lá, segundo o diretor, muita coisa pode acontecer.

Marinha homenageia atletas

O nadador José Fiolo — que se destacou entre os atletas brasileiros que participaram dos V Jogos Pan-Americanos, na Canadá — vai receber o troféu Condessa Pereira Carneiro, amanhã pela manhã, por ter sido eleito o Atleta do Ano pelo Centro de Esportes da Marinha, que elegeu os melhores do esporte amador da Guanabara.

Foram ainda escolhidos pelo CEM, dentro das festividades comemorativas ao seu 52.º aniversário, os atletas Nei (natação), Mário Dunlop (vôlei), Duarte (judô) e Erick Schmidt (vêla), que serão homenageados juntamente com José Fiolo.

Mandarino e Koch vencem no Country

Em continuação ao Torneio Internacional de Tênis no Country Club, Thomas Koch venceu ontem o chileno Paticcio Cornejo por 7x5, 1x6 e 6x3, enquanto que Edson Mandarino derrotou o norte-americano Cliss Ritchey por 6x1, 3x6 e 6x3. Na mesma rodada, o holandês Tom Okker venceu o italiano Giordano Maioli por 6x3, 8x6 e 6x4.

Hoje, com início às 16 horas pelas semifinais do Torneio In t e n a c i o n a l, jogarão Edson Mandarino com o holandês Tom Okker, e Thomas Koch contra o inglês Roger Taylor. Os jogos terão lugar na quadra 4 do Country Club, sendo que em caso de chuvas serão transferidos para o Clube Caiçara, na Lagoa. Amanhã, serão realizadas as finais do Torneio.

P. J. — Justiça do Estado da Guanabara

Concorrência p/construção do Palácio da Justiça

A Comissão de Construção comunica que está aberta concorrência pública para construção dos blocos "A" e "E" e AUDITÓRIO cujo Edital foi publicado no "Diário Oficial", parte III — pag. 15986, de 17-11-67.

As obras estão avaliadas em NCR\$ 18 502 338,80 (dezoito milhões, quinhentos e dois mil, trezentos e trinta e oito cruzeiros novos e oitenta centavos), e as propostas serão recebidas no dia 4 de dezembro de 1967, às 12 horas, no Gabinete da Presidência do Tribunal de Justiça. (P)

Torneio JB de Boliche teve rodada inicial com vitória surpreendente dos Bolixos

A equipe Os Bolixos foi a grande surpresa da primeira rodada do Torneio JB de Boliche, que está sendo jogada nas pistas do Boliche 300, pois conseguiu uma espetacular vitória sobre o time Contrapinos, vencedor do torneio inicial e um dos mais fortes favoritos para o título dos jogos.

Por outro lado, pelo Torneio JB para equipes femininas, o time Guanabarrinas derrotou o Cerejinha por 4 a 0, com uma diferença total de 101 pinos, num jogo que foi tumultuado, pois as cerejinhas não tiveram esportividade para aceitar a decisão do juiz de linha que, ao marcar uma falta no final da última partida, deu a vitória para as suas adversárias.

RESULTADOS

Os resultados dos jogos de ontem, pelo torneio masculino, foram estes: Bolixos 4 x 0 Contrapinos, com um total de 2 427 a 2 300 pinos; Quebrapinos 4 x 4 Feliteiras, com um total de 2 415 a 2 240 pinos; Boliche 300 x 3 Brasinhas 1, com um total de 2 371 a 2 211 pinos; Flintstones 4 x 6 Equipe 003, com um total de 2 372 a 2 119 pinos; Carcará 2 x Dom Pixote 2, mas com o Carcará vencendo no total de pinos por 2 469 a 2 374.

Armando Pitti, da equipe Flintstones, fez a melhor média da noite, com 198,66 em três partidas, mas o recordista individual em um só jogo foi Dina, do Contrapinos, com 214 pinos.

A colocação por pontos ganhos é esta: 1.º — Bolixos, Flintstones e Quebrapinos com 4 pontos; 4.º — Boliche 300 com 3; 5.º — Carcará e Dom Pixote com 2; 7.º — Brasinhas com 1; 8.º — Contrapinos, Equipe 003 e Feliteiras sem pontos ganhos.

A próxima rodada, segunda-feira, é a seguinte: pistas 3 e 4 — Carcará x 003; pistas 9 e 10 — Dom Pixote x Flintstones; pistas 7 e 8 Boliche 300 x Quebrapinos; pistas 11-12 —

Brasinhas x Bolixos; pistas 5 e 6 — Contrapinos x Feliteiras.

ENTRE AS MOÇAS

No Torneio feminino os resultados da primeira rodada foram estes: Guanabarrinas 4 x Cerejinha 0, com um total de 1 908 a 1 867 pinos; Feliteiras 3 x Tartarugas 1, com um total de 1 862 a 1 759 pinos; Brasinhas 2 x Margaridas 2, com um total de 2 179 a 2 149, portanto uma vantagem de 30 pinos na contagem geral a favor das brasinhas.

Após a primeira rodada, é esta a colocação por pontos ganhos: 1.º — Guanabarrinas com 4; 2.º — Feliteiras, com 3; 3.º — Brasinhas e Margaridas com dois; 5.º — Tartarugas com 1; 6.º — Cerejinha sem pontos ganhos.

A próxima rodada, a realizar-se quinta-feira, terá a seguinte programação: pistas 11 e 12 — Tartarugas x Cerejinha; pistas 7 e 8 — Guanabarrinas x Margaridas; pistas 9 e 10 — Brasinhas x Feliteiras. Todos os jogos, também para o torneio masculino, começam às 20 horas no Boliche 300, havendo uma tolerância de 15 minutos.

MAIS ATRAÇÃO



As equipes femininas deram um toque de graça no torneio JB

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA DO TRABALHADOR RURAL
AVISO ÀS EMPRESAS E FIRMAS ADQUIRENTES OU CONSIGNATÁRIAS DE PRODUTOS RURAIS E PRODUTORES RURAIS

REFERÊNCIAS: Decreto-lei n.º 276, de 28-2-67, Decreto n.º 61.554, de 17-10-67, publicado no Diário Oficial da União de 19-10-67, Seção I, Parte I, páginas 10.584/7.

Encarecemos a atenção dos contribuintes acima citados para o presente Aviso e Exposição.

A contar de 1-3-67, de acordo com o Decreto-lei n.º 276, de 28-2-67, a contribuição de 1% (um por cento), sobre os produtos rurais, destinada ao FUNDO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA DO TRABALHADOR RURAL — FUNRURAL, devida pelos PRODUTORES, tem de ser recolhida pelos ADQUIRENTES OU CONSIGNATÁRIOS, como sub-rogados dos PRODUTORES.

Nos termos do referido Decreto-lei, os ADQUIRENTES OU CONSIGNATÁRIOS ficam obrigados a descontar, dos PRODUTORES, a mencionada contribuição e a efetuar o recolhimento, em Banco, a favor do FUNRURAL. Se o desconto não for efetuado, os ADQUIRENTES OU CONSIGNATÁRIOS respondem pelo valor da contribuição devida.

Os PRODUTORES que industrializam seus produtos rurais ou os vendem, no varejo, aos consumidores ou pequenos revendedores, são responsáveis pelos recolhimentos da contribuição devida ao FUNRURAL. A contribuição de 1% recaí sobre o valor dos produtos rurais, quando estes deixam de pertencer ao PRODUTOR e passam para o domínio do CONSIGNATÁRIO OU INDUSTRIAL.

Se a contribuição não for recolhida em correspondência com a operação que caracteriza a saída do produto da área rural, a obrigação do recolhimento, com os gravames que caberem (multa, juros de mora, correção monetária) se transfere, sucessivamente, para os demais COAFRADORES, tomada por base o valor da última transação.

Quanto ao próprio PRODUTOR industrializar seus produtos rurais, a contribuição é devida sobre o preço que ele pagaria, por igual matéria prima, se a adquirisse de outros PRODUTORES.

A contribuição através do ADQUIRENTE é descontada sobre o preço que este paga ao PRODUTOR.

A contribuição através do CONSIGNATÁRIO é descontada sobre o preço pelo qual a mercadoria é vendida por conta do PRODUTOR.

As COOPERATIVAS DE PRODUTORES RURAIS são consideradas CONSIGNATÁRIAS, para efeito da contribuição ao FUNRURAL.

Os valores do transporte e o da embalagem não estarão sujeitos à contribuição, desde que expressos na fatura ou outro documento de contas, pelo qual o pagamento ao PRODUTOR é efetuado.

O Decreto n.º 61.554, de 17-10-67, ISENTA DA MULTA de 10% (dez por cento) as contribuições que já se acham em atraso, desde que o recolhimento seja efetuado até 30-11-67.

As contribuições em atraso estão sujeitas aos juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês.

A contribuição de 1%, sobre os produtos rurais que os PRODUTORES venderem até 28-2-67, tem de ser recolhida até 31-12-67, por eles próprios, diretamente, ou por intermédio de suas COOPERATIVAS ou dos ADQUIRENTES daqueles produtos, para que o respectivo débito fique ISENTO DE MULTA E CORREÇÃO MONETÁRIA sem prejuízo dos juros moratórios.

A contar de 1-1-68, os débitos serão levantados, por contribuições em atraso, e gravados com a multa de 10%, mais a correção monetária, sem prejuízo dos juros moratórios de 1% ao mês.

O INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL — INPS, através das suas Superintendências Regionais, Agências e Representações Locais, tem, por delegação expressa em lei, atribuição de atender os contribuintes, de modo que estes fiquem habilitados a cumprir suas obrigações com o FUNRURAL.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1967
COMISSÃO DIRETORA DO FUNRURAL

Endereço:
Rua Senador Dantas, 74 — 15.º andar — Tel. 22-4734
Caixa Postal, 2658 — Endereço Telegráfico CODIRURAL
RIO DE JANEIRO — GB

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA DO TRABALHADOR RURAL — FUNRURAL
AVISO AOS SENHORES COMERCIANTES, INDUSTRIAIS E PRODUTORES RURAIS

Recolham com pontualidade e exatidão as contribuições devidas, por lei, ao FUNRURAL, para que os TRABALHADORES RURAIS e suas famílias possam ter, em todo o BRASIL, uma boa ASSISTÊNCIA MÉDICA, CIRÚRGICA, HOSPITALAR e OBSTÉTRICA.

O FUNRURAL já está ajudando os HOSPITAIS BENEFICENTES, em todos os Estados, para que possam prestar a referida ASSISTÊNCIA, de modo que os TRABALHADORES RURAIS e seus dependentes sejam atendidos como seguros e, não mais, como indigentes.

Se as contribuições foram recolhidas dentro dos prazos, legais e sem a reprovelável concepção, a ASSISTÊNCIA MÉDICA, CIRÚRGICA, HOSPITALAR e a PARTURIENTE, em favor da família trabalhadora do campo, será, consideravelmente, ampliada e melhorada, os HOSPITAIS BENEFICENTES terão grandes recursos para previr, aprimorar e desenvolver suas instalações, os MÉDICOS receberão compensadora remuneração pelo seu trabalho, HOSPITAIS serão equipados nas zonas que, ainda, não os possuem, os MÉDICOS serão estimulados, financeiramente, para servir nas cidades do interior que não têm MÉDICOS, a saúde dos TRABALHADORES RURAIS e de suas famílias será bastante beneficiada.

O TRABALHADOR com saúde produz muito mais, para que haja fartura de gêneros de primeira necessidade, destinados ao consumo interno e para exportação. Produzindo mais, o TRABALHADOR pode ter melhor remuneração e, com isso, terá capacidade aquisitiva para comprar mais mercadorias da indústria, aumentando o movimento do comércio.

SENHORES CONTRIBUINTES

Recolham, corretamente, as contribuições devidas, por lei, ao FUNRURAL. Não esperem que o Fisco levante seus débitos e leve Auto de Infração, para cobrança executiva. Essa medida é extrema, não dignifica o devedor, e só se justifica contra os que não cumprem suas obrigações para com a sociedade e são inimigos do progresso da nação e do bem estar do seu povo.

A COMISSÃO DIRETORA DO FUNRURAL prestará contas da sua administração, com absoluto rigor, mediante demonstrativos da receita e da despesa, devidamente comprovados, às CONFEDERAÇÕES, FEDERAÇÕES e SINDICATOS RURAIS DE PRODUTORES E TRABALHADORES, aos órgãos patronais da mesma espécie, do COMÉRCIO e da INDÚSTRIA e aos CONTRIBUINTES em geral, por meio de ampla divulgação.

A COMISSÃO DIRETORA DO FUNRURAL é obrigada a prestar contas do seu gesto ao MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL e, através deste, ao TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO.

A COMISSÃO DIRETORA DO FUNRURAL administra de portas abertas, para que os CONTRIBUINTES possam conhecer a rigorosa aplicação das contribuições recolhidas, em benefício da saúde dos TRABALHADORES RURAIS e de suas famílias.

SENHORES COMERCIANTES, INDUSTRIAIS E PRODUTORES RURAIS

Recolher a contribuição devida ao FUNRURAL é cumprir um dever sagrado para com o Brasil e para com a SOCIEDADE. Senegar essa contribuição, ou pagá-la sob ação coercitiva, é ser desumano para com os TRABALHADORES do CAMPO que muito precisam da ajuda e da compreensão, tanto do GOVERNO, como das EMPRESAS e FIRMAS da atividade privatista.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1967,
COMISSÃO DIRETORA DO FUNRURAL

Endereço:
Rua Senador Dantas, 74 — 15.º andar — Tel. 22-4734
Caixa Postal, 2658 — Endereço Telegráfico CODIRURAL
RIO DE JANEIRO — GB

Na grande área

Armando Nogueira

Faz ano e meio que os ingleses conquistaram a Taça do Mundo, jogando um futebol de ataque e defesa em massa, baseado numa poderosa resistência física e numa divisão de trabalho que a c a b o u praticamente com as fórmulas conhecidas de quatro-dois-quatro, etc.

Pois bem, o nosso bom Feola chega, agora, de uma rápida viagem pela Europa e declara que o futebol por lá mudou muito "e pelo que pude observar, diz o técnico de 66, todos jogam com a preocupação de defender e de atacar com o maior número possível de homens".

Como percebe o leitor, não é preciso gastar muito latim para escrever a história de um tricampeonato perdido: basta situar no tempo a descoberta de Vicente Feola.

O MAL É BEM OUTRO

Por falar em futebol inglês, o árbitro Cláudio Magalhães concluiu que a onda de briga nos campos é causada pelo futebol-fôrça que a Taça do Mundo consagrou, em 66, na Inglaterra. Os nossos jogadores teriam engolido sem mastigar a idéia do futebol de choque, caindo, então, nos excessos do pontapé e da deslealdade.

Bobagem do juiz Cláudio Magalhães: o futebol brasileiro nunca será definido como futebol-fôrça, pois, sua principal característica é a técnica individual apurada. É indiscutível que a partir de 66, o futebol em todo o mundo desperta para melhorar o estado atlético dos times e nós, brasileiros, não temos senão que recolher a lição dos centros mais desenvolvidos que estão aperfeiçoando a educação física, a cada recorde de pista e mesmo a cada voo de um astronauta.

A violência no futebol do momento é resultado da falta de autoridade dos dirigentes e árbitros e também resultado de um profissionalismo deformado que manda a campo o jogador sob estímulos, ou de drogas, ou de vantagens e promessas altamente perturbadoras.

BRAGA, SEGUNDA-FEIRA

A partir de segunda-feira, Almeida Braga entra de corpo e alma nos problemas do futebol da CBD, cuja direção acaba de assumir, sem discurso. O primeiro assunto à sua mesa é a composição da Taça de Prata: 15 equipes ou mais de 15 com a entrada de mais um mineiro, de mais um carioca? A tendência da CBD, que voltará a debater a matéria, é manter os 15 da temporada passada; pessoalmente, o novo diretor de futebol da CBD é pelos 15 também.

AS INTERNACIONAIS

Os experts americanos calculam que graças à CBS-TV, que assinou um contrato de 10 anos com a Liga de Futebol Profissional, 235 milhões de telespectadores assistiram aos jogos do último campeonato de futebol (soccer)... Alf Ramsey, treinador campeão mundial de 66, anuncia em Londres: "No México, em 70, a seleção inglesa só terá um especialista, que é o goleiro; os outros dez jogadores estarão preparados para qualquer função tática no campo". Mas, a coisa anda feia pelo mundo todo: em Curaçao, domingo, nove jogadores deram uma surra num árbitro, depois de um pênalti e de um sururu entre os dois times... Os jogadores do Celtic, da Escócia — o time da briga com os argentinos — estão proibidos de dar entrevistas...

BOLAS DE PRIMEIRA — O médico Lidio Toledo, da seleção brasileira, recebeu, ontem, um relatório sobre os problemas da altitude, enviado pelo presidente do Instituto de Cardiologia do México. Ainda Lidio Toledo: ele mandou adaptar a chuteira de Jairzinho para evitar qualquer problema no ossinho do pé, que já quebrou duas vezes no mesmo lugar: à altura do osso, um reforço de couro e três travas em vez de duas. Chico Buarque de Holanda já compôs uma canção para o seu Fluminense: a letra fala de um domingo do carioca e o refrão diz: "Satisfeito, alegria batendo no peito o radinho contando direito a vitória do meu tricolor..."

UNIÃO CORRETORES DE SEGUROS S/A

ASSEMBLÉIA-GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

Ficam convidados os Srs. Acionistas, para se reunirem às 15 horas do dia 5 de dezembro de 1967, na sede social à Av. 13 de Maio 23, 5.º, sala 505, a fim de deliberarem sobre a alteração dos estatutos, em obediência ao determinado pela SUSEP, e assuntos de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1967
GILBERTO DA GRAÇA COUTO
Diretor-Presidente (P)

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE DIVIDENDOS

Comunicamos aos nossos acionistas que, a partir do dia 27 do corrente mês, serão pagos no escritório da Cia., à Avenida Rio Branco, 257 — 12.º andar, nesta cidade, os dividendos do 1.º semestre de 1967, à razão de 10% a.a., bem como os dos semestres anteriores.

A DIRETORIA (P)

América tranqüilo é ameaça para Botafogo líder

TJD pune Adilson por seis jogos

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol, em julgamento iniciado às 19 horas de ontem e que terminou às 3 horas da madrugada de hoje, resolveu pela validade da partida Vasco e Fluminense, condenando Adilson por seis jogos e absolvendo Denilson por 4 a 3. Valtinho, por ser amador, foi suspenso por um jogo, assim como os outros dois amadores do Vasco, Alvaro e Valfrido.

Os demais jogadores, primários, foram multados em NCr\$ 5,00 e os reincidentes em NCr\$ 10,00.

Os votos dos juizes foram os seguintes: José Moreira Bastos, absolueu Denilson e suspenso Adilson por 6 jogos; além de suspender os amadores expulsos por 1 jogo. Fabiano de Barros: Suspendeu Denilson por 3 jogos, Adilson por 7 e os jogadores reincidentes por 2 jogos e os amadores por 1 jogo. Foi, ainda, contra a anulação da partida. Odilon Moreira César: suspenso Denilson por 3 jogos, Adilson por 6 jogos, absolvendo, ainda, os demais jogadores. Votou contra a anulação da partida. Milton Castilho: Absolveu Denilson e suspenso Adilson por 18 jogos. Votou ainda pela suspensão dos amadores por um jogo, os reincidentes por 2 jogos. Negou a anulação da partida. Estêlio Mercante: Suspendeu Denilson por 3 jogos, Adilson por 6. Suspendeu os amadores por 1 jogo e os reincidentes por 2 jogos. Murad Lasmari: Absolveu Denilson, suspenso Adilson por 6 jogos, votando pela validade da partida.

A HORA DA DECISÃO



O julgamento começou às 19 horas de ontem e só terminou depois das três horas da manhã de hoje

Edu contundiu-se novamente e Evaristo manterá Tonel esta noite contra Botafogo

Edu não jogará, hoje, contra o Botafogo, apesar de já estar recuperado da contusão no joelho esquerdo, porque apareceu, ontem, no campo do Andaraí, com o tornozelo muito inchado e dolorido, em virtude de uma pancada que recebeu no apronto de quinta-feira, e por isso Evaristo conservará Jarbas Tonel como ponta-de-lança titular.

O técnico da América explicou que poderia escalar Edu, se quisesse, mas acha que o jogador só deve voltar ao time, quando estiver totalmente recuperado. Edu foi examinado no departamento médico do clube e voltou para a sua residência com as roupas que levaria para a concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio-Petrópolis.

CONTUSÃO DE EDU

Evaristo organizou uma rodada de dois-toques, ontem à tarde, no Andaraí, da qual não participou Edu, que ficou fazendo tratamento no departamento médico do clube. O médico Oscar Santamarina examinou o jogador e verificou que ele já estava recuperado da contusão no joelho esquerdo, entretanto vetou a sua participação no jogo de hoje, em virtude de estar o seu tornozelo esquerdo muito inchado. Edu, muito triste, disse que está magoado com notícias publicadas em alguns jornais, ontem, dizendo que ele não estava querendo jogar mais este ano, esperando que seu contrato terminasse. Evaristo fez a defesa do jogador, explicando que Edu já se sacrificou muito jogando várias vezes sem condições físicas perfeitas, como na partida final da Taça Guanabara, e que chegou a hora de ele se cuidar e só jogar quando estiver realmente recuperado.

O técnico ainda disse que se lançasse Edu, hoje, com o campo pesado, talvez ele acidentasse jogar os 90 minutos mas semana que vem voltaria a queixar-se da contusão e poderia ficar mais tempo inativo. Jarbas Tonel continuará como titular ao lado de Tadeu, porque teve boas atuações nas três vezes que substituiu a Edu.

Após o treino recreativo, seguiram para a concentração os jogadores Rosá, Sérgio, Aldeci, Djalir, Marcos, Ica, Joãozinho, Tadeu, Tonel, Eduardo, Arde, Mareco, Zé Carlos e Ananias. Hoje, em Barra Mansa um time misto da América, formado por reservas e juvenis, jogará contra uma seleção local. O time será dirigido pelo auxiliar-técnico Moacir Aguiar e está escalado assim: Geraldo, Zé Carlos, Tião, Luciano e Wilson Valença; Gilson e Suquinhá; Jorginho, Clésio, Valdo e Artur.

Del Vecchio praticamente garantiu escalção contra Fla repetindo bons treinos

Del Vecchio, repetindo grandes atuações nos treinos anteriores, foi a grande figura do coletivo, ontem, e praticamente garantiu a sua escalção no ataque do Bangu para o jogo de amanhã contra o Flamengo, embora o técnico Plácido Campos tenha declarado que "ainda vou pensar hoje e amanhã no assunto".

O treinador ficou também de consultar o médico Arnaldo Santiago sobre as condições físicas de Del Vecchio, que, contudo, acha que desta vez terá mesmo a sua oportunidade e está entusiasmado com a perspectiva. O jogador entendeu-se muito bem com Mário e Paulo Borges e foi o artilheiro do treino, marcando dois belos gols, depois que entrou no lugar de Dé na equipe titular.

TREINO CORRIDO

Os banguenses fizeram uma hora de coletivo ontem de manhã, no Estádio Proletário, que terminou com a vitória dos titulares por 5 a 3, gols de Del Vecchio (2), Mário, Jaime e Paulo Borges, contra os de Hoppe (2) e Norberto para os reservas.

Os titulares treinaram com Devito, Fideles, Celso (Hélio), Luis Alberto e Ari Clemente, Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Del Vecchio (Dé) e Aladim. O zagueiro Celso ainda está sentindo um pouco o torçozelo e por isso foi substituído por Hélio, que continuará na equipe. De substituição Del Vecchio apenas nos cinco minutos finais e não teve chance de mostrar nada.

ESCLARECIMENTO

O médico Arnaldo Santiago, percebendo que o zagueiro Mário Tito ficou abalado com a afirmação do Deputado Geraldo Moner de que ele havia pedido auxílio à FUGAP para tratamento pulmonar, teve uma conversa, ontem, com o jogador.

Estranhando que a notícia tenha partido de um parlamentar, o Dr. Arnaldo Santiago considerava-a um absurdo.

Ele deveria saber que o Bangu tem um departamento médico dos melhores, que presta toda assistência aos jogadores e funcionários. Mário Tito recebeu tratamento particular com o Dr. Agil Medeiros, em sua clínica na Rua do México, no Hospital Samaritano, e também no Hospital Pedro Ernesto, mas não pedimos nenhuma ajuda à FUGAP.

Mário Tito não pôde esclarecer nada — continuou — porque não participou da conversa entre mim, o Sr. Castor Andrade e a enfermeira. Acontece que quando perguntamos quando devíamos pelos curativos em Mário Tito, esta respondeu que não era nada, pois a FUGAP mantinha um convênio com o hospital. Quando ao "tratamento pulmonar", só pode tratar-se de alguma brincadeira de mau gosto ou confusão da ficha de Mário Tito com outro doente do hospital.

Botafogo pode ter Ferreti no meio e P. César na ponta

Embora dizendo-se ainda em dúvida de como formar o ataque do Botafogo para a partida desta noite, frente ao América, Zagalo confessou-se mais inclinado a escalar Paulo César na ponta esquerda, em lugar de Lula, e promover a volta de Ferreti, confirmando Rogério e Roberto nas demais posições.

Jairzinho procurou ontem o Dr. Lido Toledo, tentando convencê-lo de que estava em boa forma, e que o liberasse para jogar esta noite, com o que não concordou o médico. Leonidas sentiu algumas dores no tendão da perna direita pela manhã, mas à tarde já se apresentava bem melhor; segundo o médico, não se constitui em problema.

CONSÓLIO

Jairzinho recebeu do Dr. Lido Toledo a promessa de que sua volta seria mesmo para o Flamengo, quarta ou quinta-feira próxima, se consolando com isso.

Eu já esperava que não me deixassem jogar contra o América; mas não custava nada pedir... O jogador foi empenhado ontem em um individual especial, dirigido por Admilto Chiról, seguido de um treinamento com bola, que consistiu de cruzamentos para a área, feitos por Zagalo e pelo próprio Chiról. Jairzinho tinha de emendar de primeira, chutando ou cabeceando, para a baliza de Mangá.

Os demais jogadores limitaram-se a jogar uma pelada num dos cantos do campo e a treinar chutes a gol para Wendell e Carlos Henrique, com exceção de Roberto, que também fez um ligeiro individual à parte. Mais tarde, todos se dirigiram para a concentração do Hotel Argentina, inclusive Lula, Paulistinha e Cao se integrando ao time pela manhã.

UM PEDIDO

Chiquinho e Dimas, que estão praticamente prontos a voltar a jogar, depois de parados por vários meses, em virtude de terem operado os meniscos, foram ontem à tarde ao clube para serem massageados. Passando pelo campo, viram Jairzinho treinando, e pararam para assistir. Juntos estavam o Dr. Lido Toledo, que, brincando, acusou os dois zagueiros de terem ido à sua casa para pedir que esperasse mais um pouco para liberar Jairzinho.

— E, esses dois foram à minha casa, e imploraram: doutor, por favor não deixe o Jairzinho jogar por enquanto, se não o time não perde mais e a gente não arranja vaga — disse o médico.

Rindo sempre, Dimas respondeu: — O Sr. está apenas brincando, mas não deixa de estar falando a verdade. Se o time, sem o Jairzinho, está na frente, perdendo apenas uma partida, com ele é capaz de desequilibrar completamente o campeonato. Como o Zagalo não costuma mudar a equipe, nem quando perde, acho que vamos ter de esperar mais um pouco.

De qualquer jeito, vou continuar dando tudo nos treinos, como se estivesse jogando. No próximo coletivo, Jairzinho jogará pelos titulares, e pode ter a certeza de que não vou entrar tão leve como Leonidas o marcou no treino de anteontem — concluiu Dimas.

Ataque do Cruzeiro fez cinco gols no treino graças à volta de Hilton

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro fez um excelente treino, encerrando seus preparativos para o jogo de amanhã, contra o Atlético, com seu ataque dando boa exibição de mobilidade e vencendo os reservas por 5 a 1, graças à presença de Hilton Oliveira, que foi poupado durante a semana e ontem voltou em grande forma.

Uma vitória amanhã dará ao Cruzeiro a primeira liderança isolada neste campeonato, e por isso ao treino de ontem assistiram inúmeros torcedores, principalmente mulheres, que reclamaram quando o técnico mudou Raul de gol, obrigando-as a dar a volta ao estádio para continuar perto de seu ídolo.

TIME MELHORA

Com a confirmação da escalção de Hilton Oliveira, o Cruzeiro jogará amanhã com todos os seus titulares. O ponta-esquerda, que voltou ao time na semana passada, depois de cinco meses de ausência, foi poupado durante toda a semana porque terminou o jogo contra o Uspia quebrando-se de muito cansaço.

Hilton, como provou no treino de ontem, fazia falta ao time porque da maior mobilidade ao ataque do Cruzeiro, dada a sua velocidade e às suas reais características de ponta-esquerda, dando jogada a Tostão e Dirceu Lopes, o que Rodriguez não vinha fazendo,

Antes de iniciar o treino não houve aquecimento, como é costume, e por isso depois de alguns minutos Hilton pediu ao técnico para se retirar e ser massagado pelo massagista Andorinha, pois sentia os músculos frios e tinha uma contusão. Depois de algum tempo voltou a campo e correu com desenvoltura.

A grande torcida que assistiu ao treino torceu para os titulares como se fosse um jogo de verdade, entusiasmado a todos os jogadores que acabaram goleando os reservas com gols de Dirceu Lopes (3), Tostão e Evaldo, enquanto Davi marcava para os reservas.

Suspensão de Valtinho confirmou entrada de Caxias no jogo de hoje

O Tribunal de Justiça Desportiva decidiu ontem à noite, ao suspender Valtinho por um jogo, uma dúvida, de ordem técnica, que Telé tinha deixado para resolver esta manhã: o afastamento do zagueiro titular e sua consequente substituição por Caxias.

Telé decidiu primeiro barrar Valtinho, preso em serviço no Exército, depois ficou indeciso, porque ontem ele apareceu no clube e treinou à tarde, mostrando estar em boa forma, mas finalmente o Tribunal acabou por resolver a questão, tirando ao zagueiro a condição legal de jogo.

MÉDO

Altair não pôde participar da recreação de ontem de manhã e Telé está preocupado com ele, embora os médicos tenham declarado que o jogador nada tem de sério.

Altair é um jogador de recuperação difícil e isso ficou provado na semana passada. Ele também estava praticamente recuperado, mas, entretanto, acabou sua condição de entrar em campo. Este é o meu medo.

A contusão de Altair, agora, é no joelho, onde ele sofreu uma pequena torção durante o treino de conjunto de anteontem. Ele teve autorização para continuar em campo, mas ontem queixava-se de dores no local. Sua reserva é Valdez.

PELADA

O treino começou com um rápido aquecimento, dirigido por Humberto. Depois, enquanto havia bate-bola para os goleiros, disputou-se uma

pelada num dos cantos do campo, entre os times de Telé e Denilson. No minuto final a vitória coube à equipe de Telé por 6 a 5, com gol de penalti, enquanto os jogadores fingiam um conflito. Denilson e seus companheiros queriam resistir-se "para decidir nos tribunais", mas Telé, com sua autoridade de técnico, bateu mesmo o penalti e decidiu a pelada.

Além de Altair foram dispensados Cabralzinho, Claudio e Carlos Alberto. Claudio foi tirar uma chapa radiográfica, para melhor exame das condições de seu tornozelo, onde sofreu uma entorse no jogo contra o Vasco.

Cabralzinho fez infiltração de cortisona, também no tornozelo, e deve voltar ao treino na próxima semana. Ele está sofrendo ainda os efeitos da entorse que o tirou de campo no Fla-Flu do turno. Carlos Alberto, por sua vez, operado das amígdalas, está internado na enfermaria.

Flu vai propor Taça dos Clubes Campeões

O Presidente do Fluminense, Sr. Luis Murgel, disse que seu clube vai propor na próxima Assembleia da Federação Carioca de Futebol, a criação de uma Taça dos Clubes Campeões, para ser disputada, a partir do próximo ano, nos meses de janeiro e fevereiro, já que o campeonato carioca só começa em março.

Esta taça reuniria os seis clubes que se sagraram campeões cariocas, depois da pacificação e que são o Fluminense, Flamengo, Vasco, Botafogo, América e Bangu. Naturalmente nem todos entrarão todo ano, pois sempre há um ou outro que excursiona. Nós mesmos temos agora um convite para ir a Gana, em janeiro, mas a Taça seria disputada mesmo sem a nossa presença.

Acho a idéia interessante — concluiu — porque excursões são difíceis no momento. Além de tudo, às vezes ganhamos mais dinheiro jogando aqui do que indo ao estrangeiro.

Santos faz voltar Silva, Orlando e Joel e desloca Toninho para a extrema

São Paulo (Sucursal) — Antoninho mudou o time do Santos que vai enfrentar a Portuguesa de Desportos, fazendo voltar Silva, deslocando Toninho para a ponta direita, colocando Joel no meio de campo e promovendo a volta de Orlando.

Os titulares venceram os reservas por 3 a 1 no treino de ontem, com recomendação do técnico de não se empregarem a fundo, "porque a equipe vem jogando bem mas sempre desfalecida por contusões, e é preciso entrar o tempo devido de tantas mudanças".

QUEM ENTRA

A entrada de Orlando no time foi bem aceita pela torcida do Santos, pois o quarto zagueiro vem sempre treinando com muito empenho e mostrando condições físicas satisfatórias, sendo o único jogador de defesa, quando na equipe reserva, que conseguia segurar Pelé.

A saída de Clodoaldo foi imposta por estar o jogador sem condições físicas perfeitas, e Antoninho deslocou Joel para a posição.

O coletivo da tarde de ontem foi bastante leve, e Antoninho não quis desgastar a equipe pelos seguidos jogos e sucessivas viagens, nas últimas partidas pelo interior paulista.

land e Rildo; Joel e Lima; Toninho, Silva, Pelé e Edu. Muitas são as dúvidas para a formação do Corinthians, para o jogo contra a Prudentina, amanhã, no Parque São Jorge, mas é certa a volta de Dino, que, completamente refeito da contusão na coxa direita, marcou um gol ontem, durante o coletivo que Lula dirigiu, e no qual os titulares empastaram com os reservas por 2 a 2, com gols de Dino e Bené, cabendo a Silvio e Tales marcarem para os reservas.

A novidade principal do coletivo foi a presença de Bené na ponta esquerda, apesar de o reserva de Gilson Pôrto (contundido) ser Lima. O técnico Lula, após o coletivo, confirmou Bené na ponta esquerda, mas tem algumas dúvidas ainda na defesa: Clóvis ou Luis Carlos e Edson ou Maciel. Nas demais posições, o time está formado.

O Botafogo cumpre às 21h30m de hoje, no Maracanã, o seu primeiro clássico no retorno, enfrentando um América que, apesar de mal colocado, está tranqüilo e pode ameaçar-lhe a liderança que ocupa isolado, um ponto à frente do Bangu. José Gomes Sobrinho é o juiz escalado e a preliminar, às 19h30m, reúne as equipes de Bonsucesso e Portuguesa.

A segunda rodada do retorno, porém, começa às 16h30m, nas Laranjeiras, com outra partida importante: ainda candidato ao título, embora quatro pontos atrás do Botafogo, o Fluminense joga com o Olaria, que ocupa o quinto lugar. Gualter Portela Filho dirigirá a partida, havendo preliminar decisiva do título infanto-juvenil, entre Fluminense e Vasco, o primeiro em condições de sagrar-se bicampeão carioca.

MARACANÁ

O Botafogo vai tentando, pouco a pouco, rearmar a equipe que a disputa simultânea da Taça Brasil e do Campeonato Carioca afetou consideravelmente, por força de alguns desfalques. Ainda sem poder contar com Gerson, não podendo escalar Moreira e tendo uma dívida no ataque, Zagalo leva sua equipe para o clássico desta noite em situação não muito tranqüila, sobretudo porque, mais uma vez, a liderança está em jogo.

Tranqüilo, porém, está o América, definitivamente fora da disputa do título, mas querendo reencontrar o jogo perdido a partir da final da Taça Guanabara. Também desfalecido — pois seu principal jogador, Edu, ainda não volta ao time — tem a seu favor a despreocupação, pois a derrota pouco altera sua situação na tabela de pontos.

LARANJEIRAS

O Fluminense reaparece depois de um tumultuado início de retorno, quando venceu o Vasco mas se viu envolvido num conflito que lhe desfaleceu a equipe e levou alguns de seus jogadores a julgamento. Mas o Fluminense, a essa altura, está confiante num bom fim de campanha, em especial porque, favorito diante do Olaria, ainda conta com possíveis tropeços de Botafogo e Bangu, nesta mesma rodada, para chegar bem perto dos primeiros colocados e lutar com mais chance pelo título.

O Olaria, no turno, cumpriu algumas atuações boas e assegurou com méritos a sua participação na segunda metade do Campeonato. No entanto, na rodada passada, foi um frágil adversário para o Bangu e acabou sofrendo uma goleada. Para hoje, não está tão tranqüilo quanto o América, a julgar pelo que dizem seus dirigentes.

Olaria sentará em campo se Gualter o prejudicar

O Presidente do Olaria, Sr. José Albuquerque, não se conformou com a indicação de Gualter Portela Filho para dirigir a partida do seu clube com o Fluminense, hoje à tarde, e disse ontem que o técnico Paulinho será instruído no sentido de "mandar os jogadores sentar no campo, caso o juiz venha a prejudicar visivelmente o Olaria".

As declarações do dirigente foram feitas na própria sede da Federação Carioca de Futebol, depois de o Diretor de Futebol do Olaria, Sr. Acácio Cabral, ter ficado das 14 às 17 horas, no Departamento de Arbitros, tentando impedir a indicação do nome de Gualter Portela Filho.

Durante suas declarações — mantidas em todo de revolta — o Sr. José Albuquerque lembrou ter apoiado o Sr. Otávio Pinto Guimarães, nas eleições para a presidência da entidade, sem nada receber em troca, quando lhe ofereciam NCr\$ 50 mil para ficar com o candidato da situação.

FLUMINENSE

Márcio	1
Oliveira	2
Caxias	3
Denilson	4
Altair	5
Bauer	6
Wilton	7
Suingue	8
Camilo	9
Samarone	10
Rinaldo	11

OLARIA

Edson	1
Mura	2
Osmani	3
Maíra	4
Estêves	5
Alfinete	6
Naldo	7
Antoninho	8
Sabará	9
Valter	10
Escrinhão	11

AMÉRICA

Rosá	1
Sérgio	2
Alex	3
Marcos	4
Aldeci	5
Dejair	6
Joãozinho	7
Tadeu	8
Tonel	9
Ica	10
Eduardo	11

BOTAFOGO

Manga	1
Zé Carlos	2
Leônidas	3
Joel	4
Carlos Roberto	5
Valtécir	6
Rogério	7
Afonso	8
Roberto	9
Ferreti ou Paulo César	10
Paulo César (Lula)	11

Danilo e Silva são dívidas do Vasco para o jogo de amanhã com o Campo Grande

Danilo Meneses, que ainda estava sendo testado no treino de ontem, e Silva, que sentiu dores no dorso do pé esquerdo, aos 10 minutos do coletivo — deixando assim o campo — são os mais sérios problemas do Vasco para a partida de amanhã, contra o Campo Grande, cabendo ao Departamento Médico, hoje, dar a palavra final sobre a escalção dos dois.

Danilo treinou durante os primeiros 45 minutos e não acusou as fadigas do museu adutor da coxa esquerda, embora tivesse se poupado muito nos piques e nas jogadas de choque, mas o Dr. José Marcondes recomendou-lhe intensificar o tratamento durante a noite de ontem para hoje e vai esperar pela reação.

O CASO DE NEI

Outro problema que o Vasco está enfrentando se prende a Nei. A mulher do jogador foi internada ontem num hospital com desidratação. Mesmo assim, embora abalado, Nei concordou em ficar na concentração de São Januário, que foi iniciada ontem após o apronto, e só pediu permissão a Ademir para visitá-la hoje de manhã.

Devido ao julgamento de ontem, Ademir colocou todos os jogadores reservas de sobressalimento. O técnico que todos eles procurassem saber hoje de manhã do resultado do julgamento e o reserva imediato da posição do jogador suspenso poderia se apresentar já pronto para ficar na concentração. Antes do treino, Ademir fez uma preleção aos jogadores e pediu o máximo de disciplina em campo no próximo jogo. Além disso, mudou o esquema tático do meio de campo, pois a saída de Adilson e a entrada de Zezinho na extrema direita, alterou o trabalho de Pauri Dias e Danilo.

O TREINO

O treino durou 85 minutos e os titulares venceram por 3 a 1, gols de Zezinho 2 e Nei, marcando Sérgio contra para os reservas.

cando Sérgio contra para os reservas

Os titulares formaram com Pedro Paulo, Jorge Luis, Sérgio, Alvaro e Oldair; Paulo Dias (Jedry) e Danilo (Zé Carlos); Zezinho, Valfrido, Nei e Silva (Toia).

Paulo Dias saiu também aos 45 minutos de treino, poupado porque estava com ligeira indisposição.

O Vasco realizará hoje de manhã um treino recreativo no ginásio apenas para desintoxicar os músculos.

O zagueiro Fontana esteve ontem em São Januário, mas não treinou. O jogador ficou esperando o Sr. Adriano Rodrigues até quase o final do treino e o Vice-Presidente de Futebol não apareceu como tinha marcado. Fontana, então, como tinha um problema particular para resolver, conversou com o Diretor de Futebol: Carlos Vilela e obteve permissão para prolongar sua licença até a próxima terça-feira.

O atacante Adilson retornou ontem o curativo do nariz, foi novamente radiografado e não apresentou nada de grave. O nariz de Adilson, porém, está ligeiramente torcido para o lado esquerdo e, por isso, foi alvo de muitas brincadeiras por parte dos seus companheiros.

A novidade teatral em Paris é a última peça de Edward Albee, *Delicada Balança*. O teatro é o Odeon, a direção é de Jean-Louis Barrault. Madeleine Renaud e Edwige Feuillère estão em cena, divinas e maravilhosas, a podridão em família é a mesma de *Virginia Woolf*, mas o impacto é menos violento; mudou Albee ou mudamos nós?

Certamente não há da parte de Albee menos empenho em agredir. De fato, a *Delicada Balança* retoma alguns de seus típicos mais característicos — a mútua e autodestruição através de vigorosas bofetadas verbais, todos os personagens aproveitando uma situação limite para desrecalcar-se e dizer aos outros "umas boas verdades"; o lixo passado, presente e futuro, a ser avidamente deglutido por uns e vomitado por outros.

Albee é talvez o mais prestigiado autor americano em toda a história do teatro. Nem O'Neill terá feito tanto sucesso e terá sido tão discutido, elogiado e incensado. Hoje, aos 39 anos, ele consolida o seu bom nome junto ao público francês, mas com uma peça que está longe de ter a mesma importância de *Quem Tem Medo de Virginia Woolf?* e muitíssimo longe de revelar a inquietação de *Zoo Story*, com que, jovem intelectual revoltado, Albee surgiu em 1958.

EDUCAÇÃO PELO MEDO

Um casal relativamente idoso, Agnes e Tobie, vive uma vida sem perspectivas, em companhia da irmã da mulher, Claire, uma alcóola cuja agressividade se deixa transformar por vezes em manifestações de amor pelo cunhado. A casa recebe Júlia, filha de Tobie e Agnes, que volta após o fracasso de seu quarto casamento. Reunida a família (duelos verbais, insultos, frustrações à vista), chega um casal amigo, Henry e Maud, e o jogo da verdade ganha sua intensidade máxima, com a ruptura do frágil equilíbrio que mantinha as coisas em estabilidade entre aqueles pequenos burgueses americanos: o terror se instala e o medo passa a dar a tônica das relações.

Esta é a história de *Delicada Balança*, nem um passo à frente nem um passo atrás em relação a *Virginia Woolf*, mas com a vantagem de ter vindo depois e de repetir os velhos veredictos desfavoráveis à classe média americana com menos originalidade e convicção.

O crítico da revista *L'Express*, Robert Kanter, lembra a primeira peça de Albee, *Zoo Story*, onde um jovem anarquista é assassinado por um jovem burguês após uma violenta discussão pela posse de um banco de praça, para indagar se o autor burguês não terá finalmente assassinado no Albee de *Delicada Balança* o autor revolucionário.

UM PROJETO DE EXITO

Adotado pelo proprietário de uma grande cadeia de salas de teatro musicado, Edward Albee viveu sua infância e sua adolescência mergulhado no maior luxo possível, até descobrir que a vida poderia ter encantos ainda maiores no luxo de ser livre em Greenwich Village, quartel-general dos malditos de Nova Iorque, e, àquela altura, dos Estados Unidos.

Com o amigo William Flanagan, realiza então um longo périplo de nove anos pelos bares escuros e quartos fedorentos de Greenwich Village, parando apenas para escrever poemas e novelas satíricas e macabras. Até chegar ao limite dos 30, em que escreve (1958) *Zoo Story*.

Albee, peça nova, fossa velha



Mas ainda não é o sucesso: recusada por todos a quem Albee a mostrou em Nova Iorque, a peça é encenada em Berlim, no ano seguinte, como ponto de partida de sua movimentada viagem através do mundo.

Para os americanos, entretanto, foi preciso que Albee, passando por *A Morte de Bessie Smith*, *Sandbox* (sua peça preferida) e *O Sonho Americano*, chegasse a *Quem Tem Medo de Virginia Woolf?*, para que fosse enfim aceito e reconhecido como um autor de peso a quem não fica bem deixar de render homenagens. Passou o autor de vanguarda, ousado e irrequeto, ficou o dramaturgo pós-naturalista cujas denúncias são atentamente ouvidas e respeitadas nos melhores salões da sociedade.

ANJO OU DEMÔNIO

Em *Le Nouvel Observateur*, Patrick Lorient observa que *Delicada Balança* é o retorno de Albee, depois do intervalo de *Pequena Alice*, ao *huit clos* americano pôsto a nu em *Virginia Woolf*.

"Apesar do ódio que ele pode ter sentido por seus pseudopais, apesar de sua vida misteriosa nos meios mais obscuros, anjo negro perdido nos *bas-fonds* da cidade, Albee está muito ligado a seu país para recusar-se o sucesso em toda a linha. Enquanto descreve uma sociedade cujas angústias e pesadelos ele viu perfeitamente, mas cujos fundamentos não chega na verdade a atacar, esta sociedade trata rapidamente de recuperá-lo. O pobre menininho está condenado a ser rico".

Menos rigoroso, Robert Kanter diz que Albee "é um homem de recursos e de um imenso talento, que continuaremos a seguir. Ele costuma dizer que há dois perigos para um autor, o sucesso e o fracasso. Mas talvez ele esteja a caminho de um sucesso de público e de um fracasso como escritor".

OPINIÃO DE ALBEE

No fim do mês passado, Albee deu uma entrevista a Pierre Fisson para o *Figaro Littéraire*, na qual dizia que era um otimista, e por isso acreditava que o teatro não há de morrer:

— Abandonei a poesia e as novelas. Não eram boas. Se eu chegar à conclusão de que meu teatro não é bom, também o abandono. O que vou fazer? Vou ser nadador, talvez.

Acha que cada geração não dá mais do que dois dramaturgos.

— Tudo isso que se escreve hoje não passa de jornalismo, ou então é feito em função de possibilidades cinematográficas. Isso torna tudo falso. Aliás, todo mundo escreve... Quem não tem a sua peça? E note-se que raramente aparece uma ruim.

Para ele, todas as boas peças são gritos contra o status quo.

— É por isso que elas não podem ser alegres.

IDEIAS OU DEFINIÇÕES

Alguns críticos americanos sustentaram que *Virginia Woolf* era uma peça escrita por um homossexual sobre um problema de relações homossexuais: os quatro personagens deveriam



Edwige Feuillère: um copo onde misturar o ódio e o amor (pelo cunhado, Claude Dauphin). Madeleine Renaud é a mesma grande diva de sempre. Barrault, de fora desta vez, rege o espetáculo, e o jovem casal albeano comparece, como de hábito: Jacques Castelot e Simone Valère

ser representados por homens e o casal maduro viveria o problema de não ter filhos porque, por definição, não poderia tê-los.

Um destes críticos chegou a dizer que a ótica homossexual de Edward Albee o fazia distorcer a realidade à sua volta. Mas ele sorri dessas coisas:

— Os rumores são mais interessantes do que a verdade, o que se pode fazer? As pessoas querem definições, querem substituir as idéias pelas definições. O que é afinal o teatro do absurdo? Talvez a ruptura entre a peça e o público. Quanto à *Delicada Balança*, devo dizer que ela não é a filha ou o filho de *Virginia Woolf*. Cabe aos críticos franceses dar seu depoimento.

E sabemos que este depoimento não foi dos mais lisonjeiros. Mas Albee não dá muita bola para os críticos, por achar que o que eles fazem é apenas refletir as próprias neuroses.

O ESPETÁCULO, MAL NECESSÁRIO

Uma das coisas que mais irritam Edward Albee é a interferência ostensiva do encenador, a modo de recriação, sobre o trabalho do dramaturgo.

— Certos atores e diretores adquiriram o hábito de usurpar o papel do dramaturgo, que é o verdadeiro criador. Pode-se conceber uma peça sem autor... Mas parece-me que essa gente acaba transformando o teatro em jornalismo. É um empobrecimento da arte.

O diretor inglês Peter Brook é um dos alvos de Albee:

— Acho que se ele e seus imitadores forem bem sucedidos em seu trabalho, ficará talvez alguma coisa de que o dramaturgo poderá tirar proveito: técnicas novas. Mas não acredito que estas experiências possam substituir a obra teatral. Na verdade, tudo isso não passa de uma nova fase da velha querela entre autor e homens de teatro.

Albee, entretanto, seria o último a subestimar a importância do ator no teatro, mesmo considerando que o tratamento de uma peça e sua tradução em termos de espetáculo são um mal necessário para assegurar o contato com o público. Em uma conversa que manteve com John Gielgud, na época da montagem de *A Pequena Alice* na Broadway, Albee deu sua opinião sobre o ator:

— Não sendo ator, eu diria que o ator pensa um papel muito mais tempo do que um dramaturgo. Para mim, os atores meditam sobre seus papéis 20 anos antes de chegar a desempenhá-los.

Premiado desde *Virginia Woolf* (com *Delicada Balança* ganhou o Pulitzer de 1966), encenado em todo o mundo (desde a Nova Zelândia até o Uruguai, passando pela Finlândia, Noruega, Bélgica, México etc.), Albee não poderia atingir um nível mais alto de sucesso, e sem dúvida a glória não lhe parecia tão certa quando *Zoo Story* nas mãos, ouvia sucessivos não dos produtores nova-iorquinos. Mas este processo é irreversível, e não deixa de ter cabimento perguntar até onde se pode fazer um sucesso de tais proporções impunemente.

Clarice Lispector

Quando chorar

Há um tipo de choro bom e há outro ruim. O ruim é aquele em que as lágrimas correm sem parar e, no entanto, não dão alívio. Só esgotam e exaurem. Uma amiga perguntou-me, então, se não seria esse choro como o de uma criança com a angústia da fome. Era. Quando se está perto desse tipo de choro, é melhor procurar conter-se: não vai adiantar. É melhor tentar fazer-se de forte, e enfrentar. É difícil, mas ainda menos do que ir-se tornando exangue a ponto de empalidecer.

Mas nem sempre é necessário tornar-se forte. Temos que respeitar a nossa fraqueza. Então, são lágrimas suaves, de uma tristeza legítima à qual temos direito. Elas correm devagar e quando passam pelos lábios sente-se aquele gosto salgado, límpido, produto de nossa dor mais profunda.

Homem chorar comove. Ele, o lutador, reconheceu sua luta às vészes inútil. Respeito muito o homem que chora. Eu já vi homem chorar.

A mineira calada

Aninha é uma mineira calada que trabalha aqui em casa. E quando fala, vem aquela voz abafada. Raramente fala. Eu, que nunca tive empregada chamada Aparecida, cada vez que vou chamar Aninha, só me ocorre chamar Aparecida. É que ela é uma aparição muda. Um dia de manhã estava arrumando um canto da sala, e eu bordando no outro canto. De repente — não, não de repente, nada é de repente nela, tudo parece uma continuação do silêncio. Continuando pois o silêncio, veio até a mim a sua voz: "A senhora escreve livros?" Respondi um pouco surpreendida que sim. Ela me perguntou, sem parar de arrumar e sem alhear a voz, se eu podia emprestar-lhe um. Fiquei atrapalhada. Fui franca: disse-lhe que ela não ia gostar de meus livros porque eles eram um pouco complicados. Foi então que, continuando a arrumar, e com voz ainda mais abafada, respondeu: "Gosto de coisas complicadas. Não gosto de água com açúcar."

A vidente

A cozinheira é Jandira. Mas esta é forte. Tão forte que é vidente. Uma de minhas irmãs estava visitando-me, Jandira entrou na sala, olhou sério para ela e subitamente disse: "A viagem que a senhora pretende fazer vai-se realizar, e a senhora está atravessando um período muito feliz na vida." E saiu da sala. Minha irmã olhou para mim, espantada. Um pouco encabulada, fiz um gesto com as mãos que significava que eu nada podia fazer, ao mesmo tempo em que explicava: "É que ela é vidente." Minha irmã respondeu tranqüila: "Bom. Cada um tem a empregada que merece."

Agradecimento?

Esta mesma Jandira — que Deus a conserve; pois cozinha bem —, no dia em que lhe paguei o salário com o aumento prometido, ficou contando o dinheiro e eu parada, esperando para ver se estava certo. Quando acabou de contar, não disse uma palavra, inclinou-se e beijou meu ombro esquerdo. Eu, hein!

"A coisa"

Mas, a outra que eu tive não era de brincadeira. Eu dizia: "Ivone". Ela continuava a varrer, de costas para mim. Eu repetia: "Ivone". Ela, nada. Eu dizia: "Ivone, quer fazer o favor de responder?" Então ela se virava de um só golpe e dava um verdadeiro berro: "Chega!!!"

Até que, o tempo passando, chegou uma manhã qualquer, a coisa se repetiu na hora de eu lhe dar dinheiro para compras, e eu reagi. Não sei porque reagi com tanta calma. Disse-lhe: "Hoje quem diz chega sou eu. Quero que você procure outro emprego e que seja muito feliz na nova casa." Ao que ela respondeu inesperadamente com voz bem fininha, a mais melosa, humilde e enojativa que se possa imaginar: "Sim, senhora". E depois que saiu de casa, já me telefonou várias vezes e outras vezes vem pessoalmente visitar-me.



ANTÔNIO CALLADO

Guimarães Rosa e o livro de Kells

Não encontro em Guimarães Rosa o trecho em que o menino deitado na cama, a ouvir como sempre o ruído do arroio, sente de súbito a angústia: o ruído que cessa, o arroio que morre à minúcia de água. A cessação da voz de Guimarães Rosa é um fato terrível como a morte de um rio.

Um homem de muitos mistérios, o Rosa. E de um tamanho poder que, se a gente não se vigiar, escrevendo sobre ele começa a escrever como ele. Sem as iguais funduras mas com sonsas aparências.

De muitos mistérios. Não achei o menino e o arroio (julguei que o menino fosse o Migulim) mas vejo o que fui encontrar no Migulim: "Ele tinha de morrer? Para pensar, se carecia de agarrar coragem — debaixo da exata idéia, coraçãozinho dele anoitecia. Tinha de morrer? Quem sabia, só? Então — ele rezava pedindo: combinava com Deus, um prazo que marcavam... Três dias." Rosa morreu só, três dias depois do dia que teve para ele tão inexplicável importância.

Terá pedido o prazo de três dias temendo uma traição? Riobaldo declara: "O diabo é às brutas; mas Deus é traçoireiro! Ah, uma beleza de traçoireiro — dá gosto! A força dele quando quer — móço! — me dá o medo pavor!"

Rosa tinha uma religiosidade imensa e, se não era exatamente supersticioso, guardava em sua estrutura mental, amando-as com ciúme, crenças esquecidas, ou as crenças antigas de vestido novo. Diz Riobaldo, no meio daquele imenso exame de consciência que é Grande Sertão: Veredas: "Reza é que sara da loucura. No geral. Isso é que é a salvação-da-alma... Muita religião, seu móço! Eu cá, não perco ocasião de religião. Aproveito de todas. Bebo água de todo rio... Uma só, para mim é pouca, talvez não me chegue. Rezo cristão, católico, embrenho a certo; e aceito as preces de compadre meu Quelemém, doutrina dele, de Cardéque. Mas, quando posso, vou no Mindubim, onde um Matias é crente, metodista. (...) Tudo me quieta, me suspende. Qualquer sombrinha me refresca. (...) Olhe, tem uma preta, Maria Leôncia, longe daqui não mora, as rezas dela afamam muita virtude de poder. (...) E estou, já mandei recado para uma outra, do Vau-Vau, uma Izina Calanga, para vir aqui, ouvi de que reza também com grandes meremerências. (...) Viver é muito perigoso... Quer o bem com demais força, de incerto jeito, pode já estar sendo se querendo o mal, por principiar. Esses homens! Todos puzavam o mundo para si, para o concertar conseriado. Mas cada um só vê e entende as coisas dum seu modo. (...) Deus é paciência. O contrário é o diabo. Se gas-teja."

A gente quer que os homens como Guimarães Rosa, fora da medida comum, preencham os cânones de perfeição que a gente preza. Acho que nunca conversei com ele sem provocá-lo para que dissesse que Deus é a impaciência, pelo menos em épocas em que a consciência exasperada da justiça social leva até monges budistas ao suicídio. Entram no Nirvana em chamadas.

Da última vez que estive com ele, em sua sala de trabalho na Divisão de Fronteiras do Itamarati, eu tinha escrito a seu respeito um artigo em Manchete, um artigo sobre a voz que ele inventara e que alagava toda a sua obra, aquela infusa voz que é a mesma para os homens e os bichos, o demônio e as pedras, Deus e os burrinhos. É uma voz reconhecida, diferenciada. Anterior às escolhas diurnas, às opções claras. Nesse dia ele resolveu me desarmar me citando. De cor, como ele fazia quando queria desarmar, ou apenas agradar um amigo.

— Eu recuso as escolhas diurnas. As opções correntes, as idéias do dia tiram força da arte. Quando a literatura é muito boa, sobrevive às idéias políticas que o escritor possa defender. Mas essas idéias são um peso morto na obra.

Eu contra-atacava com A Divina Comédia, com a carta ao Can Grande della Scala, em que Dante, arrendendo das lutas políticas, se apresenta como "florentino por berço, mas não por inclinação", e em que descreve assim o arco do poema que utilizará para colocar seus adversários no inferno: "O tema da obra inteira, tomada apenas no sentido literal, é, pura e simplesmente, a condição das almas depois da morte. (...) Se, no entanto, encarmos o trabalho do ponto-de-vista alegórico o assunto é o homem que, pelos seus méritos ou defeitos, no exercício da sua livre vontade, mereça ou bem recompensa ou bem o castigo mediante a justiça."

Dante era um aristotélico e Guimarães Rosa achava que Aristóteles tinha feito muito mal ao mundo. De qualquer forma o exemplo do grande poeta ele respeitava, como exceção. E me disse, rindo, os olhos azuis cintilando:

— Não estou interessado em revoluções, mas você pode estar certo de uma coisa. Se vocês fizerem uma, ninguém me pega na contra-revolução. Eu só quero que me deixem minha mesa e meu tinteiro.

A mesa, o tinteiro, o ambiente monástico. Não era a desdenhosa torre de marfim, a morada que queria.

— Conheço pouca gente mais capaz do que eu de viver num regime socialista, que exigisse a máxima frugalidade e todos os sacrifícios. Eu vivo com quase nada.

Em matéria de revolução Guimarães Rosa temia o barulho, a desordem, o tinteiro derramado. Sua forma de fervor era silenciosa, contemplativa. Durante a Noná Conferência Pan-Americana de Bogotá, em 1948, enquanto as multidões enlouquecidas tocavam fogo na Cidade (era uma triste revolução sem líder, sem rumo, uma explosão de dor dos miseráveis que haviam perdido seu chefe Gaitán), Rosa não quis sequer olhar as ruas. Foi reter Proust na residência em que se hospedava o Chanceler João Neves da Fontoura. E no entanto eu vi nas ruas colombianas que podiam ser heróis seus, Hermógenes, Zé Bebelô.

Não faltavam a Guimarães Rosa nem pena de todos os bichos nem solidariedade aos homens que sofrem e são perseguidos. Não fosse a firmeza de nós então Embaixador na Alemanha, Freitas Vale, o diplomata Rosa teria sido expulso do III Reich — por haver con-

servado seus amigos judeus, por se externar contra os bárbaros que haviam assumido o poder.

O Guimarães Rosa dos tempos da publicação de Grande Sertão ainda tinha ligações imperiosas com a vida. Pensava em escrever um livro de Erótica, talvez nos moldes do Banquete do seu amigo Platão, que fosse dos amores menores à fonte do amor e das idéias. Mas foi afastando de si, a cada ano que passava, os estágios, os pontos do caminho.

Conservou sua alegria, isto sim, sua imensa afabilidade, mas cada vez mais como um bem lavrado escudo atrás do qual escondia seu invencível desejo de estar só. Há pouco tempo um estudioso americano da obra rosista esteve dias pregado em Oto Lara Resende, para que Oto o levasse a Guimarães Rosa. E Guimarães, inexpugnável. Oto finalmente disse ao Rosa que não ia mais aturar o pobre rapaz, cujo único objetivo era trabalhar pela maior glória de Diadorim. E o Rosa, todo manso:

— Trata ele bem, Oto, mas diz que é impossível a entrevista. Não cabe mais um americano na minha vida.

Só cabia na vida de Rosa o que nela se continha. O que nela se decantara, há tempos.

— Eu sei que nunca terei tempo de escrever tudo que tenho de escrever, Callado. Não dá. O tempo não dá.

Se ele abrisse vias novas de comunicação com gente e idéias, então não daria mesmo. Precisava inventar o que acumulava, distribuir o mundo que lhe fora dado. Num recente encontro de intelectuais no México alguém levantou a acusação de que o financiamento vinha da CIA. E o Rosa, para Tiago de Melo:

— O que é isso? CIA?

Não era a torre que ele queria. Era a cela. Rosa tinha capacidade de amar os três bilhões de seres humanos existentes no mundo, se os visse um a um. Não gostava nem de pensar nêles em massa. Se tivesse vivido mais, iria sem dúvida escrever o Finnegans Wake brasileiro, o trabalho mágico, o legado de Hermes Trismegisto. Joyce escreveu Finnegans Wake imaginando, como modelo seu, o chamado Livro de Kells, um manuscrito iluminado da Idade Média irlandesa.

O Livro de Kells é simplesmente o texto latino dos Evangelhos e alguns documentos do tempo. Mas a caligrafia e as iluminuras fazem dele uma espécie de obra-prima de controlado delírio. Pode-se ficar horas diante das palavras de abertura do Evangelho de Mateus, por exemplo (Liber Generationis) sem nada entender, de tal forma a página minuciosamente ilustrada oculta no seu excessivo amor as palavras escritas. A haste das letras explode em rosáceas, afina-se em curvas, cria cabeças de grifo, de serpente, de santos. Linhas em caprichosas convulsões se enroscam nas letras dispostas em cantos improváveis. Filigranas belíssimas e maníacas deitam sobre o texto curio um impenetrável manto de ouro. Até hoje se pergunta que, quem, para quem foi feito o Livro de Kells.

O impossível é que não tenha sido feito por um monge artista, louvando de tal forma Deus com seus pincéis e suas tintas que acabou por ocultá-lo. Ninguém lê Evangelhos como o de Kells. Não se adora Deus diante deles. Adora-se a Arte.

José Carlos Oliveira

Um instante, maestro

Antônio Carlos Jobim e Francis Albert Sinatra estavam comendo cachorro-quente e bebendo Coca-Cola num pequeno bar de Los Angeles. Comiam, bebiam, e batiam papo.

— Esse pessoal do Rio de Janeiro é muito estranho — disse Sinatra. — Há mais de vinte anos, diariamente, recebo uma carta em que eles me convidam para ir até lá.

— E que eles gostam muito de você — disse Tom. — Querem que você enturme com eles, conheça os lugares que eles frequentam e coisas assim.

— Que é que há de interessante lá? — perguntou Sinatra.

— De interessante, temos o Vinicius de Moraes.

— E que mais?

— Bem, temos o Negrão de Lima, que vai lhe entregar as chaves da cidade.

— Eu adoro chaves de cidades.

— Pois é. E nós sabemos disso. O Gover-

nador lhe dará as chaves e você vai poder badalar à vontade.

— Em matéria de badalação, o que é que você sugere?

— Bom. Primeiro você dá uma volta em torno da piscina do Copa, e lá o Jorginho Guinle tentará conquistar a Mia Farrow. Depois você vai ao Museu da Imagem e do Som e presta o seu depoimento.

— Bonito programa. Continue.

— Em seguida você reúne os jornalistas e declara o menu do seu almoço, a marca de fábrica da sua camisa, e que está adorando o Rio de Janeiro. A notícia, em todos os jornais, começará assim: "Mais velho do que nas fotografias, mas ostentando aquela sorriso que faz vibrar as mulheres".

— São gentis, os cariocas, embora eu não me ache tão velho assim... Mas prossiga.

— Sobre a guerra do Vietname, você diz

que é apenas cantor, e não entende nada de política. Diz que gosta muito da bossa nova e que já ouviu falar, mas muito vagamente, em Roberto Carlos.

— Perfeito. Vou seguir direitinho os seus conselhos. Dois ou três dias depois, como ficarão as coisas?

— Bom, nessa altura, num programa de televisão, o Flávio Cavalcanti vai dizer que Francis Albert Sinatra é um bobalhão, não tem voz, usa peruca, e os dois dentes da frente foram mal colocados pelo dentista.

— E eu vou aceitar as críticas, porque sou democrata. Não é assim?

— Não. Não é bem assim. Você é convidado, e topa, para responder às críticas no programa seguinte. Primeiro, um por um, eles te acusam. Mister Eco diz que você está ultrapassado. Sérgio Bitencourt lamenta que você não cante o samba autêntico. Fernando Lobo de-

clara que prefere o Edu. José Fernandes fica indeciso. E Flávio Cavalcanti, com aqueles olhos oblíquos de quem está sentindo uma coceira no lado de trás do corpo, em local estratégico, deixa pender do beigo a baba elástica e bovina de que nos fala Nelson Rodrigues. E Flávio grita: — Sinatra é uma besta!

— E que é que eu faço? — perguntou Sinatra.

— Bem — respondeu Jobim. — Você fecha bem fechada a mão esquerda e aplica um murro atômico no não-queixo, ou miniqueixo, de Flávio Cavalcanti. E era uma vez Flávio Cavalcanti.

— Formidável! E em seguida?

— Em seguida, nós enterramos o Flávio Cavalcanti, e o Costa e Silva condecora Francis Albert Sinatra.

— Mas que lugar maravilhoso que o Rio deve ser! — exclamou mais uma vez Frank Sinatra.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

O serviço

● OS TIRA-GOSTOS: acompanhando os drinques de antes do almoço e de antes do jantar, sugerimos: os pastéisinhos do Alvaro's — de carne, de camarão, de queijo — feitos na hora. Ou o presunto cru, importado, do Antônio's. (Dizem que para os frequentes conhecidos, o próprio Manolo enrola o presunto no garfo e o serve na boca).

● BOSSA: aos sábados e domingos, novo hábito para os boêmios, que é o café da manhã (um café monumental) na Confeitaria Colombo, em Copacabana. Enquanto se toma o café, distraem-se os olhos com o vaivém das moças bonitas que entram para comprar doces.

● SECRETO: o que pouca gente conhece é a especialidade do Zepelim — um delicioso patê de ganho feito no próprio sítio de Oscar, o proprietário do botequim.

● PROVA: hoje, logo mais à tarde (16 horas), início das provas hípias em que juniors e seniors estarão disputando o Torneio dos Campeões. Programa a fazer na Sociedade Hípica Brasileira.

● "CAMPING": programa típico do europeu, já pode ser feito pelos cariocas. Procure informações na Av. Rio Branco, 185, sala 613 (Federação de Camping). Ou telefone para 22-8963. Se você não tiver carro, a organização oferece condução dos terminais das linhas de ônibus que vão até perto do local para camping até o próprio lugar. Araruama, Friburgo, Cabo Frio e Campos do Jordão já possuem áreas para esse tipo de acampamento. Preço, por barraca: NCr\$ 4,00 por semana.

● BAZAR: encontram-se lembranças de bom gosto, para o Natal, no bazar do Colégio Imaculada Conceição, na Av. Mem de Sá, 271. Horário: das 8 da manhã às 8 da noite.

● PARA PETRÓPOLIS: até 31 de dezembro uma das pistas da Rio-Petrópolis estará aberta ao tráfego. Da divisa Guanabara-Estado do Rio até o Km 44.

● VARIANTE: a repavimentação da Rodovia Washington Luís já está pronta do Km 22 (FNM) ao Km 35 (Grinjo).

● GARAGEM: fica na Rua Ministro Viveiros de Castro, 157, um edifício-garagem, com estacionamento para 143 automóveis.

● PUB: fica no Leme, vizinho ao Restaurante Le Tzar. É um minibar, apenas um corredor, com um sofá ao longo da parede. O ambiente é íntimo. Compositores lá se reúnem, com seus violões, para cantar. Mas quem canta divinamente é Waleska. No seu repertório, todas as canções de Chico Buarque, interpretadas com exatidão. O Pub é um lugar íntimo, confortável, onde o uísque é legítimo e os preços, acessíveis. Depois das 2 da manhã fica melhor.

● ROBALOS: atenção, pescadores. Os mais robustos robalos podem ser encontrados na Lagoa Juturnaiba (Município de Cabo Frio).

● OS PASSAROS: na Praça Varnhagen (pequena praça, próxima da Sanez Peña, na Tijuca), todos os domingos pela manhã, acontece uma feira de passarinhos. O vende-compra-troca é intenso.

● "CHAMADA GERAL": hoje (e todos os sábados), a Voz da América, em sua programação em português, dedica seu horário (das 20h30m às 21h30m) aos radiomadores do País. Chamada Geral é o nome do programa, recebido nas frequências de 17 805, 15 250, 11 955 e 9 530 quilociclos, ondas de 16, 19 e 25 metros.

● MERCADO: preços dos desenhos de Antônio Dias: NCr\$ 350,00. Os óleos: de NCr\$ 400,00 a NCr\$ 2 mil. É uma das melhores exposições do Rio, esta semana. Na Galeria Relêvo, telefone 37-1767.

● BATIDAS: a melhor da Cidade, no barzinho que fica na esquina da Rua do Carmo com São José. De limão, maracujá, amendoim e de frutas do dia. Na calçada, ficam mulheres que vendem, em tabuleiros, sirlis e mariscos já cozidos e temperados. Entre o botequim e os tabuleiros, gasta-se por volta de NCr\$ 1,50.

● PÚBLICA: uma das raríssimas — senão a única — piscina pública próxima do Rio está no Parque Nacional de Teresópolis. Há balneários ao seu lado, onde se muda a roupa. O automóvel entra no Parque mediante a taxa de pagamento de NCr\$ 0,50.

007 VOLTA A ATACAR — Repete-se com James Bond o mesmo que aconteceu com Sherlock Holmes, que depois de morto foi ressuscitado. Os herdeiros de Ian Fleming contrataram um famoso escritor inglês de romances de espionagem (que se assina Robert Markham) para reviver 007, no mesmo estilo do seu criador. O primeiro livro da nova série sairá em abril, na Inglaterra, e, pouco depois, no Brasil. Coronel Sun — é a primeira aventura de James Bond contra Mao Tsé-tung.

SEM RENAS É MAIS DIFÍCIL — Em recente almoço em casa de sua filha Lucinha Norões, a decoradora Tita Burlamaqui comentava a exaustiva maratona do Natal, maratona que se vê obrigada a repetir logo depois das festas, quando seus inúmeros amigos e fornecedores, presenteados com camisas de tamanho invariavelmente errado, lhe pedem para trocá-las pela medida certa.

HUMOR INGLÊS — Assistindo à seção especial de Operação-Paraiso (filme de Dino de Laurentis feito há dois anos no Rio) promovida por Harry Stone, Sir Russell, Embaixador à vera de Sua Majestade, mostrou mais uma vez seu bom humor e fairplay, rindo a valer das complicações em que se mete o Embaixador britânico de ficção.

DE LÁ PRA CÁ — Encarregado de fazer um estudo fotográfico baseado na poesia de João Cabral de Melo Neto, David Drew Zingg partiu para o Recife. A reportagem, entretanto, quase não saiu, pois o fotógrafo achou o Nordeste tão mudado em relação à obra do poeta, que pediu à direção de sua revista uma nota explicando o fato.

POR QUE NÃO? — Sob o título TV: Sinatra + Ella + Jobim = Alegria, o New York Times publica uma crítica de recente espetáculo televisivo da NBC. "... Mr. Jobim foi magnífico, proporcionando um background de bossa nova para vários dos números de Mr. Sinatra, e unindo-se a ele num simpático dueto bilingue da Garota de Ipanema. O que não se entendeu é porque Mr. Jobim não foi chamado mais tarde para, juntamente com Mr. Sinatra e Miss Fitzgerald, dar vassão a novas, triplices, invenções musicais."

DEBAIXO DA CABELEIRA — Jeffrey, jovem pintor americano de vanguarda que em recente visita ao Rio foi sumariamente definido hippie, está na realidade trabalhando em sérias experiências fotográficas com raio laser. As experiências, que nos Estados Unidos são financiadas por várias instituições entre as quais o MIT (Massachusetts Institute of Technology), empregam três raios laser ao mesmo tempo, e resultam em espantosas modificações dimensionais.

UM VISITANTE DIABÓLICO — Até o fim de dezembro estará no Rio o ator inglês Christopher Lee, que encarna, no cinema, o diabólico Dr. Fu Manchu. Vem para filmar no Rio uma nova fita da série. E, evidentemente, no Parque Laje, que, já tendo servido de cenário para tantos personagens da ficção e da realidade, acabará se convertendo no maior estúdio natural do mundo.

A BOM ENTENDEDOR POUCO ITALIANO BASTA — Cartaz pendurado na livraria Leonardo da Vinci: "I signori ladri di libri sono pregati di circolare." (Pede-se aos senhores ladrões de livros para circular.)

"VIVE LA SOFISTICATION" — E na mesma livraria, La Barque des Hommes, edição francesa do livro Barca dos Homens, de Valdomiro Autran Dourado. Sugere-se ao society a suprema sofisticação de ler em francês o autor nacional.

MENSAGEM CIFRADA — Esse não volta nunca mais, em exílio voluntário, que nem o violonista Laurindo de Almeida: Sérgio Mendes, que já vendeu, só nos Estados Unidos, mais de um milhão de cópias de um dos três elepês que gravou. E pensar que Sérgio hoje poderia estar preso, respondendo a IPM por causa do telegrama que passou a Wesley Dike Lee, em março de 64, anunciando o nascimento de seu filho, em linguagem tão típica de códigos que levou remetente e destinatário a alguns dias de cadeia e exaustivas explicações.

IMPRÓPRIO PARA MENORES — Depois que as crianças vão dormir, as emissoras de TV começam a exibir um anúncio "da pesada": o de um cabeleireiro para homens, localizado na Praça Tiradentes. Nome: Boneca's.

DOU-LHE UMA, DOU-LHE DUAS — Crescem de maneira surpreendente as proporções da luta entre o grupo Rhodia e o grupo Mafisa — japoneses no ramo dos tecidos. A troca de profissionais disputados em verdadeiro leilão de salários favorece por enquanto a Mafisa, que pagará a seus manequins fotográficos um salário mensal de NCr\$ 1.500,00.

AJUDA O TEU IRMÃO — Já que o problema da Inglaterra é exportar, importemos juizes ingleses para o campeonato carioca de futebol. Há mais ou menos dez anos, a Federação contratou meia dúzia de árbitros britânicos, todos de alto nível. Poderia, agora, repetir a dose, inclusive trazendo um Mr. Ford, o famoso Rei dos Pênaltis. Mr. Ford, no Rio, marcava a cada jogo, no mínimo, no mínimo, uns trinta pênaltis.

FORÇAS OCULTAS — O uísque estrangeiro, que já se pode comprar a preço barato em qualquer mercearia ou armazém, voltará a custar o mesmo que antes. Pressões estão sendo feitas para que a importação seja, novamente, supertaxada. Os contrabandistas, por sua vez, embora não tendo nada com a guerra, estão felicíssimos — sua clientela também voltará, na certa, em busca do precioso líquido a um preço acessível.

ATÉ DEBAIXO D'ÁGUA — Somente uma donade-casa excepcional como Vivi Almeida Braga teria conservado o bom humor frente à violenta chuva que, em noite de convidados, desabou justamente à hora do jantar sobre as mesinhas arrumadas ao ar livre.

SE MOLHAR, DERRETE — Na verdade, quem mais se assustou com a chuva foi Dalva Gasparian que, apesar de ter a seu dispor uma das maiores indústrias nacionais de tecidos, usava um vestido de papel. O vestido, longo, havia sido originariamente trazido dos Estados Unidos para que sua filha mais velha o usasse no Natal, mas não resistiu à convocação de roupas envenenadas feita por Vivi.

SUBVALORIZADOS — Sem falar nos índios do Parque Laje, os brasileiros que mais aparecem no filme Operação Paraiso são Adriano Reis e a mulata Esmeralda Barros. Tempo na tela: 30 segundos, com direito a diálogo em inglês. Quem não fala, mas faz um baita sucesso, entretanto, é Norma (uma das Irmãs Marinho) que rebola uma provocante dança nativa.

DIFERENTE MAS NEM TANTO — Não há dúvida, o francês, com aquela mania de se escrever diferente do que se fala, atrapaalha muita gente. Lemos nos jornais que em breve estreará O Barbeiro de Sevilha, de Paul Marchais (em vez de Beaumarchais), que Malraux escreveu as Autobiografias (em vez de Antimémoires) e que certas camisas cobrem o dernier (em vez de derrière).

MAL DE TERRA — Mal chegou em Paris, Luel Barreto sofreu uma intoxicação alimentar, e quando já se ia recuperando foi acometida de gripe. Felizmente, Luis Carlos, seu marido, embarca dia primeiro, não só para socorrê-la, como para terminar o filme de Nara Leão, Faz Escuro mas Eu Canto.

IGUALDADE, FRATERNIDADE — A fim de evitar problemas com as sociedades de controle de direito autoral, o próximo Festival Internacional da Canção vai exigir que as músicas concorrentes sejam editadas após o concurso. Assim, todos os compositores receberão uma parcela igual de direitos, pagos pela Secretaria de Turismo, que tem ficado sujeita aos boletins e chateações das sociedades controladoras nacionais.

BLOW-UP, UM ESTOURO — Blow-Up é o nome da boate a ser aberta dentro em breve em São Paulo pela dupla Mielli-Boscoli. Decorada pelo designer Wesley Duke Lee em linha espacial-psicodélica, terá o minúsculo palco escondido atrás das colunas, mas revelado e repetido ao infinito por sábio jogo de espelhos. As luzes farão o resto, garantindo aos frequentadores inócuas viagens.

VARIAÇÕES DE NÍVEL — Perfeito o comportamento do Dr. Luis Murgel, Presidente do Fluminense: convidado a participar de um programa de TV, dito de "alto nível", para debater o surrufo de domingo

passado no Maracanã, foi agredido pela parte contrária que nem ao menos o deixou falar. Reconvidado para o dia seguinte, o Dr. Murgel recusou, com o cavalheirismo que lhe é peculiar.

CALLADO AMERICANO — O editor Alfredo Knopf acaba de comprar os direitos de tradução, para os Estados Unidos, de Quarup, o último romance de Antônio Callado.

O HÁBITO FAZ O MONGE? — Já lançados no Paraná para pesquisa de mercado, chegarão em breve ao restante do Brasil os cigarros americanos fabricados aqui mesmo por importante firma nacional. Nacional o fumo, americanos o nome, a apresentação e a ilusão.

A PEDIDOS — Sabedores de que o Diretor do Joquei Clube, José Tertuliano Ferreira de Brito, não pretendia aceitar a manutenção de seu nome como componente da próxima diretoria, vários sócios lhe endereçaram um abaixo-assinado, pedindo que continue a atividade exercida junto ao Presidente Francisco Eduardo de Paula Machado. Ainda não se sabe se o apelo surtirá efeito ou se a decisão do atual Diretor é irrevogável.

ATIVIDADE ARTÍSTICA — Em Paris, o maior trabalho de Guilde Vasconcelos e Dorinha Azeredo Marques tem sido a vistoria constante e exaustiva do Marché aux Puces, em busca de peças e objetos aptos a completar sua recém-adotada, linha hippie.

JUVENTUDE, JUVENTUDE — Por que não Eliana Espetacular, ao invés de Velhota Espetacular? Eliana Pittman bem que merecia um produtor inteligente para ter um programa seu na televisão carioca. Tanto no Festival Internacional da Canção, como na apresentação de Herman's Hermits, Eliana deu um show de graça, simpatia e domínio do público.

GUERRA É GUERRA — O novo Le Bateau vai voltar com o mesmo maître, o velho Luis, que, a esta altura, já aprendeu a lidar com a nova geração. Não deixando por menos, entretanto, a Sucata vai atacar de Geraldino (atualmente no Le Bilhoquet), ex-garçom principal do Black Horse e do supracitado Le Bateau.

UMA NOVA ESTIRPE — Não apenas uma, mas quatorze páginas da edição americana do Vogue de outubro lançam o novo manequim-succeço Penelope Tree, último modelo de sofisticação internacional. Penelope, que não espera ninguém e tece apenas com cuidado e talento a firme trama de seu sucesso, tem uma particularidade: é feiíssima.

VALORIZAÇÃO BOTÂNICA — Em São Paulo, um novo surto de ladrões de plantas ornamentais assusta os numerosos proprietários de jardins. Segundo tudo indica a quadrilha-verde estaria ligada ao famoso Bandido da Luz Vermelha.

O BOM QUE SE FOI — No número de dezembro da revista Playboy deparamos com Eugênio Hirsh, de féz, apresentado como fotógrafo e desenhista internacional, autor das cinco páginas seguintes, em que fotomontagens esclarecem a posição de homens históricos como De Gaulle, Napoleão, Faruk e Ghandi frente às mulheres. Na verdade, ninguém mais internacional do que o austríaco-argentino, carioca honorário Hirsh que, após revolucionar nosso panorama capístico, emigrou do Brasil em busca de terras mais prósperas.

TRINADOS NOTURNOS — O primeiro time da literatura pátria ataca terça-feira em noite de autógrafa monstro, em que pretende a um só tempo lançar oficialmente a nova Editora Sabiá e abafar o mercado de presentes de Natal. Mais chilreantes do que o passar o tempo sem dúvida as muitas senhorinhas presentes, numa reedição do que foi a noite de autógrafos realizada pelo mesmo time quando do lançamento da Editora do Autor, noite de sucesso até hoje inigualado.



Groucho Marx, se não chegou a filmar Casablanca, pelo menos conseguiu com três cartas acabar com o Departamento Jurídico dos Irmãos Warner

Marx versus Warner, uma luta de irmãos

Quando em 1945 os Irmãos Marx estavam prestes a filmar Uma Noite em Casablanca, surgiram ameaças de uma ação judicial por parte da Warner Brothers, que cinco anos antes havia produzido um filme chamado Casablanca, com Humphrey Bogart e Ingrid Bergman. Em face das notícias, um dos Irmãos Marx, Groucho, enviou uma série de três cartas aos Irmãos Warner, tentando, ao seu jeito, dissuadi-los da ação. Tais cartas têm sido consideradas como uma manifestação extraordinária de um comediante cujas características dificilmente podem ser superadas. Juntamente com outras, elas aparecerão num livro a ser publicado em Londres nos próximos dias pelo editor Michael Joseph. Um dos mais importantes semanários britânicos, o Sunday Times, já publicou as três cartas de Groucho sobre o affair Casablanca.

CAROS IRMÃOS
WARNER,

Aparentemente, há mais de uma maneira de conquistar uma cidade e manter a sua posse. Por exemplo, até o dia em que nós pensamos em fazer este filme, eu não tinha idéia de que a Cidade de Casablanca pertencesse exclusivamente aos Irmãos Warner. No entanto, foi apenas uns poucos dias depois do nosso projeto ser divulgado que recebemos o seu longo, odioso documento legal advertindo-nos para não usar o nome Casablanca.

Parece que em 1471, Ferdinando Balboa Warner, seu tataravô, enquanto procurava um atalho para a Cidade de Burbank, foi parar nas costas da África, e fundou Casablanca.

Sinceramente não entendo a sua atitude. Mesmo que vocês planejem reapresentar o seu filme, estou certo que a média dos espectadores poderia a tempo aprender a distinguir entre Ingrid Bergman e Harpo Marx. Não sei se eu poderia, mas certamente gostaria de tentar.

Vocês afirmam que possuem Casablanca, e que ninguém mais pode usar este nome sem sua permissão. E quanto a Irmãos Warner? Vocês são donos deste, também? Vocês provavelmente têm o direito de usar o nome Warner, mas, e quanto a Irmãos? Profissionalmente, nós, os Marxes, somos irmãos há muito mais tempo que vocês. Nós já estávamos disputando a praça quando o telefone ainda era um lampejo nos olhos do inventor, e mesmo antes de nós houve outros irmãos: os Irmãos Smith, os Irmãos Karamazov, e outros de menor fama.

E agora, Jack, o que é que você diz disso? Você ainda sustenta que o seu nome é original? Pois bem, não é. Já era usado muito antes de você nascer. Sem pensar muito, posso lembrar-me de dois Jacks — o Jack das "fadas maravilhosas", e Jack, o Estripador, que foi uma fi-

gura respeitável em seus dias.

Quanto a você, Harry, você provavelmente assina os seus cheques certo de que é o primeiro Harry de todos os tempos, e que todos os outros Harrys são impostores. Eu posso lembrar de dois Harrys que precederam você. Houve o Lighthouse Harry, de fama revolucionária, e um Harry Appelbaum, que viveu na esquina da Rua 93 com Avenida Lexington. Infelizmente, Appelbaum não era muito conhecido. A última notícia que tive dele foi que estava vendendo gravatas borboletas num grande magazine.

Isso tudo pode parecer uma tirada maldosa, mas eu lhe garanto que não é. Eu amo os Warners. Alguns dos meus melhores amigos são Irmãos Warner. É possível mesmo que eu esteja cometendo uma injustiça para com vocês, e que vocês próprios não saibam nada a respeito desta atitude terrível. Não me surpreenderia de todo descobrir que os chefes de seu departamento jurídico não estão a par desta disputa absurda, pois eu sou amigo de muito deles, que são uns camaradas simpáticos, de cabelos escuros encaracolados, ternos muito elegantes e um amor pelos seus semelhantes que supera até o Saroyan.

Tenho um pressentimento de que esta tentativa para impedir que usemos o título é produto do cérebro infantil de algum aprendiz temporário do departamento jurídico de vocês. Eu conheço bem este tipo — recém-saído da escola de Direito, sedento de sucesso, e ambicioso demais para seguir as leis naturais de promoção. Esta coruja sinistra provavelmente enfermeza a vida dos seus advogados, a maior parte dos quais são camaradas simpáticos, de cabelos escuros encaracolados, ternos muito elegantes etc., numa tentativa de agradar a vocês. Bem, mas ele não conseguirá isso! Nós vamos lutar até a mais alta Corte! Nenhum aventureiro jurídico de cara pastosa provocará derramamento de sangue entre os Warners e os Marxes. Nós somos todos irmãos sob a pele, e continuaremos amigos até que o último rôlo de Uma Noite em Casablanca salte dos carréis.

Sinceramente,
Groucho Marx

Isso deixou perplexo o departamento jurídico dos Irmãos Warner, ou melhor da Warner Brothers. Os advogados escreveram com toda a seriedade aos Irmãos Marx, perguntando a estes se podiam dar uma idéia da história do filme. Eles achavam que alguma solução poderia ser encontrada. Groucho enviou então a sua segunda carta.

CAROS WARNERS,

Não há muita coisa que eu possa lhes dizer sobre a história. Nela represento um Doutor da Divindade, que prega para os nativos, e,

numa linha paralela, vende abridores de latas e ervilhas ao longo da Costa do Ouro da África. A primeira vez que encontro Chico, ele está trabalhando num saloon, vendendo esponjas para os bêbados que não conseguem mais agüentar a bebida. Harpo é um árabe apanhador de bolas de golfe, que vive numa pequena urna grega nas cercanias.

Quando o filme começa, Porridge, uma garota nativa, está afixando algumas flechas para a caçada. Paul Renssela, o nosso herói, acende constantemente dois cigarros ao mesmo tempo.

Há muitas cenas de esplendor e ferozes antagonismos, e Color, um menino de recados abissínio, comanda o Motim. O Motim, caso vocês nunca tenham estado lá, é um pequeno night-club nos arredores da cidade.

Há muito mais coisas que eu poderia contar a vocês, mas eu não quero estragar o seu prazer. Tudo isso recebeu o O.K. de todos os departamentos de censura que estão em funcionamento. E se os tempos estão maduros, este filme poderá ser o primeiro tiro de um novo desastre mundial.

Cordialmente,
GROUCHO MARX

Os advogados responderam que não podiam entender a linha da história: podia Mr. Marx explicar com maiores detalhes? Groucho mandou então a sua última carta.

CAROS IRMÃOS,

Desde que lhes escrevi pela última vez, lamento informar que houve algumas mudanças no enredo. Na nova versão, eu faço o papel de Bordello, a queridinha de Humphrey Bogart. Harpo e Chico são vendedores ambulantes, que estão cansados de esticar tapetes e entram para um mosteiro, à procura de uma cotovia. Isso é uma boa peça pregada neles, pois não tem aparecido uma cotovia no lugar nos últimos 15 anos.

Defronte a este mosteiro, protegido por recifes, está um hotel de beira de cais, lotado de arrumadeiras com maçãs nas faces. A maioria delas foi barrada pelo escritório de censura, por se oferecerem publicamente. No quinto rôlo, Gladstone faz um discurso que deixa a Câmara dos Comuns em tumulto, e o Rei imediatamente pede a sua renúncia. Harpo casa-se com um detetive de hotel; Chico dirige uma fazenda de marrecos. A garota de Humphrey Bogart, Bordello, passa os seus últimos dias numa Bacallnal.

Este, como vocês podem ver, é um resumo muito superficial. A única coisa que pode nos salvar da extinção é uma continuação do deficit de filme.

Afetuosamente,
GROUCHO MARX

Os Marxes nunca mais tiveram notícias do departamento jurídico dos Irmãos Warner.

Em plena época da tecnologia espacial e da televisão em cores, surge um novo tipo de expressão e comunicação: a chamada cultura psicodélica, que compreende desde quadros abstratos, happenings, filmes pornográficos, passeatas contra a guerra do Vietname, manifestos para a liberação das drogas, até o iê-iê-iê psicodélico ou um misticismo marcado pelo zen-budismo oriental.

Os representantes mais fervorosos dessa nova cultura — ou subcultura — chamam-se hippies. Os mais sérios, Beatles.



Quietos e alheios ao que se passa em sua volta, os hippies hoje fazem parte da paisagem do século XX



Mesmo entre os hippies o violão não perdeu a sua dignidade e nem todas as canções são psicodélicas: há momentos de ternura



Cultura Psicodélica

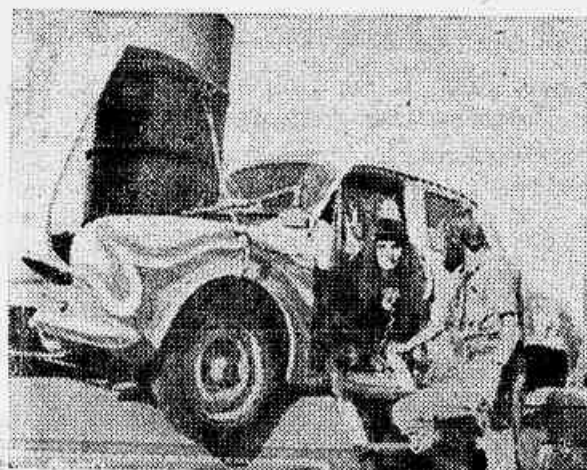
OU

Os

novos caminhos

da percepção

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



A decoração dos hippies, além de psicodélica, é também algar, arrojada



Os hippies são cerca de 300 mil espalhados por Nova Iorque, Londres, Washington, Montreal, S. Francisco, sem contar, é claro, os que são independentes e atravessam a Rua Augusta, em São Paulo, ou passam pela Cinelândia, no Rio

Os Beatles voltaram às manchetes com seu último álbum, *Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band*. A capa do disco é incrível: um cartão-postal pintado a mão. Numa confusão de figuras famosas — Cristo, Marx, Marilyn Monroe, Einstein —, os quatro Beatles posam em frente a um canteiro florido. *Beatle* está escrito em letras garrafais como numa coroa mortuária. John, Paul, George e Ringo estão bigodudos, mais magros, parecem mais amadurecidos e um tanto inquietos em seus uniformes grotescos e carnavalescos. Ao lado deles, quatro adolescentes bochechudos e gentis, os Beatles de antigamente, penteados à Joana d'Arc, tais como são conhecidos pelo grande público.

O disco foi lançado sob o signo do *Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band*, orquestra de corações solitários que o Sargento Pepper dirige nas noites de sábado. É de se perguntar o que significa tudo isso: vozes de todas as tonalidades, sons de todas as procedências, todas as técnicas de gravação, todos os processos de montagem, piadas, instrumentos diversos, ruídos, explosões, risos, vozes aéreas, vozes ardentes, vozes sensuais.

Precusores da música psicodélica, eles são considerados agora como os maiores criadores de estilo da cultura *hippie* que compreende desde quadros abstratos, *shows* luminosos, danças sonâmbulas, músicas com letras irracionais, até passeatas e *slogans* contra a guerra ou a meditação ioga e o culto da sensação.

Chet Helms, um jovem *hip* de São Francisco, nos dá uma pista dessa nova cultura, quando proclama:

— As verdadeiras riquezas da vida não são as coisas que podemos acumular e gastar aos poucos. São, ao contrário, as coisas que são experimentadas e esgotadas, apenas para darmos lugar à outra experiência; à outra comunicação.

Helms trabalha em boate como discotecário onde a decoração *op-art*, as luzes de efeito psicodélico (alucinante) atraem ao lugar centenas de *hippies*.

Como tribos primitivas, eles se reúnem à noite, entregando-se de alma e corpo a um ritual exótico: tocam e ouvem músicas estridentes, enquanto *slides* são projetados por todos os lados, criando uma atmosfera semelhante à do terreiro de umbanda, onde o tantã dos atabaques e o misticismo provocam o transe.

Metidos em suas roupas extravagantes, cabelos e barbas longas, pele tatuada com arabescos e *slogans* eróticos, os *hippies* vivem da arte psicodélica um estado mental onde eles buscam a plena felicidade do sonho místico e do delírio ou o chamado estado de espírito *hip*, uma espécie da volúpia da sensação.

Hostis a qualquer violência, eles fazem questão de proclamar aos quatro cantos o amor: *make love, not war* (faça o amor, não a guerra). Com esse lema eles se opõem raivosamente à guerra do Vietnã.

— É um absurdo. Acreditamos que seja um jogo da Rússia para pôr os Estados Unidos em uma guerra de fronteira com a China.

— Se eu for convocado para a guerra, não vou. Eu não seria capaz de matar um homem por uma causa que não me afeta diretamente.

Seus discursos são veementes e sua prosa, objetiva: é preciso reformar o mundo, desnudar de suas hipocrisias morais, defender o amor livre e dar a qualquer um o direito de fumar maconha ou experimentar a droga mais sensacional do momento, o LSD, que colocada na boca deles significa — League of Spiritual Discovery (Liga do Descobrimento Espiritual).

Cultura do ano 2000?

Os *hippies*, juntamente com os Beatles, popularizaram a palavra *psicodélico* *psycodelic* que o dicionário *Randon House Dictionary of English Language* define como "um estado mental de grande calma com percepção sensível de intensa capacidade de prazer, transe estético e impulso criativo." Por extensão, dá-se também o nome de psicodélico a qualquer tipo de droga alucinógena — principalmente o LSD (ácido lisérgico) que produz esse efeito.

A filosofia psicodélica fundamentalmente é isso: uma crença apaixonada na auto-revelação, nos poderes da expansão da mente e dos componentes químicos conhecidos pelo homem desde a pré-história, mas até há pouco desconhecidos da racionalizada sociedade ocidental.

O uso das drogas entre eles é generalizado desde seu emprego por pequenos grupos de iniciados, com o objetivo puramente metafísico, até sua utilização como simples busca de prazer sob todas as formas.

Ao contrário de outros estimulantes conhecidos, como a nicotina ou a bebida alcoólica, as drogas alucinógenas os fascinam com a promessa da *viagem* (transe), da fuga da realidade num tapete mágico em que as percepções são intensificadas ao extremo, os sentidos distorcidos, a imaginação excitada com visões espetaculares e percepções extra-sensoriais.

Seus adeptos mais fervorosos são em grande maioria jovens e intelectuais marginalizados do *status quo* da sociedade estabelecida, que assim se tornaram imigrantes de seu próprio mundo interior através do uso das drogas e de uma existência exótica.

Uma hostilidade aberta e indiscriminada aos padrões da civilização ocidental, uma busca anárquica de novos valores, o desprezo aos costumes sociais, uma fascinação quase infantil pelas flores, por objetos fetichistas, sinos, luzes alucinantes, sons hipnóticos, parece ser a constante desses novos profetas da percepção.

Eles são cerca de 300 mil espalhados por Nova Iorque, Londres, Washington, Montreal, São Francisco, sem contar, é claro, os *hippies* independentes com os quais podemos nos cruzar inclusive na Rua Augusta, em São Paulo.

Segundo alguns sociólogos norte-americanos, trata-se de um fenômeno crescente que deve ser levado a sério, pois ele não chegou ainda a seu apogeu. Em São Francisco — a capital *hippie* dos Estados Unidos —, gastaram-se cerca de 35 mil dólares anuais no tratamento de males causados pelas drogas, enquanto as doenças venéreas subiram seis vezes mais em apenas dois anos.

— Eles revelam — diz o teólogo Martin Marty — a exatidão de uma transição ocidental pragmática dirigida para a produção e a solução dos problemas e orientada para uma finalidade.

Martin Marty recusa taxá-los como desajustados, mas sim como pioneiros de uma nova sociedade em busca do paraíso perdido. A fórmula? Muito simples: um otimismo ao mólho americano e a resignação mística ensinada pelo zen-budismo oriental e pelos vedas.

Um sociólogo, no entanto, os acusa de "fanáticos do culto da sensação".

Nascidos na época da produção em série, da massificação e dos aglomeramentos urbanos e da explosão industrial e tecnológica, anti-intelectualizados até a medula, decepcionados



A bossa do hippie brasileiro é bem um reflexo do alegre espírito carioca



Líderes do comportamento jovem do mundo, os Beatles consagraram a cultura psicodélica

com a lógica, ressentidos com a civilização de consumo, eles optam por um novo mundo de sensações, refugiando-se na alienação mística da percepção.

Enfim, cínicos, ilógicos, irreverentes, incompreendidos, esses jovens, dos pés à cabeça, são os representantes do mundo, agora.

O físico Herman Kahn, para quem a sociedade do futuro será abalada por uma profunda crise moral, pergunta perplexo: — quais serão, afinal, as novas razões de viver do homem tecnocrático do ano 2000? A cultura psicodélica preconizada pelo Beatles e pelos *hippies* não seria uma delas?

O delírio da fantasia

O primeiro mandamento *hip* é rejeitar toda a violência e esquecer — física e espiritualmente — os sistemas da sociedade como lhes são apresentados, aproximar-se da natureza, vivendo-a intensamente e fazer o que quiser de acordo com os sentimentos; virar as costas ao fanatismo ideológico e defender a liberdade de pensamento.

Os alucinógenos constituem a chave de qualquer fuga da realidade. Uma vez desencadeada essa fuga, a maior parte se torna insaciável, ingerindo tudo que possa colocá-los em estado de transe, saturando os sentidos com luz, cores, movimentos até que a mente exploda e ele se veja numa terra-sem-dono, sem *ego*. Um deles realizou um estranho funeral para seu ego morto.

— Você deve seguir o seu rio interior até a fonte e depois voltar — proclama um dos *slogans* psicodélicos.

Os defensores da cultura psicodélica chegam a compará-la a um ritual eucarístico em que as experiências das drogas — especialmente a do LSD, chamado também o *detergente da mente* —, os conduzem a novas fronteiras do conhecimento. *Sgt. Pepper...*, todo ele está infiltrado de drogas, explica um editor de Londres. Alguém, inclusive, atribui ao baterista Ringo a autoria da seguinte frase:

— Eu subi muito alto com a ajuda de meus amigos!

Marijuana (maconha) num primeiro estágio e depois LSD, Metedrina, Mescalina e Dimetiltriptamina são as drogas que os *hippies* utilizam fartamente para "ter uma visão mais clara do mundo". Eles se justificam:

— A juventude já está acostumada aos progressos tecnológicos e só utiliza drogas que não afetam a saúde e aprimoram o homem e sua inteligência.

Outro número dos Beatles, o *Lucy in the Sky with Diamonds* evoca a alucinação psicodélica e inclusive começa pelas iniciais LSD, que alegam tratar-se de mera coincidência.

Recentemente, o Beatle Paul McCartney declarava em tom confessional:

— Eu não recomendo. Ele (o LSD) pode abrir algumas portas, mas não representa nenhuma resposta. Vocês devem procurar a resposta em vocês mesmos.

As palavras de Paul dirigiam-se especificamente aos *hippies*, que buscam junto deles mensagens que eles negam dar. Assim é caso de *She's Leaving Home*, que conta a história de uma garota que fugiu de casa e que tinha recebido tudo de seus pais, menos a felicidade.

Um *hip* chegou a declarar: — essa a história dos *hippies*. Um outro acrescentou: — nunca conseguí amar meus pais, nem os amigos deles.

Com ânsia quase desesperada, alguns chegam a ingerir drogas duas ou três vezes por dia, mas, para muitos estudiosos, esse tipo de experiência mística não passa de uma experiência frustrada que só o verdadeiro êxtase religioso poder-lhes-ia oferecer.

O LSD permite-lhes um êxtase onírico de aproximadamente 12 horas, provocando uma mudança de pensamento, de sensações em que o passageiro dessa estranha *viagem* sentirá o próprio sangue correr-lhe pelas veias. Do choro, ele poderá passar ao pânico ou às gargalhadas sem sentido.

A marijuana (maconha), por outro lado, provocará a euforia e a exaltação, levando uma pessoa ao mais alto grau de percepção subjetiva.

A mais violenta das drogas conhecidas é a BZ ou o STP (5-metoxi-NN-dimetiltriptamina), cuja experiência é considerada até agora como a mais completa de todas: uma *viagem* ininterrupta de quatro ou cinco dias. O seu descobridor é uma enigmática figura chamada Augustus Owsley Stanley III, 32, neto de um senador norte-americano de Kentucky, conhecido por muitos como o Henry Ford da indústria psicodélica. Seu próximo produto, segundo anunciou, será um superalucinógeno — o FDA —, em homenagem à Administração de Drogas e Alimentos — Food and Drug Administration.

Entre o LSD e o BZ está o *pó-de-banana*. Há tempos, a imprensa mundial noticiou terem os *hippies* norte-americanos realizado um comício com cantos, música e discursos, saudando a excelência da casca de banana como substitutivo do LSD e da marijuana, enquanto outros gritavam: "Deus salve a banana" e "Banana sim, Lyndon Johnson, não".

Larry Starin, proprietário do Mellow Yellow, é o único fabricante de cigarros de casca de banana nos Estados Unidos e está feliz com o resultado:

— Faço os sonhos de todo mundo se tornarem realidade e para isto ganho mais de 500 dólares semanais, cem por cento legais.

As raízes de uma nova mística

Quando morreu Brian Epstein, seu empresário, os Beatles foram encontrados em North Wales, dedicando-se à meditação ioga.

O episódio basta para demonstrar que são cada vez mais profundos os laços espirituais deles com os velhos mestres do Oriente.

Como os Beatles, a maioria dos fiéis da nova filosofia psicodélica aderiu ao zen-budismo como o meio ideal para atingir o êxtase ou o estado de nirvana.

— Tu és idêntico a isto, p. ex., é a fórmula sânscrita que serve de ponto de partida da chamada filosofia psicodélica. O isto ao qual o tu é idêntico é o Absoluto, o *Atman* do hinduísmo, o Fundamento Eterno em que o nosso eu se absorverá. A libertação do homem realiza-se assim nessa espécie de *aniquilamento* do eu no Absoluto, da absorção no Grande Todo.

O zen-budismo abre aos jovens *hippies* uma possibilidade de romper com a lógica e o aprisionamento dos dogmas. Para o budismo a existência é um mal e a felicidade suprema consiste precisamente em libertar-se dela e chegar ao nirvana, que é uma espécie de bem-aventurança passiva, uma não existência individual em que qualquer espécie de dor será cancelada.

Eis alguns pontos-chaves do budismo, tais como foram sintetizados por Maurice Percheron:

- focalização da experiência dos sentidos que vai até a negação;
- renúncia a toda sorte de apego;
- tomada em consideração da igualdade de toda a criação;
- recusa em considerar seja o que for como estável e permanente.

Assim, dentro dessa perspectiva oriental, é preciso fazer-se conduzir para o Absoluto por um guia espiritual — um *guru* —, alguém que já tenha experimentado o Absoluto. Os Beatles por exemplo se transportaram até a Índia onde foram receber a orientação do *guru* Maharishi Mahesh.

Algumas das desconcertantes canções dos Beatles não são muito diferentes dos ensinamentos do zen-budismo. Um exemplo: a *Strawberry Fields Forever*, em que eles negam o real e se despem da lógica:

Está ficando difícil ser alguém... isso não importa para mim. Deixei-me mantê-lo calmo, porque estou indo para o campo dos morangos. Nada é real, nada estável...

Mas, para que se despir da lógica? Para o oriental é preciso jogá-la fora para viver simplesmente. Para o jovem ocidental há uma razão a mais: o desespero a que ela conduz.

Então, só resta uma pergunta: essa volta dos Beatles e dos *hippies* ao nirvana, a sua não lógica, não traria em seu bôjo um certo pessimismo ou angústia do pensamento que não se interessa em modificar o mundo?

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56)
apresenta no maior teatro da Zona Sul

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Maniz Freire, Oswaldo Loureiro, Amandio, Oswaldo Neiva, Telmo Marques, Ricardo Maciel, Marília Pêra (como Rosina)
Dir.: Paulo Alfonso Grizolli — Cens. e figs: Joel de Carvalho
Mús.: Cecília Conde — Trad.: Luiz Fernando Cardoso

ESTREIA BREVE

CLÁUDIO MARZO HELIO ARY BETTY FARIA

o bravo soldado

SCHWEIK

DOIS ÚLTIMOS DIAS no TEATRO SANTA ROSA
HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M — Res.: 47-8641

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado perfeito
ÚLTIMAS SEMANAS
ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
Entrando GEORGIA QUENTAL
HOJE, ÀS 20H E 22H15M — Tel.: 32-8531

MORRA DE RIR "O INSPETOR GERAL"

de Gogol
com DULCINA — Direção de BENEDITO CORSI
GRUPO OPINIAO
HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339



SALA CECÍLIA MEIRELES

Hoje — Coral Sta. Cecília e Orquestra Juvenil do Teatro Municipal.
Amanhã — Audição de obras de José Siqueira e Francisco Mignone.
2.ª feira — Panorama do Piano Brasileiro, 2.ª série. Pianistas: Nelson Freire. Promoção do Depto. de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.
Ingressos à venda — Inform.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

Aventuras de Pedro Trapaceiro o Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado
SABADOS: 17H — DOMINGOS: 16H E 18H
Rua 4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

VERÃO
DE ROMAN
WEINGARTEN
PRINCESA ISABEL
HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M — Desc. p/estudantes
SÉRGIO VIOTTI
HELENA IGNEZ
HELENO PRESTES
DORIVAL CARPER
direção de
MARTIN GONÇALVES
cantão e figurinos de
HELIO EICHBAUER

O CAVALO DESMAIADO

HOJE, ÀS 20H E 22H15M
TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818

COMIGO

MARIA BETHÂNIA

ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO
Dir.: Fausto Arap — Roteiro: Isabel Câmara
no TEATRO MIGUEL LEAL — Reservas: 36-6343
Hoje, às 20h30m e 22h30m — ÚLTIMAS SEMANAS

VOCÊ VAI ÀS COMPRAS E DEIXA SEUS FILHOS NO ENCONTRO DE NATAL

Texto de Maria Andréa — Produção de Nininha Rocha
Música Cinemática: Pantomina Dentro de um espírito de Natal bem brasileiro
Direção de: Lúcia Fernando de Sá Leal — Participação do Clube do Guri e Nininha Rocha, numa realização do GRUPO TEATRO DE INITERÁRIO
Diariamente, às 15 horas — Folgas, às 5as-feiras
MINI-TEATRO — Estreia dia 1.ª — R. Figueiredo Magalhães, 286
Galeria Cine Condor, s/loja — Inf.: 25-4155 ou 22-7271

MARIA DELLA COSTA
DRAMÁTICA E AGRESSIVA!

SÓ 10 DIAS

HOMENS DE PAPEL

Direção: JAIRO ARCO E FLEXA
O novo impacto de PLÍNIO MARCOS
"Faça teatro para incomodar os que estão sossegados".
TEATRO JOÃO CAETANO — Res. e inf.: 43-4276
HOJE ÀS 20 E 22H30M
Estud. em vesp.: NCR\$ 2,00 — À noite c/50%

TEATRO DE BÓLSO

Pça. Gal. Osório — Res.: 27-3122 — Ar refrigerado
HOJE ÀS 21 E 22H30M

"É PRECISO CANTAR"

com ELIANA PITTMAN
TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)

"ELAS" VÊM AÍ!

AS INTERNACIONAIS "LES GIRLS", FAMOSAS TRAVESTIS DO BRASIL, NA LUXUOSA REVISTA

ALTA TENSÃO

de Meira Guimarães e João Roberto Kelly
ESTREIA DIA 1.ª, ÀS 20H E 22H
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Às 23 horas: CINARA e CIBELE cantam
"CAROLINA"
Às 22 horas: SHOW DE SAMBA
Às 22h30m: SERGE VANIK, "o mágico"

O PÚBLICO EXIGIU MAIS 2 DIAS no TEATRO SANTA ROSA!

JUCA CHAVES

O manesral maldito
HOJE, ÀS 18H E MEIA-NOITE E QUINZE
AMANHÃ, ÀS 16H E 20H
R. Vde. Pirajó, 22 — Res.: 47-8641 — Ar refrigerado

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

SILVA FILHO e um grande elenco na revista-sucesso
ÚLTIMOS DIAS

COMIGO É NO BERIMBAU

com NILZA MAGALHÃES, CARVALHINHO, SPINA e
3 DESLUMBRANTES STRIP-TEASES
Atracção: Line Morales, o rouxinol do México
Diariamente, das 18 às 20 — das 20 às 22 — das 22 às 24h

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadíssima revista

"PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!"

com a estrela morena do Brasil MARIA QUITERIA e as atrações
Carlos Trujillo (o Ventríloquo das Américas), Edison Gil e Zdenka, a
insinuante dupla argentina Lidia Lopes e Lidia Carrasco,
com a participação especial de Manuê.
LINDAS MULHERES — COMEDICADA — STRIP-TEASES

Agora no TEATRO PRINCESA ISABEL

"SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA"

com: Bety Carvalho, Carlos Elias, João Mello, Trio ABC (da Portela),
Reginaldo Bessa, Janira e Euclides de Souza. Participação especial:
NÁDIA MARIA. Supervisão musical: Geni Marcondes.
Convidado especial: JOÃO DO VALE
Produção de Carlos Elias e Flamarion.
Reservas e informações: 37-3537
6.ª FEIRA, DIA 1.ª, À MEIA-NOITE

MARCIA DE WINDSOR

no policial de
Robert Thomas
com: SEBASTIÃO
VASCONCELOS
e CECIL THIRE
FABIO SABAG
Milton Luiz
Dir.: BENEDITO CORSI
TEATRO GINÁSTICO —
Tel.: 42-4521
Hoje, às 20h e 22h30m
Bilhetes à venda com
antecedência.



O SEGUNDO TIRO

TEATRO MUNICIPAL

O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira
Hoje, às 16h30m

FESTIVAL GERSHWIN

Regente: KARABTCHEWSKY
Soliista: ANA STELLA SCHIC
Bilhetes à venda

HAMLET

SHAKESPEARE

LEITURA DRAMATIZADA

Trad. de D.ª Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça
Direção de Bárbara Heliodora
no TABLADO — 2.ª-FEIRA, DIA 27, ÀS 21H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

DOIS SUCESSOS INFANTIS
No TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta



"DONA RAPOSA É UMA BRASA"

de JAYR PINHEIRO
Sáb., às 16h, e dom., às 16h

"A CASA DE CHOCOLATE"

de NAZI ROCHA
4.ª MÊS DE SUCESSO
com: Wanda Critchley, Esther
Ferreira, Walter Soares, Luiz Car-
los Valdez e Ruth Steffens
Sáb., às 17h, e dom., às 17h

ANJOS DO INFERNO

"EM TEMPO DE MÚSICA"

sucessos dos conjuntos vocais desde 1914
Participação de ZILÁ FONSECA e CATULO DE PAULA
2.ª-FEIRA, ÀS 21H30M
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810
Ar refrigerado

13.º MÊS DE SUCESSO!!!



"CHAPÉUZINHO VERMELHO"

SÁB.:
15H15M
DOM.:
15H

2 ÚLTIMAS SEMANAS
TEATRO DE BÓLSO (Pça. General Osório), tel. 27-3122

GRUPO OPINIAO apresenta 2.ª-Feira, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Um show organizado por TEREZA ARAÇÃO
com passistas, ritmistas, compositores da Portela, Mangueira,
Salgueiro, Império Serrano.
Convidado especial: MONSUETO
no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143
Reservas: 36-3497 — Desconto p/estudantes

TEATRO MUNICIPAL DANNY KAYE

ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL DE ISRAEL (GADNA)

Sob os auspícios da Embaixada de Israel. Dias 29 e 30 de Nov. —
21 horas. Ingressos na bilheteria — Traje rigor nas frias, camarotes
e poltronas no dia 29.
ÚLTIMOS LUGARES — Tel.: 22-5000

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

BATMAN e ROBIN
(autorizados pela
Ed. Brasil-América
na peça-show
"PARABENS PRÁ
VOCÊ"
de Jayr Pinheiro
Dir.: Mário Prieto
Figs.: Ávila
Sáb.: 17h e
Dom.: 16h30m
Reservas e informações 36-6343
Distribuição de revistas da Editora Brasil-América

7 ÚLTIMOS DIAS no TEATRO MAISON DE FRANCE

NAVALHA NA CARNE

TONIA CARRERO NELSON XAVIER
EMILIANO QUEIROZ
Hoje, às 20h30m e 22h30m — Reservas: 52-3456

NO ANIVERSÁRIO DAS CRIANÇAS, NA FESTA DA ESCOLINHA OU DO CLUBE, PREFIRA O

Circo do XUXU & XUXUSINHO

com os 2 famosos palhaços-mirins, além de mágicos, malabaristas,
cães amestrados etc. Show de mais de 60 minutos por
NCR\$ 200,00
Informações com D.ª Vilma — Tel. 52-5846

No TEATRO SERRADOR

"UM MUSICAL INFANTO-JUVENIL"

"O MÁGICO DE OZ"

Cens. e Figs. Maxs Aquiles
Coreog.: Sandra Dieken
Músicas: P. Figueira e
Chico Botelho
Dir. Geral: Fred Lima
Sábados: 16 horas
Domingos: 15h30m
Res.: 32-8531

TEATRO DA MATHIZ (Igreja Santa Terezinha)

Av. Leuro Sudré (Junto ao Túnel Novo)
VALE A PENA ASSISTIR 3.º MÊS DE SUCESSO
M.G.F. Produções apresenta MOSAICO
GRUPO EXPERIMENTAL DE TEATRO em

"O CIRCO DE BONECOS"

peça infantil de OSCAR VON PFUHL
Direção de EUGENIO GUI
Sábados e domingos, às 16h30m
Reservas, sábados e domingos, a partir das 14 horas
pelo tel. 26-4889 — Estacionamento fácil

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Carioca

Reservas e informações, tel.: 52-3550
Sábados e domingos, às 16h e 17h15m

"PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO"

O MAIOR SUCESSO DO TEATRO INFANTIL
Direção de Milton Duque Estrada

SHOW & BOITE

HAVAI

A melhor cozinha da madrugada — Hi-Fi — Pista de dança —
Bebidas — Os menores preços do Rio
ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SIRI

Hoje, a partir das 13 horas:
FEIJOADA COMPLETA

Avenida Atlântica, 974-B — Leme



O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS
O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS
RUA ALVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430
Aberto diariamente de 10 às 23 horas. Filial ao DINERS e REALTUR



PIZZARIA LANCHES CHOPP

No gênero, a
melhor casa
da Zona Sul

47-8584

R. FRANCISCO SÁ, 5
ESQU. AV. ATLÂNTICA



Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth,
767 — Ipanema

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!

Servimos também o famoso "CHOPE PRETO"
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna —
Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre
"O recanto de mais linda paisagem do Rio — a
Praia do Castelinho — frequentado pelas mais
belas garotas do mundo!" (The Journal, New York)

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta todas as noites

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA
com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR
e música de RILDO HORA
Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098



As delícias das comidas do mar
num restaurante sobre as ondas.
Único no Rio. Ampla estacionamento. Menu especial para os
almoços "rápidos".

Av. Nestor Moreira, 11
Tel.: 46-1529

SOL e MAR RESTAURANTE • BAR

(Junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)
Aberto diariamente até as 2 horas da manhã

o canecão

INFORMA:
SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS —
DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, SAMBATUCADA, CIRCO
e outras atrações
Cozinha Internacional
De 3.ª a domingo a partir das 19 horas
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

o canecão

Informa: 2.ª-FEIRA, DIA 27
"NOITE DE PORTUGAL"
DUO OURO NEGRO
RESERVAS ABERTAS NA
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Preço: NCR\$ 10,00, c/direito a mesa

PIGALLE (Av. Atlântica, esq. Joaquim Nabuco)
HOJE E TODAS AS NOITES

SEXY DOLL

uma "sra. vagante" em travesti com as mais famosas
"bonecas" do Brasil. — Tel.: 47-2438
PRODUÇÃO: GOMES LEAL

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diariamente a partir
das 15h, c/lanches deliciosos e preços módicos — Ar refrigerado

HOJE, DESDE AS 15H — APROVEITE SUA TARDE LIVRE
Divirta-se e faça um bom lanche. A partir das 18 horas,
Jantar-dança. Fabulosa cozinha com preços módicos.
— Duplo Ar Refrigerado.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis.
Da 1/2 noite à 1h da madrugada, agradáveis surpresas.
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132



chopp
gelado
e bom
gosto
são exclusividade
nossa
DRUGSTORE
AO LADO DO CINE DRIVE-IN-LAGOA

O SARAU EM CURTISSIMA TEMPORADA

MARGARIDA

com Guttemberg Guarabira, Gracinha Leporace
e o Grupo Manifesto
Além de suas atrações Luis Bandeira e Tereza Koury
Diariamente à 1 hora
Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Leme
Reservas até as 19 horas pelo tel.: 43-1204

MUSEU NACIONAL — Seções de etnológica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista. — (telefone 5-7010). Horário das 12 às 16h. Im. exceto às segundas.

COTAÇÕES JB

- — Mau
- ★ — Fraco
- ★★ — Regular
- ★★★ — Bom
- ★★★★ — Ótimo
- ★★★★★ — Excepcional

O FILME EM QUESTÃO	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MEDIA
OS PROFISSIONAIS (Richard Brooks)	★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★★★	★★★	★★★★
HIROXIMA MEU AMOR (Alain Resnais)	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★
PSICOSE (Alfred Hitchcock)	★★	●	★★★★	★★			★★★★	★★★★	★★★
O SEGUNDO ROSTO (John Frankenheimer)	★	●	★★★	★★★		★★★	★	★★★	★★
O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (Fred Zinnemann)	★★★★	★	★★	★★	●	★★★★	●	★★★★★	★★
DARLING (John Schlesinger)	★★★		★★★	★	★	★★	★	★★★★	★★
O PERIGOSO JOGO DO AMOR (Roger Vadim)	★			★		★	●	★★★	★
AS CRIATURAS (Agnès Varda)	★	★★	★	★★	★		★	●	★
UM MARIDO DE MORTE (Ken Hughes)	★		★★				●		★
APAIXONADOS IMPETUOSOS (Michael Anderson)		●					●	★	●

O filme em questão

“As Criaturas”

(*Les Créatures*) — Co-produção franco-suaça de Mag Bodard para a Parc Film/Modeline Film/Sandrew. Distribuição no Brasil da Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira. Roteiro e direção de Agnès Varda. Fotografia em preto e branco de Willy Kurant. Cenografia de Claude Pignot. Música de Pierre Barbou. Com Catherine Deneuve (Myriam), Michel Piccoli (Edgar), Eva Dahlbeck (Michelle Quella), Britta Paterson (Lucie de Montyon), Ussula Kubler (La Vallini), Marie-France Mignot (Viviane Quella), Bernard Lajarrige (médico), Pierre Dany (Max Picot), Louis Falavigne (Pierre Roland), Joanne Allard (balconista). Participação especial de Jacques Chaurier (Rons de Montyon) e Nina Castelnuovo (eletricista). 95 minutos, 12 partes, 18 anos.

Entre *As Criaturas* e *As Duas Faces da Felicidade/Le Bonheur*, quase um abismo: Agnès Varda abandona a verdade de seus personagens surpreendidos por uma câmara tão sensível e comunicativa, trocando-os, numa manobra desassombrada, por figuras enigmáticas que movimenta como num jogo de xadrez. Parte das inquietudes de um escritor à procura de inspiração e da mulher silen-

ciada no trauma de um acidente, e vai com eles em busca de respostas para suas dúvidas existenciais, somando uma série de observações e reflexões que se inserem na fita entre o real e o fantástico. Esse caminho tortuoso conduz o espectador a uma expectativa permanente em torno do que a cineasta quer conceituar: o efêmero da vida, o Bem e o Mal, a falta de sintonia entre as criaturas — os símbolos emergem no torvelinho de representações postas ao curso da narrativa. Mas o arranjo da Varda não chega a tocar o público senão, talvez, pelo delineamento da personagem de Catherine Deneuve, que traz uma carga mais evidente de drama. No mais, as especulações da cineasta podem ser apreciadas sob o ângulo puramente da pesquisa visual e do *montage*, o que

fica para meia dúzia de cinefilos que sempre têm olhos para enxergar alguma coisa mais.

Alberto Shatovsky

Agnès Varda é uma espécie de mascote da *nouvelle vague* — ou melhor — de uma certa fração dos cineastas que começaram no cinema ou no longa-metragem na segunda metade da década de cinquenta. Amiga de Alain Resnais (que fez a montagem do seu *La Pointe Courte*), de Chris Marker — e de outros cineastas ainda menos votados que Chris Marker —, ela chegou a ser considerada, por impulso sentimental, por ocasião do impacto de Hiroshima mon Amour, uma espécie de Lumière do invento novo cinema. Saiu em letra de fôrma, então, em um jornal de letras: “Nós lhe devemos tudo”. E nesse nós deve-

riamos acreditar estar incluído, em primeiro lugar, o revolucionário Alain Resnais...

Tudo isso é muito comovente. O sentimento da amizade, exaltado por mestre Ford, Jacques Becker, René Clair, Duvivier, faz parte do acervo ético de todo amante do cinema, arte de equipe por excelência. Mas, como tivemos oportunidade de escrever aqui, por ocasião da Semana Francesa do Paissandu, e há dias, *Les Créatures* está longe de *Le Bonheur* (As Duas Faces da Felicidade) e nos faz duvidar, sinceramente, do talento de Varda. Sobre tudo porque, depois de *Le Bonheur*, vimos o curioso, mimoso, chato e superfabricado *Cléo de 5 à 7*.

O caso de Agnès Varda me parece de inteligência, certa sensibilidade (principalmente fotográfica) e... só. Virtudes que não fazem um autor

de filmes, ou mesmo um bom diretor de filmes. Provavelmente a espécie humana terá de sofrer uma longa mutação — ou o cinema uma revolução radical ainda insuspeitada pelos terráqueos de 1967 — até que a mulher se revele uma boa engenheira-chefe dessa terrível, complexa, exigente usina de arte.

Ely Azeredo

Com *As Criaturas* Agnès Varda atinge o clímax da pretensão e da frustração em sua curta e já célebre filmografia.

Realizado logo depois de *Le Bonheur* (As Duas Faces da Felicidade), seu maior sucesso de público e crítica, o filme em questão não causou o impacto que a autora certamente esperava. Pelo contrário. Teve o efeito de uma inesperada ducha fria para muitos de seus admiradores.

É difícil alguém ficar empolgado diante do frio e arastado jogo de personagens e imagens acionado pela cerebral diretora. Nas mãos de qualquer cineasta, menos intelectualizado e mais humano, *As Criaturas* poderia resultar numa curiosa obra de reflexão sobre a criação de um romance. Pois, à margem da complexidade externa, a trama é simples. Em linha reta: um escritor está numa ilha fazendo seu novo romance. Aos poucos, com o contato dos lugares, das pessoas, dos incidentes, vai transformando a realidade em ficção. É claro que Agnès Varda segue outra linha: faz o mesmo percurso pelo caminho mais longo. Enfim, é francesa, pertence a um cinema (ou grupo) onde Godard é ditador, René Clair é esquecido, Roger Vadim é maldito.

Valério M. Andrade

WILSON CUNHA

Henry Fonda e o método de atuar

da tela quadrada ao Cinerama



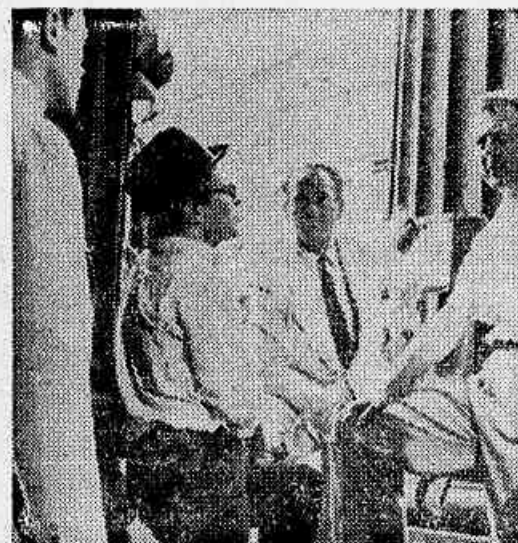
Fonda no Cinerama



Com Linda Darnell e Matur: Paixão dos Fortes



Sob o signo de Hitchcock: O Homem Errado



Lumet dirige Fonda: 12 Homens e uma Sentença

Elegante, silencioso, boas maneiras — no velho e hostil Oeste, nas salas da Casa Branca, nos bastidores da política, ou em pleno front da guerra — Henry Fonda, percorrendo as mais diversas etapas da História americana, na crônica dos grandes estúdios, é um dos últimos grandes atores a permanecer em cena.

Depois de *Jogada Decisiva* (*Big Deal at Dodge City*), recebendo nos Estados Unidos o título de *A Big Hand for the Little Lady*, Henry Fonda volta à guerra com *Uma Batalha no Inferno* (*A Battle of Bulge*), de Ken Annakin, filme inaugural do primeiro Cinerama da Guanábara.

O TEATRO, UM REFÚGIO

Fonda nasceu em Grand Island (Nebraska) a 16 de maio de 1905; estudou jornalismo na Universidade de Minnesota, mas cedo descobriu que seria impossível seguir o curso, pois “não tinha tempo e energia para nenhuma das coisas que o colégio significava para mim”. Em 1925 deixa a universidade e é chamado por Dorothy Brando — mãe do ator Marlon Brando — para trabalhar no *Omaha Community Playhouse*, onde permaneceu por dois anos. Em junho de 1928 chegou a Nova Iorque para tentar a Broadway: a época era ruim, a

maioria dos elencos já estava completa e Fonda ingressa no *The University Players*, em Fal-mouth.

Durante os invernos — enquanto os integrantes do grupo voltavam às suas aulas, Fonda ia para Nova Iorque procurar emprego e “morrer de fome”; consegue algumas pontas em *The Game of Love and Death* (32) — estrelado por Humphrey Bogart (“naquela época ele era um ator romântico, e não tinha a chama que o tornaria famoso. Mas nós só nos tornamos um pouco amigos muitos anos mais tarde”) até chegar a *The Farmer Takes a Wife*, seu grande sucesso: “Henry Fonda, que tem agora sua primeira grande oportunidade, oferece uma importante performance, de estilo modesto, mas de cativante simplicidade.” (*Brooks Atkinson in New York Times*, outubro de 1934). A Fox comprou os direitos de filmagem e, embora tenha chegado a cogitar os nomes de Joel McCrea e Gary Cooper para seu papel, acabou mantendo-o no elenco: tinha início a carreira cinematográfica de Henry Fonda.

Embora o sucesso no cinema, Fonda nunca abandonou o teatro, mantendo-o, sempre, como seu último refúgio. Em 1948 alcança um de seus maiores sucessos no palco, *Mister Roberts*, que o manteve afastado do cinema durante seis anos.

O CINEMA, ALGUMAS ALEGRIAS

Após *The Farmer Takes a Wife*, sua carreira corre célere, participa de um grande número de filmes, algumas obras-primas: *Vive-se uma só Vez* (*You Only Once Live*, de Fritz Lang, 1937); *Jezebel*, de William Wyler, 1938; *Ao Rufar dos Tambores* (*Drums Along the Mohawk*, de John Ford, 1939); *Vinhas da Ira* (*The Grapes of Wrath*, de Ford, 1940); *Consciências Mortas* (*The Ox-Bow Incident*, de William Wellman, 1943); *Paixão dos Fortes* (*My Darling Clementine*), de Ford, 1946 etc. Seguem-se alguns filmes sem grande interesse até que, em 1948, encontra *Mister Roberts*, no palco.

O sucesso do palco o faria retornar ao cinema e, curiosamente, neste retorno um grande estreitamento nas relações com John Ford — até então seu grande amigo e um de seus diretores preferidos. Informado de que Ford resolvera recriar seu papel, Fonda ficou “suprêso, embora não visse grandes problemas”. Alguns tempo mais tarde declararia sobre o filme: “Quando uma pessoa toma uma série de liberdades com uma obra de que você está muito próximo, isto, evidentemente, o magoa. E uma série de liberdades foi tomada com relação a *Mister Roberts*. Descobri, por exemplo, que uma

enfermeira era multiplicada por cinco porque se a presença de uma já era engraçada, a de cinco seria muito mais. E fizeram uma série de outras modificações — não muito inteligentes — no texto da peça.”

De qualquer forma, *Mister Roberts* — grande sucesso de público e crítica — serviu para chamar a atenção dos donos dos estúdios americanos para a presença de Henry Fonda. E sua carreira tomou um novo impulso: *Guerra e Paz/War and Peace*, de King Vidor, 1955; *O Homem Errado/The Wrong Man*, de Alfred Hitchcock, 56; *O Homem dos Olhos Frios/The Tin Star*, de Anthony Mann, 1956; *Doze Homens e uma Sentença/Twelve Angry Men*, de Sidney Lumet, 1957; *Quando o Espetáculo Termina/Stage Struck*, de Sidney Lumet, 1958; *Minha Vontade é Lei/Warlock*, de Edward Dmytryk; filmes em que Fonda apresenta uma extraordinária diversidade psicológica, em um trabalho impressionantemente uniforme, mesmo em obras menores como algumas posteriores, *Nove Irmãos/Spencer's Mountain*, de Delmer Daves, 1963 ou *Ginetes Intrepídidos/The Rounders*, de Burt Kennedy, 1964.

O MÉTODO E A CARREIRA

O primeiro passo que Jane Fonda — filha de Henry — deu em sua carreira cinematográfica foi ingressar no *Actor's Studio*:

“minha filha é uma atriz que participa, integralmente, do *Método*; ela vive me dizendo que eu sou um delfim, embora não saiba. Strasberg e alguns outros insistem na mesma tese. Pode ser que isto seja verdade, mas eu não sei o que é realmente o Método — um método com letras maiúsculas. Cada um tem sua própria forma de atuar (método) e talvez seja isso. Atualmente eu não penso em nenhuma forma particular, acho que não preciso mais — meus ouvidos servem-me de guia, instinto talvez. Eu procuro um caminho enquanto estou ensaiando para apresentar a minha parte de uma forma nova, mesmo que eu tenha de repeti-la 1.600 vezes. Cada última vez que a representamos ela tem de ser nova, para um novo público.”

O método, sem método, Henry trabalha cada uma de suas personagens, integra-se, consegue vencer o que considera suas limitações de ator: “Minha voz é o que realmente me limita, meu *mid-western accent*, que eu não consegui perder, embora não tivesse realmente tentado. Todas as vezes que isto aconteceu senti-me extremamente ridículo. Posso representar papéis de época desde Presidente até um cowboy, papéis que estão muito afastados, mas que em realidade encontram-se unidos na medida em que eu consigo me identificar com eles. Mas no momento

em que começo a ler poesia — por exemplo — é ridículo. E, se me sinto ridículo, estou morto.”

Aos 32 anos de carreira cinematográfica, com rápidas passagens pela TV (*The Deputy* — série *western*) com uma importante trilogia política (*Tempestade sobre Washington/Advice and Consent*, de Otto Preminger, 1962; *Vassallos da Ambição/The Best Man*, de Franklin Schaffner, 1964; *Limite de Segurança/Fall Safe*, de Sidney Lumet, 1964; ele mesmo com acentuada atuação política (democrata convicto e atuante), Henry Fonda faz a autocrítica de sua carreira: “Obtive uma série de papéis satisfatórios, mas não me posso considerar contente com minha carreira. Existem alguns fatos particulares que são melhores do que o conjunto, embora não o inválida. Há muita coisa que eu gostaria de ter feito — *To Kill a Mockingbird*, *Who's Afraid of Virginia Woolf?*, por exemplo — e um grande número que eu gostaria de não ter feito. Algumas vezes fui persuadido por outras pessoas, e não posso assumir inteiramente a culpa, mas em outras oportunidades cometi meus próprios erros, como *The Man who Understood Woman*. Mas, de qualquer forma, sinto-me contente por haver sido convidado para participar de tantos empreendimentos. E acho incrível que eu venha permanecendo tanto tempo em cena.”

APARTAMENTO — Sala e quarto, aparatos, cop. banh. dep. enquadra, comp. Rua Conde Bonfim, 100, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — No melhor trecho residencial da Tijuca, Rua Andrade Neves, 278, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — No melhor trecho residencial da Tijuca, Rua Andrade Neves, 278, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — No melhor trecho residencial da Tijuca, Rua Andrade Neves, 278, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — No melhor trecho residencial da Tijuca, Rua Andrade Neves, 278, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

APARTAMENTO — Frente para a Av. Rio Branco, 2º andar, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

TIJUCA — Venda apt. sala, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

URUGUAI — Tijuca, vende-se apt. 3 quartos, sala, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

GRÁJAU — Venda apt. conjunção vazio e para entrega imediata. Ver e tratar diretamente. Rua Eliseu Visconti 120, 2º andar. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

Agenda

JUIZ — Hoje, das 12 às 16 horas, no Pórt. Rua D. Manuel, 15, estará de plantão para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus o Juiz da 8ª Vara Criminal.

PAGAMENTOS — A Despesa Pública paga segunda-feira o 6º dia útil: pensionistas do antigo MI, Ministério da Viação, 17.901 a 7.917. *** A Caixa Econômica paga segunda-feira militares das três armas e pensionistas civis e militares. *** A Pagadora de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica pagará pensões e salários-família aos inativos e pensionistas da Aeronáutica, nos dias 27, 28, 29 e 30 deste mês, nos guichês, na Avenida Churchill.

CADETES — A partir da primeira quinquena de janeiro próximo, estarão abertas as inscrições para Cadetes da Polícia Militar. Poderão inscrever-se brasileiros natos e solteiros que tenham o curso colegial completo e idade compreendida entre 17 anos completos e 23 anos incompletos. Para os candidatos da Corporação ou das Forças Armadas a idade máxima é de 25 anos incompletos. Mais informações e prospectos poderão ser conseguidos na Diretoria de Ensino da PM na Rua Evaristo da Veiga 78 — Centro.

ESCRITURA — A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro assinou escritura com a Rede Peroviária Federal no valor de um milhão e 50 mil cruzeiros novos. A verba destinada à conclusão do Conjunto Residencial do Engenho de Dentro, desativado nas ferrovias e que vem sendo construído com financiamento da Caixa Econômica, dentro do plano financeiro do Banco Nacional de Habitação.

BENEFICÊNCIA — A Sociedade Beneficente Israelita (Hospital Israelita e Policlínica) promoverá o Bazar da Solidariedade, que se realizará na Hebraica (Rua das Laranjeiras, 340), nos dias 2, 3 e 4 de dezembro, a partir das 12 horas, em benefício da Sociedade. Haverá barracas com artigos para presentes e utilidades para o lar, tendo, ainda, como atração o Festival de Comida Lúdica.

INAUGURAÇÃO — A Federação do Comércio Varejista do Estado do Guanabara inaugura sua sede própria, na Rua Candelária, 78, 8º andar, no dia 28, às 16h30m.

CONFERÊNCIAS — Padre Fernando Bastos D'Avila fala amanhã, às 9h30m, na sede da Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, (Rua São Clemente, 214), sobre o meio universitário norte-americano. *** O Ministro Alcides Carneiro, do Superior Tribunal Militar e do Sr. Samuel Duarte, Presidente do Conselho Superior da Ordem dos Advogados do Brasil falaram, hoje, às 16 horas, no auditório do Pen Clube (Av. Nilo Peçanha, 26, 13º andar) sobre o escritor e poeta José Rodrigues de Lima e sobre o transcurso do primeiro centenário do seu nascimento. *** Encenado a série de Encontros sobre a Fé, que a equipe de Ação Católica de São José vem promovendo, frei Pedro Secondi, OP, falará sobre Ciência e Fé nos tempos Modernos, segunda-feira, às 18 horas no Auditório do Ministério da Fazenda.

LIVRO — O Instituto de Professores Públicos e Particulares lança dia 29, às 17 horas, na Academia Guanabara de Letras (Av. Presidente Vargas, 1261 — Biblioteca Estadual) o livro O poeta bote mine Guitierrez Passos, de autoria da Sr. Laudimária Tricia, Presidente da entidade.

MEDICINA — A sessão ordinária do mês do Colégio Anatómico Brasileiro será realizada dia 29, 18 horas, na Rua Frei Caneca, 94. *** A Sociedade Franco-Brasileira de Medicina com uma Sessão Comemorativa do Centenário da morte de Trousseau, a realizar-se no Departamento de Clínicas Médicas da Santa Casa, na próxima segunda-feira, às 9h30m, falando os Professores Clementino Fraga Filho, Cruz Lima Magalhães Gomes, Renée Lacerda e Mariano de Andrade. Avaliação de Risco Cirúrgico nas Doenças Cardíacas será o tema abordado pelo Dr. Salomão Levi dia 30, às 13 horas, no Centro de Estudos da Seção Médica do Ministério da Justiça na Rua Senador Dantas, 61.

MUSICA — A cantora Isabel Rodrigues realizará no Auditório do Conservatório Brasileiro de Música, um recital de canto no dia 1º de dezembro. Consta do programa peças de Lully, Schumann, Faure, Ginastera e Arnold Rebell.

ESPEQ — O concurso de Bibliotecário para a Secretaria de Educação e Cultura — prova de Habilitação será realizada no dia 2 de dezembro, às 8 horas, na ESPEQ. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, documento de identidade e dactilograma. *** Concurso de Professor de Ensino Médio, na disciplina de Filosofia — as provas escritas de Inglês e Francês serão identificadas no dia 3 de dezembro, às 8 horas, na ESPEQ. Vista de prova mediante apresentação de cartão de inscrição. *** Contratação de médicos para a SUSEME, na especialidade de Pediatra — Está habilitada na ESPEQ a seleção dos 214 médicos habilitados. *** Contratação de servicial de copa e cozinha para a SUSEME — a prova de Nível Mental será identificada dia 10/12, na ESPEQ. Os candidatos que fizeram prova no Colégio Pedro II, na Escola João Alfredo e na Escola Argentina terão prova identificada, respectivamente, às 13h30m, 9h30m e 12 horas. Vista de prova mediante apresentação de cartão de inscrição e de documento de identidade.



COPEE AGORA

A Casa dos SEUS SONHOS

EM NOVA IGUAÇU

Sala, 2 quartos, com banheiro e banheiro com azulejos em cor até o teto, 2 varandas, água, luz, esgoto e ruas calçadas. Condição direta para a Praça Mauá. NCr\$ 247,16 mensais. Apartamentos a partir de NCr\$ 150,00 por mês. SEM ENTRADA MESMO, sem parcelas.

Ver e tratar na Rua Treze de Maio, esquina de José Hipólito de Oliveira, em Nova Iguaçu.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Casa com 3 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Casa com 3 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Casa com 3 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Casa com 3 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Casa com 3 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Casa com 3 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Casa com 3 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Casa com 3 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Casa com 3 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Casa com 3 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Casa com 3 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Casa com 3 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Casa com 3 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Casa com 3 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Casa com 3 quartos, 2 banhos, 2 dep. Dep. 488 — Douk, resp. CRECI 436.

DOCUMENTOS — O Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, comunica aos interessados, que se encontram naquele Serviço, na Rua Evaristo da Veiga 78, Centro, documentos pertencentes às pessoas seguintes: Martinho Rosa, Martins Alves de Lima, Marisa de Carvalho, Maura Nunes Oliveira, Mauri Scarini de Oliveira, Mauricio Roberto, Murilo Faria Sepulveda, Messias da Silva, Michel Isidro Pons, Miguel Telos, Miguel Vieira de Melo, Milton José dos Santos, Militário Pereira Matos, Miriam Jerusalém, Moacir Miranda, Morel Gomes Jardim, Nelson de Almeida Costa, Nelson Dias, Neuro Pedro Favero, Neesmar José Cavalcanti, Nilza Pereira dos Santos, Noemia Selxas Jacob, Norberto Martins Figueiredo, Norma Mendes Dantas, Odete Medrado da Costa, Crub, Odete de Sousa Reid, Odete Gonçalves Farias, Odete Bandeira, Odilon Rosa, Odimar Viana Monteiro, Olímpio Gonçalves Ferreira Tito, Onofre Sunquim, Orice Sabino, Orlando Fraga, Orlando Bernardo Cordeiro, Osma de Oliveira Lopes, Osvaldo Bonifácio, Osvaldo Ribeiro, Osvaldo da Silva Oliveira, Otelo Sassarelli, Paulo César Mauro, Paulo Cesar de Oliveira, Paulo Gaz de Mello, Paulo Mozer, Paulo Neri de Miranda e, Paulo de Oliveira Castro.

● IMÓVEIS — ALUGUEL

COPACABANA — Alugueiros manobras, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

D. QUARTO pent., p/l tower + cozinha; R. Viena Moguerias 14 e os banheiros, D. Neudon, Entr. q. B. S. Reitor.

VILA VISCONDE DE SANTA ISABEL, BRILH 579, em 403 - Saleta, sala, cozinha, banheiro completo, garagem para dois carros, chaves c/p chaveiro, NCR\$ 250,00. Chaves el porteira. ADMINISTRADORA NACIONAL - Tel.: 68-150, Rua da Lapa, 131, andar, 615, 2º pav. Telex 42-12314.

VILA ISABEL - Alugue-se ap. 2 quartos, sala, dependência, empreg. R. Média nº 159, tel. 68-1740. Preço: 204\$. Chaves ap. 701. Tratar TR-2568.

VILA ISABEL - Alugue-se último imóvel de um quarteirão, área cozinha, banheiro NCR\$ 230,00. Ver rua Rio Vict. de Santa Isabel, 174, ou tratar FREDIAL MEXICO LODS, Rua Mexico, 31, apt. 1.004, telex 42-12314, tel. 68-150.

VILA ISABEL - Alugo-se ap. com 4 dormitórios grandes, 1 sala, cozinha, copa, banheiro completo, área decorada por arquiteto NCR\$ 250,00, tel. 68-1512.

VILA ISABEL - Alugue-se apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, quarto de empregado, dependências completas, à Rua Massadense nº 492, c/o A.

VILA ISABEL - Alugue-se totalmente reformado e pintado, op. 402, na Av. Barilocha, 240, sala, 3 quartos e toilettes, chaves el zelador. Tratar ALB-7629, mendinhos nº 48-7216, ao porteio.

FELIZ RUSSO Nº 169, CERCIL 1740, Maria Nunes n. 388, ep. 305, al. sala, 2 qtis., hallto, copo, coz., dep. empur., área el tanque, churrasqueira, 10 m² local, abastecido a domingo e trator na Rua do Alexandre n. 98, alôja, - Telef. 68-1512, NCR\$ 160.

VILA ISABEL - Alugue-se ap. -- Rua Cons. Paranaíba, 202, 2ª ep., 2 salas até Trator 22-8400. Ver foto no anúncio nº 68-1512, o proprietário, advogado do domínio rural, fazenda em Souza Fransa, depois da Teodoro Silva.

VILA ISABEL - Alugue-se apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, quarto de empregado, dependências completas, à Rua Massadense nº 492, tel. 68-17858.

VILA ISABEL - Alugue-se prédio à Rua Vis. Santa Isabel, 79 e 80, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira, praça residencial el pesquisa industrial. Chaves no n. 83 Salobrinho, tel. 42-33737.

VILA ISABEL - Alugue-se junto a Pço. Barão de Drummond, av. Ilhéus de frente, p/qz, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e adega, 10 m² local, abastecido a domingo e trator na Rua do Alexandre n. 98, alôja, - Telef. 68-1512, NCR\$ 160.

VILA ISABEL - Alugue-se apartamento com 3 r. sals, dependência completa, 10 m² local, abastecido a domingo e trator na Rua do Alexandre n. 98, alôja, - Telef. 68-1512, NCR\$ 160.

CERCI 302

LINS - BOCA DO MATO

AUGUÊSE Emplo-ap. em Rua Lins de Vasconcelos nº 246, preço 401. Tratar no 202.

AUGUÊSE ap. novo, quarto, sala, hshingir, cozinha, tanque, depósito, 10 m² local, abastecido a domingo e trator na Rua do Alexandre n. 98, alôja, - Telef. 68-1512, NCR\$ 160.

AUGUÊSE uma casa, 2 r. sals, sala, coz., copo, depend., empregado est. R. Colapo, 44 q. XI - 110 - Lin's de Vasconcelos. Tel. 68-1512, NCR\$ 160.

AUGUÊSE ap. saie, etc., tratado. Ceraz, 172 ep. 406, - tratar CERAZ, 6.

AUGUÊSE np. novo, sale, quart., coz., sala, dependência, emprega. R. Dona Francisca - Ver dias 25 e 26 - ceraz 172 ep. 406.

AUGUÊSE q. 5, R. Fabio Luz, sala, coz., depend., quintal, chav. na cl. 4, apart. novo. Tratar AUXILIARIA, 10 m² local, abastecido a domingo e trator na Rua do Alexandre n. 98, alôja, - Telef. 68-1512, NCR\$ 160.

BOCA DO MATO - Alugo ep. 202, primeira locação, franc. R. Mariante, 6, final ponto ônibus 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 72

Agência do JORNAL DO BRASIL na

DA MEM DE SA. 147

Para anúncios classificados e assinaturas

TELEPHONE: 52-0571

Maracanã

ADMINISTRAÇÃO DOS ESTÁDIOS DA GUANABARA - SEÇÃO OPERACIONAL - BOLETIM DE INFORMAÇÃO N.º 82

INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ATIVIDADES PARA O ESTÁDIO DO MARACANÃ: TORNEIO PAULO RODRIGUES: PORTUGUESA X BONSUCESSO - CAMPEONATO CARIOCA: AMÉRICA X BOTAFOGO A REALIZAR-SE HOJE

PREÇO DOS INGRESSOS - IMPOSTO INCLuíDO - CRUZEIRO NOVO - Camarote lateral: 30,00 - Camarote curva: 20,00 - Cadeira especial: 12,00 - Cadeira numerada: 8,00 - Cadeira número: 4,00 - Arquibancadas: 2,50 - Geral: 0,50 - Militar: 0,25.

AVISO DO JULGADO DE MENORES: É expressamente PROIBIDO o ingresso de menores até DEZ (10) anos.

ESTACIONAMENTO DE AUTOS: Entradas pelos Portões 14 e 15 da Rua Mata Machado, mediante taxa de NCr\$ 1,00.

ENTRADA E LOCALIZAÇÃO DOS SÓCIOS: - Entrada pela Porta "A" Rua Mata Machado. SÓCIOS DA AMÉRICA pela RAMPA 5 - SÓCIOS DO BOTAFOGO pela RAMPA 6.

VENDA ANTECIPADA - A ADEG mantém 48 horas antes de cada jogo as seguintes postagens de venda: 1º TEATRO MUNICIPAL: Av. 13 de Maio: de 9 às 17 horas; 2º POSTO BARCAS: Estação n.º 2: de 9 às 19 horas; 3º COPACABANA: Merendino Azul: das 9 às 22 horas.

TICKET PARA AS CADEIRAS PERPÉTUAS, CAMAROTES E PERMANENTES EM GERAL: Carnet de 1967: N.º 80.

ABERTURA DOS PORTÕES: 18h45m - ABERTURA DAS BILHETERIAS: 18h30m - HORARIO DOS JOGOS: 1º JOGO: PORTUGUESA X BONSUCESSO: 19h30m; 2º JOGO: AMÉRICA X BOTAFOGO: 21h30m.

ESCALA DO PESSOAL DE QUADRO MOVA PARA SABADO, DIA 25 NOVEMBRO 67: CHAMADA ÀS 18h30m (DEZOITO E TRINTA)

ENCARREGADO "D": 1 - 2 - 4 - 5 - 6 - 7 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13

AUXILIAR "B": 6 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 21 - 22 - 23 - 24 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 35 - 36 - 38

AUXILIAR "C": 2 - 3 - 8 - 9 - 10 - 12 - 19 - 21 - 25 - 31 - 32 - 37 - 38 - 42 - 51 - 52 - 53 - 54 - 62 - 68 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100 - 101 - 102 - 103 - 104 - 105 - 106 - 107 - 108 - 109 - 159 - 160 - 161 - 162 - 163 - 164 - 165 - 166 - 167 - 168 - 169 - 170 - 171 - 172 - 173 - 174 - 175 - 176 - 177 - 178 - 179 - 180 - 181 - 182 - 183 - 184 - 185 - 186 - 187 - 188 - 189 - 190 - 191 - 192 - 193 - 194 - 195 - 196 - 197 - 198 - 199 - 200 - 201 - 202 - 203 - 204 - 205 - 206 - 207 - 208 - 209 - 210 - 211 - 212 - 213 - 214 - 215 - 216 - 217 - 218 - 219 - 220 - 221 - 222 - 223 - 224 - 225 - 226 - 227 - 228 - 229 - 230 - 231 - 232 - 233 - 234 - 235 - 236 - 237 - 238 - 239 - 240 - 241 - 242 - 243 - 244 - 245 - 246 - 247 - 248 - 249 - 250 - 251 - 252 - 253 - 254 - 255 - 256 - 257 - 258 - 259 - 260 - 261 - 262 - 263 - 264 - 265 - 266 - 267 - 268 - 269 - 270 - 271 - 272 - 273 - 274 - 275 - 276 - 277 - 278 - 279 - 280 - 281 - 282 - 283 - 284 - 285 - 286 - 287 - 288 - 289 - 290 - 291 - 292 - 293 - 294 - 295 - 296 - 297 - 298 - 299 - 300 - 301 - 302 - 303 - 304 - 305 - 306 - 307 - 308 - 309 - 310 - 311 - 312 - 313 - 314 - 315 - 316 - 317 - 318 - 319 - 320 - 321 - 322 - 323 - 324 - 325 - 326 - 327 - 328 - 329 - 330 - 331 - 332 - 333 - 334 - 335 - 336 - 337 - 338 - 339 - 340 - 341 - 342 - 343 - 344 - 345 - 346 - 347 - 348 - 349 - 350 - 351 - 352 - 353 - 354 - 355 - 356 - 357 - 358 - 359 - 360 - 361 - 362 - 363 - 364 - 365 - 366 - 367 - 368 - 369 - 370 - 371 - 372 - 373 - 374 - 375 - 376 - 377 - 378 - 379 - 380 - 381 - 382 - 383 - 384 - 385 - 386 - 387 - 388 - 389 - 390 - 391 - 392 - 393 - 394 - 395 - 396 - 397 - 398 - 399 - 400 - 401 - 402 - 403 - 404 - 405 - 406 - 407 - 408 - 409 - 410 - 411 - 412 - 413 - 414 - 415 - 416 - 417 - 418 - 419 - 420 - 421 - 422 - 423 - 424 - 425 - 426 - 427 - 428 - 429 - 430 - 431 - 432 - 433 - 434 - 435 - 436 - 437 - 438 - 439 - 440 - 441 - 442 - 443 - 444 - 445 - 446 - 447 - 448 - 449 - 450 - 451 - 452 - 453 - 454 - 455 - 456 - 457 - 458 - 459 - 460 - 461 - 462 - 463 - 464 - 465 - 466 - 467 - 468 - 469 - 470 - 471 - 472 - 473 - 474 - 475 - 476 - 477 - 478 - 479 - 480 - 481 - 482 - 483 - 484 - 485 - 486 - 487 - 488 - 489 - 490 - 491 - 492 - 493 - 494 - 495 - 496 - 497 - 498 - 499 - 500 - 501 - 502 - 503 - 504 - 505 - 506 - 507 - 508 - 509 - 510 - 511 - 512 - 513 - 514 - 515 - 516 - 517 - 518 - 519 - 520 - 521 - 522 - 523 - 524 - 525 - 526 - 527 - 528 - 529 - 530 - 531 - 532 - 533 - 534 - 535 - 536 - 537 - 538 - 539 - 540 - 541 - 542 - 543 - 544 - 545 - 546 - 547 - 548 - 549 - 550 - 551 - 552 - 553 - 554 - 555 - 556 - 557 - 558 - 559 - 560 - 561 - 562 - 563 - 564 - 565 - 566 - 567 - 568 - 569 - 570 - 571 - 572 - 573 - 574 - 575 - 576 - 577 - 578 - 579 - 580 - 581 - 582 - 583 - 584 - 585 - 586 - 587 - 588 - 589 - 590 - 591 - 592 - 593 - 594 - 595 - 596 - 597 - 598 - 599 - 600 - 601 - 602 - 603 - 604 - 605 - 606 - 607 - 608 - 609 - 610 - 611 - 612 - 613 - 614 - 615 - 616 - 617 - 618 - 619 - 620 - 621 - 622 - 623 - 624 - 625 - 626 - 627 - 628 - 629 - 630 - 631 - 632 - 633 - 634 - 635 - 636 - 637 - 638 - 639 - 640 - 641 - 642 - 643 - 644 - 645 - 646 - 647 - 648 - 649 - 650 - 651 - 652 - 653 - 654 - 655 - 656 - 657 - 658 - 659 - 660 - 661 - 662 - 663 - 664 - 665 - 666 - 667 - 668 - 669 - 670 - 671 - 672 - 673 - 674 - 675 - 676 - 677 - 678 - 679 - 680 - 681 - 682 - 683 - 684 - 685 - 686 - 687 - 688 - 689 - 690 - 691 - 692 - 693 - 694 - 695 - 696 - 697 - 698 - 699 - 700 - 701 - 702 - 703 - 704 - 705 - 706 - 707 - 708 - 709 - 710 - 711 - 712 - 713 - 714 - 715 - 716 - 717 - 718 - 719 - 720 - 721 - 722 - 723 - 724 - 725 - 726 - 727 - 728 - 729 - 730 - 731 - 732 - 733 - 734 - 735 - 736 - 737 - 738 - 739 - 740 - 741 - 742 - 743 - 744 - 745 - 746 - 747 - 748 - 749 - 750 - 751 - 752 - 753 - 754 - 755 - 756 - 757 - 758 - 759 - 760 - 761 - 762 - 763 - 764 - 765 - 766 - 767 - 768 - 769 - 770 - 771 - 772 - 773 - 774 - 775 - 776 - 777 - 778 - 779 - 780 - 781 - 782 - 783 - 784 - 785 - 786 - 787 - 788 - 789 - 790 - 791 - 792 - 793 - 794 - 795 - 796 - 797 - 798 - 799 - 800 - 801 - 802 - 803 - 804 - 805 - 806 - 807 - 808 - 809 - 810 - 811 - 812 - 813 - 814 - 815 - 816 - 817 - 818 - 819 - 820 - 821 - 822 - 823 - 824 - 825 - 826 - 827 - 828 - 829 - 830 - 831 - 832 - 833 - 834 - 835 - 836 - 837 - 838 - 839 - 840 - 841 - 842 - 843 - 844 - 845 - 846 - 847 - 848 - 849 - 850 - 851 - 852 - 853 - 854 - 855 - 856 - 857 - 858 - 859 - 860 - 861 - 862 - 863 - 864 - 865 - 866 - 867 - 868 - 869 - 870 - 871 - 872 - 873 - 874 - 875 - 876 - 877 - 878 - 879 - 880 - 881 - 882 - 883 - 884 - 885 - 886 - 887 - 888 - 889 - 890 - 891 - 892 - 893 - 894 - 895 - 896 - 897 - 898 - 899 - 900 - 901 - 902 - 903 - 904 - 905 - 906 - 907 - 908 - 909 - 910 - 911 - 912 - 913 - 914 - 915 - 916 - 917 - 918 - 919 - 920 - 921 - 922 - 923 - 924 - 925 - 926 - 927 - 928 - 929 - 930 - 931 - 932 - 933 - 934 - 935 - 936 - 937 - 938 - 939 - 940 - 941 - 942 - 943 - 944 - 945 - 946 - 947 - 948 - 949 - 950 - 951 - 952 - 953 - 954 - 955 - 956 - 957 - 958 - 959 - 960 - 961 - 962 - 963 - 964 - 965 - 966 - 967 - 968 - 969 - 970 - 971 - 972 - 973 - 974 - 975 - 976 - 977 - 978 - 979 - 980 - 981 - 982 - 983 - 984 - 985 - 986 - 987 - 988 - 989 - 990 - 991 - 992 - 993 - 994 - 995 - 996 - 997 - 998 - 999 - 1000 - 1001 - 1002 - 1003 - 1004 - 1005 - 1006 - 1007 - 1008 - 1009 - 1010 - 1011 - 1012 - 1013 - 1014 - 1015 - 1016 - 1017 - 1018 - 1019 - 1020 - 1021 - 1022 - 1023 - 1024 - 1025 - 1026 - 1027 - 1028 - 1029 - 1030 - 1031 - 1032 - 1033 - 1034 - 1035 - 1036 - 1037 - 1038 - 1039 - 1040 - 1041 - 1042 - 1043 - 1044 - 1045 - 1046 - 1047 - 1048 - 1049 - 1050 - 1051 - 1052 - 1053 - 1054 - 1055 - 1056 - 1057 - 1058 - 1059 - 1060 - 1061 - 1062 - 1063 - 1064 - 1065 - 1066 - 1067 - 1068 - 1069 - 1070 - 1071 - 1072 - 1073 - 1074 - 1075 - 1076 - 1077 - 1078 - 1079 - 1080 - 1081 - 1082 - 1083 - 1084 - 1085 - 1086 - 1087 - 1088 - 1089 - 1090 - 1091 - 1092 - 1093 - 1094 - 1095 - 1096 - 1097 - 1098 - 1099 - 1100 - 1101 - 1102 - 1103 - 1104 - 1105 - 1106 - 1107 - 1108 - 1109 - 1110 - 1111 - 1112 - 1113 - 1114 - 1115 - 1116 - 1117 - 1118 - 1119 - 1120 - 1121 - 1122 - 1123 - 1124 - 1125 - 1126 - 1127 - 1128 - 1129 - 1130 - 1131 - 1132 - 1133 - 1134 - 1135 - 1136 - 1137 - 1138 - 1139 - 1140 - 1141 - 1142 - 1143 - 1144 - 1145 - 1146 - 1147 - 1148 - 1149 - 1150 - 1151 - 1152 - 1153 - 1154 - 1155 - 1156 - 1157 - 1158 - 1159 - 1160 - 1161 - 1162 - 1163 - 1164 - 1165 - 1166 - 1167 - 1168 - 1169 - 1170 - 1171 - 1172 - 1173 - 1174 - 1175 - 1176 - 1177 - 1178 - 1179 - 1180 - 1181 - 1182 - 1183 - 1184 - 1185 - 1186 - 1187 - 1188 - 1189 - 1190 - 1191 - 1192 - 1193 - 1194 - 1195 - 1196 - 1197 - 1198 - 1199 - 1200 - 1201 - 1202 - 1203 - 1204 - 1205 - 1206 - 1207 - 1208 - 1209 - 1210 - 1211 - 1212 - 1213 - 1214 - 1215 - 1216 - 1217 - 1218 - 1219 - 1220 - 1221 - 1222 - 1223 - 1224 - 1225 - 1226 - 1227 - 1228 - 1229 - 1230 - 1231 - 1232 - 1233 - 1234 - 1235 - 1236 - 1237 - 1238 - 1239 - 1240 - 1241 - 1242 - 1243 - 1244 - 1245 - 1246 - 1247 - 1248 - 1249 - 1250 - 1251 - 1252 - 1253 - 1254 - 1255 - 1256 - 1257 - 1258 - 1259 - 1260 - 1261 - 1262 - 1263 - 1264 - 1265 - 1266 - 1267 - 1268 - 1269 - 1270 - 1271 - 1272 - 1273 - 1274 - 1275 - 1276 - 1277 - 1278 - 1279 - 1280 - 1281 - 1282 - 1283 - 1284 - 1285 - 1286 - 1287 - 1288 - 1289 - 1290 - 1291 - 1292 - 1293 - 1294 - 1295 - 1296 - 1297 - 1298 - 1299 - 1300 - 1301 - 1302 - 1303 - 1304 - 1305 - 1306 - 1307 - 1308 - 1309 - 1310 - 1311 - 1312 - 1313 - 1314 - 1315 - 1316 - 1317 - 1318 - 1319 - 1320 - 1321 - 1322 - 1323 - 1324 - 1325 - 1326 - 1327 - 1328 - 1329 - 1330 - 1331 - 1332 - 1333 - 1334 - 1335 - 1336 - 1337 - 1338 - 1339 - 1340 - 1341 - 1342 - 1343 - 1344 - 1345 - 1346 - 1347 - 1348 - 1349 - 1350 - 1351 - 1352 - 1353 - 1354 - 1355 - 1356 - 1357 - 1358 - 1359 - 1360 - 1361 - 1362 - 1363 - 1364 - 1365 - 1366 - 1367 - 1368 - 1369 - 1370 - 1371 - 1372 - 1373 - 1374 - 1375 - 1376 - 1377 - 1378 - 1379 - 1380 - 1381 - 1382 - 1383 - 1384 - 1385 - 1386 - 1387 - 1388 - 1389 - 1390 - 1391 - 1392 - 1393 - 1394 - 1395 - 1396 - 1397 - 1398 - 1399 - 1400 - 1401 - 1402 - 1403 - 1404 - 1405 - 1406 - 1407 - 1408 - 1409 - 1410 - 1411 - 1412 - 1413 - 1414 - 1415 - 1416 - 1417 - 1418 - 1419 - 1420 - 1421 - 1422 - 1423 - 1424 - 1425 - 1426 - 1427 - 1428 - 1429 - 1430 - 1431 - 1432 - 1433 - 1434 - 1435 - 1436 - 1437 - 1438 - 1439 - 1440 - 1441 - 1442 - 1443 - 1444 - 1445 - 1446 - 1447 - 1448 - 1449 - 1450 - 1451 - 1452 - 1453 - 1454 - 1455 - 1456 - 1457 - 1458 - 1459 - 1460 - 1461 - 1462 - 1463 - 1464 - 1465 - 1466 - 1467 - 1468 - 1469 - 1470 - 1471 - 1472 - 1473 - 1474 - 1475 - 1476 - 1477 - 1478 - 1479 - 1480 - 1481 - 1482 - 1483 - 1484 - 1485 - 1486 - 1487 - 1488 - 1489 - 1490 - 1491 - 1492 - 1493 - 1494 - 1495 - 1496 - 1497 - 1498 - 1499 - 1500 - 1501 - 1502 - 1503 - 1504 - 1505 - 1506 - 1507 - 1508 - 1509 - 1510 - 1511 - 1512 - 1513 - 1514 - 1515 - 1516 - 1517 - 1518 - 1519 - 1520 - 1521 - 1522 - 1523 - 1524 - 1525 - 1526 - 1527 - 1528 - 1529 - 1530 - 1531 - 1532 - 1533 - 1534 - 1535 - 1536 - 1537 - 1538 - 1539 - 1540 - 1541 - 1542 - 1543 - 1544 - 1545 - 1546 - 1547 - 1548 - 1549 - 1550 - 1551 - 1552 - 1553 - 1554 - 1555 - 1556 - 1557 - 1558 - 1559 - 1560 - 1561 - 1562 - 1563 - 1564 - 1565 - 1566 - 1567 - 1568 - 1569 - 1570 - 1571 - 1572 - 1573 - 1574 - 1575 - 1576 - 1577 - 1578 - 1579 - 1580 - 1581 - 1582 - 1583 - 1584 - 1585 - 1586 - 1587 - 1588 - 1589 - 1590 - 1591 - 1592 - 1593 - 1594 - 1595 - 1596 - 1597 - 1598 - 1599 - 1600 - 1601 - 1602 - 1603 - 1604 - 1605 - 1606 - 1607 - 1608 - 1609 - 1610 - 1611 - 1612 - 1613 - 1614 - 1615 - 1616 - 1617 - 1618 - 1619 - 1620 - 1621 - 1622 - 1623 - 1624 - 1625 - 1626 - 1627 - 1628 - 1629 - 1630 - 1631 - 1632 - 1633 - 1634 - 1635 - 1636 - 1637 - 1638 - 1639 - 1640 - 1641 - 1642 - 1643 - 1644 - 1645 - 1646 - 1647 - 1648 - 1649 - 1650 - 1651 - 1652 - 1653 - 1654 - 1655 - 1656 - 1657 - 1658 - 1659 - 1660 - 1661 - 1662 - 1663 - 1664 - 1665 - 1666 - 1667 - 1668 - 1669 - 1670 - 1671 - 1672 - 1673 - 1674 - 1675 - 1676 - 1677 - 1678 - 1679 - 1680 - 1681 - 1682 - 1683 - 1684 - 1685 - 1686 - 1687 - 1688 - 1689 - 1690 - 1691 - 1692 - 1693 - 1694 - 1695 - 1696 - 1697 - 1698 - 1699 - 1700 - 1701 - 1702 - 1703 - 1704 - 1705 - 1706 - 1707 - 1708 - 1709 - 1710 - 1711 - 1712 - 1713 - 1714 - 1715 - 1716 - 1717 - 1718 - 1719 - 1720 - 1721 - 1722 - 1723 - 1724 - 1725 - 1726 - 1727 - 1728 - 1729 - 1730 - 1731 - 1732 - 1733 - 1734 - 1735 - 1736 - 1737 - 1738 - 1739 - 1740 - 1741 - 1742 - 1743 - 1744 - 1745 - 1746 - 1747 - 1748 - 1749 - 1750 - 1751 - 1752 - 1753 - 1754 - 1755 - 1756 - 1757 - 1758 - 1759 - 1760 - 1761 - 1762 - 1763 - 1764 - 1765 - 1766 - 1767 - 1768 - 1769 - 1770 - 1771 - 1772 - 1773 - 1774 - 1775 - 1776 - 1777 - 1778 - 1779 - 1780 - 1781 - 1782 - 1783 - 1784 - 1785 - 1786 - 1787 - 1788 - 1789 - 1790 - 1791 - 1792 - 1793 - 1794 - 1795 - 1796 - 1797 - 1798 - 1799 - 1800 - 1801 - 1802 - 1803 - 1804 - 1805 - 1806 - 1807 - 1808 - 1809 - 1810 - 1811 - 1812 - 1813 - 1814 - 1815 - 1816 - 1817 - 1818 - 1819 - 1820 - 1821 - 1822 - 1823 - 1824 - 1825 - 1826 - 1827 - 1828 - 1829 - 1830 - 1831 - 1832 - 1833 - 1834 - 1835 - 1836 - 1837 - 1838 - 1839 - 1840 - 1841 - 1842 - 1843 - 1844 - 1845 - 1846 - 1847 - 1848 - 1849 - 1850 - 1851 - 1852 - 1853 - 1854 - 1855 - 1856 - 1857 - 1858 - 1859 - 1860 - 1861 - 1862 - 1863 - 1864 - 1865 - 1866 - 1867 - 1868 - 1869 - 1870 - 1871 - 1872 - 1873 - 1874 - 1875 - 1876 - 1877 - 1878 - 1879 - 1880 - 1881 - 1882 - 1883 - 1884 - 1885 - 1886 - 1887 - 1888 - 1889 - 1890 - 1891 - 1892 - 1893 - 1894 - 1895 - 1896 - 1897 - 1898 - 1899 - 1900 - 1901 - 1902 - 1903 - 1904 - 1905 - 1906 - 1907 - 1908 - 1909 - 1910 - 1911 - 1912 - 1913 - 1914 - 1915 - 1916 - 1917 - 1918 - 1919 - 1920 - 1921 - 1922 - 1923 - 1924 - 1925 - 1926 - 1927 - 1928 - 1929 - 1930 - 1931 - 1932 - 1933 - 1934 - 1935 - 1936 - 1937 - 1938 - 1939 - 1940 - 1941 - 1942 - 1943 - 1944 - 1945 - 1946 - 1947 - 1948 - 1949 - 1950 - 1951 - 1952 - 1953 - 1954 - 1955 - 1956 - 1957 - 1958 - 1959 - 1960 - 1961 - 1962 - 1963 - 1964 - 1965 - 1966 - 1967 - 1968 - 1969 - 1970 - 1971 - 1972 - 1973 - 1974 - 1975 - 1976 - 1977 - 1978 - 1979 - 1980 - 1981 - 1982 - 1983 - 1984 - 1985 - 1986 - 1987 - 1988 - 1989 - 1990 - 1991 - 1992 - 1993 - 1994 - 1995 - 1996 - 1997 - 1998 - 1999 - 2000 - 2001 - 2002 - 2003 - 2004 - 2005 - 2006 - 2007 - 2008 - 2009 - 2010 - 2011 - 2012 - 2013 - 2014 - 2015 - 2016 - 2017 - 2018 - 2019 - 2020 - 2021 - 2022 - 2023 - 2024 - 2025 - 2026 - 2027 - 2028 - 2029 - 2030 - 2031 - 2032 - 2033 - 2034 - 2035 - 2036 - 2037 - 2038 - 2039 - 2040 - 2041 - 2042 - 2043 - 2044 - 2045 - 2046 - 2047 - 2048 - 2049 - 2050 - 2051 - 2052 - 2053 - 2054 - 2055 - 2056 - 2057 - 2058 - 2059 - 2060 - 2061 - 2062 - 2063 - 2064 - 2065 - 2066 - 2067 - 2068 - 2069 - 2070 - 2071 - 2072 - 2073 - 2074 - 2075 - 2076 - 2077 - 2078 - 2079 - 2080 - 2081 - 2082 - 2083 - 2084 - 2085 - 2086 - 2087 - 2088 - 2089 - 2090 - 2091 - 2092 - 2093 - 2094 - 2095 - 2096 - 2097 - 2098 - 2099 - 2100 - 2101 - 2102 - 2103 - 2104 - 2105 - 2106 - 2107 - 2108 - 2109 - 2110 - 211

